

**RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

BIOLOGIA

A QUESTÃO DO MEIO AMBIENTE EM LEME-SP ANALISADA PELO SEU PLANO DIRETOR DE 2007

BALDI, L. P.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

O trabalho teve por finalidade analisar e avaliar as questões do meio ambiente na cidade de Leme- SP, colocadas em prática segundo legislação, de acordo com seu Plano Diretor de 2007, identificando a evolução da urbanização para entender a atual estrutura da cidade e os instrumentos reguladores do uso de solo urbano. A metodologia usada foi revisão literária, os dados foram obtidos por meio de consultas nas fontes disponíveis e no Plano Diretor do município de Leme, o qual permitiu observar diretrizes norteadoras quanto à organização territorial urbana e rural, permitindo o desenvolvimento organizado, equilibrado e com desejada sustentabilidade. Porém os fatos analisados revelam outra realidade, que afeta a estrutura da cidade.

TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE LARANJEIRAS VISANDO PRODUÇÃO DE ANTOCIANINA EM FRUTOS

RAMPIM, B. T.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

As laranjeiras podem ser divididas em dois grupos, de acordo com a presença de pigmentos como os carotenoides (laranjeiras amarelas) ou as antocianinas (laranjeiras sanguíneas). Antocianinas são pigmentos naturais que promovem coloração vermelha arroxeadada em flores e frutos. O consumo de frutos com antocianinas apresenta benefícios para a saúde, como a redução no estresse oxidativo, redução problemas cardiovasculares, função antioxidante, entre outros. A produção desse composto é controlada por fatores de transcrição, como o Ruby em citros e Myb em videira, e pela influência de dias frios durante o cultivo. O objetivo deste trabalho foi transformar geneticamente laranjeiras doces amarelas comerciais visando à produção de antocianinas, independentemente do clima frio no cultivo. Plantas transgênicas obtidas expressando esses genes de interesse, sem marcadores seletivos (antibióticos), podem aumentar a aceitação no mercado consumidor. As transformações genéticas foram mediadas por *Agrobacterium tumefaciens*, contendo o vetor pCAMBIA2300 com os genes Ruby ou Myb, sob controle de um promotor constitutivo (CaMV35S). Segmentos de epicótilos de laranja Pera, Valência, X11 e Hamlin foram utilizados como explantes, cortados verticalmente ou longitudinalmente. Foram realizados 46 experimentos com 8 metodologias diferentes, nos quais a eficiência de transformação variou de 0,7% a 2,7%, dependendo da variedade. Foi possível a obtenção de brotos transformados confirmados fenotipicamente. Brotos com regiões avermelhadas apresentaram dificuldades na regeneração e foram microenxertados *in vitro*. Os genes Ruby e Myb foram inseridos e se expressaram em células transformadas de laranjeiras doces amarelas, contudo não foi possível obter plantas transgênicas regeneradas, neste sistema sem o uso de marcador seletivo.

SÍNTESE PALEOBIOGEOGRÁFICA DE FELIDAE (CARNIVORA; MAMMALIA) E A COLONIZAÇÃO DAS AMÉRICAS

RITA, M. A.^{1;2}; BASQUERA, N. C. L.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

A Paleobiogeografia se dedica a estudar, com base nos fósseis, táxons extintos a partir dos princípios da Biogeografia, que, por sua vez, reconstrói a distribuição de seres vivos por todo o planeta. A família *Felidae* é foco de diversas pesquisas há mais de 200 anos, no entanto a filogenia e a evolução têm sido pouco compreendidas no decorrer do tempo. De acordo com isso, pesquisadores vêm aperfeiçoando os conhecimentos acerca de sua origem, filogenia, dispersão e a história de como colonizaram as Américas. Estudam-se, portanto, desde suas linhagens mais remotas até o Grande Intercâmbio Americano que possibilitou a troca entre muitas espécies, especialmente os felinos. Apesar de o registro ser escasso e incompleto, a partir fósseis coletados e dos avanços da genética, foi possível construir uma linhagem da família *Felidae* e colocar os felinos em uma posição de consenso entre pesquisadores, sobretudo sua dispersão inicial até chegar às Américas.

INDUÇÃO DE FLORESCIMENTO EM MATERIAL JUVENIL DE CITROS POR MEIO DA EXPRESSÃO CONSTITUTIVA DO GENE SFT

SOARES, N. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

Citros são plantas lenhosas perenes cuja fase juvenil pode variar de 6 a 20 anos. O processo de florescimento é composto por uma complexa rede regulatória que é compartilhada por diferentes espécies. O gene SINGLE FLOWER TRUSS (SFT) do tomate, homólogo ao FLOWERING LOCUS T (FT) de *Arabidopsis* codifica um sinal móvel universal (florigeno) transmissível de um porta-enxerto em floração para uma copa enxertada. O objetivo deste estudo foi a superexpressão do gene SFT nos porta-enxertos limão-cravo, *Citrumelo Swingle* e *citrange Carrizo* para acelerar o florescimento e reduzir a juvenilidade. As transformações genéticas foram mediadas por *Agrobacterium tumefaciens* GV3101, contendo o vetor pART27 com o gene SFT sob o controle do promotor constitutivo CAMV35S. Epicótilos provenientes de plântulas germinadas *in vitro* foram utilizados como explantes. As transformações genéticas foram confirmadas por PCR e avaliação fenotípica. A superexpressão do transgene foi confirmada por RTqPCR, sendo que as plantas apresentaram níveis distintos de expressão, com aumento de 03 a 4000 vezes. Foi possível obter 3 plantas transgênicas de limão-cravo, 7 de *Citrumelo Swingle* e 31 de *citrange Carrizo*. A eficiência de transformação variou de 0,4% a 6,7% nos experimentos. A primeira floração foi observada 45 dias após a transformação genética *in vitro*, e o primeiro fruto, em menos de 1 ano. A expressão do SFT ocasionou a redução da juvenilidade em todas as plantas cítricas transformadas, reduzindo de 6 a 20 anos para 45 a 100 dias e evidenciando a função conservada deste gene interespecíes.

CONTROLE BIOLÓGICO DAS PRAGAS DO MILHO E DA SOJA E SEUS PRINCIPAIS INIMIGOS NATURAIS

VIGANÓ, G. L.^{1;2}; ROCHA, J. A. G.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

Atualmente a humanidade enfrenta muitos problemas de cunho ambiental evidenciados quando observamos que a principal alternativa encontrada para a produção de alimentos está pautada no uso indiscriminado de agrotóxicos na tentativa de se obter um controle de pragas em lavouras. Assim, faz-se necessário estudar e desenvolver técnicas de controle biológico com o objetivo de contrapor tal fato. O objetivo principal desta revisão foi evidenciar quais são os principais inimigos naturais, parasitoides e predadores, correspondentes ao controle biológico das pragas chave encontradas nas culturas de soja e milho no Brasil, consideradas de maior importância econômica para o país. Em programas de controle biológico de pragas, pode-se notar que o uso de parasitoides e predadores é cada vez mais empregado por sua eficiência, e sua prática tem crescido no país e no mundo. Com relação à cultura da soja, a principal praga discutida nesta revisão foi a lagarta da borboleta *Helicoverpa armigera*, os principais predadores correspondentes a esta praga são o percevejo *Podisus nigrispinus* e a tesourinha (*Doru luteipes*). A tesourinha é encontrada também no milho, alimentando-se de ovos de borboletas e representa uma grande eficiência para o controle de suas principais pragas (lagartas *Spodoptera frugiperda* e *Helicoverpa zea*). Outros inimigos naturais para o controle de lagartas de lepidoptera são as vespas parasitoides *Tetrastichus howardi* e *Trichogramma spp* que parasitam significativamente ovos da borboleta *Helicoverpa armigera* evitando a eclosão de lagartas desfolhadoras.

IDENTIFICAÇÃO DA ANUROFAUNA PRESENTE NO CAMPUS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO

SANTOS, J. V. B. dos.^{1;2}; BARCELLOS, W. M.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

A Ordem dos Anuros apresenta grande importância ecológica na cadeia alimentar controlando pragas e outros invertebrados, muitos são utilizados como bioindicadores, além do interesse farmacêutico por conta dos princípios ativos encontrados em sua pele, potencializando a elaboração de novos medicamentos. Portanto é coerente proteger e conscientizar a população sobre esses animais. Em virtude da importância da anurofauna, principalmente em relação a outras espécies, esses animais exercem um grande papel no equilíbrio ecológico em um ecossistema, que pode ocorrer mesmo em ambientes urbanos. Os Anuros (representados pelos sapos, rãs e pererecas) são comumente encontrados próximos a lagos, poças ou em ambientes úmidos. O objetivo desse trabalho foi identificar a anurofauna local da Fundação Hermínio Ometto - UNIARARAS e discutir sobre seu papel no meio ambiente. Dessa forma, as espécies estudadas foram encontradas durante o decorrer das quatro estações do ano, em um fragmento de Mata Atlântica, oriundo de um reflorestamento realizado pela Fundação Hermínio Ometto. As sondagens aconteceram durante quatro estações entre os anos de 2019 e 2020. A metodologia utilizada para encontrar os espécimes foi a

busca ativa, realizada ao longo de dois transectos, com a ajuda de recursos sonoros (áudio com o canto das espécies). Dessa forma, foram registradas 18 espécies, e a maioria foi mais recorrente em determinadas estações do ano. Contudo algumas espécies só foram encontradas em estações específicas, enquanto outras se mostraram mais comuns ao longo do ano.

ATRATIVIDADE OU REPELÊNCIA DE VOLÁTEIS DE FUNGOS FILAMENTOSOS SOBRE AS FORMIGAS-CORTADEIRAS

PEZZONIA, J. H.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

As formigas-cortadeiras são herbívoros dominantes da região Neotropical e ocasionam grandes danos à agricultura, em função do corte de folhas e de outros fragmentos vegetais. Por isso, muitos estudos estão focados em métodos de controle desses insetos. Dentre os métodos aplicados para o controle de saúva, o controle microbiológico visa à utilização de fungos filamentosos entomopatogênicos ou antagonistas para produção de iscas tóxicas. A presente pesquisa teve como objetivo verificar os aspectos comportamentais das operárias da formiga-cortadeira *Atta sexdens* (saúva-limão) em contato com voláteis liberados por fungos filamentosos, a fim de avaliar se há atratividade das operárias aos compostos voláteis. Para tal, foram obtidas culturas puras de cinco espécies fúngicas que foram utilizadas em bioensaios com o método do olfátometro em ζY_{ζ} , em situação de laboratório. As colônias de formigas-cortadeiras utilizadas nos ensaios foram mantidas no Centro de Estudos de Insetos Sociais (CEIS), Instituto de Biociências, a Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Rio Claro, SP. Os resultados obtidos mostram que as operárias de *A. sexdens* não apresentaram alterações comportamentais relacionadas à atratividade quando expostas aos compostos voláteis liberados pelas culturas fúngicas, uma vez que os resultados das análises estatísticas são não significativos. Mais estudos são necessários para avaliar como aspectos comportamentais das formigas-cortadeiras podem ser considerados em estudos sobre atratividade de iscas tóxicas, utilizadas no controle microbiológico desses insetos.

RASTREAMENTO DE VARIANTES DO GENE SLC44A2 ASSOCIADAS À DOENÇA DE MÉNIÈRE

LANTIN, L. G.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

A doença de Ménière (DM) é um distúrbio que acomete ouvido interno, afetando a audição e o equilíbrio. Os sintomas são caracterizados pela tétade sintomática: perda de audição, vertigem, plenitude auricular e zumbido associados também à hidropsia endolinfática. Mesmo com fácil diagnóstico clínico, sua etiologia é desconhecida (multifatorial). O SLC44A2 é um gene candidato, no qual já foram descritas duas variantes associadas a DM. Em função da alta incidência da DM e de seu impacto na qualidade de vida dos pacientes, é importante o estudo de sua etiologia para um melhor entendimento da doença, permitindo estratégias terapêuticas para os pacientes. Objetivo: analisar as variantes do gene SLC44A2 (rs3087969-éxon 4 e rs2288904-éxon 7) em 30 pacientes com diagnóstico clínico para DM. Resultados e discussão: a análise foi realizada pelo Sequenciamento de Sanger. A variante sinônima c.204C>T foi encontrada em 28 pacientes, 17 em homozigose e 11 em heterozigose. Já a variante c.461A>G foi encontrada em 28 pacientes, 17 em homozigose, 7 em heterozigose, e 6 pacientes não apresentaram essa alteração. A ausência da função desse gene leva à morte de células pilosas auditivas, impossibilitando que ondas sonoras sejam convertidas em impulsos elétricos, além de que sua expressão em heterozigose do gene poder afetar o enovelamento da proteína. Conclusão: não foi possível obter a relação entre as variantes e a DM. O rastreamento de outras variantes assim como estudos de expressão poderiam fornecer mais informações a respeito da fisiopatologia da DM. Relações epigenéticas poderiam explicar a heterogeneidade clínica e genética da DM.

LEVANTAMENTO DA DIVERSIDADE DE ARANEOMORPHAE (ARANEAE, ARACHNIDA) NO BOSQUE DA FUNDAÇÃO HERMINIO OMETTO, ARARAS-SP.

ZANCHETTA, S. V.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

Aranhas são rápidas colonizadoras, ótimas dispersoras, predadoras generalistas, além de estarem estritamente relacionadas à estrutura vegetal. Suscetíveis a impactos bióticos e abióticos, as aranhas podem ser indicadoras da qualidade ambiental e, sendo de fácil amostragem, podem ser envolvidas em estudos sobre diversidade de espécies e indivíduos. Assim como os demais artrópodes, as aranhas possuem corpo protegido por exoesqueleto, pernas articuladas e realizam ecdises (troca de pele) sucessivas vezes até chegar ao tamanho adulto, ou em alguns casos por toda a vida. O Brasil apresenta cerca de 3 mil espécies conhecidas, boa parte delas descoberta nos biomas Mata Atlântica e Amazônia. No Estado de São Paulo, foram catalogadas 875 espécies, das quais 70 são sinantrópicas, ou seja, vivem como comensais em povoaamentos humanos. O presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo realizar levantamento por busca ativa de famílias de *Araneomorphae* presentes no bosque da Fundação Hermínio Ometto, quantificá-las e descobrir quais delas são mais abundantes durante o período de estudo. A escolha da área de pesquisa ocorreu ao acaso, e as buscas foram realizadas na primavera e verão. Ao término do trabalho foram encontrados 12 gêneros distribuídos em 6 famílias, tendo a família *Araneidae* superado as demais. Para a identificação dos indivíduos, foram feitas fotografias com a câmera digital e análise com auxílio de material especializado sobre aranhas como livros e *site*. Outras famílias

como *Nephilidae*, *Thomisidae*, *Theridiidae*, *Salticidae* e *Scytodidae* foram encontradas, porém apresentando menor número de gêneros.

RELAÇÃO ENTRE A MANIPULAÇÃO GENÉTICA E A POSSIBILIDADE DE MELHORAMENTO EM SERES HUMANOS

BOAVENTURA, T. W.^{1;2}; ROBERTO, M. M.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Biomedicina.

Sabe-se que muitas são as possibilidades trazidas pelas técnicas de edição genética, incluindo as maravilhas da biotecnologia e da biologia molecular moderna. Por outro lado, diversas implicações estão relacionadas a esses avanços de conhecimento e de tecnologias, como a possibilidade de mudanças nos seres humanos. Por isso, este estudo buscou discutir os riscos e os benefícios das alterações genéticas, tanto para fins de correção de doenças quanto para melhoramento na espécie humana, além de explorar como esses procedimentos estão relacionados a dilemas bioéticos e morais, com a finalidade de reflexão sobre a proibição, regulamentação ou permissão para essa técnica. Atualmente, é possível livrar a humanidade de certas doenças de origem genética por meio da reprodução assistida e da possibilidade do melhoramento genético na espécie humana. Apesar da capacidade de realizar tais feitos, ainda há regras da bioética que não permitem esse tipo de alteração generalizada do DNA humano. Diversos países, como a Inglaterra, estão avançados nas discussões acerca do melhoramento genético para evitar indivíduos com doenças genéticas, mas muito se discute ainda sobre possíveis pensamentos de eugenia. Diante disso, apesar do progresso científico, pouco se avançou nas discussões sobre as aplicabilidades, de forma regulamentada, e ainda se busca uma forma de relacionar a prática e a bioética para que se possa realizar o melhoramento em humanos sem ferir princípios.

BIOMEDICINA

AZADIRACHTA INDICA MODULA INFLAMAÇÃO E FAVORECE A FORMAÇÃO TECIDUAL NA CICATRIZAÇÃO DE RATOS HIPERGLICÊMICOS

EUGENIO, A. N.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Introdução: métodos alternativos que auxiliem em complicações associadas à cicatrização no diabetes são importantes para restauração tecidual. *Azadirachta indica* pode ser inovação para cicatrização de feridas diabéticas. Objetivo: analisar o reparo tecidual de feridas em ratos hiperglicêmicos e não hiperglicêmicos tratados com *A. indica*. Metodologia: foram utilizados 30 animais não hiperglicêmicos e 30 hiperglicêmicos divididos em: (S) não-hiperglicêmicos, tratados com gel de carbopol; (N) não-hiperglicêmicos, tratados com extrato hidroalcoólico de *A.indica*+gel de carbopol; (DM-S) hiperglicêmicos, tratados com gel de carbopol; (DM-N) hiperglicêmicos, tratados com extrato hidroalcoólico de *A.indica*+gel de carbopol. As lesões foram realizadas por meio de *punch* histológico e fotografadas no dia inicial e nos dias de eutanásia para análise do Índice de Cicatrização da Úlcera (ICU). Foram coletadas amostras para análises histomorfométrica: infiltrado inflamatório, vasos sanguíneos, fibroblastos e porcentagem de colágeno. Resultados: o grupo não-hiperglicêmico tratado (N) apresentou reepitelização das úlceras em relação aos hiperglicêmicos tratados. Referente à quantificação de infiltrados inflamatórios, o grupo hiperglicêmico sem tratamento (DM-S) apresentou maior quantificação, porém o grupo tratado não diabético apresentou redução do perfil inflamatório, o que evidencia a ação da *A. indica* na modulação da inflamação. Referente à expressão de novos vasos sanguíneos foi observado que o extrato de *A. indica* estimulou a formação de vasos sanguíneos nos grupos hiperglicêmicos tratado. Em relação à fibroplasia, o extrato da planta favoreceu a deposição de fibroblastos em animais hiperglicêmicos (DM-N), o que mostra a ação do fitoterápico na formação da matriz extracelular. A colágenese foi maior nos grupos tratados com o extrato de *A. indica* tanto em hiperglicêmicos (DM-N) quanto não-hiperglicêmicos (N). Conclusão: *A. indica* se apresentou anti-inflamatória, favoreceu a contração da ferida, beneficiou a fibroplasia e colágenese, principalmente em ratos hiperglicêmicos, constituindo uma alternativa terapêutica.

O PAPEL DA ENTOMOLOGIA NA PRÁTICA FORENSE: FAMÍLIA SARCOPHAGIDAE

BEGHINI, A. P. A.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A Entomologia Forense é a aplicação do estudo da biologia de insetos em processos de investigação criminal. Dessa forma, é comumente associada a investigações de morte, ajudando a determinar local, tempo dos incidentes e até mesmo a causa da morte de acordo com a fauna encontrada no cadáver e o estágio de desenvolvimento dela. A Entomologia Forense pode ser dividida em duas subcategorias: urbana e médico-legal. A subcategoria urbana está voltada para auxiliar no tratamento apropriado de pesticidas e na investigação de infestações em produtos armazenados. Já a subcategoria médico-legal visa estudar eventos de assassinato, estupro, suicídio, abuso físico e contrabando, logo ela investiga eventos de assassinatos por meio dos insetos encontrados no local e no cadáver. As moscas da família *Sarcophagidae* são comumente conhecidas como moscas carnívoras. Elas diferem da maioria das moscas, que são ovovivíparas, oportunisticamente depositando larvas eclodidas ou em eclosão, em vez de ovos, em carniça, esterco, material em decomposição ou feridas abertas de mamíferos. Elas são de grande importância durante a investigação. Nesses casos, é necessário eventualmente saber o tempo de morte e o *post mortem interval* (PMI), tendo uma grande eficiência quando os métodos forenses são utilizados. Os cadáveres são recursos que possuem muito valor nutricional para os insetos, sendo assim são muito explorados para desenvolvimento de suas larvas. O objetivo deste trabalho foi analisar e caracterizar como a entomologia pode ser utilizada nas investigações criminais, bem como evidenciar a importância da família *Sarcophagidae* na Entomologia Forense.

EFEITOS DA NICOTINAMIDA SOBRE O PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO EM RATAS OVARIECTOMIZADAS

VIEIRA, B. de S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A menopausa ocorre em função do declínio natural dos hormônios, principalmente deficiência de estrógeno, na vida das mulheres, alterando as características fisiológicas. O hipostrogenismo afeta metabolicamente a vida da mulher, podendo levar à obesidade, à resistência à insulina e ao aparecimento de doenças cardiovasculares. Estudos indicam que a nicotinamida é eficaz na regulação do metabolismo de carboidratos e lipídeos. No entanto, poucos trabalhos avaliaram os efeitos da nicotinamida em condições de hipostrogenismo. Ratas ovariectomizadas são modelos experimentais de deficiências hormonais. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da nicotinamida no perfil lipídico e glicêmico de ratas ovariectomizadas. Este projeto foi autorizado pelo Comitê de Ética de Uso Animal do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (CEUA-071/2017). Utilizamos 24 ratas Wistar, de dois meses de idade, alimentadas com dieta padrão para roedores *ad libitum* e um ciclo claro/escuro de 12 horas. Dois meses após a cirurgia de ovariectomia, foram divididas em quatro grupos (n=6), grupo SHAM (■ simulada), SHAMn (suplementação com nicotinamida 35mg/kg, via gavagem), OVX (ovariectomia) e OVXn (ovariectomia e suplementação com nicotinamida). A suplementação foi realizada por duas semanas. O Teste de Tolerância à Glicose (ip.GTT) e o Teste de Tolerância à Insulina (ip.ITT), ambos intraperitoneal, foram realizados dois dias antes do término da suplementação. O soro e o pâncreas foram colhidos para análises bioquímicas e histológicas. Fêmeas OVX apresentaram dislipidemia, aumento do tecido adiposo e normalidade dos níveis de glicose e insulina comparados as fêmeas SHAM. A suplementação com nicotinamida beneficiou a manutenção do peso e a redução de colesterol sérico nas fêmeas OVXn, sem alterações no perfil glicêmico, quando comparado às fêmeas OVX. Em fêmeas SHAMn, a suplementação com nicotinamida promoveu intolerância à glicose, indicada no teste bioquímico ip.GTT, que associada aos níveis normais de insulina e glicose não sugere benefícios a curto prazo do tratamento com nicotinamida. Os diâmetros das 5 ilhotas pancreáticas apresentaram-se similares entre os grupos. Concluímos que a nicotinamida, nesta dose e tempo, promoveu alterações lipídicas favoráveis em fêmeas hipostrogênicas.

MÉTODOS AUTOMATIZADOS NO DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO

SOUZA, B. de O.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Doenças parasitárias intestinais ainda são um dos mais sérios problemas de saúde pública no Brasil, principalmente pela sua correlação com os fatores sociodemográficos e ambientais, como: precárias condições socioeconômicas, estado nutricional deficiente ou desequilibrado, problemas de infraestrutura, como saneamento básico deficiente ou ausente, dificuldade de obtenção de água potável, entre outros. Com isso a necessidade de um diagnóstico mais rápido, preciso, eficiente e com automatização na rotina laboratorial é de extrema importância para erradicação das parasitoses, visto que uma das medidas de controle é a identificação dos parasitas e o tratamento dos doentes. A automatização dos métodos de diagnóstico parasitológico permitiu o desenvolvimento de equipamentos capazes de realizar a leitura automatizada das lâminas dos exames de fezes, coleta das imagens que são processadas e as estruturas reconhecidas quantificadas. O diagnóstico parasitológico automatizado apresenta viabilidade da solução proposta, resultados significativos, tais como aumento na sensibilidade e especificidade do diagnóstico. Entretanto, mesmo com a solução encontrada há necessidade de otimização dos equipamentos, principalmente na resolução das imagens e de amplificação do sistema, atualmente bem restrito, para a detecção de uma maior variedade de parasitas. Diante desse contexto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as técnicas automatizadas no diagnóstico parasitológico, abordando desde o processo de identificação de formas evolutivas até a sua respectiva quantificação. As fontes de pesquisa serão as bases de dados Pubmed, Scielo, LILACS e MEDLINE.

LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA: UMA REVISÃO COM ÊNFASE NOS PRINCIPAIS EXAMES PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

PINHEIRO, C. L.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A leucemia linfóide aguda (LLA) é o câncer infantil mais comum, compreendendo cerca de um terço das neoplasias infantis e acometendo principalmente crianças de 2 a 5 anos, mas possui queda significativa de incidência em jovens adultos a partir dos 15 anos. É caracterizada principalmente pela produção descontrolada de linfoblastos pela medula óssea, timo e gânglios linfáticos, o que acarreta um acúmulo dessas células em diversos estágios de maturação, porém mantém suas capacidades de multiplicação intactas. O diagnóstico consiste em diferentes exames complementares entre si, sendo eles a imunogenotipagem, capaz de quantificar e identificar as células de interesse que classificando a linhagem celular afetada (T ou B) e nível de diferenciação; o hemograma, que revela anemia característica da doença, análise citoquímica; e o mielograma, que analisa a função medular. Esses exames são essenciais tanto no diagnóstico da doença quanto para acompanhamento médico e, além disso, devem ser repetidos periodicamente mesmo após a remissão. As diferentes etapas de tratamento (indução, pós-indução, remissão e pós-remissão), combinadas às múltiplas drogas citotóxicas que comprovaram ser de grande eficácia na maioria dos casos, fazem com que a LLA tenha um prognóstico muito favorável e exclua seu título de doença altamente fatal, como era considerada até a metade de século passado. A terapia combinada consiste em ingestão de drogas via oral, via endovenosa, via injeção intratecal ou intramuscular e, nos casos mais graves, irradiação do sistema nervoso. Em casos de reincidência, recomenda-se o transplante de medula óssea. É imprescindível a realização dos exames laboratoriais para que a LLA seja detectada precocemente e atinja seu patamar de cura. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre LLA dando ênfase aos principais exames laboratoriais para diagnóstico tendo como base livros, artigos científicos, publicações periódicas e materiais disponíveis na internet.

AVALIAÇÃO DO EXTRATO DE GOJI BERRY NA CICATRIZAÇÃO DE RATOS DIABÉTICOS

LEME, E. C.^{1;2}; SILVA, H. G. da.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O Diabetes Mellitus é uma desordem metabólica caracterizada pela hiperglicemia crônica, que tem como principais consequências as complicações micro e macrovasculares, sendo um grande problema de saúde pública. Essa hiperglicemia, associada ao estresse oxidativo e aos AGEs, é o que gera as complicações diabéticas. Entre as problemáticas, uma que vem ganhando espaço é a dificuldade de cicatrização. Com isso, têm-se aumentado os estudos que buscam metodologias alternativas com base no uso de extratos naturais que sejam capazes de exercer efeito cicatrizante para auxiliar no tratamento desses pacientes. Entre eles, o Goji berry (*L. barbarum*) destaca-se por apresentar características anti-inflamatórias, antioxidantes, antienvhecimento, podendo ser um importante agente para o processo de cicatrização. O presente estudo teve por objetivo avaliar esses efeitos do extrato de Goji berry no processo de cicatrização em ratos diabéticos por meio de análises bioquímicas e histológicas. O extrato de Goji berry mostrou algum potencial benéfico na cicatrização dos animais diabéticos ao aumentar infiltrado inflamatório, vasos sanguíneos e fibroblastos.

MICROCORRENTE COMO TERAPIA ESTIMULADORA À MINERALIZAÇÃO (MATRIZ DE CÁLCIO): ESTUDO *IN VITRO*

ALBIAZETTI, G. C. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Em função da propriedade piezoelétrica e da bioeletricidade na cicatrização de tecidos, a terapia não invasiva eletro-estimulatória de baixa intensidade (microcorrente) destaca-se como promissora aplicabilidade clínica. Embora se tenha relatado que aplicações com baixa intensidade estimulam o reparo ósseo, o tempo de aplicação ainda não está bem elucidado na literatura, e estudos *in vitro* poderiam contribuir para essa compreensão. Cerca de 1×10^4 osteoblastos de rato (UMR-106-ATCC®CRL-1661_z) em 1mL de meio de cultura DMEM foram semeados em placas de 24 poços, divididos conforme os períodos de microcorrente: 0s, 30s, 60s, 90s, 120s, 150s e 300s (300s baseado no protocolo *in vivo*). A intensidade da aplicação foi fixada em $10 \mu A$ (estimulador elétrico transcutâneo) e realizada por meio de dois eletrodos de metal inseridos dentro de cada poço de cultura. As aplicações foram realizadas diariamente e em dias alternados de forma independentes. A atividade mitocondrial dos osteoblastos foi determinada pelo ensaio colorimétrico MTT para avaliar a viabilidade celular após 7 dias. A mineralização foi avaliada pela formação de cálcio por meio do corante vermelho de alizarina após cultivo em meio osteogênico por 5, 7 e 9 dias. Resultados mostraram que nenhum dos períodos de estimulação elétrica a $10 \mu A$ apresentou citotoxicidade *in vitro* ($p > 0,05$). O ensaio da mineralização mostrou que microcorrente diária em osteoblastos submetidos à aplicação por 60s e 150s apresentou 50% maior formação de cálcio em relação aos demais grupos após 5 dias ($p < 0,05$). Mantendo os tempos 60s e 150s e considerando o tempo de 300s de aplicação em dias alternados (protocolo experimental *in vivo*), este apresentou 50% maior formação de cálcio do que os tempos de 60 e 150s, e esses 100% maiores que o grupo controle (0s) ($p < 0,05$). Conclui-se que a estimulação elétrica em dias alternados durante o tempo de 300s não apresentou citotoxicidade e estimulou maior produção de cálcio (mineralização).

NANOPARTÍCULAS DE PRATA NO TRATAMENTO DE LESÕES TRAUMÁTICAS BUCAIS INDUZIDAS EXPERIMENTALMENTE EM RATOS: ANÁLISE HISTOLÓGICA

CARDOSO, G. W.^{1;2}; ARAUJO, J. de P.1; 2

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A prata tem sido utilizada em várias áreas da medicina por estimular a cicatrização, possuir baixa toxicidade e boa biocompatibilidade com células humanas, além de ser um potente agente antimicrobiano. As lesões na mucosa bucal são comuns na prática clínica da Odontologia, decorrentes do uso de aparelhos ortodônticos, próteses mal instauradas, negligência na higienização, entre outros fatores. Diante disso, torna-se relevante investigar diferentes formulações de nanopartículas de prata (NPAg) no tratamento de lesões traumáticas na mucosa bucal. Foram utilizados 80 ratos Wistar machos, os quais tiveram sua mucosa bucal lesionada por meio de *punch* dermatológico de 4,0 mm de diâmetro em ambos os lados da boca. Os animais foram tratados 2 vezes por semana de acordo com os grupos: Sem lesão; Controle; Veículo; Ag diluída; Ag solúvel; Ag sólida. Os animais foram eutanasiados no 2º, 7º e 14º dia pós-lesão para coleta de amostras e posterior avaliação e quantificação histomorfométrica. Observou-se que, quanto ao infiltrado inflamatório, o grupo Ag sólida foi menor em relação ao controle no 2º dia. No 7º e 14º dia, o grupo Ag solúvel foi menor em relação ao controle. Quanto aos vasos sanguíneos, o grupo Ag diluída foi maior seguido do grupo Ag solúvel em relação ao controle em todos os tempos de seguimento, assim como na fibroplasia, em que a Ag diluída foi maior em relação ao controle em todos os tempos de seguimento. Quanto a colagênese no 2º dia, o Ag solúvel foi menor em relação ao controle, e no 14º dia o Ag sólida foi menor em relação ao controle. Portanto, as NPAg foram relevantes no estímulo à cicatrização, entretanto a Ag sólida apresentou maior destaque como anti-inflamatória, e a Ag diluída, no estímulo à maior formação de vasos e fibroblastos.

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO TRATAMENTO DA DISTONIA LARÍNGEA (DISFONIA ESPASMÓDICA)

REIS, J. M. dos.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Distonia laríngea, ou disфонia espasmódica, é um distúrbio neurológico ocasionado por contrações involuntárias na musculatura da laringe, afetando a fala e a respiração e causando estridor ao respirar e estrangulamento da voz durante a fala. Essas contrações podem estar associadas ao movimento, como no caso da câimbra do escritor; a distúrbios neurológicos, como fadiga, ansiedade e estresse; ou hereditários, como as câimbras tônicas. As distonias, de maneira geral, podem aparecer em quase todos os grupos musculares do corpo, em apenas um (focal) ou em mais grupos musculares (generalizada). A distonia laríngea pode ser classificada em adutora, abduzora, mista e respiratória, seu diagnóstico deve ser feito por meio de videolaringoscopia, eletromiografia, exames neurológicos e histórico do paciente para a obtenção de melhores resultados. Como forma de tratamento e controle dessas contrações, é comum o uso da toxina botulínica (TB) (denervação química), derivada da bactéria *Clostridium botulinum*, uma bactéria anaeróbica, gram positiva esporulada, com vários sorotipos diferentes (A, B, C, D, E, F e G), a mais comumente usada nesse tipo de tratamento é a de sorotipo A, aplicada na musculatura afetada por palpação, eletromiografia, modo unilateral, bilateral ou eletroneuromiografia, o que inibe a liberação de acetilcolina e, com isso, impede ou diminui a contração muscular, ou seja, impede as contrações involuntárias, levando a uma melhora significativa na fala e respiração. A aplicação deve ser feita a cada três meses aproximadamente para que não haja nenhum tipo de resistência da TB. Caso haja outros sorotipos da TB, como a de tipo B, torna-se uma alternativa.

Esta revisão de literatura tem como objetivo principal abordar os possíveis benefícios e/ou malefícios do uso da toxina botulínica no tratamento da distonia laríngea. Ela foi escrita por meio de pesquisas em artigos publicados em revistas, como Scielo, PubMed, entre outras; livros e o Google acadêmico, entre os anos de 1996 a 2020.

NANOPARTÍCULAS DE PRATA ESTIMULAM ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA EM LESÕES TRAUMÁTICAS BUCAIS

LIMA, J. A.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Nanopartículas de prata (NPAg) possuem propriedades cicatrizantes que podem oferecer potencial terapêutico no tratamento de lesões traumáticas bucais. Portanto, neste estudo foi investigada a resposta inflamatória de diferentes formulações de NPAg na cicatrização de lesões bucais traumáticas. Para isso, foram utilizados 80 ratos Wistar, os quais foram submetidos à lesão traumática na mucosa bucal utilizando *punch* dermatológico de 4,0 mm de diâmetro em ambos os lados da boca. Posteriormente, foram divididos nos seguintes grupos: sem lesão; controle: lesão sem tratamento; veículo: tratados com o veículo das formulações experimentais; Ag sólida: tratados com nanopartículas de prata sólida; Ag solúvel: tratados com nanopartículas de prata solúvel; Ag diluída: tratados com nanopartículas de prata diluída. O tratamento foi realizado duas vezes por semana, e os animais foram eutanasiados no 2º, 7º e 14º dias pós-lesão. As amostras foram coletadas para avaliação histomorfométrica (infiltrado inflamatório), imunohistoquímica (IL-1 β , IL-10 e TGF- β 1) e dosagem de mieloperoxidase (MPO-Neutrófilos) e de N-Acetilglicosaminidase (NAG-Macrofágos). Observou-se que Ag diluída apresentou, no 2º dia, maior infiltrado inflamatório, apesar de menor IL-1 β e maior TGF- β 1. Ag solúvel apresentou baixa inflamação e baixa produção de IL-1 β no 2º dia, e reduziu o infiltrado inflamatório no 14º dia. Enquanto Ag sólida, no 2º dia, apresentou menor infiltrado inflamatório, apesar de maior IL-1 β e menor IL-10. Portanto, Ag solúvel foi capaz de promover inflamação no 2º dia e de controlar a inflamação prolongada, além de reduzir os níveis de citocinas pró-inflamatórias, essas descobertas sugerem que Ag solúvel pode ter aplicação promissora no tratamento de lesões traumáticas bucais.

USO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA

PALMA, J. de F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A esquizofrenia é uma doença neurodegenerativa agressiva, tendo uma incidência de 1% da população mundial. A doença prejudica muito a vida do paciente e de seus familiares, uma vez que seus sintomas vão desde alterações comportamentais até alterações sentimentais, gerando um transtorno mental grave e crônico. A doença tem tratamento realizado por via medicamentosa, geralmente realizado por meio de antipsicóticos, que nem sempre atingem o efeito esperado. O canabidiol (CBD) vem sendo muito estudado por seus benefícios terapêuticos, sendo um deles a ação antipsicótica, que foi descoberta por um estudo em que se mostrou que os efeitos psicoativos do delta 9-THC podem ser antagonizados pelo CBD. A partir disso, muitas pesquisas foram realizadas visando explorar seus efeitos antipsicóticos e a sua utilização em doenças neurodegenerativas. Pensando nisso, o presente estudo visa elucidar, a partir da junção de um referencial teórico, as ações que o CBD, sendo usado como tratamento, tem sobre a esquizofrenia, abordando ainda seu mecanismo de ação, de forma a colaborar para a recuperação da doença neurodegenerativa. A revisão foi realizada no banco de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico, e em teses e dissertações de doutorado e mestrado acreditados pela CAPES, com artigos publicados entre 2005 a 2020. A descoberta da ação antipsicótica do CBD despertou um grande interesse em pesquisadores sobre como o fitocanabinóide se comportaria sendo usado como tratamento para doenças neurodegenerativas, notadamente a esquizofrenia. Os estudos realizados mostraram que os efeitos do CBD na esquizofrenia são muito benéficos e proporcionam melhora nos sintomas psicoativos, porém seus efeitos sobre sintomas cognitivos e em pacientes refratários necessitam de mais pesquisas, visto que ele só consegue algum resultado se usado combinado a outros medicamentos; e não chega a nenhum resultado se usado como única forma de tratamento.

DESCARTE DE EMBRIÕES HUMANOS EXCEDENTÁRIOS

RIZZI, J. S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Este artigo reuniu a revisão de diversos autores entre os anos de 1924 a 2019 em língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola para tratar de questões científicas, éticas e morais existentes em relação aos embriões humanos excedentes congelados originados de tratamentos de fertilização *in vitro* (FIV). São excedentes os embriões provenientes do processo de fertilização *in vitro* que, por algum motivo, não foram implantados no útero materno. A busca pela eficácia do tratamento de FIV faz com que haja mais produção de embriões do que se pretende implantar, causando, inevitavelmente, além do aumento no número de embriões humanos congelados, problemas éticos. Existem, em teoria, quatro possibilidades no que diz respeito ao destino dos embriões excedentes que estão criopreservados. As opções incluem mantê-los criopreservados indefinidamente, doar para pesquisa, doar para outro casal tentar uma gravidez ou descartar o embrião. No entanto, em muitos dos casos, o casal não atualiza o contato telefônico ou residencial e/ou deixa de cumprir com suas obrigações financeiras referentes ao serviço prestado, caracterizando, assim, o abandono dos embriões. Portanto, este artigo aborda a importância de organizar um tratamento de fertilização *in vitro* de forma consciente visando à proteção e redução no número de embriões humanos excedentários que são descartados diariamente elucidando a visão geral destes embriões, a conscientizando a respeito da violação de princípios éticos e morais frente ao descarte de embriões que contrariam os direitos humanos, a demonstrando a importância de estabelecer normas que protejam o embrião humano, impedindo a fecundação de um grande número de embriões simultaneamente em tratamentos de fertilização *in vitro* e o descarte de milhares de embriões humanos criopreservados.

INFLAMAÇÃO PROMOVIDA PELO EXERCÍCIO FÍSICO NO TECIDO ADIPOSEO

FERNANDES, J. C. F.^{1;2}; ALMEIDA, R. P. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O tecido adiposo é considerado um órgão com múltiplas funções, está envolvido em muitos processos metabólicos e fisiológicos, produzindo e liberando variadas proteínas denominadas adipocinas. Estas desempenham importantes funções no organismo. Recentes pesquisas têm esclarecido fatores e mecanismos de substâncias que atuam como pró e anti-inflamatórias frente à modulação da inflamação e resistência à insulina. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura abordando a inflamação promovida pelo exercício físico no tecido adiposo e elucidando como esse processo contribui para a homeostasia energética e a prevenção de distúrbios metabólicos, utilizando os bancos de dados de sites como PubMed, Scielo, Lilacs, Medline, com artigos publicados de 1997 a 2020. A prática regular de atividades físicas promove um processo inflamatório no tecido adiposo, em que diversas células e componentes são secretados. Durante o exercício, ocorre biogênese mitocondrial e atividade metabólica nos locais de armazenamento de tecido adiposo. Com a ação de hormônios e genes sendo expressos, ocorre a transformação do tecido adiposo branco em tecido adiposo marrom, resultando em gasto energético e termogênese. Tais eventos, desencadeados a partir deste processo inflamatório, são capazes de reverter a resistência à insulina, bem como seus agravantes e outros quadros fisiopatológicos, além de proporcionar uma variedade de benefícios ligados ao metabolismo.

A RELAÇÃO ENTRE O DIABETES MELLITUS E A MICROBIOTA INTESTINAL

GONÇALVES, L. C. F.^{1;2}; ZAGO, C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O diabetes é um grupo de doenças crônicas metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos e pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação da insulina envolvendo processos patogênicos específicos, por exemplo, destruição das células beta do pâncreas, resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, entre outros. Estudos mostraram que há uma forte ligação entre o diabetes e a microbiota intestinal, havendo funções como antibacteriana/proteção, imunomoduladora, nutricional e metabólica. O objetivo deste trabalho foi correlacionar essa doença com a microbiota intestinal, em que se observa que, com o desequilíbrio desta, diversas síndromes metabólicas podem ser acarretadas, entre elas, o diabetes. O trabalho também aborda como futuramente poderemos usar este sistema como forma de diagnosticar, prevenir e tratar essas síndromes. Atualmente muitas evidências estão sendo levantadas e mostraram que vários métodos apontam resultados estimulantes a respeito da possibilidade de se utilizar a microbiota intestinal para o tratamento do diabetes, como: o uso de probióticos e prebióticos para modular a microbiota não saudável; o transplante fecal, em que se introduz uma microbiota fecal no paciente doente; e o uso da metformina, seu mecanismo de ação se mostrou eficiente no crescimento da *Akkermansia muciniphila*, uma bactéria que está se mostrando competente nos testes para o tratamento do diabetes. Esta pesquisa foi feita por meio da leitura e interpretação de materiais já publicados, como revistas, artigos científicos, publicações disponíveis na internet pelas plataformas Pubmed, Google Acadêmico, Scielo, Science.

GEL DE CELULOSE BACTERIANA INCORPORADA COM ALGINATO PROMOVE REDUÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA EM QUEIMADURA EM MODELO ANIMAL

MUNHOZ, L. L. de S.^{1,2}; CAETANO, G. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado); ³Orientador.

A celulose bacteriana vem demonstrando ser um insumo biológico promissor para o tratamento de feridas e queimaduras, destacando-se pela sua estrutura morfológica, propriedades físicas e mecânicas únicas. O alginato é um polissacarídeo natural extraído de algumas espécies de algas marinhas marrons. Estrutura maleável é facilmente associada a íons bivalentes, como o cálcio. Desta forma, o objetivo foi avaliar a resposta inflamatória por meio da atividade de neutrófilos e macrófagos e a expressão de IL-10 e TGF- β 1 após uso do gel de celulose bacteriana associado ao alginato de cálcio em queimadura em modelo. Aprovado pela CEUA da Fundação Hermínio Ometto (053/2018), foram utilizados 120 ratos Wistar machos. As queimaduras de 2^a grau foram produzidas a partir de uma placa metálica de alumínio (2,0cm), com a temperatura constante de 120°C por 20 segundos no dorso desses animais. Divididos em: Controle (não-tratado), CMC (gel de carboximetilcelulose), Celulose (gel de carboximetilcelulose+celulose bacteriana), Celulose/Alginato (gel de carboximetilcelulose+celulose bacteriana+alginato). Os animais foram seguidos por 7, 14, 21, 28 e 35 dias (n=6). Foi realizada a dosagem de MPO para determinação da ativação neutrofílica e NAG para determinação da ativação macrófágica, bioquimicamente, e avaliadas as expressões de IL-10 e TGF- β 1 por meio da imunistoquímica. O uso de celulose reduziu a ativação de neutrófilos, entretanto a associação de celulose com alginato mediou mais rapidamente esse efeito. Tal associação também contribuiu para reduzir a ativação de macrófagos, efeito anti-inflamatório, sem prejudicar a transição para a fase de formação do tecido, uma vez que a associação de celulose e alginato potencializou a estimulação de IL10 e TGF- β 1. O uso de gel de celulose / alginato reduziu a ativação de neutrófilos e macrófagos e aumentou os níveis de IL-10 e TGF- β 1, o que poderia contribuir para regular a resposta inflamatória, com impacto positivo no tratamento de feridas crônicas e queimaduras.

Palavra-chave: Cicatrização; Celulose Bacteriana; Alginato de Cálcio.

FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA ACNE

MATTOS, L. T. de.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O corpo humano tem como revestimento a pele, com o objetivo de proteger o organismo de agressões do meio externo, ela é dividida em camadas compostas por glândulas, cada qual com sua função. A acne é uma patologia bastante comum que acomete a pele (fóliculo piloso), podendo ser de característica inflamatória ou não, muito comum em adolescentes e jovens adultos com diferentes graus de evolução que variam de acordo com a dosagem hormonal, alimentação, estresse e fatores genéticos, deixando cicatrizes como sequela e causando transtornos estéticos e psicológicos nas pessoas acometidas por ela. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica diante da importância de buscar um tratamento precoce para a prevenção das cicatrizes e manchas causadas pela acne a partir de procedimentos como a laserterapia, que é um pulso de luz que interage na pele com âmbito de acelerar e potencializar o processo de reparação da derme, sem causar qualquer efeito colateral pois os lasers e LEDs mensuram comprimentos de ondas e cores diferentes permitindo que o tratamento seja realizado de forma efetiva e de total segurança aos pacientes. Para tal, foram utilizados artigos científicos de bases de dados como Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. A acne possui diferentes fatores para seu desenvolvimento e tratamento, sendo que a fotobiomodulação emerge como um tratamento para diferentes graus de acne, contudo os parâmetros relacionados à fotobiomodulação ainda necessitam de melhor entendimento.

ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DE ENSINO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE ARARAS - SP

COSTA, L. R.^{1,2}; BARBOSA, S. C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

As enteroparasitoses representam um grave problema de saúde pública em países subdesenvolvidos, afetando principalmente populações de baixa renda que vivem em condições precárias de higiene e saneamento básico. Para que ocorra a infecção, fatores como as condições do hospedeiro, o parasito e o meio ambiente são indispensáveis. As crianças são as mais afetadas por terem hábitos de colocar a mão na boca e não lavar o alimento antes do consumo, podendo apresentar desde manifestações assintomáticas até diarreia, perda da proteína intestinal, desnutrição, anemia e dores abdominais. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi diagnosticar enteroparasitoses em crianças da escola EMEIEF Professora Maria de Lourdes Mattar. Foram selecionados para o estudo crianças com idades entre 4 a 6 anos. Os responsáveis pelas crianças assinaram o termo de consentimento, e as amostras de fezes foram coletadas em recipientes estéreis e levadas para o laboratório de Parasitologia da Uniararas para serem avaliadas pelas técnicas de Hoffmann e Faust. Das 57 amostras analisadas pelo método de Hoffmann e Faust, 94,7% (54) foram negativas para enteroparasitas e 5,3% (3) foram positivas para o enteroparasita *Giardia lamblia*, que é considerado um protozoário patogênico. Das crianças com diagnóstico positivo, prevaleceu o gênero feminino. Por isso, pais ou responsáveis bem como aquelas pessoas que têm contato com as crianças no cotidiano têm de estar sempre atentos, incentivando e ensinando as crianças desde cedo a terem bons hábitos higiênico-sanitários para futuramente diminuir ou eliminar infecções e problemas de saúde comuns causados pelos parasitas intestinais.

Palavras-chave: Enteroparasitoses; Crianças; Diagnóstico.

O IMPACTO DOS AGE'S NO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS DA MICROBIOTA INTESTINAL HUMANA

ALBINO, L. S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A microbiota intestinal é considerada uma das maiores no corpo humano, e cada indivíduo possui uma microbiota única. Ela é responsável por contribuir com a absorção de nutrientes, formação do sistema imunológico local, também está relacionada com o combate de infecções e normalização de vitaminas. Em sua maioria, é formada pelo gênero *Bacteroidetes* e *Firmicutes*. Hoje sabemos que muitas doenças estão associadas com a desregulação de cada gênero de microrganismos, como diabetes, obesidade, alergias e intolerâncias. Os produtos finais da glicação avançada, conhecidos pela sigla AGE's, que vem do inglês *Advanced Glycation End-products*, são responsáveis pelo aumento do estresse oxidativo e aumento do processo inflamatório no nosso organismo. Os pacientes diabéticos possuem concentrações sérias de AGE's, significativamente mais altas do que pacientes não diabéticos. Neste projeto, realizamos uma análise bibliográfica para caracterizar o impacto dos produtos finais nos filos *Firmicutes* e *Proteobacteria*, tendo-as como bactérias base de cada filo, respectivamente *Streptococcus spp*, *Staphylococcus aureus*, *E. coli* e *Salmonella spp*. De acordo com esta revisão, foi possível concluir que o aumento de AGE's sobre a microbiota intestinal tende a aumentar a concentração do filo *Firmicutes* e a diminuir a quantidade de bactérias do filo *Proteobacteria*, prejudicando a saúde do ser humano por favorecer o desenvolvimento doenças ligadas ao metabolismo, entre elas principalmente o diabetes, a hipertensão e a obesidade.

PLASMA ATMOSFÉRICO NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS EXCISIONAIS DE RATOS INDUZIDOS AO DIABETES: ESTUDOS BIOQUÍMICOS E HISTOLÓGICOS

HUMMEL, L. H.^{1,2}; FRANÇA, D. R.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O Plasma Atmosférico (PA) é um gás ionizado composto por elétrons, íons e partículas carregadas. Ele tem base no princípio de descargas iônicas, na emissão de radicais reativos e tem se destacado como alternativa eficaz na cicatrização. O surgimento de lesões desencadeia mecanismos celulares e bioquímicos com o intuito de reparar o tecido. Entretanto, quando associado ao diabetes, o processo cicatricial é consideravelmente prejudicado. É relevante investigar terapêuticas cicatrizantes mais eficazes, destacando, neste sentido o Plasma Atmosférico. Diante disso, torna-se relevante avaliar os efeitos da aplicação do PA em estudos bioquímicos e histológicos em úlceras excisionais de ratos induzidos ao diabetes. Foram utilizados 72 ratos Wistar machos, induzidos ao diabetes por aloxana. Foi utilizado um *punch* dermatológico de 1,5cm de diâmetro para a excisão de dois fragmentos cutâneos. Os animais foram divididos em grupo SHAM, lesões tratadas com o equipamento desligado e PA, tratamento diário com plasma durante 60s (n=9 animais/tempo). Os animais foram eutanasiados no 2^o, 7^o, 14^o e 21^o dias pós-lesão. As amostras foram coletadas para análises bioquímicas: MPO (mieloperoxidase, infiltrado neutrófilico), NAG (Nacetilglicosaminidase, infiltrado macrófágico) e HO-Pro (hidroxiprolina, colágeno total); e histológicas (contagem de folículos pilosos) e ICU (índice de cicatrização das úlceras). Quanto ao processo inflamatório, foi visto aumento no 2^o e 7^o dias, porém o plasma controlou a inflamação no seguimento final. A presença de folículos pilosos ficou evidente no 14^o dia, mostrando grande potencial proliferativo na derme e epiderme. Houve deposição de colágeno a partir da dosagem de hidroxiprolina, sendo equivalente ao da pele íntegra. O plasma acelerou o processo de reepitelização das úlceras, sendo que no 14- dia todas as lesões do grupo PA estavam fechadas. Assim, a aplicação do plasma é promissora no tratamento de úlceras cutâneas em ratos induzidos ao diabetes.

GEL DE CELULOSE BACTERIANA INCORPORADA COM ALGINATO PROMOVE REDUÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA EM QUEIMADURA EM MODELO ANIMAL

NASCIMENTO, M. G. O. F. do.^{1,2}; CAETANO, G. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado); ³Orientador.

A celulose bacteriana vem demonstrando ser um insumo biológico promissor para o tratamento de feridas e queimaduras, destacando-se pela sua estrutura morfológica, propriedades físicas e mecânicas únicas. O alginato é um polissacarídeo natural extraído de algumas espécies de algas marinhas marrons. Estrutura maleável e facilmente associado a íons bivalentes, como o cálcio. Desta forma, o objetivo foi avaliar a resposta inflamatória por meio da atividade de neutrófilos e macrófagos e a expressão de IL-10 e TGF-β1 após uso do gel de celulose bacteriana associada ao alginato de cálcio em queimadura em modelo. Aprovado pela CEUA da Fundação Hermínio Ometto (053/2018), foram utilizados 120 ratos Wistar machos. As queimaduras de 2^o grau foram produzidas a partir de uma placa metálica de alumínio (2,0cm), com a temperatura constante de 120^o C por 20 segundos no dorso desses animais, divididos em: Controle (não-tratado), CMC (gel de carboximetilcelulose), Celulose (gel de carboximetilcelulose+celulose bacteriana), Celulose/Alginato (gel de carboximetilcelulose+celulose bacteriana+alginato). Os animais foram seguidos por 7, 14, 21, 28 e 35 dias (n=6). Foi realizada a dosagem de MPO para determinação da ativação neutrofílica e NAG para determinação da ativação macrófágica, bioquimicamente, e avaliadas as expressões de IL-10 e TGF-β1 por meio da imunistoquímica. O uso de celulose reduziu a ativação de neutrófilos, entretanto a associação de celulose com alginato mediou mais rapidamente esse efeito. Tal associação também contribuiu para reduzir a ativação de macrófagos, efeito anti-inflamatório, sem prejudicar a transição para a fase de formação do tecido, uma vez que a associação de celulose e alginato potencializou a estimulação de IL10 e TGF-β1. O uso de gel de celulose / alginato reduziu a ativação de neutrófilos e macrófagos e aumentou os níveis de IL-10 e TGF-β1, o que poderia contribuir para regular a resposta inflamatória, com impacto positivo no tratamento de feridas crônicas e queimaduras. Palavra-chave: Cicatrização; Celulose Bacteriana; Alginato de Cálcio.

INTERFERÊNCIA DOS FÁRMACOS EM EXAMES LABORATORIAIS EM PACIENTES PORTADORES DE DIABATES MELLITUS TIPO 2

MOSCA, M. C.^{1,2}; SACCO, P. R.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

As interações de um fármaco é evento clínico em que os efeitos são alterados pela presença de outro fármaco, por exemplo, medicamentos, cosméticos, alimento, bebida ou algum agente químico ambiental, causando efeitos adversos. O uso desses fármacos em análises clínicas assume papel importante em função da interferência e da modificação de diagnóstico clínico-laboratorial. Quando há alterações inesperadas nos exames laboratoriais, pode ser considerada uma interferência medicamentosa, pois há uma grande presença de fármacos terapêuticos influenciando no resultado. No Brasil existem cerca de 8 milhões de portadores de diabetes, sendo que 90% dos casos estão associados ao tipo 2, no qual a doença é caracterizada por uma hiperglicemia crônica e distúrbios associados ao metabolismo de lipídeos e proteínas e pode ocorrer por conta de fatores genéticos e ambientais. A interferência de medicamentos em análises clínicas assume importante papel na rotina laboratorial, pois interfere nos ensaios e modifica o diagnóstico clínico-laboratorial, já que muitos fármacos exercem efeitos *in vivo*. Quando um medicamento induz a mudança de um parâmetro biológico por meio de um mecanismo fisiológico ou farmacológico, tem-se a interferência *in vivo* ou reação adversa do organismo ao medicamento. Contudo, este artigo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico referente às principais interferências medicamentosas que podem causar possíveis alterações nos exames laboratoriais, uma vez que as determinadas alterações promovem a liberação de laudos com resultados errôneos que interferem diretamente na vida do paciente.

PLASMA ATMOSFÉRICO MODULA A INFLAMAÇÃO E POTENCIALIZA O REPARO DE QUEIMADURA CUTÂNEA EM RATOS INDUZIDOS AO DIABETES

MARIANO, S. de S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O Plasma Atmosférico é um gás parcialmente ionizado produzido sob a aplicação de um campo elétrico que, ao interagir com o ambiente, produz espécies reativas de oxigênio (ERO) e nitrogênio (ERN), as quais exercem efeitos oxidativos sobre estruturas bacterianas, desempenhando importante papel esterilizante. Além disso, possui propriedades anti-inflamatórias, evidenciando seu estímulo à cicatrização. Entre as lesões que acometem a pele, as queimaduras se destacam por apresentarem a fase inflamatória bastante intensa e por resultarem em um tecido fibroso desorganizado. Ademais, a patofisiologia do diabetes também resulta em atraso na cicatrização, pois dificulta a progressão das fases do reparo. Diante disso, torna-se relevante investigar o Plasma Atmosférico no reparo de queimaduras cutâneas de ratos induzidos ao diabetes. Foram utilizados 48 ratos Wistar induzidos ao diabetes e, posteriormente, realizadas queimaduras de 2ª grau aplicando-se no dorso dos animais uma placa de alumínio com 2,0 cm de diâmetro por 20 segundos a 120°C. Os animais foram distribuídos nos grupos: tratados diariamente com o aparelho desligado (SHAM), e daqueles tratados diariamente com o Plasma Atmosférico por 60 segundos (PA). Após o 2ª, 7ª, 14ª e 21ª dias pós-lesão, foram coletadas amostras da pele (n=6 animais/tratamento/tempo de seguimento) para avaliação da inflamação (Imunohistoquímica de IL-1β, IL-17 e IL-10), angiogênese (histomorfometria para vasos sanguíneos e Western blotting para VEGF), síntese e deposição do colágeno (Western blotting para colágenos I e III). O Plasma Atmosférico modulou a inflamação, potencializou a angiogênese, bem como a síntese e posterior degradação e substituição do colágeno tipo III pelo colágeno tipo I, contribuindo com a cicatrização.

ESTUDO DOS EFEITOS DA QUERCETINA NA HIPERTENSÃO SUSTENTADA

SOUZA, S. A. R. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O uso recorrente de alimentos industrializados induz processos inflamatórios no organismo que, quando estão em desequilíbrio com os níveis de antioxidantes, podem oxidar moléculas de LDL, promovendo aterosclerose, problemas cardiovasculares e complicações vasculares, como a hipertensão arterial. Para reproduzir a hipertensão arterial nos ratos, foi utilizado o método 2K1C (*2 kidneys and one clip*). O rim estenótico produz renina, conseqüentemente eleva os níveis de angiotensina II, que, em desequilíbrio, promove inflamações e danos endoteliais. A introdução de alimentos contendo quercetina promove melhora do quadro clínico em função da sua propriedade antioxidativa, diminuindo os níveis de estresse oxidativo provocados pela angiotensina II. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antioxidante da quercetina nas ilhotas pancreáticas de ratos com hipertensão renal sustentada e definir os mecanismos moleculares em ilhotas pancreáticas. Métodos: foram utilizados ratos Wistar machos separados em 3 grupos: controle (SHAM), hipertensos (H) e hipertensos tratados com quercetina (HQ). Os animais do grupo HQ receberam o tratamento via oral com quercetina (50mg/Kg), enquanto os grupos Sham e H receberam a solução à base de carboximetil-celulose. Foram avaliados: Peso corpóreo, pressão arterial e dosagens bioquímicas em soro (TBARS, HDL, LDL, colesterol e TG). Foram realizados testes de tolerância à insulina (ITT) e tolerância à glicose (GTT), análises de western blotting em ilhotas isolada (catalase e VEGF). Resultados: O peso corpóreo, GTT, ITT e o perfil lipídico foram similares para todos os grupos de animais. A pressão arterial e o TBARS sérico foram reduzidos nos animais suplementados com quercetina comparados aos animais hipertensos e comprovam o efeito antioxidante da quercetina. O aumento da expressão proteica do VEGF e a catalase em ilhotas isoladas sugerem maior fluxo sanguíneo e maior defesa contra espécies reativas de oxigênio em pâncreas endócrino. Conclusão: A quercetina proporcionou benefícios aos animais hipertensos, aumentando angiogênese e a capacidade antioxidante em ilhotas pancreáticas, e diminuiu a pressão arterial e os níveis de espécies reativas de oxigênio verificado pela dosagem do TBARS em soro.

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE DADOS CIENTÍFICOS QUE CORRELACIONAM A INFECÇÃO POR VÍRUS ZIKA COM A MICROCEFALIA

ALVES, A. de C.^{1;2}; SANTOS, P. C. G. dos.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Este estudo visa realizar um levantamento das características principais do surto de microcefalia no Brasil, investigando as possíveis causas, servindo como alternativa para o preparo no combate a possíveis novos surtos e/ou outras doenças com as mesmas características.

EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO OU NÃO À FOTOBIMODULAÇÃO MODULA O AFLUXO INFLAMATÓRIO SINOVIAL NA ARTRITE REUMATOIDE EXPERIMENTAL

ALMEIDA, A. S. de.^{1;2}; ROCHA, T. T. S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A artrite reumatoide é uma doença autoimune, caracterizada pela inflamação que agride principalmente a membrana sinovial e compromete a função dos condrócitos. Essa anomalia acomete as articulações, prejudicando a flexibilidade. Como tratamento alternativo na artrite reumatoide, o exercício físico combinado ou não com a fotobiomodulação, proporciona o controle no processo inflamatório no joelho direito e sua regeneração tecidual. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da FHO (067/2018). Ratos Wistar (n = 66) foram divididas em 11 grupos, e um dos grupos foi caracterizado como Sham: injeção de salina estéril; Baseline: injeção de zymozan e sendo feita a eutanásia após 72 horas para caracterizar o processo inflamatório; ART1: submetido ao protocolo de natação; ART2: submetido ao protocolo de força muscular; ART3: submetido ao protocolo de treinamento concorrente (ART2 e ART1); ART4: submetido ao protocolo de treinamento concorrente, com 50% do protocolo ART3, durando todo o processo por 8 semanas, os protocolos de força muscular foram de 4x10 saltos/3x semana, os protocolos de natação foram de 60min/dia/5x semana e os treinamento concorrente foram 3x por semana. Os protocolos ART1L, ART2L, ART3L e ART4L realizaram exercício físico com associação à fotobiomodulação (laser de diodo de arsenieto de galio-alumínio de 808 nm). Após a eutanásia, foram coletados os tecidos sinoviais e musculares para as análises bioquímicas e histológicas. Foi observada melhora no grupo ART4, em que houve uma melhora no processo inflamatório sinovial, ou seja, um retardamento do comprometimento das articulações, além de pouco dano no tecido muscular.

EFEITOS DO CICLO DE PESO NO METABOLISMO

LOURENÇO, A. C. ^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A obesidade atualmente é considerada um assunto de saúde pública na sociedade, o problema está associado a distúrbios metabólicos como o *diabetes mellitus*, doenças cardiovasculares, entre outras, com início ainda na infância, mas se desenvolvendo em todas as faixas etárias e em ambos os sexos. Sua etiologia depende de diversos fatores genéticos e ambientais, entre os principais está o excesso do consumo de calorias associado ao sedentarismo. Na contramão da obesidade, uma variedade de dietas inovadoras tem surgido a cada dia, hábitos que promovem uma rápida perda de peso e resultados satisfatórios. Intervenções dietéticas são temas de diversos estudos que indicam os seus efeitos sob o metabolismo. No entanto, a manutenção a longo prazo deve ser mantida, o que se torna difícil ao ser humano, levando ao ciclo de peso recorrente. Diversos estudos têm abordado os efeitos do ciclo de peso no metabolismo, contudo há muita controversa na literatura. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo descrever sobre os efeitos do ciclo de peso causados no metabolismo. A revisão de literatura foi realizada nos bancos de dados Medline, Lilacs, Scielo, Google acadêmico e Pubmed, com artigos publicados de 2010 a 2020. Os estudos de restrições alimentares, dietas e exercícios têm mostrado resultados que comprovam uma associação entre obesidade, dietas e ganho de peso futuro. É de extrema importância que mais estudos sejam feitos para que forneçam recomendações apropriadas para as pessoas sobre a perda de peso intencional.

PARASIToses OPORTUNISTAS EM PACIENTES COM HIV

OSTI, A. C. ^{1,2}; CARVALHO, B. Q. N. ^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O imunocomprometimento se dá por vários fatores. Um deles está associado ao vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), que se trata de processo crônico progressivo em que ocorre uma queda significativa na contagem de Linfócitos TCD4+ resultando em uma deficiência na ação do sistema imunológico, tornando assim o indivíduo mais suscetível a infecções oportunistas e coinfeções. A disseminação da infecção pelo vírus HIV tem sido uma problemática aparente no Brasil, desde o início da epidemia em 1980, em que foram identificados 926.742 casos. Hoje, o país tem registrado anualmente, uma média de 40 mil novos casos de HIV nos últimos cinco anos. Em função da grande forma de transmissão, existe um crescimento relativo da epidemia do vírus em mulheres, principalmente em idade reprodutiva, conseqüentemente houve elevação do número de crianças infectadas. Contudo, outra grande problemática que atinge a saúde pública brasileira são as parasitoses. Mesmo com um grande avanço nas medidas preventivas, as parasitoses permanecem muito frequentes no território nacional, abrangendo grandes regiões por conta do clima tropical, das condições culturais, socioeconômicas, de infraestrutura e de subnotificação. Em soropositivos, há maior propensão à contaminação por parasitas em função do declínio da imunidade relacionado à diminuição de células T-CD4+, conferindo caráter oportunista a esses agentes. Além disso, em pacientes que entram no período da síndrome (SIDA), várias dessas parasitoses acabam proporcionando uma sintomatologia mais grave, contribuindo para a decadência das condições clínicas, podendo levar até a óbito. Algumas das parasitoses mais comuns que têm atingido grande parte de indivíduos com HIV são: Amebíase, Giardíase, Isosporíase, Criptosporídiase, Ancilostomíase, Toxoplasmose, Esquistossomose, Ascarídiase, entre outros. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica, abordando as principais doenças parasitárias que acometem indivíduos imunocomprometidos pelo vírus da imunodeficiência adquirida, as fontes de pesquisa foram as bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, Medline.

O PAPEL DAS DIETAS DA MODA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

MATEUS, A. F. C.^{1,2}; CAMARGO, T. F.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado); ³Orientadora.

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino que atinge cerca de 18% de mulheres em idade reprodutiva e apresenta uma fisiopatologia complexa sendo caracterizada por um desequilíbrio hormonal de caráter multifatorial. Os principais sinais e sintomas incluem hirsutismo, obesidade, irregularidade menstrual, infertilidade, alopecia androgenética, acne e, principalmente, hiperandrogenismo e anovulação crônica. Aproximadamente 50% das mulheres portadoras de SOP apresentam resistência à insulina, a qual está associada principalmente com as alterações metabólicas desenvolvidas na síndrome. O diagnóstico segue o Consenso de Rotterdam, definido em 2003, que diz que pacientes devem apresentar duas entre as três condições definidas, sendo elas ovários policísticos, comprovado pelo exame de ultrassonografia, hiperandrogenia ou anovulação. Sendo assim, o tratamento pode ser realizado com anticoncepcionais orais e medicamentos como a metformina com o objetivo de regularizar o ciclo menstrual e reduzir o risco de síndromes metabólicas e doenças cardiovasculares, uma vez que a resistência à insulina desempenha um papel patogênico fundamental. Dessa forma, diversos estudos investigam o papel de diferentes dietas, como *low carb* e dieta cetogênica, no tratamento da SOP. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar uma abordagem geral da Síndrome dos Ovários Policísticos, bem como o papel de diferentes dietas como possíveis tratamentos alternativos. A revisão de literatura foi realizada em bancos de dados de sites como Scielo, PubMed, Medline, Lilicas, Google Acadêmico e Periódicos da Capes, com artigos publicados entre 2010 e 2020.

PAPEL DAS BACTERIOCINAS NA CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

MARCO, A. J. de.^{1,2}; PARREIRA, I. A.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A deterioração dos alimentos pode ser observada a partir de mudanças nas características organolépticas, assim como as mudanças em sua cor, odor, sabor e textura, que caracterizam a presença de microrganismos e a liberação de metabólitos, apresentando prejuízos à economia industrial e à saúde de seus consumidores. Diante desse problema, aditivos químicos e sintéticos são utilizados para melhorar a qualidade microbiológica dos alimentos, porém são cada vez mais rejeitados pelos consumidores em função de seus efeitos maléficos desencadeados a longo prazo. Assim, a procura por antimicrobianos naturais somente cresce com o tempo. As bacteriocinas, produzidas por bactérias ácido láticas (BAL), são peptídeos bacterianos de grande relevância na indústria alimentícia, pois possuem atividade inibitória contra bactérias patogênicas, além de outras vantagens e são muitas vezes citadas na literatura como “antibióticos do futuro”. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o papel e a importância das bacteriocinas como alternativa para inibição da peroxidação lipídica e preservação da qualidade microbiológica em alimentos. Como metodologia, foram utilizados artigos científicos em bancos de dados, como Google Acadêmico, PubMed, Scielo, Lilacs utilizando artigos publicados entre os anos de 2001 a 2020. As bacteriocinas possuem diversas vantagens e aplicações, favorecendo a qualidade microbiológica e inibindo a deterioração dos alimentos. Há potencial para uso como alternativa aos antibióticos, porém mais estudos são necessários para comprovar sua eficácia.

RISCOS E BENEFÍCIOS DOS ADITIVOS ALIMENTARES PARA CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

FERRO, A. C.^{1,2}; SOUZA, B. P. de.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A crescente demanda da indústria alimentícia, norteadas pelo grande crescimento populacional, passa a oferecer vantagens pela produção de alimentos processados de alta durabilidade e praticidade visando o conforto do consumidor. Em compensação os produtos *in natura*, considerados saudáveis, deixam de ser consumidos aos poucos por necessitarem de mais tempo para o preparo, levando o consumidor a ser atraído pela disponibilidade e facilidade de adquirir os produtos industrializados. Para a preservação desses alimentos, as indústrias utilizam aditivos alimentares, como: conservantes, corantes, emulsificantes, antioxidantes, entre outros, que proporcionam maior durabilidade e inibem ou retardam a proliferação de microrganismos responsáveis pela deterioração e que são utilizados para ressaltar a cor, sabor e outras características organolépticas. No entanto, o uso exagerados desses aditivos, quando consumidos em excesso, pode acarretar sérios danos à saúde, como o desenvolvimento de doenças crônicas, tais como: hipertensão, diabetes Mellitus tipo II e câncer. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica, tendo como base de dados as plataformas: Scielo, Lilacs, PubMed, MedLine, Google Acadêmico, além de sites relacionados ao processamento alimentar, confrontando os riscos e benefícios dos aditivos alimentares relacionado à saúde dos consumidores. Diante do que foi apresentado, ainda se faz necessário mais estudos a respeito dos aditivos alimentares sintéticos para avaliar os benefícios e malefícios de sua utilização nos alimentos e a quantidade ideal a ser ingerida para evitar problemas imediatos e crônicos de seus consumidores. Se faz necessário também mais estudos a respeito de substâncias consideradas naturais para a implementação dos alimentos, a fim de garantir maior segurança da população e resultados promissores para a indústria alimentícia.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE E DA SEGURANÇA MICROBIOLÓGICA DE DIETAS SERVIDAS PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS

DORTA, B. de O.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Os alimentos podem ser contaminados por diversos fatores de origem biológica, física ou química, desencadeando alterações que impedem seu consumo. Doenças transmitidas por alimentos (DTA), acometem uma parcela da população, levando-as a situações mais sérias, a óbito, tornando-se, assim, um problema de saúde pública. Dentro dos hospitais, o cuidado com a qualidade e segurança dos alimentos fornecidos deve ser priorizados, visto que, em seus leitos, há pessoas em processo de reabilitação, tornando a alimentação uma auxiliar na recuperação junto aos tratamentos medicamentosos. A qualidade microbiológica da unidade de alimentação hospitalar deve ser avaliada e priorizada desde a inocuidade da matéria prima, os cuidados com o preparo e o armazenamento até a higiene de utensílios e de manipuladores. Todas essas técnicas garantem um funcionamento excepcional dentro do departamento, além de contribuir significativamente para a diminuição dos quadros clínicos agravantes dos pacientes imunocomprometidos frente a uma infecção alimentar. A responsabilidade de se garantir bem-estar e segurança é um dever de todos os profissionais envolvidos com a saúde e tê-los é um direito de todo cidadão, priorizando a qualidade de vida e alimentar principalmente em leitos hospitalares. Após o apresentado, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica, tendo como base de dados as plataformas: Scielo, PubMed, MedLine, Google Acadêmico, além de sites relacionados ao processamento alimentar, qualidade e segurança microbiológica em ambiente nosocomial, dos anos de 1995 a 2020. Frente ao apresentado, educar, atualizar técnicas e conhecimentos de todos que trabalham diretamente com o preparo e manipulação do alimento é essencial para conferir qualidade de vida por meio da alimentação segura e saudável.

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS PARASITÁRIAS EM IDOSOS

RODRIGUES, C. R.^{1,2}; ANKLAM, N. C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Diante da evolução da ciência, que vem ocorrendo no decorrer do tempo, nota-se uma expectativa maior na sobrevida das pessoas. É de grande importância que se faça um levantamento em relação aos idosos para que se possa passar, de forma mais esclarecida, quais são as formas de se evitar uma parasitose e até mesmo como conseguir identificá-la e se tratar. Atualmente, para a população idosa, há poucos estudos a respeito das infecções geradas por parasitoses intestinais. Mesmo se tendo grande preocupação com a população geronte, pouca atenção é dada a esse quesito. As parasitoses intestinais são consideradas um dos grandes problemas de saúde pública no Brasil. Desta forma, destaca-se a importância de realizar exames parasitológicos para análise de eficácia a cada tratamento. Os métodos parasitológicos utilizados para avaliação são realizados por meio de microscopia, destacam-se: método de Baermann-Moraes, técnica de sedimentação espontânea (Lutz ou Hoffman) e a técnica de Faust. Levantamentos epidemiológicos obtiveram a identificação de protozoários com a presença mais frequentes de *Entamoeba coli* e *Endolimax nana*. Em relação aos helmintos, observou-se que foram encontrados *Enterobius vermicularis*, *Trichuris trichiura*, *Ascaris lumbricoides*, *Giardia lamblia* e *Schistosoma mansoni* nas fezes de idosos infectados. Os fatores determinantes da transmissão desses tais parasitos estão relacionados às condições de vida da população, tipo de moradia, saneamento básico e por meio da ingestão de água e alimentos contaminados. O avanço de idade apresenta para os idosos uma maior suscetibilidade a essas doenças, comparado à faixa etária mais jovem, em função da diminuição das funções imunológicas e do processo de envelhecimento do ser humano. O objetivo deste estudo foi relacionar as parasitoses com a terceira idade, realizando uma revisão de literatura de artigos publicados entre período de 2010 a 2020, unindo as informações de prevalência e indicando a necessidade de implementação de políticas educativas relacionadas à saúde do idoso.

ALTERAÇÕES MITOCONDRIAIS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER

SILVA, C. P. da.^{1,2}; MARTINS, C. A.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O câncer é uma doença que causa cerca de seis milhões de mortes por ano, soma 12% de todas as causas de morte no mundo. O câncer caracteriza-se por crescimento descontrolado de células que podem se espalhar por várias regiões do corpo, ocorrendo após uma mutação genética. Suas células dividem-se mais rápido que as de um tecido normal. As mitocôndrias desempenham um sistema de vias apoptóticas e têm sido alvo de estudos para a contribuição de métodos para eliminar a célula cancerígena. As mitocôndrias são responsáveis por fornecer a maior parte de energia metabólica por meio da oxidação de substratos e fosforilação oxidativa, mediada por sinais de cálcio e espécies reativas de oxigênio (EROS). Na formação de energia, é necessário o processo de glicólise e redução de oxigênio. Diversas enzimas catalisam funções importantes nessa atividade, acelerando a formação de subprodutos que são na maioria benéficos, porém cerca de 5% podem causar toxicidade a célula em altas concentrações. O pesquisador Otto Warburg observou que as células normais só produziam lactato com taxas limitadas de oxigênio, enquanto a célula tumoral produzia o composto mesmo na presença de oxigênio. Desta forma, o mecanismo de morte celular programada (apoptose) é um processo controlado pelas vias intrínseca e extrínseca e faz a manutenção do organismo que elimina células defeituosas, sendo usada em aplicações no tratamento do câncer. A indução química da apoptose, utilizando drogas antitumorais, tem sido importante no desenvolvimento de novos conhecimentos da biologia do câncer. O estudo relaciona câncer com as atividades metabólicas das mitocôndrias, com o propósito de retomar conhecimentos para o surgimento de estratégias que possam combater a doença. Para isso, foram usados os sites PubMed e Scielo, além de teses e dissertações de cursos aprovados pela CAPES.

Palavras-chave: Mitocôndria, câncer, apoptose.

PROTEÍNAS DE CHOQUE NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

BONFÁ, C. M. T.^{1,2}; LEME, M. B. de O.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa, progressiva e irreversível que afeta motoneurônios, resultando em intensa atrofia e paralisia muscular. Uma característica comum em doenças neurodegenerativas é o acúmulo de agregados proteicos que adquirem funções tóxicas nas células desencadeando ativação de vias que resultam na injúria tecidual e morte neuronal. Isso pode ser consequência de uma resposta celular inadequada ou sobrecarregada a estresses resultantes de mudanças potencialmente tóxicas nas células. Nesse sentido, as proteínas de choque térmico (HSPs) tornam-se promissores alvos terapêuticos para essas doenças. Essas proteínas, representam uma importante linha de defesa contra proteínas malformadas, evitando assim ganho tóxico de função e estresse celular. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o papel das proteínas de choque térmico como alvo terapêutico para doenças neurodegenerativas como a ELA, que tem como principal característica a presença de agregados de proteínas mutantes que contribuem com a injúria tecidual. Para tal, foram utilizados artigos científicos de bases de dados como Scielo, Pubmed e Bireme para embasamento teórico.

O USO DO GEFITINIBE (IRESSA®) NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO DE NÃO CÉLULAS PEQUENA

SANTOS, D. dos.^{1,2}; SACHETI, M. T.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O câncer de pulmão pode ser definido como crescimento excessivo de células anormais, que invadem outros tecidos, possui como principais fatores de risco idade, sexo, raça, tabagismo, exposição ocupacional e fatores genéticos. Considerado um problema de saúde pública, ocupa o segundo lugar em mortalidade no mundo. É caracterizado pela quebra das células naturais do pulmão e, apesar dos avanços, mantém-se com prognóstico ruim, com uma taxa de sobrevida em cinco anos menor que 15%. Considerado o mais letal, o câncer de pulmão de não pequenas células se divide em três tipos principais, o adenocarcinoma (cerca de 40%), carcinoma de pulmão de células escamosas (cerca de 25%) e carcinoma de pulmão de grandes células (cerca de 10%). Existe uma forte relação entre o câncer de pulmão e o receptor do fator de crescimento epidérmico, o EGFR. Quando ocorre uma mutação no EGFR, podemos considerá-la um marcador tumoral para a doença. O EGFR passou a ser importante no desenvolvimento de drogas que tem capacidade de bloquear a sua ativação, evitando assim a mutação. Ele responde consideravelmente aos inibidores de tirosina quinase. O gefitinibe (Iressa ®) é um inibidor específico do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR). Quando o paciente apresenta resultado positivo para o teste de mutação de ativação desse receptor, é indicado no tratamento de pacientes adultos com câncer de pulmão de não pequenas células (CNPC) localmente avançado ou metastático. Sua composição é feita da molécula ZD1839, atuando como inibidor reversível da tirosina-quinase do EGFR. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica, correlacionando o câncer de pulmão, mutação do EGFR, casos tratados com o medicamento Iressa ® e prognóstico, cujas fontes de informação foram as bases de dados Pubmed, Scielo, LILACS e MEDLINE.

RESISTÊNCIA DE CEPAS BACTERIANAS A ANTIBIÓTICOS COM DESTAQUE A PSEUDOMONAS AERUGINOSA

RODRIGUES, D. R.^{1,2}; ROSSANEZ, G. M. G.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Existe uma preocupação crescente com a resistência antimicrobiana em todo o mundo. Os agentes antibacterianos, mais conhecidos como antibióticos, indicados para uso clínico, destroem seletivamente bactérias, interferindo no crescimento ou na sua sobrevivência. Atualmente usa-se de forma excessiva e errônea os antibióticos, e isso vem gerando uma grande ameaça à saúde humana, fazendo com que ocorra a evolução de patógenos bacterianos resistentes a antibióticos. A resistência a antibióticos por bactérias clinicamente relevantes é uma das ameaças mais iminentes à saúde pública e especialmente às populações de pacientes mais vulneráveis. Bactérias resistentes a antibióticos podem ser transmitidas de várias formas, e as consequências da resistência a antibióticos atingem todo um sistema, incluindo o setor ambiental. Portanto, há uma necessidade de ação para reduzir significativamente a expansão do fenômeno, sendo essencial o conhecimento da problemática em questão. Este trabalho de conclusão de curso faz uma revisão bibliográfica sobre o histórico dos antibióticos e os principais princípios de ação e classificação. Ele destaca os mecanismos de resistência a antibióticos em bactérias resistentes e discute o estado atual de algumas novas abordagens terapêuticas para o tratamento de infecções por essas bactérias.

O PAPEL DA CINTILOGRAFIA MIOCÁRDICA NA AVALIAÇÃO DA CARDIOPATIA ISQUÊMICA

SANTANA, E. T. V. de.^{1;2}; PAIXÃO, M. H. N.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A cardiopatia isquêmica é uma das principais doenças cardiovasculares responsáveis por causar óbitos no Brasil e ao redor do mundo. Sendo assim, o avanço tecnológico tem como intuito o desenvolvimento de exames cada vez mais precisos para o diagnóstico. Entre esses exames, está a Cintilografia de Perfusão Miocárdica (CM), importante para o diagnóstico de isquemias em pacientes sintomáticos, assim como em pacientes assintomáticos ou sintomáticos atípicos, sendo considerado um dos pilares para a avaliação de pacientes com suspeita de Doença Arterial Coronariana (DAC). CM é um exame não invasivo que avalia o fluxo sanguíneo indiretamente, assim como a reserva de fluxo do miocárdio, com base no princípio de comparações entre o estado de repouso e estresse do paciente, que pode ser induzido com a utilização de injeção de radiofármacos, posteriormente ocorrerá a reconstrução das imagens com os cortes tomográficos por meio de algoritmos matemáticos, sendo que o radiotraçador determinará a dimensão tridimensional das estruturas dos vasos, para então ser analisado. Este trabalho teve como objetivo demonstrar o papel da cintilografia miocárdica no diagnóstico de cardiopatia isquêmica, fundamentado em estudos e publicações prévias, com a justificativa de que o diagnóstico precoce de tais condições de saúde é de fundamental importância para garantir um tratamento adequado de acordo com as necessidades de cada indivíduo.

EFEITOS DA TERAPIA GENÉTICA NA MODIFICAÇÃO DO DNA HUMANO

SILVA, G. D. da.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Efeitos da terapia genética na modificação do DNA humano.

RELAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE ESTRÓGENO COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES NA MENOPAUSA

BUENO, G. G.^{1;2}; SILVA, J. S.^{1;2}; CAMARGO, T. F.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado); ³Orientadora.

O estrogênio é um dos principais hormônios esteroides femininos, atuando em sua maior parte na função reprodutiva. Além disso, este hormônio também participa de inúmeros processos importantes em todo o corpo e tem uma atuação direta sobre as paredes dos vasos sanguíneos que possuem receptores de estrogênio, que, quando estimulados, produzem a vasodilatação. Com o potencial elétrico da membrana celular, o estrogênio também é capaz de exercer um efeito inibitório direto sobre a musculatura lisa. Ele ainda atua em uma medida cardioprotetora, levando ao equilíbrio no metabolismo lipídico pelo aumento de lipoproteínas de alta densidade (HDL) e diminuição das lipoproteínas de baixa densidade (LDL). Porém, com o início da menopausa, esse quadro tem algumas mudanças. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a deficiência de estrogênio e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A revisão de literatura foi realizada nos bancos de dados de sites como PubMed, Scielo, Lilacs, Medline, com artigos publicados de 1997 a 2020. Os níveis de estrogênio diminuem, influenciando vários processos fisiológicos, como no desenvolvimento do metabolismo lipídico mais aterogênico, com diminuição de HDL e aumento de LDL, colesterol total e triglicérides, favorecendo o aparecimento de doenças cardiovasculares. Portanto, com todas essas alterações que surgem da deficiência estrogênica, estudos têm relatado a influência do aparecimento da menopausa com maior risco de as mulheres desenvolverem doenças cardiovasculares, por exemplo, a doença arterial coronária.

COINFECCÃO TUBERCULOSE/HIV

RAMOS, H. de L.^{1,2}; NASCIMENTO, L. dos S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo. A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) reponde pela diminuição aguda da imunidade do organismo. Por esse aspecto, indivíduos que contraem HIV revelam uma susceptibilidade muito maior de desenvolver a tuberculose do que os não infectados. É um cenário em que se destaca um processo de coinfeção. Por essa perspectiva, o objetivo geral do estudo foi compreender como o risco de aquisição da Tuberculose pode ser potencializado quando o paciente apresenta HIV. Aplicou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e qualitativo no sentido de buscar informações sobre esse assunto em livros e artigos específicos publicados em bases de dados na internet divulgados a partir do ano de 2014. Ressalta-se que são duas doenças de relevada importância pelo quadro epidemiológico que apresentam e que pode haver uma associação da tuberculose com o HIV. Desta forma, a infecção pelo HIV e o *Mycobacterium tuberculosis* evidencia uma interação sinérgica, representando que um dos agentes infectados revela potencial de dinamizar a progressão do outro. De maneira geral, a infecção por HIV provocou mudanças não somente na tendência epidemiológica da tuberculose, mas também em sua demonstração clínica, no tempo necessário para realização do tratamento, no aspecto de tolerância aos tuberculostáticos, na resistência aos medicamentos existentes e, provavelmente, na suscetibilidade dos comunicantes. Destaca-se, então, a importância de tomar ciência da dimensão do dano causado pela interação destes dois elementos infecciosos. São fatores significativos, de uma situação específica, que despertam o interesse em conhecer mais sobre o assunto, o que justificou a realização desta pesquisa. Assim, o HIV tem seu impacto na saúde da pessoa e apresenta potencial de elevar o grau de suscetibilidade para contrair outras doenças, tal como a pneumonia. Esse efeito é que caracteriza a coinfeção tuberculose/HIV.

RELAÇÃO ENTRE A DIETA CETOGÊNICA E O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

VIQUIETINI, I. B.^{1,2}; BRANCO, M. C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A dieta cetogênica (DC) consiste em uma alteração na proporção do consumo de macronutrientes provenientes da alimentação de quantidades mínimas de carboidratos e alto teor de lipídios, redistribuídos em quatro refeições no dia. Diversos estudos associam a DC como um tratamento não farmacológico no tratamento de patologias neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer (DA), apontada como uma doença neurodegenerativa causada pelo mau processamento de proteínas do sistema nervoso, e estas se tornam tóxicas, causando progressiva perda de neurônios, afetando raciocínio e memória. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação da dieta cetogênica e o tratamento na doença de Alzheimer. A revisão foi realizada nos bancos de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Scopus, com artigos publicados entre 2000 a 2020. Com a redução de carboidrato, a energia passa a ser prioritariamente produzida por meio do alto aporte de calorias derivadas de lipídios. Essa adaptação induz o desvio do metabolismo da glicose para a geração e o metabolismo de corpos cetônicos. A DC para fins terapêuticos é mais restritiva comparado a DC para fins de emagrecimento. A DA atinge significativamente idosos, sexo feminino, indivíduos com histórico familiar, entre outros fatores propícios. A doença, além de afetar a memória, afeta diretamente o aprendizado e tem caráter progressivo. O mecanismo de eficácia terapêutica da DC contra o Alzheimer não é totalmente conhecido, mas sabe-se que pode estar relacionado à mudança do metabolismo energético, como a produção de corpos cetônicos, que melhoram a função cerebral por servirem como fonte de energia.

Palavras-chave: Dieta cetogênica; Doença de Alzheimer; Tratamento.

POLICITEMIA VERA: DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL AO TRATAMENTO

CONCEIÇÃO, I. A. da.^{1,2}; MADEIRA, F. N.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A Policitemia Vera (PV), também conhecida como doença mieloproliferativa crônica, caracteriza-se como uma doença de célula clonal precursora hematopoiética, cuja principal característica é a hiperplasia de todas as linhagens mieloides, causando um aumento da série granulocítica, de forma mais evidenciada na série vermelha. Trata-se de uma neoplasia rara e silenciosa que, apesar de atingir homens e mulheres, possui maior incidência no sexo masculino, na média dos 60 anos. A sintomatologia da doença é inespecífica e pode variar, sendo as mais relatadas: prurido intenso, esplenomegalia, cefaleia, hipertensão, trombose, rubor etc. Para o diagnóstico da doença, normalmente é realizado um hemograma, porém o profissional da saúde também pode solicitar mielograma, biópsia da medula, cariotipagem, entre outros exames moleculares, enquadrando em cada paciente a forma mais eficiente de liberação do laudo, agilizando, assim, o tratamento paliativo e aumentando a sobrevida do acometido. As principais formas de tratamento estão baseadas em doses medicamentosas e flebotomias, sendo analisado cada paciente separadamente, optando pela melhor forma de auxiliá-lo. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a Policitemia Vera, associando a problemática dos pacientes por ela acometida, os principais tratamentos e a importância do diagnóstico laboratorial e clínico. As fontes de informação foram as bases de dados Pubmed, Scielo, LILACS e MEDLINE.

O USO TERAPÊUTICO DA TOXINA BOTULÍNICA EM BAIXO TRATO URINÁRIO

SANTOS, J. C. S.^{1,2}; TELLES, K. L.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A bexiga e próstata são órgãos controlados pelo sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático e são frequentemente acometidas por patologias. Muitas mulheres sofrem de bexiga hiperativa (BH), e os homens, de hiperplasia prostática benigna (HPB). A HPB é uma condição clínica em que a células da próstata se proliferam de forma excessiva e apresentam um tônus simpático aumentado, levando a uma contração excessiva do músculo liso, assim, dificultando a passagem da urina pela uretra, o que causa um grande desconforto ao paciente. Estima-se que esse distúrbio ocorra em 70% no homem de 60 a 69 anos. A bexiga hiperativa (BH) é prevalente em mulheres em até 18%, sendo caracterizada por aumento da via da acetilcolina nos receptores muscarínicos levando a uma hipercontratibilidade do músculo detrusor, causando manifestações clínicas de urgência, frequência ao urinar, noctúria, incontinência urinária e um importante impacto negativo na qualidade de vida da paciente. Levando em consideração que os tratamentos atuais são muitas vezes ineficazes, a busca por novos tratamentos se torna cada vez mais importante. A toxina botulínica vem se tornando uma boa alternativa para tratar HPB e BH. A toxina botulínica é uma neurotoxina, e seu mecanismo de ação é inibir a liberação da acetilcolina (ACh) para a fenda sináptica impedindo a sua atuação nos receptores muscarínicos, o que levaria a uma contração muscular da bexiga e próstata, causando efeitos fisiológicos indesejáveis ao paciente. O objetivo desse trabalho é verificar a eficácia terapêutica da toxina botulínica em bexiga e próstata de humanos utilizando a base de dados do PubMed. Com base em estudos científicos realizados, conclui-se que a terapia com injeção de BTX-A para HPB e BH é um método seguro, eficaz, minimamente invasivo com duração de 6 a 9 meses cada aplicação e apresentou melhora na qualidade de vida para os pacientes quanto aos parâmetros urodinâmicos quando comparado com outras terapias convencionais.

DEFICIÊNCIA NA SÍNTESE DA ERITROPOETINA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

OLIVEIRA, L. C. G. N. de.^{1,2}; MIRANDA, N. S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A eritropoetina é uma glicoproteína produzida pelas células peritubulares renais, responsáveis por regular fisiologicamente a eritropoese, sendo este o processo de produção e maturação de hemácias que ocorre na medula óssea. Os rins são os principais órgãos produtores de eritropoetina no organismo, assumindo 90% dessa produção, que por sua vez está relacionada à conversão de células-tronco hematopoiéticas em próeritroblastos, auxiliando assim na homeostasia do organismo. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo elucidar a deficiência na síntese da eritropoetina em pacientes com doença renal crônica, induzindo-os à anemia durante o desenvolvimento e progressão da doença. Dessa forma, foram utilizados artigos científicos publicados entre período de 1999 a 2019, nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. A doença renal crônica ocorre devido a lesão do parênquima renal e/ou redução progressiva da função renal, que contribuirá na deficiência da produção da eritropoetina. Sendo assim a produção deficiente da eritropoetina faz com que a eritropoese seja ineficaz. Desta forma, a síntese inadequada da eritropoetina contribui fortemente na prevalência e intensidade da anemia em pacientes com doença renal crônica. Inúmeras são as doenças que tendem a evoluir para doença renal crônica, sendo as principais hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. A anemia surge durante a progressão da doença renal crônica e tem como principal motivo a baixa produção de eritropoetina, bem como a diminuição da sobrevivência das hemácias. Além da anemia, a doença renal crônica leva à retenção de líquidos e a um aumento do volume plasmático. Conclui-se, portanto, que a doença renal crônica contribui fortemente para o desenvolvimento da anemia em pacientes portadores da patologia, enfatizando o importante papel da eritropoetina no organismo, em que a sua produção irregular seja a principal causadora do desenvolvimento da anemia.

Palavras-chave: Eritropoetina, Doença Renal Crônica e Anemia.

TERAPÊUTICAS NÃO MEDICAMENTOSAS DIMINUEM PROCESSO INFLAMATÓRIO SISTÊMICO PROVOCADO PELA ARTRITE REUMATOIDE EXPERIMENTAL

BRUCIERI, L.^{1,2};

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune que se caracteriza por uma inflamação sistêmica crônica, acometendo principalmente a membrana sinovial fazendo com que os condrócitos sejam danificados. Essa patologia afeta principalmente as articulações manifestando impactos sobre a mobilidade física e capacidade funcional. Procurando tratamentos alternativos para essa patologia, foram introduzidos o exercício físico e a fotobiomodulação como métodos não invasivos para terapêutica da AR. Tais métodos mostram reações favoráveis no controle do processo inflamatório e na regeneração do tecido acometido. Portanto, este trabalho avaliou os efeitos do exercício físico associado ou não a fotobiomodulação em auxiliar no processo inflamatório sistêmico da AR. 120 ratas Wistar foram divididas em 11 grupos. Sham: injeção de salina estéril; Baseline: injeção de zymozan (200µg/µl) e eutanasiado após 72 horas para caracterizar o processo inflamatório; ART1: AR submetido ao protocolo de natação; ART2: AR submetido ao protocolo de força muscular; ART3: AR submetido ao protocolo de treinamento concorrente (TC) (ART2 e ART1); ART4: AR submetido ao protocolo de TC, com 50% do protocolo ART3. Os protocolos foram associados à fotobiomodulação, utilizando o laser de diodo de arsenieto e galio-alumínio de 808nm após os protocolos de exercício físico (ART1L, ART2L, ART3L e ART4L). O protocolo de natação foi de 60min/dia/5x semana, o protocolo de força muscular foi de 4x10 saltos/3x semana e os TCs 3x por semana, aconteceram por um período de 8 semanas. Após a eutanásia, foi coletado sangue total para análise bioquímica. A análise de NAG e MPO demonstrou redução dos marcadores da inflamação após as terapêuticas quando comparado ao grupo AR. Com tais resultados, podemos sugerir que todos os protocolos de exercício físico podem ser utilizados para posteriores estudos como tratamento da AR, pois diminuíram o processo inflamatório sistêmico, possivelmente atenuando a caquexia reumatóide.

Palavras-chave: exercício físico; fotobiomodulação; artrite reumatoide.

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS: HISTÓRICO E PERSPECTIVAS FUTURAS

ALVES, L. P.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A engenharia genética foi um marco na indústria por ter facilitado a produção de vários produtos de alta demanda, como alimentos e bens duráveis. Por meio da utilização da ferramenta CRISPR/Cas9, tornou-se possível a manipulação genética de microrganismos, com a modificação do seu DNA e inserção de informações de uma espécie em outra ou com a supressão de uma característica por meio de um gene específico, surgindo, assim, os Organismos Geneticamente Modificados, ou OGM. Essa ferramenta auxilia na fabricação de alimentos transgênicos no Brasil e foi introduzida, na década de 1990, na produção de soja. Com o passar do tempo e com a evolução das técnicas, surgiram outros produtos derivados de microrganismos transgênicos, como vacinas, hormônios e enzimas para produção de alimentos, aumentando a produtividade e qualidade dos alimentos e também impulsionando a economia do país. Para o controle da comercialização, a CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança) regulariza e impõe padrões para a utilização e fabricação dos transgênicos por meio de leis e normas legislativas do país, garantindo a biossegurança e qualidade dos alimentos, punindo quaisquer órgãos que infringirem a legislação imposta. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão, a partir de um levantamento bibliográfico, dos principais mecanismos para produção de transgênicos, seus impactos atuais e perspectivas futuras. Como metodologia, foram utilizados artigos científicos de pesquisas em bases indexadas como Scielo, PubMed e Lilacs com os seguintes descritores: transgênicos, organismos geneticamente modificados, alimentos. Por meios dos estudos levantados, foi possível observar que os alimentos transgênicos, com a ajuda da engenharia genética, evoluíram e se tornaram algo essencial para a sociedade, tanto economicamente, gerando mais empregos devido à alta demanda de produtos, quanto para o desenvolvimento de novas tecnologias e produção.

CAMUNDONGO MDX COMO MODELO ANIMAL PARA ESTUDO DE ALTERAÇÕES DECORRENTES DA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE NO SISTEMA NERVOSO

ADRIANO, L. de C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma patologia neuromuscular que acomete indivíduos do sexo masculino, na qual ocorrem mutações no gene que codifica a proteína distrofina, responsável por conferir estabilidade ao sarcolema da fibra muscular, resultando em dano neuromuscular. A utilização de modelos animais que mimetizem a sintomatologia clínica de indivíduos afetados permite a compreensão do curso natural da doença e possibilita o desenvolvimento de novas terapias. O modelo animal mais utilizado é o camundongo mdx, o qual mimetiza geneticamente a doença em humanos, mas apresenta sintomatologia clínica sutil e sobrevida quase normal. A compreensão das limitações de cada modelo animal é vital para uma interpretação precisa dos resultados. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o camundongo mdx como modelo animal para o estudo de alterações decorrentes da DMD no sistema nervoso, especialmente no microambiente medular dos motoneurônios. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEUA) sob parecer N^o084/2019. Foram utilizados 10 camundongos machos das linhagens C57BL/10ScCr/Uni (n=5) e C57BL/10-Dmdmdx/PasUnib (n=5) com 36 semanas de idade. O peso e comprimento naso-anal foram monitorados da 36^a a 40^a semana. Os animais foram submetidos ao teste de grade invertida no início e término do experimento para avaliação da força muscular. Após a eutanásia, a medula espinal foi dissecada e processada para as seguintes técnicas: Coloração de Nissl para avaliação da sobrevivência neuronal; Coloração de Hematoxilina/Eosina para análise de substância branca e cinzenta. Os músculos bíceps braquial, tibial anterior e quadríceps foram dissecados e pesados. Os resultados dos animais mdx apresentaram maior peso corporal quando comparados aos BL10 (p<0.0001). Ainda apresentaram perda de ~80% da força muscular (p<0.0001). Os músculos distróficos apresentaram maior massa (g) quando comparados aos BL10, sugerindo hipertrofia muscular. Não foram evidenciadas alterações significativas no microambiente medular dos motoneurônios por meio das colorações de Nissl e HE. Em conjunto, os dados mostram que o mdx não mimetizou alterações no sistema nervoso evidenciadas na literatura, porém o modelo pode ser melhorado empregando-se lesões periféricas ou protocolos de exercício físico para mimetizar o fenótipo clínico observado em humanos e, assim, realizar o estudo de alterações decorrentes da DMD no sistema nervoso, com ênfase no microambiente medular dos motoneurônios.

Palavras-chave: camundongos mdx, medula espinal, DMD.

LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA: BIOLOGIA MOLECULAR E SUAS VARIANTES GENÉTICAS

ASSIS, L. A. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O câncer afeta cerca de 14,9 milhões de pessoas no mundo, sendo também a causa da morte de mais de oito milhões anualmente, evidências mostram que as neoplasias levam uma célula saudável a se transformar em uma célula neoplásica gerando um acúmulo de alterações genômicas oncogênicas, ocasionando produção insuficiente de células sanguíneas maduras normais na medula óssea, nesse caso a infiltração da medula é frequentemente acompanhada de neutropenia, anemia e trombocitopenia (baixas plaquetas), desenvolvendo assim o câncer. Os fatores etiológicos da leucemia mieloide aguda variam de acordo com as translocações e mutações genéticas de genes responsáveis pela correção dos erros genéticos herdados e fatores extrínsecos, que também podem desencadear alterações no gene. A leucemia mieloide aguda (LMA) é uma neoplasia hematológica monoclonal caracterizada pela proliferação de células anormais do sistema hematopoietico, células progenitoras da linhagem mieloide, mieloblastos, que atingem com maior periodicidade em adultos com mais de 60 anos de idade em mais de 50% dos casos, representando de 15 a 20% das leucemias da infância e 80% das leucemias dos adultos, sendo mais comum entre o sexo masculino e apresentando um diagnóstico pobre especificamente em pacientes idosos. A leucemia mieloide aguda (LMA) se divide em oito subtipos diferentes classificados de M0 a M7. Os diagnósticos utilizados para a identificação dessas LMA se baseiam em critérios citoquímicos, morfológicos e de imunofenotipagem incorporados de análise genética, além de terem extrema importância para determinação dos tipos de linhagem da leucemia, se ela mieloide (LMA) ou linfóide (LLA). Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre leucemia mieloide aguda (LMA), com ênfase aos métodos de diagnósticos utilizados para a identificação, classificação e diferenciação da neoplasia. Como metodologia para esta revisão, serão utilizados artigos científicos em bases indexadas como Scielo, PubMed e LILACS como os seguintes descritores segundo o DeCS: leucemias, diagnóstico molecular, câncer. Com este trabalho, observa-se que a precisão do diagnóstico molecular influencia no tratamento, prognóstico e classificação da leucemia com a realização das técnicas de imunofenotipagem e citogenética aplicadas, são imprescindíveis para o paciente diagnosticado com a neoplasia.

EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE A RESPOSTA GLIAL NO HIPOTÁLAMO DE CAMUNDONGOS C57BL/6 ALIMENTADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA

LOPES, L. E. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O consumo de gorduras está relacionado a processos inflamatórios periféricos e centrais. No hipotálamo de animais e humanos obesos, esta inflamação é acompanhada pela ativação de células não neuronais no núcleo arqueado resultando em desequilíbrio da homeostase energética. Intervenções dietéticas com restrição alimentar promovem perda de peso e melhora de parâmetros metabólicos em animais e humanos com sobrepeso ou obesidade, podendo contribuir positivamente com a modulação da resposta inflamatória central induzida por excesso de gorduras. Sendo assim, nosso objetivo foi investigar os efeitos do jejum intermitente sobre a resposta glial no hipotálamo de camundongos C57BL/6 alimentados com dieta hiperlipídica. Foram utilizados 36 camundongos machos divididos nos grupos C, C+JI, DH e DH+JI (n=9 em cada grupo). Os animais foram alimentados com dieta padrão ou hiperlipídica e posteriormente, os grupos C+JI e DH+JI foram submetidos ao jejum de 14 horas por 4 semanas. Foram recordados o peso e comprimento naso-anal dos animais. Após a eutanásia, os tecidos adiposos viscerais foram coletados, pesados e descartados, e o hipotálamo, dissecado e processado para imunohistoquímica (anti-Gfap e anti-Iba-1) e qRT-PCR (Tnfa, Il4, Gfap e CD11b). A alimentação hiperlipídica resultou em aumento do peso corporal, maior acúmulo de tecido adiposo visceral e maior índice de Lee quando comparada à alimentação padrão ($p < 0.0001$). Ainda no hipotálamo dos animais obesos, houve aumento dos genes Tnfa, Il-4 ($p < 0.001$), Gfap e CD11b ($p < 0.5$ e $p < 0.001$ respectivamente). O jejum intermitente mostrou-se eficaz na perda de peso e redução de Tnfa e Il4 no hipotálamo. Entretanto, exacerbou a expressão de Gfap e CD11b sugerindo maior gliose. Futuras análises são necessárias para compreensão do efeito do jejum sobre a ativação de células não neuronais no hipotálamo frente à ingestão hiperlipídica.

EFEITOS DA TERAPIA GÊNICA NA MODIFICAÇÃO DO DNA HUMANO

BERBERT, M. J. de S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

A terapia gênica é uma técnica experimental que faz uso de genes para tratar ou prevenir doenças. Considerada uma técnica muito promissora e que visa melhorar a tecnologia em diversas áreas, tanto médicas, biomédicas quanto da agropecuária, ainda causa muita polêmica atualmente. Neste contexto, esta revisão de literatura tem por finalidade avaliar os pontos benéficos e maléficos da terapia gênica, com base na pesquisa e leitura de artigos, reportando os principais fatos contra e a favor dessa técnica, propondo uma reflexão sobre as características positivas e negativas, bem como sobre se o tratamento é viável. Os procedimentos podem ser feitos tanto em células germinativas, as quais têm poder de perpetuar a edição por meio da hereditariedade, quanto em células somáticas, nas quais geralmente o procedimento seria feito para tratar ou curar uma certa patologia ou disfunção. Mesmo com expectativas positivas sobre as técnicas e o consentimento relacionado à edição de genes em células somáticas (que é mais aceita), há ainda uma grande necessidade de melhorias procedimentais, uma vez que essa técnica tem grande impacto e contrapõe alguns dos princípios atuais de normas, legislação, éticas e até mesmo crenças e religiões populares. Uma coisa é certa, as tecnologias de edição gênica são parte do presente e estarão no futuro em várias áreas, é necessário dar atenção tanto aos benefícios quanto aos malefícios dos procedimentos, considerando sempre a possibilidade de afetar ou não os princípios da população e sua melhoria de vida

IMUNOTERAPIA UTILIZANDO CÉLULAS T-CARS

GONÇALVES, M. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Este trabalho visou abordar os métodos mais recentes utilizados para tratamento de neoplasias descritos na bibliografia especializada. Atualmente está em desenvolvimento novas técnicas de tratamento utilizando-se células T-CAR, com o objetivo de apresentar um perfil de segurança aceitável, uma vez que as terapias utilizadas atualmente possuem alta toxicidade para os pacientes. Pesquisas apontam que o emprego de células T-CAR ocasiona uma melhor taxa de sobrevida, pois se trata de uma terapia celular adotiva capaz de redirecionar o combate às células neoplásicas por meio do reconhecimento antigênico, dispensando a restrição do complexo principal de histocompatibilidade (MHC). Este método é uma poderosa ferramenta contra diversos tipos de câncer, principalmente linfomas e leucemias que se apresentam resistentes aos tratamentos convencionais. Os CARs são receptores geneticamente modificados que combinam os domínios de ligação específicos de um anticorpo alvo de tumor com domínios de sinalização de células T que permitem a ativação deste grupo celular, redirecionadas especificamente ao anticorpo antitumoral. A relevância deste estudo se relacionou com a necessidade de se aprofundar no conhecimento desse tipo de tratamento por tratar-se de uma técnica com possibilidade de causar menor risco de incompatibilidades e eficácia elevada na eliminação de tumores. O presente estudo teve como objetivo, por meio de revisão da literatura, descrever técnicas inovadoras no tratamento de neoplasias utilizando-se células T-Car. A metodologia utilizada consiste no acesso aos bancos de dados Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual da FHO|Uniararas

ALTERAÇÕES CITOLÓGICAS DA ECTOCÉRVICE ASSOCIADAS À CLÍNICA

VIVIANI, N. dos S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O estudo das células descamativas cervicovaginais e a classificação das alterações detectadas de acordo com o Sistema Bethesda, preconizado para rastreamento de afecções ginecológicas (incluindo o câncer cervical uterino) permitem a triagem, o monitoramento e o diagnóstico de várias patologias ginecológicas, o que torna relevante uma revisão sistemática e o aprimoramento deste sistema. A evolução histórica da Citologia Oncótica teve seu início com o procedimento desenvolvido pelo Dr. Georgius Papanicolaou, que possibilitou a detecção e interpretação de processos inflamatórios, reparação, metaplasias, atrofias e atípicas celulares. Identificando-se essas alterações o mais precocemente, pode-se iniciar o tratamento visando à cura. Este trabalho pretende associar as alterações classificadas pelo Sistema de Bethesda e os procedimentos clínicos e foi realizado por meio da revisão da literatura, por meio de pesquisa bibliográfica realizada nas plataformas SciELO, LILACS, MEDLINE, Scholar Google e Ministério da Saúde, utilizando-se também a Biblioteca Virtual da FHO|Uniararas, livros técnicos e cartilhas que abordam o tema, publicados no período de 2010 a 2020.

HTLV, VÍRUS NEGLIGENCIADO PELA SAÚDE PÚBLICA

BARBOSA, O. A.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O presente trabalho buscou abordar os aspectos do vírus linfotrópico para células T humanas (HTLV), como sua classificação, características e meios de transmissão e situou o número de casos clínicos ocasionados por esse agente etiológico registrados nas estatísticas epidemiológicas do Brasil e do mundo para, assim, evidenciar a carência de cuidados tanto por parte de políticas públicas em saúde quanto de conhecimento dos profissionais da saúde. Essa lacuna no sistema de saúde gera uma falha no tratamento dessa doença e, conseqüentemente, nas doenças secundárias relacionadas ao agente etiológico. Assim, a presente pesquisa visou evidenciar a falha no processo de conscientização, diagnóstico, tratamento e controle dessa patologia. Falhas presentes e constantes que diminuem a gravidade e consequência do vírus para a saúde da população em geral.

APLICAÇÕES DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

GRACIANO, R. B. T.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

O envelhecimento é um processo natural da população, que anteriormente era descrito como uma perda funcional das capacidades físicas e intelectuais do indivíduo. Com o aumento da expectativa de vida, os paradigmas que envolviam o envelhecimento foram mudando com a busca por alternativas e tratamentos que melhorem as características estéticas da face, das mãos e dos cabelos, que se alteram com o passar dos anos. O presente estudo objetivou realizar uma revisão bibliográfica sobre os processos de envelhecimento e o uso do Plasma Rico em Plaquetas (PRP) como uma das principais alternativas de tratamento que vêm apresentando resultados promissores. A perda de função e estrutura celular provindos do envelhecimento, juntamente com fatores intrínsecos e extrínsecos envolvidos nesses processos, é o principal responsável pelo aparecimento de rugas, flacidez de face e alterações no bulbo capilar que podem resultar na queda de cabelo. O PRP é um composto proveniente das plaquetas que possui altas concentrações de fatores de crescimento, que participam ativamente no processo de regeneração e cicatrização tecidual. É um elemento que já possui efeitos comprovados na área médica e está sendo um importante aliado na estética por essas propriedades e por processos envolvidos na estimulação da produção de colágeno e elastina, importantes no rejuvenescimento facial e estimulação capilar. Além disso, o PRP é extraído de forma autóloga, evitando riscos de rejeição e infecções. Em função de todos esses fatores, o PRP mostra-se um importante aliado na biomedicina estética, visando à melhora da qualidade de vida e autoestima dos pacientes para que possam envelhecer de forma saudável, abrangendo as causas psicossociais e emocionais.

O PAPEL DAS DIETAS DA MODA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

BELON, S.^{1;2}; CAMARGO, T. F.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado); ³Orientadora.

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é um distúrbio endócrino que atinge cerca de 18% de mulheres em idade reprodutiva. Apresenta uma fisiopatologia complexa sendo caracterizada por um desequilíbrio hormonal de caráter multifatorial. Os principais sinais e sintomas incluem hirsutismo, obesidade, irregularidade menstrual, infertilidade, alopecia androgenética, acne, e principalmente hiperandrogenismo e anovulação crônica. Aproximadamente 50% das mulheres portadoras de SOP apresentam resistência à insulina, a qual está associada principalmente com as alterações metabólicas desenvolvidas na síndrome. O diagnóstico segue principalmente o Consenso de Rotterdam, definido em 2003, em que pacientes devem apresentar duas entre três condições definidas, sendo elas ovários policísticos, comprovado pelo exame de ultrassonografia, hiperandrogenia ou anovulação. Assim, o tratamento pode ser realizado com anticoncepcionais orais e medicamentos como a metformina com o objetivo de regularizar o ciclo menstrual e reduzir o risco de síndromes metabólicas e doenças cardiovasculares, uma vez que a resistência à insulina desempenha um papel patogênico fundamental. Desta forma, diversos estudos investigam o papel de diferentes dietas, como *low carb* e dieta cetogênica, no tratamento da SOP. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo realizar uma abordagem geral da Síndrome dos Ovários Policísticos, bem como o papel de diferentes dietas como possíveis tratamentos alternativos. A revisão de literatura foi realizada em bancos de dados de sites como Scielo, PubMed, Medline, Lilacs, Google Acadêmico e Periódicos da Capes, com artigos publicados entre 2010 e 2020.

Palavras Chaves: Síndrome dos Ovários Policísticos, Tratamento, Dietas.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PENICILINA - *ALTERNANTHERA BRASILIANA* EM MICRORGANISMOS BUCAIS E CUTÂNEOS

BRESSAM, T. M.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Infecções microbianas são consideradas problema de saúde pública, responsáveis por parte da mortalidade no mundo. A maioria das infecções pode ser causada pelo desequilíbrio entre a microbiota humana normal e sistema imunológico do hospedeiro, por procedimentos hospitalares invasivos e alterações da população microbiana. *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* são bactérias comumente encontradas no trato respiratório, porém podem ser capazes de causar tanto infecções leves, como abscessos, quanto complicações mais graves. Em virtude do aumento da resistência bacteriana, o uso de plantas medicinais no tratamento de infecções de pele e lesões tóxicas tem sido de grande relevância visto que estão sendo descobertas várias espécies que podem ser utilizadas no tratamento de infecções e lesões. Popularmente conhecida no Brasil como “Penicilina” ou “Terramicina”, a *Alternanthera brasiliana* é uma erva indígena pertencente à família *Amaranthaceae*. Tem sido comprovado seu potencial analgésico e anti-inflamatório no tratamento de infecções, entre outros. O presente estudo teve por objetivo avaliar a atividade antimicrobiana do extrato hidroalcoólico das folhas da *Alternanthera brasiliana* sobre as bactérias *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus aureus oxacilina* resistente e *Escherichia coli*. Para isso, o preparo dos inóculos para os testes de suscetibilidade foram realizados por meio do método de microdiluição para determinar a concentração inibitória mínima (MIC) e concentração bactericida mínima (MBC). A avaliação apresentou MIC nas concentrações de até 2,0 e 4,0mg/mL de extrato para *S. aureus* e *E. coli*, respectivamente, e MBC de até 4,0 e 8,0mg/mL de extrato nesses microrganismos. Para *P. aeruginosa* e *Staphylococcus aureus oxacilina* resistente, não houve ação bactericida e bacteriostática, demonstrando MIC e MBC >16,0mg/mL do extrato. Desse modo, a Penicilina apresentou ação antimicrobiana para *S. aureus* e *E. coli*.

BACTÉRIAS FORMADORAS DE BIOFILMES E SUA IMPLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

MOREIRA, V. V. L.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Biomedicina (Bacharelado).

Em função da crescente demanda industrial no ramo alimentício, as boas práticas de higiene com a manipulação e armazenamento das matérias-primas e de seus produtos finais, bem como as superfícies e utensílios em que os alimentos apresentam contato direto, tornam-se indispensáveis. Uma das grandes preocupações para as indústrias de alimentos é a presença de bactérias patogênicas formadoras de biofilme, que são capazes de promover acúmulo e adesão de microrganismos a uma área inerte (abiótica) ou viva (biótica), desenvolvendo uma matriz rica de exopolissacarídeo. A aderência do biofilme em superfícies ou outros materiais promove o crescimento bacteriano de cultura pura ou uma associação entre outros gêneros e espécies, aumentando a potencialidade de resistir a tratamentos antimicrobianos e a sanitizantes, além de acarretar prejuízo financeiro e causar perda na qualidade e segurança alimentar. Diversos fatores, tais como: o material de superfície, fatores de virulência e a resistência dos microrganismos, contribuem para a adesão das bactérias e conseqüentemente, para a formação de biofilmes. Contudo, para minimizar a presença de microrganismos formadoras de biofilmes em indústrias alimentícias, fazem-se necessários o treinamento e a conscientização dos manipuladores acerca das boas práticas de higiene dos utensílios, além da utilização de sanitizantes sobre as superfícies, que apresentam resultados satisfatórios para a eliminação das células microbianas, a fim de impossibilitar a adesão irreversível dos biofilmes e, conseqüentemente, garantir a qualidade microbiológica dos alimentos e de seus consumidores. A presente revisão de literatura tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre a capacidade de formação de biofilmes por microrganismos patogênicos de grande relevância em indústrias e a eficácia do uso de sanitizantes e produtos químicos empregados para a remoção de biofilmes. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer 301/2020, e como metodologia foram utilizadas as plataformas de buscas dos artigos, dos anos de 2000 a 2019, como: Google Acadêmico, Scielo, PubMed, Lilacs, MedLine, utilizando as palavras-chave: Microrganismos patogênicos, biofilmes e indústria de alimentos.

Palavras-chave: Microrganismos patogênicos, biofilmes e indústria de alimentos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTROLE GLICÊMICO DE INDIVÍDUOS OBESOS DIABÉTICOS DO TIPO 2 POR MEIO DO EXERCÍCIO AERÓBICO

SCIENCIO, B. S.^{1;2}; GINESTE, N.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Revisão de literatura que aborda o tema de controle glicêmico em indivíduos obesos diabéticos do tipo II, por meio do exercício aeróbico. Essa revisão esclarece, por meio de artigos recentes, encontrados em PubMed, Bireme e Scielo, maneiras mais viáveis e atuais, utilizando como ferramenta exercícios aeróbicos de intensidade baixa a moderada, podendo, assim, atender a indivíduos tanto com vida ativa quanto sedentários. Este trabalho foi aprovado pelo CEP/FHO, sob o parecer circunstanciado de nº 1085/2019. Para a análise, teve como material artigos de estudos realizados em ratos e humanos, cujos resultados mostram que houve redução na expressão e atividade da AMPK nos animais que receberam a dieta hiperlipídica, e isso foi acompanhado por alteração nos níveis de ACC, do GLUT-4 e de resistência à insulina, por outro lado, o exercício físico agudo ou crônico melhorou a sensibilidade à insulina e aumentou a captação de glicose. Pacientes com DM2 geralmente sofrem de fraqueza muscular, doenças cardiovasculares e apresentam ainda uma certa intolerância ao exercício, portanto a implementação de um regime de exercícios de alta intensidade pode ser associada a uma baixa adesão por parte do paciente, A maiores taxas de abandono ou ao difícil envolvimento do paciente sedentário com DM2 em programas de exercícios intensos. Por conseguinte, um regime de exercícios menos intensos do tipo de resistência contínua pode ser igualmente eficaz quando a maior duração do exercício compensa a intensidade do exercício inferior. Os resultados apresentados nessa revisão demonstram, de maneira prática e bem simplificada, as consequências de uma vida sedentária e as alternativas para reversão dela, buscando uma vida mais equilibrada e visando à diminuição do uso de medicamentos e à manutenção da saúde.

EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM BAILARINOS

VIANA, B. C. J.^{1;2}; HANSEN, J. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Trata-se de uma pesquisa básica com o intuito de produzir ciência para que futuros pesquisadores tenham cada vez mais material para se aprofundar sobre o assunto, contribuindo com o meio científico. Aprovada pelo Comitê de Ética da Fundação Hermínio Ometto - FHO sob o parecer 1070/2019. Foi realizada através da literatura uma investigação sobre os mais variados métodos de treinamento de força que podem ser direcionados ao bailarino, na tentativa de melhorar o condicionamento físico desses indivíduos. Visto que somente as aulas tradicionais de *ballet* clássico não são suficientes para dar o aporte necessário para esse corpo que, pela exigência da modalidade acaba muitas vezes ultrapassando seus limites anatômicos e assim correndo riscos que muitas vezes podem ser irreversíveis e podem determinar o insucesso na carreira de um bailarino. O estudo tem como objetivo apresentar os efeitos da utilização de diferentes métodos de treinamentos de força (TF) no desempenho de bailarinos. O que justifica esse estudo é a preocupação com a falta de fortalecimento musculoesquelético adequado entre os bailarinos, especificamente do *ballet* clássico, em que há a necessidade de alertar sobre a importância de um treinamento físico extra às aulas de *ballet*, que irá potencializar as habilidades e prevenir lesões no corpo desses atletas. Além disso a escolha desse tema treinamento de força no *ballet* para a prevenção de lesões foi pelo fato de ser algo ainda pouco explorado cientificamente. Sendo uma revisão de literatura, o presente estudo foi embasado em estudos já existentes que colaboraram com o tema proposto e que trouxeram informações relevantes de forma a contribuir com essa pesquisa. Entre os trabalhos verificados, todos os métodos de TF utilizados apresentam alguma melhora para o praticante da modalidade para a preparação do corpo para tal demanda, distanciando os atletas de possíveis lesões musculoesqueléticas e ainda potencializando suas capacidades físicas. No *ballet*, o aumento da sobrecarga se dá pela repetição, e não pelo aumento de peso. A lesão é causada pelo excesso de repetição, por este motivo, faz-se necessário que haja a implementação não só de volume, mas de intensidade também, de uma carga externa ao corpo do bailarino.

Palavras-chave: ballet clássico, treinamento de força, condicionamento físico.

DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA: RELAÇÕES DOS FATORES AMBIENTAIS NAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS EM CRIANÇAS

FRESSATTO, B. G.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

As diversas experiências motoras vividas por um indivíduo são de suma importância para o seu desenvolvimento. Sabe-se que o ambiente é um grande influenciador para esse desenvolvimento pessoal. Partindo do princípio de que os hábitos da vida moderna tendem a influenciar diretamente e modificar as experiências e vivências motoras que um indivíduo tende a adquirir ao longo de sua maturidade, o presente estudo teve como objetivo elucidar a importância da vivência motora em crianças para melhoras no repertório e desenvolvimento motor, além de ressaltar quanto o meio de convívio e sua interação pode influenciar no desenvolvimento motor da criança. Os dados obtidos neste estudo foram coletados em artigos científicos através das bases de dado: SciELO, PubMed e Google Acadêmico, além do livro “Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos”, pesquisado através de palavras-chave e artigos em português e inglês, sendo aprovado pelo CEP/FHO, sob o parecer de número 652/2020. Considerada uma pesquisa descritiva, por seu objetivo ser reunir e analisar dados não se envolvendo com experimentações práticas, e reunindo informações já existentes sobre os estágios das habilidades motoras fundamentais definidos por Gallahue, o presente estudo será definido como uma revisão da literatura.

EFEITO DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS EM HIPERTENSOS

BENEDITO, B. D.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Será realizada uma ampla investigação das causas e dos efeitos da hipertensão na população e o que as atividades aquáticas podem proporcionar, na tentativa de utilizar o exercício físico como um dos principais elementos para tratamento, prevenção e manutenção da pressão alta. O estudo tem como objetivo apresentar os efeitos da utilização das modalidades aquáticas e o que elas podem proporcionar para os indivíduos portadores de hipertensão. As atividades aquáticas estudadas foram hidroginástica e natação. Visto que a hipertensão é uma das grandes causas de mortalidade no Brasil, o estudo presente visa ajudar a população a entender que o tratamento pode partir de uma mudança no estilo de vida e dar um norte para quem busca mudanças de hábitos relacionados à pressão alta. O que justifica esse estudo é a falta de material acessível para a população entender que, de forma científica, a prática atividades no ambiente aquático pode mudar o aspecto fisiológico do indivíduo, as propriedades da água podem ser muito benéficas para portadores de hipertensão. Sendo uma revisão de literatura, o presente estudo será embasado em estudos já existentes que colaborem com o tema proposto e que tragam informações relevantes, de forma a contribuir com esse trabalho. A busca por estudos para a construção desta pesquisa está sendo realizada por meio de bases de dados virtuais, como: Google Acadêmico, buscador do Google, Scielo, Bireme e em bibliotecas físicas e virtuais, sendo elas: biblioteca da instituição FHO Uniararas. As palavras-chave são: atividades aquáticas, hipertensão, pressão arterial e exercício de forma simples ou combinada. A princípio, o critério de seleção se dá pelo título e pela data de publicação do material e depois pela leitura do trabalho, através da leitura é possível fazer uma análise e saber se ele irá ou não contribuir com esse estudo, assim alguns trabalhos são utilizados, e outros, descartados.

DANÇA COMO PROPOSTA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

SOUSA, D. A. F. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica, autoimune e de causa ainda desconhecida que afeta o sistema nervoso central, causando a desmielinização axonal, principalmente de jovens e adultos, fazendo com que esses indivíduos apresentem sintomas, como: fadiga, fraqueza muscular, distúrbios oculomotores, disfunções na bexiga, depressão, *déficit* de equilíbrio, entre outros, problemas esses que afetam a qualidade de vida (QV) e as relações pessoais. O tratamento é realizado por meio de fármacos que visam amenizar esses sintomas, além de sessões fisioterapêuticas. O exercício físico vem sendo bastante sugerido no auxílio a esse tratamento. Assim o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a efetividade da dança na melhora da saúde e QV em indivíduos com EM, por meio de uma revisão de literatura, que se deu através de uma pesquisa básica, de caráter qualitativo, realizada no período de janeiro de 2019 a abril de 2020, e teve seu registro no CEP da FHO sob parecer n. 638/2020. Os dados apresentados a partir de quatro artigos acerca do assunto demonstram que esse é um grupo suscetível à prática de dança, sendo ela adaptável e inclusiva, possibilitando a prática desde que feita as adaptações necessárias, além de resultados positivos na melhora da QV, proporcionando um ambiente social, melhorando também a marcha e o equilíbrio. Foi constatado que a dança como proposta de auxílio na melhora da qualidade de vida em indivíduos com EM é um assunto pouco explorado, no entanto pode-se concluir que a dança parece ser uma boa alternativa como auxílio ao tratamento convencional da doença, no âmbito de melhora da qualidade de vida e de atividades diárias, desde que sejam feitas pelo profissional de educação física as adaptações quanto a ambiente, temperatura e intensidade, embora haja necessidade de mais evidências acerca dos benefícios nos aspectos físicos para comprovar sua eficácia.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES MOTORAS E ESPORTIVAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

GABOLI, E. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A surdez é uma das disfunções mais frequentes no período neonatal, superando as patologias encontradas pelo teste de Guthrie, conhecido como “teste do pezinho”, como a fenilcetonúria e o hipotireoidismo congênito. A atividade física adaptada inclui, mas não está limitada somente, educação física, desporto de competição, recreação, dança, artes criativas, nutrição, medicina e reabilitação. Nessa sequência, atividade física adaptada expressa-se em três dimensões designadamente: a competitiva, a recreativa e a terapêutica, importantes e fundamentais para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência auditiva. A deficiência auditiva pode afetar o desenvolvimento cognitivo, a aprendizagem, a linguagem e a inclusão social da criança, além da privação sensorial, provocando consequências biopsicossociais. Sabe-se que muitas crianças com deficiência auditiva têm problemas vestibulares concomitantes à perda auditiva. Nesse sentido, sugere a pergunta central do presente estudo: será que as atividades motoras e esportivas são importantes para as pessoas com deficiência? Se tratando de pessoas com deficiências, a prática de atividades físicas é de fundamental importância. Quando bem orientada, influenciará no desenvolvimento biopsicossocial das pessoas, possibilitando uma melhora na qualidade de vida. O objetivo é verificar se as atividades motoras e esportivas são importantes para pessoas com deficiência auditiva. Um estudo de campo aplicado foi realizado com deficientes auditivo, o esporte tem uma importância significativa na vida desses deficientes, porém existe uma desmotivação através dos relatos feito por meio da entrevista semiestruturada.

ESTUDO DO EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO RESISTIDO NO CONTROLE GLICÊMICO EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

RAMOS, E. R.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Nos últimos tempos, houve um aumento da ocorrência do diabetes mellitus tipo 2, ocasionada pela ausência de secreção de insulina ou pela redução da sensibilidade dos tecidos à insulina. Ela tem sido responsável por inúmeras mortes no Brasil e no mundo, além de levar a altos custos financeiros dedicados a essa doença. Entre as principais formas de tratamento do diabetes mellitus tipo 2, está a prática do exercício físico, no que comporta o treinamento de força. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi estudar os efeitos desta categoria de exercício no controle glicêmico de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2, a fim de relativizar a importância do treinamento de força na atenuação das alterações metabólicas neste perfil de indivíduos. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, que possibilitou observar que as adaptações fisiológicas acarretadas pela prática do treinamento resistido por parte dos pacientes com DM tipo 2 são bem evidenciadas pelas inúmeras pesquisas, entre elas, estão: a diminuição significativa dos níveis séricos de hemoglobina glicada, diminuição dos lipídeos plasmáticos, aumento da massa muscular, diminuição da frequência cardíaca. Além disso, a prática regular de exercícios atua como uma forma de prevenção para complicações que o diabetes pode ocasionar no indivíduo, como o aparecimento de doenças cardiovasculares e hipertensão arterial. Porém, mais pesquisas se fazem necessárias visando conhecer novos dados acerca das alterações fisiológicas que o treinamento resistido pode proporcionar em indivíduos portadores dessa patologia

SILVA, F. Z. da.^{1;2}; AZEVEDO, G. T. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Neste trabalho, discutiremos o futebol moderno segundo a sociologia do esporte. Este campo de estudo tem como objetivo investigar as relações entre os atores sociais. Observamos as relações entre o clube como instituição, o torcedor, jogador, o dirigente e outras entidades. Nossa proposta possui a intenção de discutir e problematizar o futebol moderno, suas consequências para torcedores, atletas e gestores. Diante desses problemas, nossa hipótese é que, à medida que a gestão esportiva se torna profissional, mudam-se as relações, de modo que o discurso de “amor à camisa” é substituído pelo do mercado. Este trabalho pertence ao campo da sociologia do esporte, porém não utilizará nenhuma teoria em específico para abordar o assunto. Temos como objetivo geral analisar, por meio de um estudo ensaístico, o cenário atual do futebol, no âmbito da sociologia do esporte. Trazemos como objetivos específicos evidenciar os principais atores que defendem e condenam o futebol moderno. Os dados utilizados foram de artigos científicos, teses, dissertações e livros. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Mérito Científico/FHO, sob o parecer circunstanciado de número 1219/2019. Como resultados principais, encontramos que o discurso, a racionalidade do futebol moderno é atacada pelos torcedores, visto que estes interpretam que os interesses econômicos, quando entram no futebol, seriam majoritariamente negativos, deletérios. Ao passo que a racionalidade do futebol moderno é amplamente defendida e divulgada por: dirigentes, empresários, atletas e empresas. Diante dos resultados, podemos comprovar a reconfiguração das relações no futebol brasileiro. O discurso de “amor à camisa”, que antes era universal, passa a existir apenas para os torcedores. Estes seriam então os únicos atores do futebol que não aderiram completamente à lógica mercantil. Por outro lado, atletas, dirigentes, empresas e empresários já aderiram ao futebol moderno e veem essa modalidade como um negócio lucrativo, possuindo postura profissional, estão sempre em busca de melhores condições, oportunidades, muitas vezes não considerando aquilo que para o torcedor é primordial, a lealdade.

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO PILATES EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA

POSSA, G. G. da S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O método pilates contemporâneo, por meio de exercícios físicos e alongamentos considerados de baixo impacto, é capaz de proporcionar uma melhora na qualidade de vida, especialmente em postura, dores lombares, aumento da flexibilidade, resistência muscular, alívio de estresse, melhor condicionamento e respiração. Como a dor na coluna abrange vários locais e faixas etárias é de suma importância que seja trabalhada utilizando exercícios e atividades físicas, que não se resumem apenas na melhora da dor e postura, mas também em aspectos relacionados à aptidão física. O objetivo principal se resume em citar como o método pilates auxilia indivíduos com lombalgia e restaura o bem-estar físico. Sendo o presente trabalho aprovado pelo CEP/FHO Uniararas, sob o parecer circunstanciado de número 1216/2019 e considerado uma pesquisa descritiva por reunir e analisar dados não se envolvendo com experimentações práticas e reunindo informações já existentes sobre o método pilates, sendo classificada como uma revisão da literatura. Os exercícios de estabilização lombo-pélvica são indicados para prevenir a dor lombar sem origem com a ativação dos músculos do tronco, músculos esses ligados à estabilidade, auxiliando a resistência muscular e a obtenção de força, de forma que facilite ainda mais a estabilização da coluna vertebral de maneira geral, tornando de suma importância que essa área seja trabalhada da melhor forma. Entre os exercícios, está o método pilates, que, de acordo com o primeiro estudo experimental tratado neste trabalho e postado na Revista Brasileira de Medicina do Esporte, após 10 semanas de 16 sessões, houve a melhora do alinhamento postural e uma redução significativa de prevalência de dor, indo de $p = 0,004$ para $p = 0,02$. Dessa forma, a partir de 10 estudos experimentais, se baseando nos resultados, foi possível afirmar que os efeitos trazidos pela prática do método pilates são em grande parte positivos e que, além de trazer benefícios relacionados à lombalgia crônica inespecífica, também trazem benefícios a aspectos relacionados à qualidade de vida.

SANTOS, G. V. de A. dos.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O mistério da saúde divulgou que, entre 2006 a 2016, a obesidade aumentou de 11,8% para 18,9%, esse resultado fez aumentar as estatísticas perante o diabetes e a hipertensão. Essa patologia é de caráter crônico não transmissíveis, porém o número de óbitos associados a essa doença é significativo. De acordo com o novo relatório da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura e da Organização Pan-americana de Saúde, a obesidade atinge 20% das pessoas adultas e alarmantemente 7,3% das crianças menores de 5 anos estão acima do peso. O tecido adiposo é capaz de armazenar energia para a necessidade corporal, secretando e sintetizando proteínas bioativas (adipocinas) que agem para o efeito inflamatório e anti-inflamatório, influenciando no desenvolvimento de doenças como diabetes e síndrome metabólica. Pesquisas sobre obesidade mostram que as adipocinas são caracterizadas por uma inflamação crônica. Em 1994, a leptina e a adiponectina receberam uma atenção maior na literatura especializada, ano este que o gene da leptina foi clonado pelo grupo do Dr. Friedman. A leptina é um hormônio polipeptídico de 167 aminoácidos e atua como um fator de sinalização no tecido adiposo e no sistema central, regulando a ingestão alimentar, o gasto energético e a massa corporal. Já adiponectina é conhecida como proteína relacionada com o adipócito e está envolvida na inflamação e regulação do balanço energético e no aumento da sensibilidade à insulina. O exercício físico é um dos métodos não farmacológicos para o tratamento da obesidade, ele mostra eficiência na redução de riscos cardiovasculares e no aparecimento de outras patologias ligadas à obesidade. O exercício físico aeróbico é eficiente para a redução do tecido adiposo e o aumento da biogênese mitocondrial, favorecendo o aumento do gasto metabólico basal, já o treinamento resistido também possui a característica de aumentar o número de mitocôndrias, contudo ele favorece o aumento de massa muscular, promovendo um maior recrutamento de pontes cruzadas, favorecendo o aumento energético durante o esforço físico. O exercício físico é extremamente eficiente no combate à obesidade, porém é de suma importância que o paciente tenha disciplina aos protocolos de exercício para ter eficiência em seus resultados.

Palavras-chave: Obesidade, Exercício Físico, Síndrome Metabólica.

RESPOSTA DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E NÍVEL DE ESTRESSE EM BAILARINOS INICIANTE E AVANÇADOS EM DIFERENTES CONDIÇÕES NO PERÍODO APRESENTAÇÃO DE DANÇA

SILVA, H. D. Z. da.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A dança pode ser interpretada de diversas formas durante seus diferentes estágios, como ensaios, competições, apresentações, espetáculo, entre outros. O que pode acabar gerando nos bailarinos conflitos internos, que podem ser vistos de forma positiva em alguns casos e negativos em outros. Nossa pesquisa busca avaliar como esses conflitos são interpretados pelos bailarinos. Buscamos, em uma Companhia de Dança, 12 bailarinas, com idades entre 18 e 30 anos, do sexo feminino. Elas foram avaliadas em três momentos, o primeiro momento foi verificar a Variação de Frequência Cardíaca (VFC) em estado basal e mensuração do percentual de gordura dos bailarinos através das 7 dobras cutâneas (Pollock, 1984) em que foram medidas em situação extra espetáculo (SEE), o segundo momento foi pré ao ensaio geral (PEG), e no terceiro momento, no dia do espetáculo, minutos antes das bailarinas entrarem no palco (PES), analisando, assim, a suas oscilações e seu momento de pico durante o evento. A VFC mensurada por meio dos intervalos R-R da FC é considerada um parâmetro seguro e eficaz para identificar a modulação do sistema nervoso autônomo (SNA). Sendo assim, é capaz de fornecer informações sobre o estado de estresse e ansiedade do indivíduo, interferindo negativamente na modulação autonômica de bailarinas, cabendo ao coreógrafo e ao treinador ter um papel importante na minimização de tal abalo, com a finalidade de preservar a saúde e melhora na performance desses indivíduos.

AVALIAÇÃO DO PERFIL FUNCIONAL E METABÓLICO DE PRATICANTES DE EXERCÍCIO RESISTIDO E ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL

RODRIGUES, I. Z.^{1;2}; ABLEN, G. G.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Este estudo tem como objetivo avaliar as capacidades físicas e as diferentes respostas metabólicas das populações de treino resistido e profissionais de futebol, proporcionando assim, uma ampliação sobre o assunto estudado para futuros trabalhos. A coleta dos dados foi feita através de testes específicos em 4 indivíduos do sexo masculino para: cardiorrespiratório, flexibilidade, agilidade, força máxima e potência muscular dos membros inferiores, apresentando resultados bem divergentes em alguns testes, como o VO₂max 45,1 ml/kg/min-1 ± 3,6 para os jogadores de futebol e 37,1 ml/kg/min-1 ± 0,6 para os de treinamento resistido, e no de força dos membros inferiores 232,7 Nm ± 28,2 na extensão e 128,0 Nm ± 4,7 na flexão de joelho para os jogadores e 314,9 Nm ± 48,5 na extensão e 165,4 Nm ± 29,2 na flexão de joelho para os de treinamento resistido. Por meio da análise dos dados obtidos, obtivemos a conclusão de que os profissionais de futebol tiveram uma resposta melhor nos testes ligados à prática de sua modalidade, assim como os praticantes de treinamento resistido obtiveram uma resposta melhor na sua capacidade física treinada, porém temos em vista que, para uma melhor caracterização, devemos ter uma análise mais profunda e em uma maior quantidade de indivíduos.

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO FUTEBOL

COROCHEL, J. P.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Considerado o esporte mais popular do mundo, de fácil acesso para sua prática e aprendizagem, sonho de consumo das crianças com vontade de ser jogador profissional, e de grande impacto na vida dos adultos que esperam os finais de semana para seu divertimento preferido, ou simplesmente suas “peladas”, o futebol está presente em lares, clubes, associações, entre tantas outras possibilidades de divertimento. Ao contrário de algumas outras modalidades esportivas, basta uma simples bola para que todos fiquem entretidos na busca da disputa. Nem sempre pautado na ciência ou procedimento metodológico de ensino, tem como fundamentação dinâmicas no jogar bola, muitas vezes administradas por um ex-jogador que acredita que o melhor método seria apenas o repasse dos conhecimentos adquiridos enquanto era profissional. Ao contrário desse pensamento, o futebol, assim como outra qualquer modalidade ou conteúdo, deve ser programado em uma sequência lógica do mais simples para o mais complexo e de acordo com as faixas etárias das crianças e suas possibilidades de aprendizagem e aperfeiçoamento dos fundamentos. Neste sentido, este trabalho vem valorizar o processo de ensino-aprendizagem na modalidade de futebol, com base nos princípios do crescimento e da maturação de seus praticantes. Para que isso ocorra, será desenvolvido baseado nas concepções das evoluções da criança e da praticidade do futebol em diversos níveis de idade. Como relevância deste trabalho, está o destaque à importância de se ensinar através do embasamento crítico-científico e nas leis do crescimento e desenvolvimento humano e as possibilidades de aprendizagem dos fundamentos no futebol. Neste sentido, tendo a consciência que servirá como base para esta orientação, assim como pesquisa para novos alunos interessados nesta modalidade esportiva e no ensinar com consciência, deixando de lado o único pensamento do aprender pelo simples ato do jogar, para a transformação do ensinamento em processo duradouro, evidenciando muito mais que uma simples corrida atrás de uma bola.

MENDES, J. V.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O câncer é uma das doenças metabólicas e crônico-degenerativas mais perigosas do mundo, representando cerca de 12% de causa morte, com destaque em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Somente no ano de 2018, apresentou um total de mais de 18 milhões de novos casos. O Brasil se enquadra no segmento de países em desenvolvimento, com o surgimento de 600 mil novos casos a cada ano. Sabe-se que o câncer é oriundo de vários fatores externos (produtos ilícitos e lícitos como as drogas, fatores ambientais e maleficência nos hábitos alimentares) e internos (pré-disposição genética para o meio defensivo das células saudáveis em relação às atípicas). Por outro lado, o exercício físico se apresenta como fundamental ferramenta na manutenção da saúde dos seres humanos. Nesse sentido, sabe-se que os benefícios são evidentes em indivíduos portadores de câncer. Pensando nisso, este estudo de revisão bibliográfica procurou estudar o fenômeno câncer e as possibilidades de intervenções por meio do exercício físico: cardiorrespiratório aeróbico (andar em esteira); resistido (resistência de força, com baixa intensidade de peso em máquinas) e concorrente (cardiorrespiratório aeróbico e resistido) usando os dois métodos em uma mesma sessão de treino. Os estudos pesquisados mostraram que, em exercícios aeróbicos, houve equilíbrio nos índices glicêmicos e na hipertensão arterial dos indivíduos; nos exercícios resistidos, melhora no ganho de massa muscular; e no método concorrente, ganho de massa muscular, perda de gordura, equilíbrio dos índices glicêmicos e da hipertensão arterial. Mesmo mostrando que esse último método se mostrou com maior relevância entre os outros estudos pesquisados de forma isolada, fica evidente a necessidade e importância dos exercícios cardiorrespiratórios aeróbicos e resistidos, mesmo que de maneira isolada na possibilidade da manutenção ou melhora dos índices de massa muscular, gordura, glicemia e hipertensão arterial em indivíduos com câncer, principalmente em sua autonomia diária, a qual é comprometida com esta doença.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO ENVELHECIMENTO DO IDOSO

ALMEIDA, J. A. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Esta pesquisa, de cunho bibliográfico e revisão de literatura, tem por objetivos a investigação e constatação dos benefícios presentes na prática do exercício físico no público idoso, trazendo por objetivo os principais efeitos fisiológicos no corpo do praticante. Este público, em específico sendo o idoso, sofre de muitas modificações no processo natural do corpo, envelhecimento humano, uma das principais modificações acontece em seus movimentos, mudanças que abrangem o desenvolvimento endógeno e exógeno, que influenciam na diminuição da força muscular e na parte de coordenação, flexibilidade e equilíbrio. O envelhecimento é uma realidade da natureza humana, propor exercícios físicos que auxiliem essa etapa de parcela da população, muitas vezes tão esquecida pela sociedade, é uma das funções do profissional de educação física, assim como conhecer, reconhecer e selecionar o melhor método de exercício físico para cada caso, sendo observadas as modificações fisiológicas que são apresentadas no corpo do praticante. Neste estudo apresentaremos alguns esclarecimentos a respeito do treinamento de exercício físico em idosos, levando em questão o envelhecimento do corpo, o estudo conta por meio de autores que comprovam que exercício físico, realizado com acompanhamento de profissional de educação física capacitado, seguindo uma rotina semanal, promove o desenvolvimento e melhoria de qualidade de vida nas áreas da saúde física e mental, auxiliando ainda no tratamento e prevenção de algumas patologias, trazendo os possíveis benefícios significativos para a vida dos idosos, levando em consideração ainda ser essencial e um dos direitos humanos o envelhecimento sendo o próprio, tranquilo e saudável.

BARALDO, J. M.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O balé clássico teve início no século XV nas cortes da Itália renascentista como uma espécie de teatro onde realizavam apresentações envolvendo atuação, música e passos de danças, oferecendo maior vivacidade a história retratada. É consenso que bailarinos buscam constantemente a melhora da *performance* artística e perfeição técnica, empregando o corpo dentro do conceito de perfeccionismo. Na busca por um melhor desempenho desses praticantes, o treinamento resistido ganha adeptos por aumentarem as capacidades físicas, como potência, força, flexibilidade, resistência muscular, e terem baixo índice de lesões, sendo um método totalmente ajustável a cada praticante. Assim, o objetivo desta pesquisa foi explorar os benefícios que o treinamento resistido pode trazer para bailarinos, proporcionando uma melhora em sua *performance* e carreira. Esta pesquisa é natureza bibliográfica, estudos realizados por meio de pesquisas básicas relacionadas a fontes escritas, pesquisas bibliográficas e documentais, elaboradas a partir de livros e artigos científicos, realizada no período de janeiro de 2019 até janeiro de 2020 e teve seu registro no CEP da FHO sob n. 1217/2019. Utilizado o método dedutivo provando teorias a partir de hipóteses já existentes, retiradas nas bases de dados Google Acadêmico, Bireme, Scielo, ERIC (Education Resources Information Center), Revista Brasileira de Medicina do Esporte e PubMed e seus idiomas português, inglês e espanhol. Foi observado que os bailarinos exercem movimentos com grandes amplitudes articulares que vão além dos limites anatômicos, precisando obter, aliada à elevada flexibilidade, força muscular tanto para a execução do movimento quanto para a manutenção da posição desejada nas elevadas amplitudes, chamando muito a atenção tanto dos professores como dos bailarinos, obtendo a necessidade de implementação de uma rotina de treinamento de força periodizada, uma vez que o número de lesões no sistema musculoesquelético nessa modalidade é bastante elevado. Por fim, fica claro que, por meio das análises das literaturas, os benefícios ficaram evidentes quanto ao treinamento resistido e a bailarinos, podendo ocasionar também uma melhora na saúde dos seus praticantes, contribuindo para melhorias em sua *performance*, capacitando um aumento da força muscular, minimizando dores e promovendo melhora na flexibilidade, demonstrando, assim, uma ação favorável para qualidade de vida e aspectos físicos.

A DANÇA COMO FATOR DE MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

ROVARI, L. C. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Este estudo refere-se à importância da dança como forma de melhoria na qualidade de vida e saúde de adultos e idosos. A dança sempre esteve presente nas manifestações humanas, em um sentido geral é a arte de mover o corpo entre o tempo e o espaço, sendo por meio de coreografias ou improvisação. Como atividade física, é uma modalidade muito procurada nas academias, pois atende a uma grande faixa etária e é uma ótima alternativa para aqueles que desejam se exercitar. Assim, este trabalho de caráter qualitativo, realizou uma Revisão de Literatura sobre a evolução da dança até estabelecer-se como prática regular em academias e clubes; como a dança pode melhorar a saúde das pessoas em qualquer faixa etária e combater o sedentarismo. Ou seja, os benefícios da dança como atividade física, na hipótese de que esta prática proporciona bem-estar físico e mental e conseqüente melhora da qualidade de vida. A pesquisa demonstrou que a dança, quando realizada regularmente, facilita a velocidade psicomotora, a coordenação, o desempenho neuropsicológico e o controle postural, além de proporcionar a socialização e o aumento da disposição para as atividades diárias. A prática dos movimentos realizados por tal atividade traz também força muscular, melhora na flexibilidade e diminui o risco de doenças cardiovasculares, problemas no aparelho locomotor e obesidade. Soma-se a isso aspectos motivacionais, a integração social e a melhora da autoestima que a dança proporciona. Assim, a procura por aulas de dança em academias, com várias modalidades, vem aumentando, alcançando tanto o bem-estar físico quanto o mental das pessoas. Por isso, para que o processo criativo aconteça com maior eficácia, a escolha de direcionamentos para a criação de movimentos e seqüências demonstrou ser extremamente relevante. Portanto, o desenvolvimento e a metodologia contribuíram para a valorização da dança como atividade física que, aplicada ao processo contínuo de educação em saúde e bem-estar, contribuiu para que pessoas, em várias etapas da vida, busquem outras maneiras igualmente saudáveis para preservar seu corpo e sua saúde.

LOPES, L. M.^{1,2}; SILVA, P. H. S. L. da.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

É consenso que a corrida traz inúmeros benefícios aos seus praticantes, o que justifica o aumento gradativo no número de adeptos. Além disso, observa-se, entre os novos praticantes desta modalidade, um crescente interesse pelas competições de pedestrianismos, cuja distância varia entre 3 a 42 km, com especial atenção às provas de 10 km, 21 km, também conhecida como “maratona”, e a maratona propriamente dita, isto é 42,198 km. Na busca por um melhor desempenho nestas provas, à luz da metodologia do treinamento desportivo, é necessário planejamento e organização do período de treinamento, bem como a correta observância aos princípios inerentes ao Treinamento Desportivo. Assim o objetivo desta pesquisa foi explorar os principais modelos e métodos de periodização adequados ao pedestrianismo, voltados a atletas amadores de 10 a maratona e em particular a Maratona. Esta pesquisa de natureza aplicada, caráter qualitativo e cunho exploratório, por meio de uma revisão integrativa, foi realizada no período de janeiro de 2019 até janeiro de 2020 e teve seu registro no CEP da FHO sob n. 1334/2019. Os unitermos na língua portuguesa utilizados foram pedestrianismo, periodização e atleta amador, usados nas buscas dos artigos originais e de revisão, livros, monografias, dissertações e teses nas bases de dados Bireme, Scielo e Google Acadêmico. Foi observado que o modelo de treinamento está interligado com um período de preparação maior e individualizado, definido em um processo contínuo de preparação, o que permite atingir um nível elevado mais rápido, porém deve ser sempre avaliado e modificado com a sua evolução. Com isso, os princípios do treinamento desportivo, como intensidade, progressão de carga, volume e frequência de treinamento, são decisivos na definição dos modelos de treinamento que pode variar entre o linear, não linear e de bloco. Pode ainda ser constatado que existe uma carência de informações acerca dos modelos e métodos de periodização utilizados na maratona. Por fim, fica claro que os diferentes modelos de treinamento são capazes de trazer melhora no desempenho em competições de pedestrianismo para atletas amadores, embora ainda haja carência de informação quando o objetivo é correr a maratona.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PERSONAL TRAINER: UMA REVISÃO

BORDINI, L. M.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Na última década, pudemos observar o crescimento da prática da atividade física e do exercício físico nos mais variados ambientes institucionalizados, como as academias, clubes e as atividades ao ar livre. Porém o que vem se tornando cada vez mais frequente nesses ambientes sociais é a presença de um profissional de educação física orientando a prática de exercícios físicos de forma exclusiva, proporcionando uma classe emergente dentro da profissão, o *personal trainer*. Este trabalho buscou evidenciar, na história recente desta modalidade de atendimento profissional no Brasil, o seu surgimento, sua influência midiática, a estrutura de formação acadêmica, as diferenças curriculares das instituições de ensino superior e a relação profissional/cliente gerada pela sociedade. Evidenciamos essa trajetória a partir da década de 1980, com o crescimento do exercício físico de musculação nas academias, sua atuação no treinamento personalizado de celebridades até os dias atuais com a atuação em todos os seguimentos sociais e demandas individuais definidas pelo profissional e/ao cliente. Assim, pode-se observar dois grandes aspectos polarizados, a formação generalista e dicotomizada dos cursos de educação física (licenciatura / bacharelado) e a diversidade do mercado. Essa relação oferece inúmeras opções de formação e empregabilidade, o que demanda uma formação continuada, a fim de desempenhar seu papel com autonomia e qualidade. Em outras palavras, a área de treinamento personalizado leva ao caminho de uma constante necessidade de atualização profissional e especialidades técnicas, somando competências, pois não se pode manter uma postura universal ou básica no atendimento. Vendo o mercado desta forma, criar valores à profissão se dá pelo posicionamento a longo prazo dos profissionais qualificados frente às evidências contraditórias em sua formação ao considerar os pontos generalistas da formação acadêmica dos cursos de graduação em educação física e as dinâmicas da sociedade para a prática do exercício físico e da saúde, entendendo, assim, mesmo que de forma tardia, a necessidade fundamental de revisão nos processos de formação acadêmica para a atuação ética e profissional.

PEREIRA, L. R.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A obesidade é vista como um acúmulo de tecido adiposo pelo corpo todo, que pode ser um estado desencadeado por alterações nutricionais, doenças endócrinas metabólicas ou doenças degenerativas. Sabendo que há uma elevação acentuada do número de mortalidade e morbidade provocadas pelas implicações do acúmulo de gordura no organismo, o estudo objetiva verificar os componentes gerados no quesito de promoção de saúde aos praticantes de exercícios físicos dos tipos treinamento aeróbico e treinamento anaeróbico. Nesta continuidade, há a possibilidade de seguir os dois protocolos, ou seja, realizar, em uma mesma sessão de treino, exercícios com cargas e exercícios de resistência aeróbica, a esse modelo de treinamento dá-se o nome de treinamento combinado. A partir dessas informações, sabe-se que o treinamento combinado pode ser capaz de servir como um protocolo utilizado para o emagrecimento. No que diz respeito às funcionalidades, estudos indicam que o treinamento combinado é capaz de levar aos indivíduos benefícios funcionais e de saúde, além de resultar em adaptações diferentes e específicas para ambos os exercícios: resistidos e de *endurance*. Pela opção do estudo em ser uma revisão literária acerca do tema, o trabalho é de caráter básico, pois a intenção é avaliar dados, resultados, resumos de artigos científicos, livros, trabalhos experimentais aplicados e também de revisão a fim de reunir, organizar e agrupar as pesquisas como uma forma fácil de leitura a respeito dos efeitos do treinamento combinado aplicado a indivíduos obesos. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Fundação Hermínio Ometto (CEP/FHO) sob o parecer circunstancial de número 1236/2019. Trata-se de uma metodologia dedutiva, pois parte da premissa de que as informações encontradas nas conclusões e nos desfechos das bases consultas já são verdadeiras. Tem-se a intenção de relatar, como resultados esperados, informações a respeito do treinamento combinado em suas várias qualidades, no quesito de emagrecimento dos indivíduos, na melhoria de execução das atividades diárias e também no que diz ao decréscimo de chances de doenças causadas pela obesidade. Espera-se mostrar como conclusão a proposta da utilização do treinamento combinado como combate à obesidade, sendo uma alternativa.

IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DE PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM HÉRNIA DE DISCO

PEREIRA, M. da S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Trata-se de uma revisão dos últimos cinco há dez anos referente ao que tem de atualizado, contendo cuidados e tratamentos da Hérnia de Disco, com objetivo de investigar uma forma de trabalhar algum tipo de tratamento físico sem prejudicar o indivíduo portador de Hérnia de Disco, ver como eles reagem ao tratamento e treinamento físico sem prejudicar sua situação, abordando conceitos básicos dos exercícios para melhor eficiência do tratamento e fortalecimento envolvendo atividade física, logo que o sujeito for diagnosticado com Hérnia de Disco atuar da melhor maneira para não agravar a situação. Tendo como objetivo identificar os sujeitos que passaram ou irão passar por algum tipo de tratamento, buscando as dificuldades para executar atividade física, levando em consideração que podem ser limitados porém podem ser trabalhados com adaptações envolvendo metodologias comprovadas cientificamente com total responsabilidade e consciência de que os tratamentos podem levar tempo e dedicação do profissional de Educação Física. No entanto, analisar pesquisas e publicações já realizadas pertinentes sobre o tratamento de Hérnia de Disco comparando com possíveis procedimentos realizados em tratamentos e prevenções, mas também verificar hipóteses de não funcionar no indivíduo tais tratamentos, por isso consultar melhores fontes de pesquisas e adequar cada metodologia para cada indivíduo, de forma que funcione e relacione com uma grande melhora significativa. Hérnia de Disco, por ser uma patologia, deve ser tratada um grande cuidado, desse modo esperar resultados por meio de metodologias que serão aplicadas por meio de pessoas de grande capacidade profissional, levando as pesquisas a um parâmetro único e objetivo para revolucionar a prática da atividade física na sociedade, levando o reconhecimento de tais práticas, de modo que conscientize as pessoas a realizarem o tratamento que levará a condições de mobilidade e habilitará o sujeito a sentir novos estímulos, mas também ter métodos e variáveis em seu ambiente de atividade.

DI GIACOMO, M. I. M.^{1;2}; OLIVEIRA, J. C. de.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A Doença de Parkinson é a segunda maior doença neurodegenerativa que afeta os idosos. Ela é um distúrbio neurológico progressivo, que tem como consequência a degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra da parte compacta. Com a diminuição desses neurônios, que são importantes neurotransmissores, começam a aparecer diversos sintomas, como rigidez muscular, tremor em repouso, bradicinesias, acinesias e instabilidade postural. A marcha desses pacientes é bastante afetada, causando lentidão e diminuição dos movimentos. Várias pesquisas estão apresentando novas estratégias para o tratamento da marcha, sem o uso de medicamentos, como a presença de dicas externas, que requer mais atenção do indivíduo, pois eles apresentam déficits no processamento e na integração das informações sensoriais. Um exemplo é a Dica Rítmica Auditiva, que utiliza músicas, sons de metrônomo e som das palmas, fazendo com que os pacientes coordenem suas passadas com as batidas. O objetivo desse estudo é verificar os efeitos da dica rítmica auditiva no andar de pacientes com DP. É importante buscar mais opções de tratamentos para que o paciente de DP tenha uma maior independência e uma maior qualidade de vida. Metodologia: pesquisas de artigos científicos e materiais literários a partir de bancos de dados, como Bireme, Google Acadêmico e PubMed, por meio de palavras-chave, utilizando o idioma português e inglês para busca dos materiais. Considerações finais: pode-se concluir que a Dica Auditiva é uma ótima estratégia para melhoria do padrão da marcha. Ela apresenta mudanças tanto no início quanto em casos mais avançados. De acordo com os achados da literatura, pacientes com DP mais avançada parecem se beneficiar mais do que pacientes em estágios iniciais.

RELEVÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA TRÍADE DA MULHER ATLETA

SOUZA, P. P. de.^{1;2}; MURAROLLI, R. B.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A tríade da mulher atleta é uma síndrome que ocorre em adolescentes e mulheres fisicamente ativas, em poucos casos abordados, em mulheres amadoras ou não atletas. A incidência desses distúrbios varia com a intensidade de treinamento, tipo de esporte, tipo de alimentação, entre outros. No entanto, quando as cargas são muito intensas, podem desencadear três distintos, mas inter-relacionando problemas de saúde, sendo eles: distúrbios alimentares, disfunções menstruais e osteoporose. O conjunto desses três quadros é denominado tríade da mulher atleta (TMA). Entretanto os fatores citados acima como ocasionais para essa patologia devem ser levados em conta a fim de observar a importância do exercício físico dentro desse quadro patológico, o exercício pode ter papel importante como coadjuvante no tratamento, desde que seja feito com sobrecarga adequada. Possuem maiores risco aquelas mulheres que praticam esportes com um baixo peso corporal (ginástica rítmica) ou até mesmo perda de peso de modo rigoroso (judô). Embora tenha muitos benefícios, são esportes que exigem muito do corpo e do condicionamento físico e, por falta de acompanhamento e informações, reduzem a ingestão de nutrientes necessários para o corpo e, conseqüentemente, o possível início da síndrome. Pelos estudos efetuados, conseqüências irreversíveis podem ser vistas quando diagnosticadas as três condições clínicas constituintes da TMA. Contudo, observamos que tanto as mulheres atletas quanto as fisicamente ativas devem receber uma atenção especial de sua equipe. Aprovado pelo CEP/ FHO sob o parecer de número 1069/2019, esse trabalho tem como embasamento científico uma revisão de literatura por meio de uma análise qualitativa de natureza básica, com fins exploratórios. Foram utilizados sites de pesquisa como Google Acadêmico, Scielo, BIREME e livros da área. Embasado na situação previamente dita, este trabalho almeja traçar os principais fatores relacionados à TMA, juntamente com as características genéricas sobre os conceitos e motivos que acarretam as debilidades orgânicas no corpo da mulher, que é submetida a um treinamento para melhoria de desempenho. Diante de todas as implicações negativas à saúde da mulher, é de suma importância a vigilância dos potenciais gatilhos da TM, a conscientização deve ser prioritária, sempre em abordagem multiprofissional, com estratégias específicas e eficazes.

RODRIGUES, R. D.^{1,2}; CANGILIERI, P. H.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A população idosa tem aumentado gradativamente com o passar dos anos. São considerados idosos indivíduos acima de 60 anos de idade. Com relação a isso, várias são as consequências: perda de massa muscular, redução da resistência e da função muscular, rigidez articular e redução da amplitude de movimento, alterações na marcha e no equilíbrio, o que compromete significativamente a mobilidade, predisposição a quedas e dores, ou seja, significativa redução funcional e aparecimento de fisiopatologias relacionadas. Para melhorar tal situação, o exercício físico regular, orientado e programado, pode retardar e diminuir as consequências do processo de envelhecimento, proporcionando ao idoso maior segurança nas atividades de vida diária, melhor equilíbrio e maior velocidade na marcha. O treinamento funcional (TF) se apresenta como uma das metodologias de treinamento aplicadas para esta melhoria, o qual pode trazer inúmeros benefícios, uma vez que aciona os músculos e articulações de forma global, desenvolvendo e potencializando a coordenação motora, agilidade, força, equilíbrio, flexibilidade e condicionamento cardiorrespiratório. Neste sentido, este trabalho de revisão bibliográfica, teve como objetivo resgatar estudos que relatem as características do TF e a sua relação com a mobilidade de idosos na diminuição e prevenção dos fatores associados ao envelhecimento e à melhora da mobilidade e das capacidades físicas dos idosos.

FATORES FISIOLÓGICOS INTERVENIENTES DA PERFORMANCE NO DRILL NA MODALIDADE JIU-JITSU

AVELINO, R. L.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Não há consenso da origem do JiuJitsu, que foi trazido ao Brasil por volta de 1915. Trata-se de uma modalidade esportiva que consiste em quedas, imobilizações e chaves articulares, tendo como peculiaridade os aspectos estratégicos para vencer seu oponente. Exige treinamentos intensos, havendo, sem dúvida, sobrecarga ao corpo humano. O objetivo desta pesquisa foi sintetizar os recentes estudos em dois momentos: a) qualificar parâmetros, físicos e fisiológicos de grupos lutadores; b) registrar as variáveis espaciais, como: tempo da luta no solo, tempo de luta em tempo real de combate; luta no solo, em pé, descanso e ações motoras. Para tanto, será realizada uma busca nas bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Esta pesquisa foi registrada no CEP/FHO, sob o n. 726/2017. Estudos têm demonstrado que a principal característica fisiológica das lutas de curta distância como o Judô e BrazilianJiuJitsu (BJJ) é a intermitência. Foi observado que a proporção de luta: recuperação no BJJ é de 170seg:13seg com concentrações de lactato sanguíneo atingindo cerca de 18mM. Neste cenário, a frequência cardíaca (FC), a percepção subjetiva de esforço (PSE) e a taxa de intensidade de esforço durante a luta (IESf) também têm sido mensuradas. Embora a FC cardíaca no BJJ seja compatível com outras modalidades de combate, com domínio severo nas ações motoras, o fato contraditório reside na PSE que transita do leve ao intenso, o que aparentemente sugere uma desconexão com a FC. É possível, então, que essa demanda motora seja mediada por mecanorreceptores periféricos em conjunto com uma maior ativação simpática advinda do comando central. Como demonstrado, o levantamento ecológico de variáveis fisiológicas que caracterizem a demanda fisiológica durante o combate no BJJ pode ser de suma importância aos treinadores e técnicos desta modalidade de combate. Parece ser imperativo que a alta intensidade e o alto nível da ativação simpática devem nortear as ações de treinamento, sobretudo no que diz respeito ao tempo de recuperação entre os combates, ao nível de oponente e à taxa de esforço: pausa, bem como a desenvolver adaptações fisiológicas eficazes no tamponamento da acidose metabólica que devem respeitar sobretudo o princípio da individualidade. Palavras-chave: Capacidades Físicas, Esportes de Combate, Jiu-Jitsu.

POSSIBILIDADES E REALIDADES DO CIRCO NA ESCOLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

COGHI, T. A. L. M.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Este estudo buscou enfatizar as atividades circenses em meio ao ambiente escolar, pois houve um grande crescimento dessas atividades tanto na escola quanto em outros ambientes. Seguindo a determinação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, as atividades circenses devem ser tratadas na escola por serem consideradas um patrimônio cultural. Não encontramos artigos que confirmem se as atividades circenses vêm sendo trabalhadas ou não nas aulas de Educação Física escolar. Mas achamos alguns estudos que aplicaram o circo na escola, e outros em que algumas escolas abordam nas aulas de educação física as atividades circenses. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi verificar se as atividades circenses vêm sendo trabalhadas nas escolas, e analisamos como as atividades estão sendo trabalhadas durante as aulas de Educação Física escolar. Em artigos encontrados, notamos elementos positivos quando foram abordadas as atividades circenses na escola, tiveram alunos que eram muito tímidos e acabaram ganhando destaque entre os outros por conta das práticas do circo, e outros artigos em que os próprios alunos construíram seus aparelhos. Esse estudo abrange a partir de uma revisão bibliográfica publicações que tratam principalmente de fundamentos pedagógicos das diferentes modalidades circenses. Em pesquisas oriundas de artigos científicos publicados no Google Acadêmico, Scielo e Capes na última década (2009-2019).

SOUZA, V. S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O sedentarismo está diretamente associado à obesidade, que é um grave problema de saúde mundial, sendo caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e podendo levar a doenças como diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão, câncer, entre outras. Um dos principais motivos para a inatividade física é a falta de tempo disponível para a prática de exercícios físicos. O Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT, do inglês *High Intensity Interval Training*) tem por finalidade executar um exercício com característica mais intensa em um espaço curto de tempo, essa característica difere dos protocolos tradicionais como o método contínuo, cuja proposta é não alterar a intensidade. O HIIT consiste em exercícios com explosão de alta intensidade intervalado com pausas de baixa intensidade para recuperação, e o Treino Contínuo de Intensidade Moderada (MICT, do inglês *Moderate Intensity Continuous Training*) é considerado como um exercício aeróbio tradicional com intensidade estável e moderada durante período determinado. O presente estudo teve como objetivo principal investigar os efeitos fisiológicos promovidos pelo exercício físico de alta intensidade e, posteriormente, confrontar diferentes protocolos de treinamento. Para tanto, foram recrutados 18 sujeitos do sexo masculino, entre 25 e 32 anos, com o mínimo de 8 meses de prática regular de exercício físico, que foram divididos em três grupos: grupo controle treinado, grupo treinado contínuo e grupo intervalado de alta intensidade. Foi realizado um segundo recrutamento de 6 sujeitos sedentários para um grupo controle sedentário que não executaram os protocolos de exercício, apenas realizaram as análises fisiológicas. A intensidade do protocolo de treinamento foi definida pelo teste Conconi e foram coletadas as variáveis: glicemia, frequência cardíaca, pressão arterial, saturação de oxigênio e lactato. As alterações fisiológicas encontradas neste estudo refletem com os da literatura, entretanto destacam-se os efeitos na captação de glicose após o exercício que levam à conclusão de que uma intensidade fisiológica significativa promove ações biológicas em um menor espaço de tempo.

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL: UM FENÔMENO MULTIFACETADO

ALMEIDA, A. G. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A violência é um fenômeno amplo que possui diversas causas, ao analisarmos o contexto esportivo deve-se sempre levar em consideração seu caráter polissêmico. Ou seja, a violência no esporte possui diversas manifestações, sobretudo no futebol, modalidade esportiva mais praticada e fruída ao redor do mundo. A violência no futebol é um fenômeno mundial e não pode ser resumida a problemas individuais ou de classe social, portanto se entende que a violência no futebol é multifatorial e complexa, logo o presente estudo tem como objetivo analisar as diversas formas de violência no futebol brasileiro e almeja contribuir para uma melhor compreensão acerca da violência neste. Para tanto foi delineado um estudo com característica de revisão de literatura, que usará obras de referência como fontes de informação, sendo elas: livros, artigos, teses e dissertações. As palavras utilizadas para busca de material foram: Violência no futebol, violência, torcida, mídia, racismo. Não se pode perder de vista que a violência no futebol é um fenômeno multifatorial, complexo, multifacetado e que não necessariamente é resultado daquilo que ocorre no campo esportivo. Ou seja, ela contempla as relações humanas de modo instrumental. Por meio de uma revisão geral sobre a violência, destaca-se que esse fenômeno faz parte do cotidiano social e também da própria estrutura do esporte no Brasil. Nos meios de comunicação, as torcidas organizadas são acusadas como as únicas responsáveis por tais atos de criminalidade, mas o que abordamos nesse trabalho são as diversas formas da violência no desporto. Concluindo, a nossa análise parte de três fatores para a violência no futebol: os atos de violência física, o racismo no campo esportivo e até mesmo as práticas dos meios de comunicação. Com bases em autores, demonstraremos algumas maneiras de prevenir esses atos de brutalidades e vandalismo. Palavras-chave: Violência, violência no futebol, torcida organizada, mídia e futebol, racismo.

TAVELLA, A. F.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A criminalidade está em alta em diversos lugares do planeta e cada vez mais crianças e jovens estão entrando nesse mundo. Tendo em vista este cenário, a inclusão social por meio do esporte pode auxiliar no distanciamento destas crianças e jovens da criminalidade. Este trabalho foi aprovado pelo CEP/UNIARARAS sob o parecer circunstanciado n. 15628/2019. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo investigar os benefícios que projetos sociais esportivos podem trazer para comunidades mais carentes e com um alto índice de violência, além de verificar a importância desses projetos na vida das pessoas que participam diretamente e indiretamente, verificando a importância do esporte na formação integral de seus participantes. Para tanto, esta pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfica analisou estudos relacionados a projetos sociais esportivos. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos em português, por meio das bases de dados: Scielo, Google Acadêmico, Bireme e o portal Capes, com as palavras-chave: Inclusão Social e Esporte, Projetos Sociais Esportivos, Inclusão e Esporte. Observou-se que a participação em projetos sociais esportivos oportuniza a socialização e, conseqüentemente, a inserção na sociedade, desenvolvendo responsabilidades, tomadas de decisão, além de desenvolver suas capacidades e habilidades específicas que podem ser levadas para a vida toda, ponto-chave para um futuro de sucesso. Por fim, concluímos que os projetos sociais esportivos contribuem para que crianças e jovens aprendam além do esporte, focalizando uma formação integral, abrindo um oportunidades para além da criminalidade.

MOBILIDADE FUNCIONAL E EQUILÍBRIO: EFEITO DA DOENÇA DE PARKINSON E RELAÇÃO COM O NÚMERO DE QUEDAS

SOUZA, A. C. de.^{1;2}; SANTOS, V. G. dos.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Podemos entender doença de Parkinson (DP) como uma doença crônica progressiva que afeta a substância negra do cérebro onde produzimos a dopamina. Com a morte dopaminérgica causada pela doença, diversos sintomas podem ser observados nos pacientes, tais como o tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. Esses sintomas acarretam uma dificuldade em realizar alguns movimentos motores e ajuste para manter o equilíbrio, que estão diretamente relacionados ao aumentado risco de quedas e, conseqüentemente, à diminuição de qualidade de vida dos pacientes. Assim, o objetivo desta investigação é verificar os efeitos da DP no equilíbrio e verificar a relação do equilíbrio e mobilidade funcional com o número de quedas em um sujeito com diagnosticado confirmado da doença. Este estudo foi aprovado pelo CEP|FHO sob o parecer n. 3.260.235. Para testar a nossa hipótese, foram usados Teste Mini Mental com rastreio cognitivo, a Escala de Hoehn e Yahr e Unified Parkinson's Disease Scale (UPDRS) para verificar o estágio da DP e, por fim, os testes de Timed up and Go (TUG) e Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) para avaliar respectivamente a mobilidade e o equilíbrio e risco de queda dos sujeitos da pesquisa. Em nosso estudo-piloto, foi utilizada uma amostra com dois indivíduos para comparar se realmente existe um maior número de queda em sujeitos acometidos pela DP. Após verificar se os indivíduos possuíam características que se encaixam no critério de inclusão, eles foram divididos em dois grupos, um neurologicamente saudável e outro com DP sem apresentar nenhuma outra doença de característica neurológica associada. RESULTADOS: Indivíduo 1, com DP, estágio de Hohn & Yahr = 3 (TUG = ±11, 56), classificado como independência parcial e baixo risco de quedas e o Indivíduo 2, neurologicamente saudável (TUG = ±10, 51), classificado independente e sem risco de quedas, em que ambos não apresentaram episódios de queda no último ano. CONCLUSÕES: Não foi possível verificar a relação da doença de Parkinson com o número de quedas, uma vez que os participantes não relataram quedas. Ambos os indivíduos não apresentaram déficit em equilíbrio segundo EEB, e, na mobilidade (TUG), os indivíduos apresentaram independência parcial (DP) e total (neurologicamente saudável).

EFEITOS DA DANÇA NOS ASPECTOS COGNITIVOS E MOTORES DE PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

INÁCIO, A. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A ciência tem trabalhado para melhorar a qualidade e a expectativa de vida das pessoas, o que tem colaborado para que a idade média de vida chegue a um pico de 75,8 anos no Brasil, aumentando, assim, a população idosa e, conseqüentemente, podendo aumentar o aparecimento de mais pacientes com a doença neurodegenerativas relacionadas ao envelhecimento. Entre essas doenças, temos a doença de Parkinson, que é crônica, neurodegenerativa progressiva, decorrente de um distúrbio no sistema nervoso central, na região da substância negra do cérebro, o que resulta na morte dos neurônios produtores do neurotransmissor denominado de dopamina. Seus sintomas são notados por meio de tremores, esses começando pelas mãos, perda do controle motor, déficit na cognição, insônia, rigidez muscular, instabilidade muscular, bradicinesia e dificuldade na fala. Ainda podem estar presentes algumas complicações como depressão, ansiedade, déficits de memória e atenção, entre outros. O exercício físico tem um papel fundamental para amenizar os sintomas da DP, sendo a dança uma das propostas emergentes na literatura. A dança na vida do idoso é responsável por uma série de benefícios em sua vida cotidiana. Os benefícios da dança podem incluir: melhora no quadro de depressão e ansiedade por exigir movimentação cronometrada e ritmada, pode oferecer uma melhora na marcha dos pacientes e na coordenação motora. Com base nisso, esse trabalho tem como objetivo de verificar se a dança é capaz de amenizar e controlar os sintomas motores e não motores da DP. O trabalho terá como base artigos científicos, cujas fontes serão pesquisadas nos sites Google Acadêmico, Pubmed e Scielo, sendo utilizadas as palavras-chave: “dança”, “Doença de Parkinson”, “sintomas motores”, “sintomas não motores”, “cognição”. Espera-se encontrar na literatura que a dança seja capaz de promover resultados positivos para os pacientes com DP, melhorando a marcha, o equilíbrio, e a mobilidade, além dos aspectos cognitivos, como cognição global e atenção. Palavras-chave: dança, Parkinson, cognição, aspectos motores, idosos, aspectos não motores.

A DANÇA E A CRIANÇA: IMPACTO DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR

MUNIZ, A. C. de M.^{1;2}; OLIVEIRA, J. C. de.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Educação Física.

A dança pode ser definida como o uso do corpo seguindo os movimentos estabelecidos ou de forma improvisada. É uma atividade que surgiu na Antiguidade em rituais religiosos. Já o objetivo atual da dança é poder expressar os sentimentos por meio dos gestos corporais, sendo realizada por qualquer público e em diversos estilos musicais. Com o estudo voltado para os benefícios do desenvolvimento motor do público infantil por meio da dança, pode-se obter informações por meio de artigos encontrados no Google Acadêmico sobre benefícios físicos, psicológicos e cognitivos nas crianças, como na coordenação motora, equilíbrio, melhora do ritmo e o raciocínio, melhor capacidade cardiorrespiratória, boa memória, conhecimento corporal, melhora de flexibilidade, combate à depressão e até mesmo influência da interdisciplinaridade. Na dança, são trabalhados movimentos abrangentes da coordenação motora que fazem parte do nosso cotidiano, como um conjunto de movimentos que são essenciais para serem trabalhados e desenvolvidos.

A INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE CAFEÍNA NO PAPEL ERGOGÊNIO EXERCIDO PELO CONSUMO DE CREATINA NA FORÇA MUSCULAR

MUNIZ, A. G.^{1,2}; FINOTTI, L.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Nas atuais circunstâncias, os suplementos alimentares têm sido muito utilizados por vários praticantes de atividades físicas, sendo que dois dos mais usados são a cafeína e a creatina. A creatina possibilita um ganho de força e um aumento da massa corporal total, e a cafeína possibilita uma maior ativação do sistema nervoso central a partir de diferentes mecanismos de ação. Mesmo que ambas as substâncias tenham também outros efeitos, esses são os principais que buscamos enfatizar no presente estudo. Esse trabalho foi aprovado pelo CEP/FHO, sob o parecer circunstanciado de número 1258/2019. A creatina, independentemente da sua dosagem, não é considerada *doping*. Em contrapartida, a cafeína, quando ingerida em dosagens excessivas, além de causar danos à saúde, é identificada como *doping*. O estudo tem como intenção realizar uma revisão dos benefícios ou malefícios que seriam introduzidos pelo consumo simultâneo de ambas as substâncias e investigar os seus principais efeitos no desempenho fisiológico do ser humano, com o intuito de contribuir com o meio acadêmico e potencializar sessões de treinamento. Para isso, foram utilizados estudos que demonstraram como acontecem esses efeitos ergogênicos no organismo humano, mencionados anteriormente. Foram construídos dois quadros para estipular possíveis conclusões ou falhas durante a suplementação dos produtos. A creatina sempre se mostrou eficiente durante um estímulo de curta duração e alta intensidade quando aplicada corretamente de acordo com a especificidade do indivíduo. Já a cafeína demonstrou uma ampla área de atuação, pois sua resposta fisiológica é dependente do protocolo de treinamento a ser usado em função das possibilidades dos diferentes tipos de ativação dos diferentes mecanismos de ação. Associando a creatina com a cafeína, não foi possível concluir seu real impacto, pois não se obteve informações concretas de a cafeína poder potencializar ou anular os efeitos causados pela creatina.

A RELAÇÃO ENTRE O EXERCÍCIO RESISTIDO E AS DIFERENTES FASES DO CICLO MENSTRUAL

SOUZA, A. E. A. de.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Atualmente há um aumento da participação das mulheres no esporte e da busca por um corpo saudável. Surge a necessidade de entender por que as pessoas procuram pelo treinamento resistido, principalmente as mulheres. Os motivos prováveis para essa questão podem ser: a busca pela estética, padrão de beleza, corpo saudável, autoestima, aumento da massa magra e redução da gordura corporal. É necessário lembrar do Ciclo menstrual (CM), uma característica própria da mulher, que consiste em três fases distintas, e nessas fases ocorrem várias oscilações nos hormônios: fase menstrual, fase proliferativa ou folicular e fase lútea. A fase menstrual se inicia no 1º dia da menstruação e vai até o 5º dia. A menstruação é caracterizada por uma redução súbita nos níveis de progesterona e estrógeno. Com essas alterações hormonais, as mulheres mostram uma certa dificuldade para realizarem suas atividades, nesse caso, em específico, o treinamento resistido. Por meio deste estudo, será verificado se no ciclo menstrual existem fatores que dificultam ou auxiliam no treinamento resistido. O treinamento resistido consiste em um treinamento contra a resistência com a utilização de pesos. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, caráter qualitativo e cunho explicativo descritivo, cujo procedimento é a revisão integrativa da literatura, leitura na íntegra, que deverá ser realizada por dois pesquisadores. Através do levantamento bibliográfico, serão feitas análises e comparações dos tipos de treinamento utilizados por mulheres, buscando a melhor metodologia de treinamento para essa fase e em qual fase do ciclo poderá ser aplicada. Para o levantamento de materiais como artigos, livros e revistas, serão utilizadas as bases de dados Bireme e Google Acadêmico, além de bibliotecas físicas e virtuais, tais quais a Biblioteca da Instituição FHO - Uniararas e a Biblioteca digital da Unicamp, por meio dos descritores “treinamento resistido” e “ciclo menstrual”.

EXERCÍCIOS FÍSICOS PLANEJADOS PARA GESTANTES

OLIVEIRA, B. C. G. de.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Atualmente há um aumento da participação das mulheres no esporte e na busca por um corpo saudável. Surge a necessidade de trabalho de natureza monografia sendo revisão de literatura, apresentada em Araras, 05 de junho de 2020. A prática de exercício físico e o público de mulheres grávidas, uma forma de ser assegurada a condição física, mental e social da gestante, ocasionando um aumento no número de praticantes de exercício físico de todas as faixas etárias e populações, sendo gestantes ou somente praticantes de exercício físico que ainda não se tornaram mães.

BORBUREMA, B. N.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A mulher sofre diversas alterações fisiológicas e psicológicas no decorrer do período gestacional. Durante essa etapa, ela passa por diversas mudanças fisiológicas, como alterações nas funções gastrointestinais, respiratórias, metabólicas e musculoesqueléticas. O exercício físico promove diversas adaptações positivas em relação ao período gestacional, mantendo em segurança o feto e a mãe, uma das principais adaptações é evitar o ganho excessivo de peso, esse fator auxilia na melhora da postura contribuindo para a diminuição de desconfortos musculares na região lombar, além de melhorar o sistema circulatório, favorecendo a diminuição de varizes. A maior discussão na literatura é em relação ao primeiro trimestre da gestação, os principais protocolos de exercício físico nessa fase estão associados a métodos que reduzam o volume treino e, principalmente, sua intensidade durante a sessão de exercício. A ideia desse protocolo é evitar alterações fisiológicas significativas, uma vez que existe um feto que requer uma demanda metabólica alta para seu desenvolvimento. O segundo trimestre é uma fase mais tranquila da gestação porque o feto já está formado, com isso a paciente pode começar a aumentar o seu volume de exercício. Nesta fase, a literatura sugere que a gestante faça modalidades que priorizem a resistência muscular e que ative seus proprioceptivos, principalmente ligadas ao Fusoneuromuscular e ao Órgão Tendinoso de Golgi (OTG). O terceiro trimestre é uma fase de extrema importância para a gestante, por isso é importante que ela continue seus programas de exercício físico, contudo haverá uma necessidade de adaptar as variáveis de treino, principalmente as ligadas à intensidade. Todo protocolo de exercício físico promovido para gestante deve levar em consideração as alterações fisiológicas, por isso é comum que em todas as etapas da gestação a paciente seja monitorada, principalmente porque alguns estudos mostram quadros de hipoglicemia, então durante e após o exercício físico é relevante conferir os níveis de glicose. Toda gestante que não apresenta contraindicações deve ser incentivada a realizar exercício físico de característica aeróbia, de resistência muscular e de flexibilidade, a paciente deve escolher modalidades que não apresentem risco de perda de equilíbrio e de traumas.

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO CORPORAL DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM ESTUDO COM TESTE KTK

SOUZA, B. G. de M.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Atualmente, o Brasil apresenta 46 milhões de pessoas com deficiência, cerca de 50% deste público apresenta deficiência intelectual, que é definida como um funcionamento intelectual significativamente abaixo da média, com manifestações antes dos 18 anos de idade. A Educação Física é uma área que potencializa muito a pessoa com deficiência intelectual por meio das práticas motoras e esportivas, sendo o Teste KTK um meio de avaliar a coordenação motora desta população, por meio de quatro tarefas (trave de equilíbrio, salto monopodal, salto lateral e transferência de plataforma), por meio de indicadores qualitativos. Assim, este estudo teve por objetivo analisar os artigos que avaliam a coordenação corporal de crianças e adolescentes com deficiência intelectual por meio do teste KTK. Para tanto, realizamos uma revisão de literatura em livros, artigos científicos encontrados nas bases de dados SciELO, Pubmed, Bireme, LILACS, CAPES, com base nas seguintes palavras-chave: Deficiência Intelectual; teste KTK; coordenação motora. A partir desses marcadores, encontramos 58 artigos, destes os que se enquadraram nos critérios de inclusão (artigos que relatam do KTK, a Educação Física e a deficiência intelectual) e exclusão (artigos que abordem outra área que não seja a Educação Física) totalizando 6 artigos. Diante destes, criamos duas categorias: A primeira definida como “KTK por uma tarefa motora”, encontramos 2 artigos, o que representa 33,3% dos artigos estudados. Ambos analisaram a coordenação motora dos sujeitos com deficiência intelectual por meio de uma tarefa. Na segunda categoria, definida como “KTK por meio de todas as tarefas motoras”, encontramos quatro artigos, o que representa 66,6%. Estes analisaram a coordenação motora dos indivíduos por meio de todas as tarefas do teste. Os resultados mostram que, na maioria dos testes, houve uma melhora significativa na coordenação motora das crianças com deficiência intelectual, mas não em todas as tarefas e que há necessidade de que mais trabalhos sejam desenvolvidos no sentido de avaliar melhor a coordenação motora dos indivíduos com deficiência intelectual e a sua aplicação. Concluímos que testes padronizados para pessoas com deficiência intelectual precisam de um aprendizado prévio e muitas as vezes podem não ser o ideal para o sujeito, já que apresentam características intelectuais e motoras diferentes, sendo importante criar testes que vão analisar o indivíduo com deficiência intelectual com o seu próprio desenvolvimento motor.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; teste KTK; coordenação motora.

SANTOS, D. J. B. dos.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Atualmente, o Brasil apresenta 46 milhões de pessoas com deficiência, cerca de 50% desse público apresenta deficiência intelectual. Este estudo teve por objetivo descrever adaptações metodológicas nas aulas de Educação Física para pessoas com deficiência visual. Ele foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica em revistas, livros, artigos, entre outros na biblioteca da Fundação Hermínio Ometto. Para o desenvolvimento da pessoa com deficiência visual nas aulas de educação física, o professor deve estar preparado para receber e potencializar esses alunos com deficiência visual, utilizando estratégias de ensino aprendizagem por meio de informações auditivas e táteis. Convém escolher atividades que não prejudiquem o aluno com deficiência visual em favor do aluno sem deficiência, pois a perda total ou parcial da visão não significa que ele está impedido da prática da educação física escolar. Portanto, o aluno com deficiência visual, para ser incluso nas aulas de educação física, deve passar por uma aproximação com os demais alunos da sala, preparando seus companheiros de turma para entenderem que a deficiência é apenas uma diferença entre eles, possibilitando, assim, a efetiva participação nas aulas de educação física.

LAZER E IDOSOS: ANÁLISE DE ATIVIDADES FÍSICAS

FONSECA, E. C.^{1;2}; OLIVEIRA, S. C. M. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O envelhecimento é um processo que afeta todos os indivíduos de forma lenta e gradual, causando mudanças biológicas e socioambientais. A intensidade dessas mudanças no processo de senescência varia de indivíduo para indivíduo, mas a prática regular de atividades físicas tem se mostrado um fator determinante na manutenção da qualidade de vida e bem-estar dos idosos. Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de investigar a prática de atividades físicas no contexto do lazer em idosos. Para tanto, informações foram buscadas em obras de referência, compostas de livros e teses, além de consultar diferentes bases de dados com os descritores: lazer, idosos e atividades físicas. Os resultados apontaram que, na faixa etária de 60 a 70 anos, há uma porcentagem de 52,2% de idosos ativos, regredindo para 28,0% ao atingir a faixa etária de 90 anos ou mais. Nota-se que, com o aumento da idade, ocorre um decréscimo progressivo ainda maior. Há uma menor participação do sexo feminino nas atividades físicas de lazer, o que pode ser consequência de uma cultura que restringe a liberdade da mulher ao trabalho e ao lazer e de uma ausência de políticas sociais direcionadas a elas, cabendo-lhes, quase sempre, as atividades domésticas. Apesar de comprovados os benefícios da atividade física para essa população, os idosos continuam representados como uma faixa etária menos ativa fisicamente. Entre as barreiras que impedem a realização deste ideal, podemos citar: a saúde precária, o fator econômico, saúde pública, a indisponibilidade de tempo e as instalações inadequadas. Cabe aos profissionais de saúde, de educação física e gestores públicos engajarem-se de maneira efetiva e eficaz na mobilização de recursos para construção e viabilização de projetos. Portanto a finalidade é mostrar que atividade física como lazer é fundamental no convívio social do indivíduo, tanto no ambiente de trabalho quanto no familiar, pois ela é de suma importância para manutenção da saúde física e mental das pessoas, assim, é primordial para uma vida saudável.

FRANCHOZO JUNIOR, F. B.^{1;2}; SEREGATI, M. E.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O processo de envelhecimento é uma série de alterações fisiológicas e funcionais que todos os indivíduos tendem a passar. É comprovado que, nesse processo, há um decréscimo na massa muscular (sarcopenia) e massa óssea (osteopenia) e um aumento significativo do tecido adiposo. Idosos possuem uma menor produção de força/potência no decorrer do processo de sarcopenia e aumento das células adiposas no organismo. Assim, ocorrem mudanças na sua distribuição corporal, direcionando um acúmulo excessivo de tecido adiposo nas regiões central, abdominal e visceral, caracterizando a obesidade. Como causas diretas da obesidade, temos o sedentarismo, que acarreta a diminuição do gasto energético, e o fator hereditário, no qual a tendência ao desenvolvimento de obesidade se transfere geneticamente dos pais para os filhos. Além disso, é de extrema relevância ressaltar que o controle do balanço energético é realizado pelo Sistema Nervoso Central, com a participação de hormônios periféricos circulantes como leptina e insulina que sinalizam para o hipotálamo sobre os estoques de gordura do organismo. De modo geral, muitos estudos evidenciam que uma grande porcentagem da população idosa atinge naturalmente o equilíbrio do gasto energético; entretanto, a maioria não consegue manter esse processo, que se denomina como controle ponderal. Esse estudo aprovado pelo CEP/FHO sob o parecer n. 1292/2019, trata-se de uma revisão da literatura que objetivou investigar como o treinamento resistido (TR; musculação) se torna relevante no controle ponderal de indivíduos idosos. Utilizando-se de informações extraídas com base nas pesquisas realizadas, verificamos que o TR promove maior estimulação da junção neuromuscular, proporcionando aumento de força/potência. Além disso, a musculação torna-se uma intervenção válida para manutenção e recuperação da massa muscular, propiciando melhoras na capacidade funcional, como melhoras na velocidade de marcha dos indivíduos idosos. Esses efeitos acarretam uma maior taxa metabólica de repouso (TMR), reafirmando a importância da prática do exercício resistido para acelerar o metabolismo com o decorrer das sessões, proporcionando adaptações fisiológicas responsáveis por promover ao indivíduo mudanças na sua composição corporal. Concluímos que o TR na população idosa auxilia na perda de tecido adiposo e proporciona aumento da massa muscular, apresentando resultados significativos no controle da obesidade.

A INFLUÊNCIA DA POSTURA NO DESEMPENHO DE PARTIDAS DE FUTEBOL VIRTUAL: UM ENSAIO RANDOMIZADO EM FORMATO DE *CROSS-OVER*

MELLO, F. V. de.^{1;2}; SOUZA, G. R. F. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Os jogos eletrônicos são um fenômeno há muito tempo e vêm crescendo a cada dia que se passa, tendo sido criada uma nomenclatura para essa nova modalidade *e-sports*. Em função da proporção obtida por essa nova modalidade, abriram-se novas linhas de pesquisas para o treinamento desses agora denominados atletas, de modo a melhorar o seu desempenho para que possam ter o melhor resultado nos campeonatos. A partir dessas informações, faz-se necessários novos estudos sobre maneiras de se aprimorar o desempenho dos praticantes, e por existir uma ação geral de quando se está perdendo em partidas de *e-sports* que é a de mudar de postura, dizer agora “vou jogar sério”, decidimos explorar essa ação para ver se realmente se obtém um melhor desempenho ao se mudar de postura, se sim, qual a melhor para se obter o melhor desempenho possível, para tanto tivemos por objetivo identificar a influência que a postura poderia vir a ter ou não no desempenho de um jogador de *games* virtuais para desmistificar o famoso bordão já citado e ter comprovação científica sobre tal. O estudo foi realizado em um cômodo fechado, onde estiveram somente os avaliadores e o avaliado para não se ter interferência sem ser solicitada pelo estudo. Antes da avaliação do desempenho, foi avaliado dois outros quesitos, postura e cognição. A avaliação da postura foi feita nos planos sagital e frontal. Já a cognição foi avaliada por meio do Teste de Atenção (D2). Como resultados, tivemos no teste D2 uma melhora no desempenho dos avaliados quando estavam sentados em relação à quando estavam em decúbito dorsal, já em relação a estar inclinado ou não, não houve diferença significativa no desempenho. Nos testes Jogo em si e Drills, não foi possível observar uma diferença significativa entre as posturas solicitadas para realizá-los, com isso chegamos a um resultado inconclusivo para o ganho de desempenho ou não. Com isso concluímos que a postura pode interferir no desempenho, porém esta é uma interação entre indivíduo, tarefa e ambiente, não podendo ser mais visto como simples resposta reativa a um estímulo sensorial, mas sim como uma habilidade com base na experiência, intenção e adaptação.

TEIXEIRA, G. de C.^{1,2}; FERREIRA, P. H. R.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O presente trabalho de conclusão de curso foi aceito pelo comitê de ética da Fundação Hermínio Ometto, com o protocolo número 15572 e tem como tema a “Construção de materiais didáticos para a prática e ensino de Muay thai”. O Muay Thai é uma arte marcial oriental entre outras modalidades de luta, que teve sua origem em antigas tribos chinesas onde atualmente é conhecido como Tailândia. Surgiu com o objetivo de autodefesa para proteção de suas terras. O objetivo dessa pesquisa é conhecer e compreender os desafios para o ensino do Muay Thai e a criação de materiais pedagógicos para o seu ensino. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e tem como característica a pesquisa aplicada. Ela tem imensa relevância social e científica. A relevância social desta pesquisa está relacionada com o rompimento do estigma do Muay Thai como uma briga de rua ou esporte violento. É necessário ensinar a respeito das raízes culturais por trás do Muay Thai, em que o respeito e a educação ao próximo prevalecem, gerando ganhos no aspecto da sociabilidade. Quanto à relevância científica no campo da educação física escolar, pensando na prática de Muay Thai, pode-se dizer que está relacionado à saúde e à qualidade de vida, além de melhoras significativas no desenvolvimento motor da criança/adolescente. Os resultados dessa pesquisa mostram que crianças e adolescentes entrevistadas nas pesquisas de campo têm em mente o estigma da luta como algo violento e, na maioria das vezes, associam como briga e medo de se machucar. Além disso, não foi observado nenhum trabalho que propusesse a criação de materiais para a prática e o ensino de Muay Thai nas escolas. Falta também relatos de experiências de materiais alternativos. Com isso, foi possível concluir que é necessária a inclusão das modalidades de luta nos ensinamentos regulares para que, assim, os alunos compreendam o verdadeiro significado de Muay Thai e de outras lutas, além de gerar novas vivências.

A RELAÇÃO ENTRE O EXÉRCICIO RESISTIDO E AS DIFERENTES FASES DO CICLO MENSTRUAL

OLIVEIRA, G. F. de.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Atualmente uma das formas de exercícios mais procuradas é o treinamento resistido e há uma grande aderência do público feminino. Já se sabe que, durante as atividades físicas, o desempenho físico das mulheres pode variar de acordo com as fases do ciclo menstrual, decorrente das drásticas variações hormonais. Assim este estudo tem como objetivo identificar as influências das fases do ciclo menstrual sobre o desempenho no treinamento resistido. Trata-se de um estudo de natureza aplicada, caráter qualitativo e cunho explicativo descritivo, cujo procedimento é a revisão integrativa da literatura, realizada do período de janeiro de 2019 até janeiro de 2020. Esta pesquisa foi registrada no CEP da FHO sob o parecer n. 1099/2019. Foram selecionados os unitermos na língua portuguesa: Treinamento Resistido, Ciclo menstrual e Exercício, que serviram como ferramentas para as buscas dos artigos nas principais bases de dados Bireme, Scielo e Google Acadêmico. Durante a fase pré-menstrual, há aumento da progesterona e redução do desempenho físico, já na fase lútea há um aumento da taxa de estrogênio e maior secreção de noradrenalina, resultando em uma melhora no desempenho esportivo. De acordo com estudos recentes, o ciclo menstrual pode influenciar no desempenho muscular em virtude dos aumentos do hormônio estrogênio e noradrenalina, o que pode aumentar a força muscular das mulheres, favorecendo o desempenho durante o treinamento resistido. Entretanto, ainda há controvérsias sobre os efeitos desses hormônios sobre o desempenho físico, isso porque provavelmente haja um efeito específico para cada indivíduo. Por fim, podemos supor que o ciclo menstrual pode influir o desempenho no treinamento resistido.

METODOLOGIAS DE TREINAMENTO ESPORTIVO PARA PESSOAS COM LESÃO MEDULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CUNHA, G. A. da.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A lesão medular tem sido fator bem alarmante com grandes consequências ao indivíduo em função do crescimento de episódios de violência urbana, como acidentes de trânsito e agressões por arma de fogo, levando à lesão medular. A Educação Física, por meio das suas propostas metodológica, vem se destacando bastante como uma nova possibilidade de trabalho em academias, clubes, escolas e também em domicílios com pessoas com deficiência. Assim, o objetivo deste estudo será analisar os artigos que relatam metodologias de treinamento esportivo para pessoa com lesão medular. A pesquisa será feita por meio de revisão de literatura, abordando os artigos publicados nos últimos 10 anos por meio de publicações em periódicos e artigos científicos em fontes como Google Acadêmico, Scielo, Pubmed e Bireme, todos os artigos publicados em português. Todos os procedimentos metodológicos descritos serão realizados nas dependências da Universidade FHO - Fundação Hermínio Ometto. Assim, o Treinamento de Atividade física adaptada tem inúmeros benefícios a pessoas com lesão medular, é uma forma de potencializar seu desempenho tendo resultados de grande importância à saúde. A natação tem sido umas das mais utilizadas por proporcionar enorme sensação de independência e liberdade. Além disso, ela tem melhorado condição física, habilidades funcionais, desempenho nas atividades diárias na promoção do bem-estar físico e social, contribuindo para uma vida saudável e uma melhor qualidade de vida.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS NO ESPORTE

PINHATI, I. A.^{1;2}; SANTOS, L. M. dos.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O treinamento físico, técnico e tático é de extrema importância quando se quer alcançar um objetivo, é seguindo um bom planejamento de treino e uma boa estratégia durante a competição que se maximizam as chances de um bom resultado. Porém, o que ainda é muito ignorado por treinadores e atletas são os aspectos mentais. O objetivo deste estudo foi analisar a importância do preparo psicológico para atletas, conscientizar treinadores e psicólogos esportivos sobre esse aspecto e atualizar as informações e os conhecimentos sobre o tema. O método utilizado no estudo é centrado na revisão bibliográfica de artigos, livros e trabalhos acadêmicos disponíveis em ambientes virtuais e bibliotecas físicas. Este trabalho foi aprovado pelo CEP/FHO, sob o parecer circunstanciado de n. 15573/2019. Por meio da literatura analisada, fica claro que se preparar psicologicamente proporciona aos atletas um estado mental para suportar e conseguir aplicar seu máximo dentro da modalidade, superando seus medos, manejando sua ansiedade, suportando a pressão da competição para, assim, encontrar sua zona ótima de funcionamento. A falta de conhecimento sobre esse assunto por treinadores e até pelos próprios atletas é um dos fatores que acabam impedindo que o trabalho seja realizado corretamente. Muitas vezes ambos (treinadores e atletas) acabam ignorando tal preparo e, dessa forma, os benefícios não são alcançados. O trabalho psicológico proporciona aos atletas uma preparação que busca deixá-los em condições de alcançar um bom resultado durante as competições e, com isso, aceitar também resultados negativos, sabendo lidar com eles e evitando o *drop out* (abandono da modalidade). Sabendo da importância do aspecto psicológico para os atletas, ressaltamos que o rendimento é um conjunto de fatores, por isso é necessário investir em outras áreas de treinamento além da psicologia para garantir um melhor desempenho.

EFEITOS FISIOLÓGICOS DO TREINAMENTO DE FORÇA EM MULHERES ADULTAS

SILVA, J. P.^{1,2}; CAMARGO, L. R. P. de.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O treinamento de força consiste na utilização de pesos para gerar a contra-resistência da musculatura e, assim, gerar o aumento da força muscular, como é amplamente documentado pela literatura. Esse tipo de programa de treinamento mostra-se benéfico para a saúde feminina no que tange ao desempenho muscular como o aumento da força e a potência muscular, flexibilidade bem como na composição corporal com aumento da massa magra, diminuição da gordura corporal e a melhora do desempenho físico em atividades esportivas e da vida diária. Uma vez que todos esses aspectos fisiológicos se modificam negativamente com o avanço da idade, é de grande importância a implementação de programas de treinamento resistido nessa porção da população. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do treinamento de força em mulheres adultas. Foram realizadas pesquisas de janeiro de 2019 a janeiro de 2020, a partir de uma revisão integrativa em artigos originais e de revisão, livros, teses, dissertações e monografias nas bases de dados online Bireme, Scielo e Google Acadêmico, ordenados por uma busca mais ampla e sem muitas restrições de data e idioma de publicação. A partir dessa estratégia, a seleção foi feita pela inclusão de dez artigos, cujo tema se mostrou mais relevante ao objetivo da pesquisa. Esta revisão foi aprovada pelo CEP/FHO, sob o parecer circunstanciado 1092/2019. Foi verificado que um programa de treinamento resistido de no mínimo 4 semanas de duração já se mostra benéfico para mulheres jovens e adultas em fase pré ou pós menopausa. É importante ressaltar que ganhos progressivos de força e massa muscular se manifestam proporcionalmente à frequência e à consistência do indivíduo ao programa. Sendo assim, os resultados sugerem que o treinamento de força induz a manutenção e a ganhos generalizados de força e potência muscular, além de propiciar respostas positivas na composição corporal o que favorece significativamente a qualidade de vida de mulheres adultas.

PROCESSOS DE ADERÊNCIA AO EXERCÍCIO FÍSICO EM ADULTOS OBESOS

SANTOS, L. E. da S.^{1,2}; DIONISIO, M. H.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Este estudo relata aspectos e situações nos quais a obesidade está envolvida na população mundial, é importante salientar relatos dos praticantes de exercício físico com o seu índice de massa corpórea (IMC) elevada. Sabe-se que a obesidade é um grande problema para a sociedade, trazendo consigo diversos fatores de risco como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e respiratórias. Junto a isso, fatores sociais, emocionais e psicológicos podem afetar negativamente os praticantes, provocando a baixa autoestima, a depressão, o isolamento social, o desânimo, o baixo índice de motivação e os motivos estéticos associados. No entanto, estudos comprovam que o exercício físico regular pode trazer benefícios para a saúde, resultando em melhoras em situações negativas dos praticantes. Este projeto busca na literatura as causas que levam um indivíduo obeso a praticar exercício físico, de forma conjunta à realização de um questionário relacionado ao processo de aderência e continuidade em relação ao exercício físico. Com isso, esta é uma pesquisa do método de revisão literária de natureza qualitativa, em função do fato de buscar uma melhora na qualidade de vida dos envolvidos. Dentro dessa hipótese, serão relatados os motivos que induzem os sujeitos a desistirem da prática. Esta pesquisa teve início em função de vivências pessoais com familiares e amigos. Foi observado que eles não possuíam uma boa aderência e continuidade ao exercício físico por conta dos fatores envolvidos no presente estudo, trazendo consequências negativas na sociedade. Contudo, o resultado esperado é poder adequar maneiras de treinamentos com o intuito de satisfazer o público envolvido, de modo que se sinta confortável o suficiente para manter a prática regular e que, com isso, possa ter melhor aderência e continuidade, melhorando fatores positivos associados à prática e valorizando a grande importância do conhecimento do profissional de educação física na área

SPINDOLA, L. P. D.^{1;2}; VASONCELOS, R. de P.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Torcidas organizadas são um fenômeno que surgiu dentro do futebol, com a intenção de apoiar sempre seu time com canções, gritos de guerras e hinos. Segundo Toledo (1996), esses movimentos organizados tiveram início na década de 40 com a torcida uniformizada do São Paulo e logo em seguida surgiu a charanga do Flamengo, cujos torcedores se reuniam no Maracanã para apoiar o Flamengo com canções. Em 1969, na cidade de São Paulo, foi criada a Gaviões da Fiel, torcida organizada do Corinthians na época, o intuito era fiscalizar de perto a vida política do Corinthians (TOLEDO, 1996). Já as hinchadas argentinas não são consideradas torcidas organizadas, mas sim agrupamento de torcedores das equipes Argentinas de futebol, ambas são muito parecidas em vários aspectos, um deles é a violência. Nas hinchadas, existe um forte código de honra que é chamado de aguante, esse código de honra premia a bravura e o quanto eles se doam pelo seu clube do coração. Esse presente estudo busca entender as diferenças e as semelhanças entre as torcidas organizadas brasileiras e as hinchadas argentinas. Cada uma tem seu jeito de torcer e apoiar suas respectivas equipes, mas a paixão e a lealdade são o que move ambas a realizarem tudo por sua equipe. Com a realização desse estudo, pudemos entender o porquê de as organizadas e as hinchadas praticarem a violência. Enquanto nas torcidas organizadas a violência vem junto com uma cultura de masculinidade violenta, em que os homens precisam brigar para demonstrarem para o outro o quanto são fortes, nas hinchadas tudo gira em torno do aguante, a lealdade e paixão pelo clube, aguentar chuva e frio percorrer longas distâncias para acompanhar seu time. A violência está inclusa dentro desse código, isso caracteriza um torcedor com resistência. As principais semelhanças estão na maneira de torcer, não param de cantar e pular por um minuto no estádio, as canções que relatam o amor pelo clube ou a provocação ao rival também estão presente em ambas. As principais diferenças, além do motivo para a prática da violência, são que as torcidas organizadas, são uniformizadas, e as hinchadas, não; além disso, enquanto as hinchadas são grupamentos de torcedores, as organizadas são como instituições. O principal foco desse trabalho foi na prática da violência, e compreendemos o porquê de ambas praticarem essa violência, e isso era o nosso principal objetivo.

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA OBESIDADE

SANTOS, L. F. N. dos.^{1;2}; BONFOGO, R. L.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A obesidade, doença integrante do grupo de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), é o acúmulo excessivo de gordura corporal em extensão que acarreta prejuízos à saúde dos indivíduos. A etiologia da obesidade é um processo multifatorial que envolve aspectos ambientais, genéticos, emocionais, ambientais, socioeconômicas e culturais. Nas últimas décadas vem crescendo de forma alarmante, atingindo indivíduos de todas as classes sociais e faixas etárias, associada à genética, à alimentação, à inatividade física e ao estresse. Atualmente é um problema de saúde pública mundial, em países desenvolvidos e em desenvolvimento que apresentam elevação de sua incidência. Por outro lado, o exercício físico regular auxilia na possibilidade de plenitude de saúde dos indivíduos, seja dos que têm uma saúde não acometida de fisiopatologias ou seja na melhora do processo dos que estão em enfermidades. Também se torna importante ressaltar que existem vários métodos a serem aplicados com possibilidades diversas de resultados, principalmente quando se trata das DCNT e, em específico, deste estudo a obesidade. Sendo assim, o presente estudo de revisão bibliográfica teve por objetivo principal resgatar trabalhos que evidenciam a eficácia do treinamento físico nos métodos de treinamento aeróbio, resistido e concorrente, nas suas diferenças metodológicas e possíveis resultados obtidos nos grupos estudados, buscando melhorar o entendimento desta DCNT no contexto epidemiológico, assim como os efeitos fisiológicos e estruturais decorrentes dos treinamentos. Entre os trabalhos verificados, todos os métodos se mostraram importante e fundamentais para a manutenção ou redução do peso corporal, além de proporcionar o aumento do catabolismo lipídico e a queima de calorias do corpo com consequente diminuição da gordura corporal, incremento da massa muscular e flexibilidade (melhora da mobilidade articular), diminuição da frequência cardíaca em repouso e no trabalho submáximo, aumento da potência aeróbica, melhora da autoestima e da imagem corporal, diminuição de estresse e ansiedade. Este estudo não procurou comparar os métodos, uma vez que foi realizado de maneiras isoladas a partir de artigos envolvendo treinamento aeróbio, resistido e concorrente.

JESUS, M. R. R. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A Educação Física é uma área que tem seu próprio material de estudo, tendo como prioridade estudo do corpo e movimento humano, entre outras, então sabemos que não é de hoje que nosso curso está inserido em vários campos de atuação. Com essa junção de elementos de estudos podemos dizer que a educação física atual se tornou um conhecimento específico com métodos e avaliações completamente diferentes dos quais ela teve nas suas origens. Este trabalho tem por objetivo analisar as possíveis faltas de ética, postura/valores na área da educação física e as possíveis punições ou advertências para pessoas que não seguem seu código de ética profissional. Portanto, o estudo constitui uma revisão de literatura, qualitativa, de abordagem de conhecimento exploratória e procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica. Os materiais coletados foram retirados de *sites* de base de dados como: Scielo e Google Acadêmico; a seleção foi dividida em três etapas. Os artigos que usamos neste assunto falam que a formação profissional está cada vez melhor, que a cada ano que se passa tem uma melhora, pois os parâmetros curriculares estão sempre buscando ser mais claros e objetivos, de modo que os profissionais que estão se formando em suas áreas sejam altamente qualificados para exercer sua profissão. Alguns trabalhos revelam que as principais causas de falta de ética nas profissões são decorrentes de fatores extrínsecos, como: dinheiro, fama, ambiente de trabalho, até mesmo por gostar da profissão ou até mesmo por já ter tido contato com ela. Mas sabemos que para se intervir ou trabalhar em alguma área, a pessoa tem que se qualificar, ser competente, para, sim, estar de acordo com a ética profissional. Sendo assim, encontramos com este trabalho que os órgãos que regem essa área têm que ser mais rígidos, ter maiores compromentimento e fazer seu papel sobre essa situação, além disso os profissionais devem seguir a ética profissional, saber interferir corretamente e desenvolver um trabalho de qualidade para a sociedade e também ser um cidadão de acordo com as leis, tanto do seu dia a dia quanto de suas áreas profissionais.

ÉTICA E KARATÊ: UMA ANÁLISE DO FILME KARATÊ KID - A HORA DA VERDADE

PUGLIERO, M. E.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O karatê, arte marcial de origem Okinawa que tem como significado “mãos vazias”, por não se fazer utilização de armas em sua prática, traz em sua filosofia a retidão (execução de bons princípios), a formação do caráter e o desenvolvimento espiritual. Sendo assim, abordaremos neste estudo a relação do karatê com a ética. Mais precisamente, tentar-se-á explicitar o modo como a ética aparece e se insere nesta arte marcial. Abordaremos, portanto, os temas: karatê, ética e ética no esporte. Para tanto, será realizada uma análise de filme. O filme escolhido foi o mundialmente conhecido “Karatê Kid - A Hora da Verdade”, no qual analisamos a aparição da ética. Neste intento, algumas situações-chave do filme foram levantadas para discussão sobre o aparecimento da ética no karatê, bem como na vida de seus praticantes. Como resultado, pode-se constatar, por meio das análises realizadas, duas vertentes de condutas referentes à ética, que são totalmente distintas. Uma das condutas elencamos como positiva, estando esta relacionada aos princípios do karatê, e a outra conduta elencamos como negativa, pois foge totalmente das filosofias da modalidade. Além disso, observamos a importância da conduta ética do professor perante seus alunos, por este ser uma grande referência. Portanto, observa-se o real valor de ter e ser um professor preparado e ciente do seu papel como educador.

CANDIDO, P. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O contexto das lutas teve um início milenar com o crescimento da civilização, deu início quando constataram a necessidade da autodefesa entre a população quando começaram a acumular recursos e também quando os guerreiros das tribos tiveram a consciência da necessidade do treinamento físico para adquirir a melhor *performance* nos combates (CORREIA; FRANCHINI, 2010). No entanto as lutas não vêm sendo lecionadas nas escolas, por mais que elas redijam uma variedade de esportes significativamente difundidos por vários meios de acesso, ainda há uma dificuldade de inseri-las nas aulas de Educação Física, visto que hoje em dia os professores estão muito acostumados com o tipo de ensino cômodo, com o “rola bola”, na maioria das escolas (RUFINO; DARIDO, 2011). O objetivo deste trabalho de conclusão de curso é analisar como as lutas vêm sendo desenvolvidas nas aulas de Educação Física e quais fatores interferem diretamente no ensino deste conteúdo. Além do mais, analisaremos documentos oficiais que norteiam o desenvolvimento do conteúdo, como PCN e BNCC. A nossa metodologia foi analisar artigos que na maioria das vezes foram dos últimos 10 anos. Coletamos artigos que abordaram as lutas nas aulas de Educação Física, com esses dados verificamos o tema central de cada artigo e abordaremos sobre os temas; formação Profissional e Materiais e Métodos. Entretanto é evidente nas escolas que a Formação Profissional carece da temática Artes Marciais, ainda é um fator de destaque que influencia diretamente no ensino ou não desse conteúdo nas aulas (FERREIRA, 2006). Após o professor ter organizado o que é lutas para seus alunos, ele deve desenvolver atividades lúdicas, recreativas, pois não deve ter a preocupação de formar lutadores, e sim de buscar, dentro do conteúdo, enriquecer o repertório motor de seus alunos. Concluímos que, no âmbito da Educação Física, há diversos esportes para o ensino nas escolas, porém a matéria de lutas é, na maioria das vezes, deixada de lado, buscamos entender mais do porquê isso de acontecer e quando obtivermos bons resultados sobre alguns temas e adentraremos mais afundo sobre o assunto.

RETORNO DAS ESCOLAS MILITARES NO BRASIL

ARAÚJO, P. H. D. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Realizamos a exposição da história no contexto social por trás da escola militar no Brasil, trazendo sua implementação na época do regime militar, os motivos pelos quais sua pedagogia foi criticada e a cogitação dessa metodologia para a melhora nos índices de educação no país nos dias de hoje. O presente trabalho teve como objetivo conhecer como a pedagogia militar lida com seus alunos, descrever seu método de ensino, verificar sua procedência histórica e justificar seus pontos positivos e negativos. A metodologia utilizada é a pesquisa descritiva, com base em artigos e livros. No decorrer da pesquisa, estudamos o retorno das escolas militares no Brasil como principal solução para o problema do fracasso escolar no país, que se encontra precário, com desinteresse e indisciplina dos alunos, falta de preparo dos professores e falta de incentivo do estado. Para isso, apresentamos os prós e contras dessa metodologia, que é embasada em hierarquia e disciplina, totalmente tradicional, em que o educador é o portador do conhecimento e o educando é somente o receptor. O método se mostra eficiente nas instituições em que é aplicado, como a redução da criminalidade, o aumento da disciplina, a ordem e a conquista de melhores resultados nas avaliações dos alunos. Apesar dos benefícios apresentados, ela é muito criticada por ser um ensino bancário, que não deixa o aluno ser autêntico, reflexivo e crítico, ou seja, impedindo que ele construa o seu próprio conhecimento, obedecendo aos interesses do Estado, que quer que cada vez mais a população seja instruída para o mercado de trabalho, para gerar lucros e alimentar a economia. Como resultado de nossas pesquisas, vimos que a pedagogia militar é duvidosa em fazer com que o aluno alcance os objetivos esperados dentro das instituições de ensino, tanto quanto outras metodologias, pois não existe uma que seja garantia de que o aluno vá de fato aprender, pois o processo de aprendizagem se estende além da escola, sendo influenciado pelo ambiente social, econômico e cultural do indivíduo.

BISCARO, R.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

A prática da musculação sempre foi muito frequentada por homens, mas, nos últimos anos, a busca por parte das mulheres teve um aumento considerável. Embora o foco de muitas mulheres seja melhorar a aparência física pela redução da gordura corporal, a musculação também ajuda a prevenir doenças e aumentar a massa muscular, sobretudo quando o treino é delineado considerando a individualidade biológica. Um dos fatores que afeta o desempenho durante a musculação é a variação hormonal associada ao ciclo menstrual (CM). O CM normalmente ocorre de 28 em 28 dias e contempla três fases: folicular (em que a mulher apresenta baixos níveis de estradiol e progesterona e que tem duração média de 12 dias), ovulatória (marcada pelo aumento dos níveis de hormônio folículo estimulante (FSH) e hormônio luteinizante (LH) que provoca um pico de estrógeno) e lútea (que ocorre a partir do 16º dia, sendo marcada pela presença de quantidade máxima de progesterona). Uma vez que a força muscular é afetada pela secreção de diversos hormônios, esse trabalho teve como objetivo entender a influência das fases do CM na força muscular de mulheres praticante de musculação por meio da pesquisa de trabalhos disponíveis na literatura, de modo a propor a adequação de um treinamento de força em função da variação hormonal durante o CM. A maioria dos trabalhos consultados mostrou que, na fase folicular, especificamente nos dias seguintes ao término da menstruação, há um aumento da produção de estrógeno gerando uma maior capacidade de resistência física, maior força e melhor desempenho na execução dos exercícios resistidos. Por isso, nesse período o treino deve ser intensificado, com ênfase no ganho de massa muscular (hipertrofia), com 3 a 4 séries de 8 a 12 repetições. Outro período favorável para treinos intensos acontece na fase ovulatória e lútea até o 18º, uma vez que a grande quantidade de progesterona também gera um aumento considerável na força das mulheres, bem como na velocidade e na resistência. Nesse período, sugere-se trabalhar com 3 ou 4 séries de 1 a 5 repetições máximas. Entre o 17º e o 25º dias, tem-se a fase lútea, caracterizada pela considerável quantidade de progesterona, que confere maior resistência à mulher, por isso é proposto um treino na forma de circuito, considerando a execução de 2 voltas com repetições de 20 vezes em cada posto do circuito. Já na fase lútea (pré-menstrual) é indicado um treino de força: 3 a 4 séries de 1 a 5 repetições máximas. Uma vez entendida como a variação nas concentrações hormonais que ocorrem durante o CM atua na força da mulher, conclui-se que o treinamento de força deve ser variado durante as fases do ciclo menstrual. Desta forma, destaca-se a importância de praticar atividades físicas supervisionadas por um profissional de educação física, especificamente na categoria *personal trainer*, que poderá desenvolver um treino específico para cada aluna e garantir melhores resultados.

RELATOS HISTÓRICOS DE UMA EX-ATLETA E SUA PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS OLÍMPICOS (1980 - 1988)

GEREMIAS, R. E. R.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

Os Jogos Olímpicos é um dos eventos esportivos mais importantes do mundo. Está dividido em dois momentos históricos, os jogos olímpicos da Antiguidade (776 a.C. a 393 d.C.) e os da Era Moderna, com início no ano de 1896, e é considerado o “maior espetáculo da terra”. As mulheres, para serem inseridas nos jogos, passaram por vários preconceitos e discriminação e reunir acontecimentos passados, do cenário a qual as mulheres buscaram a inserção no esporte e no âmbito social. Esses acontecimentos podem ser transferidos para os dias de hoje e usados como comparação das perspectivas encontradas no período em que a ex-atleta participou do ciclo olímpico, que podem contribuir para o esporte, especificamente o atletismo. Este trabalho teve por objetivo relatar a história de uma ex-atleta brasileira que foi um ícone para o atletismo feminino sul-americano. O trabalho tem como natureza uma análise documental de característica exploratória qualitativa, os objetivos propostos pelo estudo utilizarão da metodologia da busca em acervos em plataforma de pesquisas *on-line*, revistas e periódicos que evidenciam a história de uma ex-atleta olímpica. A história nos mostra que houve um acréscimo progressivo da participação das atletas brasileiras. Porém, somente no ano de 1948, o Brasil enviou atletas femininas para competirem na modalidade de atletismo nos Jogos de Londres. O Brasil, em busca de se estabelecer no esporte e nos jogos, sofria grandes oscilações quanto ao número de atletas por jogos. Neste contexto, é de extrema importância evidenciar a inserção da mulher no esporte, com ênfase na modalidade do atletismo, reunindo desde o início da participação nos jogos de 1900 em Paris, segmentando em etapas, de uma maneira progressiva, para se entender a evolução do esporte mundial e a evolução da sociedade em um contexto geral.

CORREIA, S. T.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O exercício físico é uma atividade recomendada para estimular a promoção do autocuidado dos idosos na prevenção e no tratamento à osteoporose, constituindo uma estratégia para aumentar a qualidade de vida. Assim, o objetivo deste estudo é verificar, na literatura científica, a influência dos exercícios físicos para idosos com osteoporose, especialmente o Treinamento de Força (TF), que é amplamente defendido como a melhor estratégia utilizada para o tratamento desses indivíduos, ressaltando a figura do profissional de Educação Física na sua prescrição e supervisão. Para tanto, a presente pesquisa é sustentada por meio de revisão de literatura, com a utilização das bases de dado eletrônicas LILACS, SciELO e PubMed. Os resultados apontam que o TF influencia a conservação das atividades naturais ósseas e, em função disso, vem se constituindo como importante método de treinamento na prevenção e no tratamento da osteoporose nos idosos. Conclui-se, assim, que o TF tem se mostrado como método eficaz no auxílio para o tratamento da osteoporose.

METODOLOGIA DE AQUECIMENTO PARA POTENCIALIZAÇÃO DA VELOCIDADE EM JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO

SOUZA, V. M. L. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Educação Física (Bacharelado).

O futebol americano é originário dos Estados Unidos da América, por meio da junção do rúgbi com o futebol. É um esporte de contato, que exige dos atletas um alto condicionamento físico, exigindo também habilidades físicas que aparentam ser independentes de posição, e essas habilidades incluem aceleração rápida, alta velocidade de corrida, capacidade de salto, força muscular explosiva, resistência da velocidade, resistência da força e poder de desaceleração. A velocidade é essencial tanto para os jogadores ofensivos, como *running backs* ou *wide receivers*, quanto para os defensivos, como *safeties* ou *cornerbacks*. O estudo usou como ferramenta a potencialização pós-ativação (PAP), que pode ser compreendida como um aumento no desempenho de força e potência em uma atividade voluntária máxima após um pré-condicionamento. O objetivo do estudo foi aplicar protocolos de exercícios como aquecimento, buscando potencializar a velocidade dos jogadores participantes do estudo. Foram aplicados dois protocolos aos participantes, o protocolo Controle (C) e o protocolo PAP (potencialização pós-ativação), sendo o protocolo Controle composto por um trote (corrida com intensidade leve ou moderada) com recuperação de 5 minutos e realizando um *sprint* de 50 metros. O protocolo PAP foi composto por um trote, seguido de 10 saltos sem sobrecarga, seguidos de 3 *sprints* de 20 metros, todos os exercícios com 1 minuto de descanso entre cada um. Após 5 minutos de recuperação, foi realizado o *sprint* de 50 metros. Como resultado, foi obtida uma melhora significativa na velocidade do *sprint* de ambos os participantes após o protocolo PAP, sendo assim, diminuindo o seu tempo de realização. Com isso, pode-se concluir que o uso de *sprints* de curta distância, quando realizado pré-condicionamento de saltos sem sobrecarga, pode ser capaz de ativar a potencialização pós-ativação e, consequentemente, aumentar a velocidade do *sprint*.

ENFERMAGEM

A SÍNDROME DE *BURNOUT* ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MOITA, A. L.^{1;2}; RISSO, B. M.^{1;2}; RIBEIRO, E.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A síndrome de Burnout é caracterizada pelo estresse ocupacional, sendo definida como “a síndrome do esgotamento profissional”, é definida pelas seguintes dimensões: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional. O ambiente hospitalar é um local propício para o desenvolvimento da enfermidade, isso porque a saúde do trabalhador fica exposta a diversos riscos, e, por essa razão, é necessário que sejam criadas estratégias para a diminuição da incidência e enfrentamento da síndrome. Os sintomas percebidos podem ser divididos em quatro categorias: física, psíquica, comportamental e defensiva. Assim, o objetivo deste estudo é elencar, por meio de revisão da literatura, as causas mais frequentes da síndrome de Burnout entre enfermeiros no ambiente hospitalar, bem como os fatores que podem diminuir sua incidência. Realizou-se, portanto, um estudo de revisão de literatura, no qual se utilizou a estratégia de busca *on-line*, por meio das bases de dados SciELO; LILACS/BVS e outras revistas *on-line*; foram incluídos artigos no idioma português, entre os anos de 2010 e 2019, bem como assuntos relacionados ao tema proposto. A amostra final deste estudo constituiu-se pela análise de nove artigos. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Hermínio Ometto/Uniararas sob o protocolo n. 666/2019. Observa-se que a enfermagem é umas das profissões mais acometidas pela síndrome, resultante da sobrecarga de trabalho, que se encontra inteiramente ligada ao ambiente laboral. Por isso, as estratégias são essenciais para prevenção e realização de um tratamento adequado, a fim de prestar melhorias à saúde e à qualidade de vida do profissional, podendo ser prevenida se houver uma interação entre as equipes multidisciplinares para preservar a saúde de quem cuida, além de oferecer melhores condições de trabalho e intervenções educativas. Posto isso, é de extrema importância salientar que os sinais/sintomas físicos e mentais do indivíduo portador da síndrome não devem ser descartados, tampouco confundidos com diagnósticos de outras enfermidades. Embora o tema seja amplo e tenha um número significativo de artigos, sugerem-se novos estudos sobre as possíveis estratégias e respostas para minimização da síndrome, além de estudos sobre a epidemiologia dela no Brasil.

MEMBRANA DE BIOCELULOSE BACTERIANA INCORPORADA COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA PROMOVE REDUÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS

ALVES, B. C.^{1;2}; CAETANO, G. F.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado); ³Orientador e Coautor.

A celulose bacteriana (CB), produzida na forma de membrana (MC), apresenta organização na forma de rede tridimensional de nanofibras com alta porosidade, maleabilidade, biocompatibilidade e alta capacidade de absorção de água. As nanopartículas de prata (AgNP) têm o intuito de promover ainda o potencial antimicrobiano por meio da liberação de íon de prata. A CB, com suas características e estrutura únicas, apresenta-se viável para auxiliar o tratamento de lesões. Apresenta biocompatibilidade tanto *in vitro* como *in vivo* e proporciona cicatrização de forma mais eficiente. Investigações em relação à aplicação clínica de membranas de celulose associadas à prata serão inovadoras. Em função da sua característica absorvente, a CB auxilia no desbridamento tecidual e é considerada relativamente inerte, biocompatível e biodegradável; possui a capacidade de formar matrizes de gel de elevada porosidade com boas propriedades mucoadesivas. O comitê de ética animal da Fundação Hermínio Ometto aprovou o protocolo experimental (CEUA/UNIARARAS-019/2018). O grupo de pesquisa em biopolímeros e biomateriais da UNIARA doou as membranas para a avaliação *in vivo*. Setenta e dois ratos Wistar machos (300g) foram anestesiados por injeção intraperitoneal, uma combinação de cetamina e xilazina. Duas feridas circulares foram criadas na região cervical do dorso de cada rato, usando um *punch* histológica (1,5 cm de diâmetro). Os animais foram distribuídos em três grupos: SHAM (sem tratamento), MC (membrana de celulose) e MCP (membrana de celulose+prata). Os animais foram eutanasiados ao longo de 21 dias de pós-operatório com injeção de anestésico por overdose. As feridas foram fotografadas separadamente antes de coletar amostras de feridas/cicatrizas para avaliação histológica e bioquímica. A área da lesão foi calculada usando o *software* ImageJ para analisar a taxa de cicatrização (ICU= área inicial-área final/área inicial). O ensaio de mieloperoxidase (MPO) foi utilizado para avaliar o infiltrado de neutrófilos. A determinação do infiltrado macrofágico foi avaliada pelo ensaio de N-acetilglucosamina (NAG). Foram feitas secções transversais de 5,0µm para realização de imunistoquímica com os anticorpos primários IL-1β e IL-10, e foi realizada quantificação da porcentagem de área marcada pelos anticorpos. As quantificações foram realizadas por meio do Plugin Colour Deconvolution, do *software* ImageJ. As variações estatísticas foram determinadas usando ANOVA de duas vias e pós-teste de Bonferroni com p=5%, usando o *software* GraphPad Prism 5. No 7º dia pós-cirurgia, o grupo MCP apresentou inferior ativação neutrófila em relação aos grupos SHAM (50%) e MC (42%). A NAG, também no 7º dia, mostra que o grupo MCP foi 28% menor comparado aos grupos SHAM e MC. No 14º dia, o grupo SHAM apresentou maior quantidade de IL-1β (pró-inflamatória), comparado aos grupos MC e MCP. No dia 21º, o grupo MC apresentou maiores níveis de IL-1β quanto ao grupo SHAM. Em relação ao IL-10 (anti-inflamatória), observou-se que no 2º e 14º dias, o grupo MCP apresentou maior IL-10, enquanto no 7º dia foi menor. No 7º dia pós-lesão, o grupo MCP apresentou menor níveis de IL-10. A utilização das membranas de celulose

incorporada com nanopartículas de prata controlou o processo inflamatório e não apresentou desvantagens para a reepitelização, sendo alternativa segura e eficaz no tratamento de lesões cutâneas.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO E A REABILITAÇÃO DE MASTECTOMIA

SILVA, C. M. da.^{1;2}; PAULA, V. D. de.^{1;2}; LEITE, D. R.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O câncer é um tumor maligno, formado pelo crescimento anormal e desordenado das células que se dividem rapidamente, de forma incontrolável e agressiva, e que invadem órgãos e tecidos do corpo. Quando uma mulher é diagnosticada com câncer de mama, toda sua estrutura emocional se abala, desencadeando múltiplas emoções, sobretudo o medo da morte, visto que o câncer mamário representa o principal óbito por câncer entre a população feminina, por isso a equipe de enfermagem é de extrema importância, pois ampara emocionalmente a paciente e trabalha com planos e ações para que a mulher portadora de câncer de mama seja orientada em todos os estágios da doença, desde o diagnóstico até os tratamentos posteriores. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo identificar o papel da equipe de enfermagem na assistência aos cuidados pré-operatórios e na reabilitação da mastectomia, a fim de apresentar ações que minimizam esse sofrimento. Para tanto, realizou-se um estudo de revisão de literatura narrativa de abordagem qualitativa, cujas buscas foram realizadas nas bases de dados, INCA, SCIELO e Revistas Eletrônicas de Enfermagem, utilizando os descritores de saúde (DecS): cuidados de enfermagem, mastectomia e neoplasia de mamas. O estudo foi elaborado a partir de levantamentos bibliográficos de publicações no período de 2006 a 2020. 30 artigos foram pré-selecionados para a elaboração deste trabalho, e, após a realização de uma leitura exploratória e seletiva, foram utilizados 14 artigos que abordaram com precisão o tema em pesquisa. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Fundação Hermínio Ometto, tendo como protocolo 690/2019. Observou-se uma difícil aceitação por parte dessas mulheres, uma vez que esse procedimento atingira sua autoestima. Concluiu-se que a mastectomia transformou-se no procedimento mais utilizado como tratamento para o câncer de mama. Por isso, compete à equipe de enfermagem incluir medidas de assistência emocional à mulher antes e após o diagnóstico de câncer de mama e idealizar um tratamento que vise o bem-estar da paciente, buscando tranquilizar e amenizar os sofrimentos futuros a fim de conceber uma recuperação com qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, mastectomia e neoplasia das mamas.

DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA FAMILIAR AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ALMEIDA, G. A. P. C. de.^{1;2}; FRANCO, T. B. dos S.^{1;2}; CREPSCHI, J. L. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Os conflitos que surgem nas relações familiares diante da doença tornam a atuação do profissional de enfermagem de suma importância para auxiliar as famílias, ajudando-as a lidar com eles e proporcionando uma melhor interação da família com o paciente, porém essa assistência traz consigo vários desafios, que são abordados no decorrer deste trabalho, como a falta de capacitação na atenção primária aos portadores de transtornos mentais. As dificuldades encontradas nesses casos pelos profissionais podem ser variadas, torna-se necessário ter consciência do seu papel pessoal e de trabalhador se desligando do médico-disciplinar para poder se aproximar tanto da família como do paciente. O objetivo deste trabalho foi identificar e descrever os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem da atenção primária na assistência familiar aos pacientes portadores de transtornos mentais. Para tanto, realizou-se um estudo de revisão de literatura de abordagem qualitativa, foram incluídos apenas os estudos no idioma português e estudos referentes à atenção primária, contendo os seguintes descritores: enfermagem, saúde mental, família, transtorno. Foram utilizadas as bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online), livros por meio de busca ativa na biblioteca do Centro Universitário Hermínio Ometto - Uniararas e Google Acadêmico. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa. Ao realizarmos a análise dos artigos, foram identificados pontos de grande relevância que nortearam este estudo. Tendo como principais: dificuldade dos profissionais da enfermagem; falta de capacitação; importância do acolhimento para com o paciente com transtorno mental; interação da família; uso de medicamento controlado; autonomia do profissional; tornar um atendimento integral, encaminhamentos desnecessários que são realizados. Conclui-se que a responsabilidade do enfermeiro da atenção primária diante do atendimento do paciente com transtorno mental é grande, pois precisa trabalhar a autonomia do profissional, de forma que ele tenha consciência da responsabilidade, buscando capacitação e tomando seu atendimento integral para atender às necessidades do paciente e dos seus familiares.

MOTIVOS QUE DESENCADAIAM O DESMAME PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

BORGES, J. C. G.^{1;2}; ALVES, N. S.^{1;2}; LEITE, D. R.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A amamentação é um passo essencial para a saúde da mulher e do bebê, criando um vínculo entre mãe-filho. O aleitamento materno exclusivo (AME) é preconizado até os seis meses de idade e, amamentação complementar até os dois anos. O leite materno possui nutrientes essenciais para o desenvolvimento infantil, sendo considerado como o alimento mais nutritivo e adequado ao bebê, reduzindo as chances de obesidade, infecções respiratórias, mortalidade, entre outras. A amamentação traz benefícios também para a mãe, como proteger contra o câncer de mama, evitar nova gravidez e menor custo financeiro. A alimentação complementar antes do indicado diminui a proteção do leite materno. Mesmo com estudos mostrando a eficácia e importância do AME, está abaixo do recomendado, é crucial que os profissionais de saúde tenham esses conhecimentos para orientação às mães. Esse estudo teve por objetivo identificar, nas publicações, os motivos que levam as mães a não aderirem ao aleitamento materno exclusivo. Realizou-se um estudo de revisão literária de abordagem qualitativa. Os critérios para busca do estudo foram artigos disponíveis no idioma português no período de 2007 a 2018. Foram utilizadas como fonte publicações do Ministério da Saúde e artigos da área de enfermagem, nas bases de dados virtuais, como: SciELO, LILACS e livros por meio da busca ativa na biblioteca do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto - FHO. Foram incluídos quinze artigos, um caderno de Atenção Básica e um manual do Ministério da Saúde. Esse estudo foi aprovado pela avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto, segundo protocolo 113/2020. Observou-se que medo, tabus, falta de apoio familiar, baixa escolaridade, trabalho e níveis socioeconômicos são alguns dos desafios envolvidos ao desmame precoce, além dessas interferências, ainda existe o preconceito da sociedade. Conclui-se que, com essas dificuldades, o tempo de aleitamento materno torna-se menor e leva ao desmame precoce. É fundamental o apoio ao AME pela equipe de saúde, desde o pré-natal até o puerpério, o enfermeiro tem que estar apto a ouvir experiências anteriores e culturas em que a mãe acredita e incentivá-la da maneira correta.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RECONHECIMENTO DA SEPSE

MACHADO, K. C. M.^{1;2}; DIAS, C. de J.^{1;2};
MARCONATO, A. M. P.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

No Brasil, estudos indicam que cerca de 600 mil casos novos de sepse são identificados por ano, e muitos evoluem para óbito, tornando-se um grande desafio à saúde pública. Trata-se de uma resposta inflamatória sistêmica a uma infecção que pode ser causada por vírus, fungo ou bactéria. O enfermeiro se destaca por estar à beira do leito e ser responsável pelo cuidado ao indivíduo hospitalizado, portanto ele é um dos principais profissionais a prevenir a sepse, além de identificá-la precocemente. O objetivo deste estudo foi identificar a atuação do enfermeiro na prevenção e no reconhecimento precoce da sepse e discutir sobre a importância da capacitação profissional. Trata-se de um estudo de revisão da narrativa de literatura com abordagem qualitativa, que buscou a revisão de artigos encontrados a partir dos descritores sepse, sinais e sintomas e cuidados de enfermagem nas bases de dados Biblioteca virtual em saúde, LILACS, SciELO, Bireme, PubMed, publicados em português nos últimos seis anos (2014 e 2020). Foi realizada a leitura dos resumos dos artigos encontrados e foram excluídos aqueles que não tinham relação com o tema, como: sepse em recém-nascido e choque séptico. Foram resultantes da pesquisa 19 artigos e 1 livro e, após a leitura do título e resumo, foram selecionados 10 artigos para compor a amostra da pesquisa. Destes, formaram-se 2 subgrupos de artigos, sendo que 6 artigos discutiam as intervenções de enfermagem, e 4, a importância do conhecimento precoce para o manejo. Entre os resultados, ressalta-se a importância do conhecimento dos sinais e sintomas clínicos da sepse que fundamentam a efetivação de protocolo e cuidados proposto pelo Instituto Latino Americano (ILAS). Ainda a enfermagem se destaca em suas condutas por identificar precocemente fatores desencadeadores, por estar à beira leito, acompanhando e monitorando os sinais clínicos do paciente, fazendo-se, portanto, necessário o conhecimento técnico e científico aliado à prática clínica. Enfatiza o papel da formação continuada do enfermeiro para a sistematização do cuidado de enfermagem para garantir um bom prognóstico ao paciente. Conclui-se sobre a importância da qualificação do enfermeiro para lidar com sepse por meio do desenvolvimento da educação permanente que repercutirá na otimização do tratamento.

“MÉTODO CANGURU” E OS BENEFÍCIOS PARA OS RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO E DE BAIXO PESO

CHAVES, L. C.^{1;2}; FERREIRA, C. de O.^{1;2}; DEVOGLIO, L. L.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O método canguru foi criado em 1979 por um médico pediatra e um professor de neonatologia, na Colômbia teve como objetivo inicial diminuir os custos com a assistência perinatal e, posteriormente, notou-se que houve redução da mortalidade e melhora no desenvolvimento do bebê. Esse método consiste no posicionamento específico do recém-nascido pré-termo (RNPT) ou de baixo peso, envolvendo-o em uma manta ou faixa junto ao tórax, o bebê é posicionado em decúbito ventral, na posição vertical contra o peito da mãe, que deve estar com o tórax desnudo para manter o contato pele a pele, em prol do aquecimento humano. Realizou-se um estudo de revisão de literatura de abordagem qualitativa, foram incluídas as publicações no idioma português e inglês, publicados no período de 2010 a 2020, nas seguintes bases de dados: SciELO, LILACS e Ministério da Saúde, no qual foi pesquisado dez artigos da língua portuguesa e um artigo da língua inglesa, foram utilizados os descritores: “Método Canguru”, “Método Mãe Canguru”, “Recém-Nascido Pré-Termo” e “Baixo Peso”. Esse estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da FHO. Considerado uma importante estratégia dos serviços de atenção ao RNPT e de baixo peso no Brasil, tem objetivo de diminuir as complicações da prematuridade, sua proposta favorece grandes ganhos para cenário assistencial e científico da Enfermagem. Concluímos que esse método é recomendado para todos os bebês, especialmente para aqueles RNPT e de baixo peso, com resultados positivos sobre o método canguru, pois fornece um aumento do vínculo entre mãe e bebê, estimulando o aleitamento materno no contato pele a pele, com benefícios da estabilidade térmica e melhora em ganho de peso. O método canguru é eficaz para o crescimento e o desenvolvimento da criança, sem a necessidade de alguma intervenção médica ou incubadora, sendo um procedimento humanizado e de grande importância para a evolução do bebê.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TERMINALIDADE EM RELAÇÃO À DISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA

LIMA, L. de O.^{1;2}; SCABORA, A. C.^{1;2}; CREPSCHI, J. L. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A distanásia, ou obstinação terapêutica, são termos com o mesmo significado, poucos utilizados, mas muito praticados no campo da saúde. Esse termo é um indicativo de prolongamento do processo da morte, ocasionando uma morte difícil, penosa, sem dignidade e sem qualidade de vida. Ao contrário da distanásia, a ortotanásia se trata de proporcionar qualidade e dignidade no processo de morte, evitando, assim, a distanásia. Atualmente, os cuidados paliativos vêm sendo aliados da ortotanásia evidenciando o conforto do paciente e família. Neste contexto, este estudo teve como objetivo discutir a percepção dos profissionais de enfermagem relacionados à assistência de enfermagem em pacientes terminais em relação à distanásia e ortotanásia. Realizou-se um estudo de revisão de literatura de abordagem qualitativa. Para busca de informações, foram incluídas publicações em idioma português nas bases de dados da biblioteca virtual de saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), PubMed e Medline e livro. Foram utilizadas as palavra-chave distanásia, ortotanásia, e assistência de enfermagem e foram selecionados artigos a partir do ano de 2009. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em projeto científico do centro universitário Hermínio Ometto – Uniararas, protocolo (492/2018). Observou-se que temos um olhar somente curativo que seguimos na assistência e na formação dos profissionais de enfermagem, a morte atualmente é totalmente ligada ao ambiente hospitalar e não é tratada como um acontecimento natural. Com a alta tecnologia dos dias atuais, é possível proporcionar mais tempo de vida, muitas vezes ocasionando o prolongamento do processo de morte sem qualidade e dignidade. Concluiu-se que o estudo possibilitou conhecer as percepções dos profissionais e as dificuldades que os profissionais possuem na hora da assistência, sendo assim, observamos que esse tema precisa ser mais discutido e aprofundado na fase acadêmica e dentro das unidades hospitalares, espera-se que este estudo possa contribuir com os profissionais de enfermagem para entenderem mais sobre os cuidados paliativos.

ESTUDO TEMPORAL DA REGENERAÇÃO DO MÚSCULO QUADRÍCEPS FEMORAL NO CAMUNDONGO MDX

GEROTTO JÚNIOR, L. C.^{1;2}; CARVALHO, S. C. de.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença fatal causada pela mutação no gene da distrofina. A ausência da distrofina resulta em lesões nas fibras musculares, infiltrado inflamatório, mal funcionamento de canais de cálcio e degeneração muscular progressiva. A capacidade regenerativa na DMD e em seu modelo experimental, camundongo mdx é deficiente, em função dos sucessivos ciclos de degeneração e regeneração muscular, que levam as células satélites à exaustão. Entretanto, os músculos distróficos respondem diferentemente à ausência da distrofina, e estudos recentes demonstram que o músculo quadríceps femoral tem eficiente capacidade regenerativa. No presente estudo, foi investigada a capacidade regenerativa do músculo quadríceps femoral, foram avaliadas pela coloração hematoxilina e eosina fibras com núcleo periférico central. Foi realizada a coloração tricrômico de Masson para avaliar a presença de tecido fibroso durante a linha do tempo da distrofinopatia que abrangeu a patologia da 2^a-44^a semana de vida do camundongo mdx. O quadríceps femoral apresentou capacidade regenerativa crescente no decorrer da progressão da doença (2-44 semana), sendo que os valores não sofreram variação entre a 30^a e 44^a semana de vida.

BOAS PRÁTICAS RECOMENDADAS NO PREPARO DE EQUIPAMENTOS PARA VIDEOCIRURGIAS - REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

SANTOS, A. dos.^{1;2}; RODRIGUES, H. M. ^{1;2}; RIBEIRO, E.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A procura por cirurgias menos invasivas vem crescendo. São vistas na atualidade a modernidade e a praticidade em cirurgias laparoscópicas em que o resultado apresenta melhor conforto no pós-operatório e recuperação mais rápida, trazendo um menor trauma aos pacientes. Para tanto, observou-se que o investimento em materiais laparoscópicos como ópticas, cabo de fibra ópticas e instrumental de videocirurgias é alto por serem materiais delicados, e, se não tiver um treinamento adequado em cuidados com eles, certamente serão gerados gastos e principalmente atrasos nas cirurgias. Levando isso em conta, esse estudo teve por objetivo identificar na literatura as boas práticas acerca dos cuidados de enfermagem no manuseio e manutenção de materiais para vídeo-cirurgias. Foi realizado um estudo de revisão integrativa de literatura, sendo incluídos artigos na língua portuguesa publicados nos últimos 10 anos (2010 a 2020) nas bases de dados LILACS, Scielo e PubMed, e disponíveis *on-line*, além de livros, utilizando os descritores: Fibra óptica, Laparoscopia, Perioperatório. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto (protocolo n. 15021/2019). Observou-se que a limpeza correta do instrumental acontece desde a qualidade da água utilizada, que pode trazer manchas reduzindo a resistência e propagando corrosão do instrumental futuramente. Destaca-se o quanto é importante que o profissional enfermeiro tenha conhecimentos no cuidado e preparo com os instrumentais para a preservação que, além de danificar, ocasiona infecções nos pacientes. Diante do exposto, fica claro que a necessidade de preparo técnico adequado é imprescindível para o montar e desmontar do material fazendo a limpeza correta de cada tipo de instrumental com segurança e perfeição. A atualização dos conhecimentos em forma de educação continuada traz ao profissional do Centro Cirúrgico e Centro de Material de Esterilização uma visão mais abrangente, fazendo com que o profissional esteja preparado, já que é responsável pela segurança do processamento dos materiais esterilizados.

BENEFÍCIOS DO PARTO NORMAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, A. M.^{1;2}; BIANCHINI, C.^{1;2}; FRANCO, D. A. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O parto normal é aquele que se dá por via vaginal, preferencialmente de forma humanizada, sem intervenções, como um processo fisiológico do corpo feminino, tido como um momento único e de grandes benefícios tanto para mãe quanto para o bebê, além de envolver aspectos físicos, psíquicos e sociais, relevantes no processo de cuidar. Acredita-se que estudos nessa área possam fortalecer profissionais atuantes no processo de nascimento, valorizando e incentivando o nascimento de forma natural. Dessa forma, este estudo tem como objetivo apresentar os benefícios físicos e mentais do parto normal para o binômio mãe e bebê. Para tanto, foi realizado um estudo baseado em revisão de literatura narrativa a partir de livros e artigos publicados nos idiomas inglês e português entre os anos de 2013 a 2018, aprovado pelo comitê de ética com o protocolo de número 655/2019. Após análise bibliográfica, foram inseridos 12 artigos e 2 revisões de literatura utilizando a base de dados de pesquisa SciELO que retratam os benefícios, relatos e opiniões de mulheres que vivenciaram ou estão passando pelo processo da gravidez. Os resultados apontam que, em alguns casos, mesmo a mulher sabendo que o parto normal é a melhor escolha, muitas vezes opta pela cesariana por medo da dor ou até pela influência da sociedade, dos familiares e profissionais de saúde. Contudo, pode-se observar nos estudos a importância do vínculo da gestante com os profissionais de saúde habilitados e preparados a oferecer o suporte necessário à mulher/família por meio de orientações desde o período pré-natal, estendendo-se ao trabalho de parto, possibilitando respaldo às mulheres que pretendam ter o parto normal. Assim, acredita-se que, sempre que possível, o parto normal deva ser incentivado para que mãe e bebê possam usufruir de seus benefícios.

DIAGNÓSTICOS MAIS FREQUENTES NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

JARDIM, A. de A.^{1;2}; SILVA, T. C. da.^{1;2}; LEITE, D. R.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A consulta de enfermagem é exclusiva do enfermeiro, compete a ele a consulta ginecológica, com intuito de avaliar clinicamente a resposta do indivíduo como um todo, tem a finalidade de executar o diagnóstico válido e preciso, promovendo prevenção, reabilitação e promoção à saúde. Neste contexto, o objetivo deste estudo busca identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes na consulta ginecológica na saúde da mulher. Por tanto, realizou-se um estudo de revisão narrativa de literatura de abordagem qualitativa, em que se incluíram estudos no idioma português, completos, publicados nos últimos 5 anos, da base de dados: LILACS, BDENF, SCIELO e BVS e livros específicos da área relacionados ao assunto. Observou-se nos estudos que as queixas mais comuns relatadas pelas pacientes ao procurar a consulta de enfermagem é dor pélvica, corrimento vaginal, prurido vulvar, sangramento, alteração no ciclo menstrual e massa palpável na mama. Além das queixas, a consulta ginecológica é bastante procurada para realização de exame de rotina, busca de anticoncepcionais, prevenção do câncer, pré-natal e gestação. Quando elas são avaliadas pelo profissional, são identificadas, por meio do exame citológico, lesões precursoras do câncer. Identificaram-se, por meio dos artigos pesquisados, diagnósticos médicos e queixas ginecológicas por meio desses achados, e, com o auxílio da taxonomia de Nanda, concluiu-se que os diagnósticos de enfermagem mais frequentes na consulta de enfermagem são: conforto prejudicado, risco de infecção, risco de sangramento, risco de lesão, medo e integridade tissular prejudicada. Contudo, há poucos estudos recentes abordando o tema no idioma português, notou-se um campo escasso e sugere-se a realização de outras pesquisas.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: COMPREENDENDO A VULNERABILIDADE MASCULINA

COIMBRA, D. A. S.^{1;2}; VITORIANO, R. S.^{1;2}; RIBEIRO, E.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis são doenças que podem fazer parte da vida de toda e qualquer pessoa que mantenha uma vida sexual ativa, sendo de grande atenção na saúde nacional, em que é exigido um intenso controle epidemiológico para serem prevenidas de maneira eficaz, já que podem ser facilmente trabalhadas na rede de atenção primária, podendo ser evitadas com informações devidamente corretas. A população masculina, foco deste estudo, procura menos o serviço de saúde, não só em relação a esse tipo de doença, mas, na maioria dos casos, pela contextualização antiga, em que o homem deveria sempre ser mais resistente que a mulher, com menor tempo livre e maior força, o que prevalece ainda hoje. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar justificativas que contribuem com a prevalência de IST'S e a vulnerabilidade no sexo masculino. Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando a abordagem qualitativa. Para a revisão bibliográfica, utilizou-se a estratégia de busca *on-line*, por meio das bases de dados LILACS e SciELO, no período 2005-2020, dados epidemiológicos do DATASUS e também material do Ministério da Saúde. Na pesquisa *on-line*, foram utilizados os seguintes descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis, homem, vulnerabilidade. Como critério de inclusão, foram elencadas pesquisas que se enquadravam no período selecionado e que continham o público masculino como foco. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, com número de protocolo 673/2019. Dos artigos revisados, todos detinham da mesma problemática: fatores que contribuem para a população masculina se destacar como maioria do número de casos de IST's nos indicadores, o que pode ser justificado pelo contexto histórico, padrões machistas, deficiência de informação correta sobre prevenção e tratamento e também faixa etária, procura da atenção primária, uso do preservativo e sazonalidade das campanhas. Concluiu-se que a vulnerabilidade encontrada nos homens ainda está bastante ligada aos elementos socioculturais, e, para que seja destruída essa ideologia, devem ser implementadas estratégias como educação em saúde, disseminando as diversas formas de prevenção das IST's, sugerindo que as instituições se estruturam para o recepcionamento desse público, conseqüentemente, diminuindo a vulnerabilidade.

CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES ACOMETIDOS POR LEUCEMIA

REBELATO, D. A.^{1;2}; MERELLES, É. G.^{1;2}; MARCONATO, A. M. P.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

Os cuidados paliativos podem ser descritos como um conjunto de abordagens multidisciplinares do segmento da saúde que objetivam aliviar sintomas, dores e estresse físico e mental ligados a qualquer estágio de doenças. São cuidados positivos para melhorar a qualidade de vida de pacientes acometidos por doenças limitantes, tais como a leucemia. A leucemia pode ser descrita como uma neoplasia que acomete a medula óssea, provocando um aumento descontrolado da produção e são classificadas segundo a população celular afetada. O presente estudo objetivou descrever os cuidados paliativos ao paciente com leucemia por meio de revisão bibliográfica de literatura. De cunho descritivo-exploratório, de conteúdos textuais ligados ao tema “Cuidados paliativos aos pacientes acometidos por leucemia”. Foram acessados os bancos de dados como PubMed, SciELO e LILACS, sendo empregado, em tal levantamento, os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Cuidados Paliativos, Assistência de enfermagem e Leucemia. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto/ FHO sob parecer número 661/2019 - Diagnóstico e prescrições de enfermagem em cuidados paliativos. Os cuidados paliativos são uma proposta terapêutica que visa à melhora da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares decorrente de problemas associados à doença com risco de vida, por meio da atenuação e da prevenção do sofrimento mediante a identificação precoce, a avaliação e o tratamento da dor e a outros problemas espirituais e psicossociais. Deve ser ressaltado que, embora seja uma parte importante dos cuidados a serem cedidos no fim da vida dos pacientes, em especial os idosos, os cuidados paliativos não se limitam somente a tal estágio, podendo esses serem prestados em vários ambientes, não somente no hospitalar, como parte do Plano de Cuidados de Enfermagem (PCE), voltado a dispor apoio a sintomas bem como suporte tanto ao paciente como à sua família. Nesse sentido, cabe ser dito que evidências científicas demonstram que cuidados paliativos aplicáveis a pacientes graves, tais como os acometidos pela leucemia, podem elevar a qualidade de vida (QV), portanto é necessário que sejam adotados.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

BARCELLOS, L. M.^{1;2}; SOUZA, N. dos S.^{1;2}; DORIGAN, G. H.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A satisfação profissional é um assunto de grande frequência na literatura nacional em estudos na área. Para os profissionais de enfermagem, o desempenho profissional e social do indivíduo e, conseqüentemente, sua saúde, sofre influência de estar satisfeito ou não com o trabalho realizado. É interessante considerar que a equipe de enfermagem como realiza suas práticas laborais em âmbito social e em contato direto com os usuários, a equipe envolvida no processo assistencial e equipe de apoio. A realização dessas atividades pode despertar sentimentos de satisfação, insatisfação, alegrias ou angústias. A satisfação profissional está relacionada aos efeitos ocorridos no ambiente de trabalho, podendo ser definida como a resposta asseverativa do ser humano às condições de trabalho que atendem suas necessidades, resultando na avaliação do valor de sua experiência profissional, portanto o objetivo desse estudo é analisar e descrever uma síntese dos estudos sobre satisfação do profissional no ambiente hospitalar na área de Enfermagem. Foi usado como bases de dados LILACS, BDENF e Medline, dos últimos 3 anos (2018-2020), foram encontrados no total de 225 artigos, entretanto não estavam diretamente relacionados com o tema; entre oito (08) artigos que compuseram o estudo, oito são artigos originais de pesquisa de campo com delineamentos transversais e um dos estudos é uma revisão do tipo integrativa. Evidenciado que a rotatividade é caracterizada pela movimentação pessoal entre o mercado de trabalho e uma organização, os principais fatores que levam à intenção de sair do emprego por insatisfação é trabalho árduo, desejo de experimentar algo novo e pouca oportunidade de desenvolver a carreira profissional. É constatada na literatura a importância de mais pesquisas para analisar a intenção dos trabalhadores de deixarem o emprego, mas nota-se que os principais eventos que levam ao sofrimento moral estão relacionados com a organização laboral, as características psicológicas, o clima ético, a comunicação ineficiente entre a equipe multidisciplinar e sentimentos de raiva e culpa. Ao presenciar essas experiências, os enfermeiros enfrentam conseqüências negativas quanto ao bem-estar no trabalho, levando ao seu adoecimento, à queda da produtividade, afetando diretamente a qualidade do cuidado prestado.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA INFANTIL - UM ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA

BIONDI, L.^{1;2}; AVILA, L. L. de.^{1;2}; DEVOGLIO, L. L.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A violência doméstica infantil tem se tornado cada vez mais recorrente, sendo a maior causa de morte entre os jovens. As agressões são praticadas por alguém que esteja em superioridade à vítima, gerando grande impacto no desenvolvimento da criança e influenciando até sua vida adulta. Para auxiliar o combate a essa violência, a atuação do enfermeiro é imprescindível, por isso o objetivo deste estudo foi compreender as ações do enfermeiro diante desse cenário de violência e como o profissional pode atuar na prevenção, identificação do problema e intervenção. O presente estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o protocolo 286/2020. Trata-se de um estudo de revisão literária de abordagem qualitativa, as seguintes bases de dados foram utilizadas: LILACS, BDENF e MEDLINE, e descritores como “violência infantil” e “maus tratos”, no período entre 2009 e 2019 e foram selecionados apenas artigos publicados em português. Como resultado, foram encontrados 20 artigos científicos, e, destes, 11 foram analisados e incluídos no trabalho. Foi observado que a violência doméstica é histórica e estrutural, atingindo a saúde física e mental dos agredidos, resultando em uma notória desestrutura familiar e pessoal da vítima. Observou-se que o enfermeiro é essencial para propiciar assistência direta e integral à vítima de violência, pois sempre deve estar atento às alterações físicas e psicológicas de seus pacientes. Verificou-se a necessidade de orientação e preparo por parte dos enfermeiros, que precisam cuidar atentamente das crianças enquanto pacientes, ouvindo suas histórias e de seus responsáveis, tendo, então, percepção aos sinais de violência. Por fim, considera-se que o enfermeiro deve desenvolver a capacidade de escuta, criar vínculos para compreender e se sensibilizar com a situação, auxiliando desde a prevenção até a identificação, o cuidado e a notificação de casos de violência doméstica infantil.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO AO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

NASCIMENTO, P. P.^{1;2}; SANTOS, T. R. dos.^{1;2}; PERIPATO FILHO, A. F.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O atendimento pré-hospitalar é um sistema que foi implementado há pouco tempo no Brasil, sendo ele médico-centrado, assim, o enfermeiro se tornou um auxiliar dos procedimentos médicos, sendo de extrema importância. O papel do enfermeiro é amplo e complexo e deve ser analisado para ser definido de forma a esclarecer seus limites e funções, essa é a justificativa para um estudo mais aprofundado. Foi realizado um estudo de revisão de literatura, de abordagem qualitativa, do ano 2000 a 2019 de abordagem histórica. Foram utilizadas as bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDEnf (Base de Dados de Enfermagem), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e manuais do Ministério da Saúde, foi incluído no estudo as publicações no idioma português e inglês. Este estudo foi aprovado em comitê de ética sob protocolo 638/2019. Foram encontrados artigos e leis vigentes que mostraram o papel do enfermeiro no APH, mesmo o sistema sendo médico-centrado, o enfermeiro tem o papel de treinar a equipe de enfermagem, realizando educações continuadas e de auxiliar nos atendimentos, realizando procedimentos com o aval médico. Com a análise estudos e leis no país, vemos que no Brasil os enfermeiros e técnicos de enfermagem têm pouco papel ativo nas tomadas de decisão durante os atendimentos, isso é mostrado quando o Conselho Federal de Medicina coloca o médico como responsável total pela assistência no sistema de atendimento pré-hospitalar, retirando assim parte da liberdade e autonomia do enfermeiro, mas isso vem mudando com o tempo, pois já existem locais que oferecem especializações em APH para enfermeiros, e, com o passar dos anos, a classe se torna mais independente do profissional médico. Sendo assim, o papel do enfermeiro é de apoio ao profissional médico, tendo sua autonomia respaldada em certos momentos e técnicas que são de sua exclusividade profissional, mas que dependem ainda do aval médico para certos procedimentos, por meio telefônico ou presencial. A enfermagem deve respeitar as leis e segui-las, mas, mesmo assim, deve se impor e conquistar ainda mais seu espaço nesse sistema tão novo no Brasil que é o APH.

DISCUTINDO O ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL BASEADO NA TEORIA DE HILDEGARD PEPLAU

FERNANDES, S. A.^{1;2}; SBERGA, T. M.^{1;2}; CREPSCHI, J. L. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

A Reforma Psiquiátrica, ocorrida na década de 70 no Brasil, trouxe um novo olhar para a saúde mental, possibilitando maior atenção ao paciente com sofrimento psíquico e melhorando a qualidade na assistência prestada na saúde mental. As teorias de enfermagem respaldam esse cuidado, pois são ferramentas adequadas para a integralidade na assistência, além de proporcionarem autonomia à profissão. Em 1952, Hildegard E. Peplau tornou-se referência na enfermagem psiquiátrica com a Teoria das Relações Interpessoais, discutindo a importância do processo interpessoal entre a enfermeira e o paciente. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é discutir o acolhimento em saúde mental fundamentado pela Teoria de Enfermagem de Hildegard Peplau. Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, sendo utilizadas publicações em língua portuguesa do Google Acadêmico e das bases de dados SciELO e LILACS, publicados no período de 2004 até 2019. Utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Relacionamento Interpessoal, Acolhimento e Saúde Mental. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto/FHO, no Protocolo n. 620/2019. Observou-se, com este estudo, a importância do acolhimento em saúde mental, trazendo a Teoria das Relações Interpessoais como referencial, pois, além de conhecimento técnico-científico em enfermagem, o profissional deve estabelecer o vínculo com o paciente para que ele permaneça no serviço de saúde e colabore como participante de todas as fases do seu tratamento até sua recuperação final. O acolhimento é a ferramenta que contribui para a relação enfermeiro-paciente, firmando o vínculo, devendo ser exercida na prática diária do cuidado. Embora descrita em 1952, a Teoria das Relações Interpessoais de Peplau é atual e sua aplicabilidade é possível, contudo, requer que os profissionais busquem conhecer a teoria e seus conceitos, encontrando a melhor maneira de executá-la. Conclui-se que este estudo demonstra que o acolhimento em saúde mental é fundamental para uma assistência integral ao paciente e que a Teoria de Enfermagem das Relações Interpessoais de Hildegard Peplau, embora referência na área da enfermagem psiquiátrica, é aplicável em todo âmbito do cuidar, cabendo ao profissional de enfermagem praticar um acolhimento íntegro, respeitando a individualidade de cada paciente.

MOVIMENTOS ANTIVACINAÇÃO, ORIGEM E CONSEQUÊNCIAS

CARDOSO, V. M. V. de S.^{1;2}; BIANCO, E.^{1;2}; MILAGRES, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Enfermagem (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Enfermagem.

O corpo humano produz anticorpos por meio dos linfócitos B, uma forma de estimular essa produção é a utilização de vacinas. Movimentos denominados antivacinação ganharam força depois de uma publicação em uma revista médica relacionando a vacina tríplice viral com o autismo, esses movimentos vêm crescendo cada vez mais por meio de notícias falsas, fazendo com que doenças já erradicadas retornem, como o sarampo. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo realizar uma análise nas publicações referentes ao movimento antivacinação, buscando identificar a sua origem e suas consequências, como o ressurgimento de doenças já erradicadas. Realizou-se um estudo de revisão de literatura, de abordagem qualitativa debatendo a origem dos movimentos antivacinação e suas consequências, utilizando as bases de dados da BVS, Scielo, LILACS e Pubmed, Medline, com artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto/FHO e aprovado sob o protocolo de número 640/2019. Utilizados descritores: Imunização, movimentos antivacinação e vacina. A prevenção é a melhor forma de controlar as doenças, porém o médico Andrew Wakefield realizou uma pesquisa com 12 crianças que começaram a apresentar comportamentos autistas após contato com o vírus do sarampo, porém só ganhou notoriedade após publicação na revista Lancet, relacionando o autismo com a vacina tríplice viral, isso fez com que caísse o índice de vacinação. A volta do sarampo para as Américas foi uma consequência da baixa cobertura vacinal e pode ter ocorrido devido ao crescimento das notícias que afirmam que a vacina tríplice viral, a qual protege contra o vírus do sarampo, caxumba e rubéola, seria causadora de autismo nas pessoas que estavam tomando, porém, estudos comprovam que não tem ligação do autismo com a vacina. Conclui-se, assim, que os profissionais da Saúde da atenção primária são grandes multiplicadores, que devem utilizar algumas estratégias para tanto desmitificar como denunciar páginas de redes sociais que anunciam notícias falsas, tendo o dever de expandir informações corretas para assegurar saúde e qualidade de vida para a população.

ESTÉTICA

MESOTERAPIA NO TRATAMENTO DE REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

MACIEL, A. C.^{1,2}; OLIVEIRA, R. F. B. de.^{1,2}; GRIGNOLI, L. C. M. E.^{1,3,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientadora e docente do curso de Estética (Bacharelado); ⁴Coordenadora do curso de Estética (Bacharelado).

Introdução: O envelhecimento é um processo natural do ser humano, podendo ser dividido em intrínseco, ou cronológico, (dependente do desgaste natural das células) e extrínseco, ou fotoenvelhecimento, (relacionado com fatores externos que aceleram o processo fisiológico, tal como tabaco, hábitos de vida e predominantemente, a radiação solar). Com a idade, surgem alterações bioquímicas que se manifestarão clinicamente ao nível cutâneo, como rugas, aumento da espessura do estrato córneo, hiperpigmentação, flacidez, entre outras. A manutenção da integridade da pele no processo de envelhecimento consiste na atenuação das linhas de expressão, rugas, flacidez por meio de procedimentos estéticos e/ou médicos. A mesoterapia é uma técnica segura que consiste na aplicação intradérmica de substâncias com mecanismos de ação bem estabelecidos e em baixas doses, sendo aplicados diretamente na área a ser tratada. A técnica favorece a estimulação da capacidade biossintética dos fibroblastos, aumenta a produção de colágeno e elastina, fornece moléculas essenciais para a melhoria da constituição da pele, desde que associada a substâncias bioativas corretas a cada disfunção. O rejuvenescimento facial é um tratamento estético que pretende tratar ou até mesmo prevenir do envelhecimento cutâneo e melhorar sua aparência. O ácido hialurônico e a vitamina C são utilizados na mesoterapia para o tratamento de rejuvenescimento facial em função de hidratação cutânea e ação antioxidante. **Objetivo:** Descrever os benefícios da técnica de mesoterapia na melhora dos sinais clínicos do envelhecimento, proporcionando o rejuvenescimento facial. **Metodologia:** Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 275/2020. Foram pesquisados livros e artigos da área de pele, envelhecimento e alternativas, disponíveis no acervo da biblioteca do centro universitário da Fundação Hermínio Ometto|FHO, e parte dos artigos nas bases de dados eletrônicos SciELO, Google Acadêmico, PubMed e Medline, com busca no período de janeiro a maio de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2010. **Considerações finais:** Conclui-se que a mesoterapia pode contribuir para o rejuvenescimento facial em função de sua ação no aumento na produção de colágeno e elastina, no estímulo do fibroblasto e na melhoria na constituição da pele através de substâncias bioativas. A mesoterapia apresenta como princípio básico a aplicação de substâncias de forma injetável. Para o tratamento de rejuvenescimento facial foram utilizados o ácido hialurônico e a vitamina C, proporcionando o aumento da hidratação cutânea e ação antioxidante. Os ativos podem recuperar a elasticidade da pele, estimulação de colágeno, podendo retribuir para a reparação tecidual. **Palavras-Chave:** Envelhecimento, Mesoterapia e Rejuvenescimento.

VINHOTERAPIA ASSOCIADA AO MICROAGULHAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

MARTINI, C. A.^{1,2}; OLIVEIRA, G. C. A. de.^{1,2}; SILVA, A. C. C. da.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientadora e docente do curso de Estética (Bacharelado).

A vinhoterapia se trata do uso de cosméticos derivados da uva e do vinho auxiliando, principalmente, em tratamentos para rejuvenescimento cutâneo em função da alta concentração de resveratrol em suas composições. O resveratrol é o composto fenólico mais importante do vinho, pertencente ao grupo dos flavonoides, com capacidade anti-inflamatória, antioxidante e antifadiga. As espécies de videiras com mais capacidade de produção desse componente são a *Vitis vinifera* e *Vitis lambrusca*. O vinho é uma bebida natural, resultante da fermentação de uvas frescas ou de seus mostos, com graduação alcoólica superior a nove por cento em volume. Vinhos tintos, em sua maioria, possuem maior capacidade antioxidante com relação aos vinhos brancos. Tendo em vista tais benefícios, uma técnica com resultados semelhantes é a de microagulhamento. Trata-se de uma prática em que são realizadas micropuncturas nas camadas da pele, utilizando um rolo composto por agulhas finas a fim de potencializar a penetração dos cosméticos e induzir a produção de colágeno e elastina. Assim, o trabalho tem por objetivo apresentar, por meio de uma revisão de literatura, a associação da vinhoterapia ao microagulhamento como técnicas complementares entre si. Em função da existência de benefícios em comum de ambas as técnicas, o presente trabalho irá correlacionar a terapia e o microagulhamento analisando se a associação de ambos irá potencializar o efeito antioxidante do cosmético utilizado e os resultados em tratamentos para rejuvenescimento facial. **Palavras-chave:** vinho; antioxidante; agulha.

BENEFÍCIOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE LAVANDA E MELALEUCA ASSOCIADO À ARGILOTERAPIA NA DERMATITE SEBORREICA: REVISÃO DE LITERATURA

BARBUIO, C.^{1;2}; FONTES, T.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: A dermatite seborreica é uma inflamação na pele que pode desencadear uma escamação e vermelhidão, é encontrada nas áreas cutâneas que têm maior produção sebácea. Sua etiologia ainda é desconhecida, mas existem fatores que podem levar ao seu desencadeamento, entre eles o fungo *Malassezia sp.* As terapias naturais utilizam recursos terapêuticos baseados nos conhecimentos tradicionais ajudando a prevenir e tratar doenças, a partir disso o óleo essencial de lavanda possui ações anti-inflamatórias e cicatrizantes, da mesma forma que o óleo essencial de melaleuca possui ações antissépticas e antifúngicas; já a argila verde possui propriedades para realizar uma limpeza profunda por meio de sua ação adstringente, secativa, antisséptica, cicatrizante e bactericida. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo verificar os benefícios dos óleos essenciais de lavanda e melaleuca associado à argiloterapia na dermatite seborreica. **Metodologia:** Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 317/2020. Foram pesquisados artigos da área de dermatites, aromaterapia e argiloterapia nas bases de dados eletrônicos SiELO (Scientific Electronic Library Online) Google Acadêmico e PubMed (National Library of Medicine), utilizados para pesquisa artigos com a data de publicação a partir de 2007 a 2020. **Considerações finais:** Com base na revisão levantada, pode-se considerar que os óleos essenciais de lavanda e melaleuca em associação com a argila verde possuem efeitos benéficos, como analgesia, ação cicatrizante, anti-inflamatória, antifúngica e tonificante, contribuindo para tratamento da dermatite seborreica, sendo uma prática complementar aos tratamentos convencionais com o intuito de promover a qualidade de vida de seus portadores. Contudo, fazem-se necessários estudos práticos para comprovar clinicamente se este recurso é eficaz para os indivíduos com dermatite seborreica.

Palavras-chave: Dermatite seborreica, lavanda, melaleuca, argila.

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, F. F.^{1;2}; MUTTER, M. de G.^{1;2}; POLETTI, S.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: A Ozonioterapia consiste na administração terapêutica de uma mistura de gases, sendo eles o oxigênio e o ozônio. Esses gases são considerados poderosos agentes oxidantes, responsáveis pelos efeitos contra bactérias, fungos e vírus. Essa terapia está sendo estudada e utilizada cada vez mais com o intuito de auxiliar no tratamento de afecções cutâneas. O ozônio possui como característica o aumento da oxigenação tecidual, dessa forma aumenta o metabolismo, apresentando resultados em doenças infecciosas e crônicas causadas por vírus e fungos e até mesmo doenças inflamatórias. A Psoríase é caracterizada pela hiperproliferação da epiderme gerando processo inflamatório crônico, provoca lesões na pele e articulações, afeta diversas partes do corpo, sendo uma doença incurável, relacionada ao sistema imunológico, às interações com o ambiente e a predisposições genéticas. Em função das lesões cutâneas, não é contagiosa, porém causa desconforto físico, problemas no convívio social, nas atividades diárias e nas relações interpessoais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre Ozonioterapia no tratamento da Psoríase. **Metodologia:** Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO, sob o parecer de n. 220/2020. Foram incluídos estudos clínicos dos últimos dez anos, com consulta nas bases de dados do Google Acadêmico, PubMed, nos idiomas português e inglês, com as palavras-chave: ozônio; psoríase; tratamento; ozone; psoriasis e *treatment*. Os estudos demonstraram que a Ozonioterapia tem sido uma alternativa para o tratamento de diversas doenças crônicas, revertendo, de forma eficaz, a aparência e as alterações patológicas nas lesões da Psoríase a partir de seus efeitos antioxidantes e bactericida. **Considerações finais:** Assim, a Ozonioterapia é considerada um tratamento complementar, sendo utilizada em associação com outros métodos ou como terapia única, destacando-se como um método seguro e de baixo custo para tratar as comorbidades da Psoríase, consequentemente, melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

MISSON, F. C.^{1,2}; VENANCIO, L. de S.^{1,2}; PADILHA, E. L.^{1,3}; FONSECA JUNIOR, J. H.^{1,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética; ⁴Coorientador.

Introdução: Os últimos dentes na escala cronológica de erupção são os terceiros molares e apresentam-se frequentemente inclusos ou semi-inclusos, sua extração tem se tornado um dos procedimentos mais frequentes executados por cirurgões bucomaxilofaciais. Diversas complicações podem ocorrer por conta da remoção cirúrgica dos terceiros molares, incluindo: dor, edema e infecções. A drenagem linfática manual (DLM) é uma técnica de massagem que se utiliza de manobras com pressão suave, de forma lenta e repetitiva, que realiza a impulsão da linfa seguindo o trajeto anatômico do sistema linfático, com efeito na diminuição do edema, na analgesia e no combate a possíveis infecções a partir de sua atuação no sistema imunológico de defesa do organismo. **Objetivo:** O principal objetivo desta pesquisa foi verificar os efeitos da aplicação da técnica de DLM no pós-operatório de exodontia dos terceiros molares. **Metodologia:** Este trabalho teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 401/2020. A busca pelas informações pertinentes a esta revisão bibliográfica aconteceu por acesso a artigos científicos das bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com data de publicação entre os anos de 2004 e 2020. Foram usadas as palavras-chave: drenagem, sistema linfático, cirurgia, operatório, terceiro molar. **Considerações finais:** De acordo com a literatura analisada, a drenagem linfática manual mostrou-se eficaz no controle pós-operatório, portanto, conclui-se que é uma técnica útil que contribui de maneira significativa na recuperação do paciente, sendo necessários mais estudos clínicos para certificar a eficácia da DLM no pós-operatório de exodontia dos terceiros molares.

Palavras-chave: Drenagem, Cirurgia e Terceiro Molar.

O USO DA TECARTEAPIA NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ TISSULAR

FAQUINI, F. R.^{1,2}; SILVA, G. P. da.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: A flacidez tissular é um dos principais problemas decorrentes do envelhecimento ocasionando redução na espessura da derme e da produção das principais proteínas, como o colágeno tipo I, causadas pelas alterações celulares e moleculares. A presença de rugas e flacidez, tanto facial quanto corporal, são capazes de gerar um certo nível de incômodo em mulheres e até mesmo homens. O setor da estética trouxe então mais uma tecnologia no intuito de promover a melhora da flacidez de forma mais potente, versátil e ainda mais eficaz comparado à radiofrequência, chamada de tecarterapia, sendo uma técnica que não sobreaquece ou desidrata a pele, proporciona a melhora dos aspectos da pele com hidratação profunda e é indicada para o tratamento da flacidez da pele, celulite, gordura localizada, rejuvenescimento facial e melhora do contorno corporal. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo apresentar os efeitos da tecarterapia no tratamento da flacidez tissular. **Metodologia:** Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 153/2020. Foram pesquisados livros e artigos da área de flacidez tissular, radiofrequência, tecarterapia, envelhecimento e tratamento, disponíveis no acervo da biblioteca do centro universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, e parte dos artigos e livros nas bases de dados eletrônicas SciELO (Scientific Electronic Library Online) Google Acadêmico e PubMed (National Library of Medicine), com busca no período de janeiro de 2020 a novembro de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2010. **Considerações finais:** De acordo com a literatura analisada, a tecarterapia pode auxiliar na redução da flacidez tissular, sendo necessários mais estudos clínicos para certificar estatisticamente seus resultados.

Palavras-chave: Envelhecimento, Pele, Tratamento, Radiofrequência e Hipotonia.

IMPORTÂNCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DA ABDOMINOPLASTIA

CHINELATO, G. de A.^{1;2}; BARETTA, M. R.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética.

Abdominoplastia se trata de uma intervenção cirúrgica utilizada para remover excesso de pele e de tecido adiposo, ocorrendo rompimento de vasos sanguíneos e células, ocasionando, assim, um grande acúmulo de líquidos. A drenagem linfática manual pode ser utilizada para diminuir esse excesso de líquidos e possíveis problemas no pós-operatório. Trata-se de uma massagem manual utilizada para estimular a circulação melhorando a recuperação, pois auxilia também na cicatrização e, principalmente, no alívio das dores. Objetivo: O objetivo deste estudo foi evidenciar os efeitos da drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia. Metodologia: Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 533/2020. Foram pesquisados os artigos da área de drenagem linfática manual, abdominoplastia e o pós-operatório, os artigos e livros nas bases de dados eletrônicos SciELO (ScientificElectronicLibrary Online) Google Acadêmico e PubMed (NationalLibraryof Medicine), no período de maio de 2020 a junho de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2005. Considerações finais: De acordo com a literatura analisada, a drenagem linfática manual pode auxiliar na recuperação do pós-operatório da abdominoplastia, sendo necessários mais estudos clínicos para certificar estatisticamente seus resultados.

UTILIZAÇÃO DA ALGA *APHANIZOMENON FLOS-AQUAE* COMO ALTERNATIVA NATURAL AO RETINOL

GALVÃO, G. G. da S.^{1;2}; TITATO, L. da R.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética.

O retinol e seus derivados sintéticos são amplamente utilizados na área medicinal da dermatologia, sendo alguns dos principais recursos para a solução das disfunções estéticas que mais preocupam e incomodam a população. Porém, o que impossibilita o tratamento com os derivados sintéticos, comumente, é a alta incidência de efeitos colaterais por conta da lesão que podem provocar. Partindo dessa problemática, pesquisas recentes têm descoberto alternativas naturais e seguras que podem agir de forma similar ao retinol, oferecendo menor efeito colateral aos usuários. No mais, vale constar que essas frentes de pesquisa têm sido realizadas pelos estudos que utilizam a cianobactéria *Aphanizomenon flos-aquae*, conhecidas popularmente como algas azuis. Com isso, o objetivo da presente pesquisa é abordar as principais características dessa alga marinha e discutir os aspectos que a tornam semelhante ao retinol por meio da revisão de literatura em artigos científicos e livros disponíveis como metodologia. Assim, pode-se considerar finalmente que seu extrato tem mostrado efeitos análogos ao uso do retinol, já comercializado, hodiernamente, como um composto natural em manipulações cosméticas.

OS EFEITOS DA HIDROLIPOCLASIA NÃO ASPIRATIVA NA GORDURA LOCALIZADA

MUNHOZ, J. C. P.^{1;2}; MANCHIM, M. C.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

A Hidrolipoclasia não aspirativa é um procedimento estético invasivo, porém não cirúrgico, recomendado para pacientes com queixa de Lipodistrofia, principalmente na região abdominal, melhorando, assim, o contorno corporal e a diminuição de medidas na área tratada. O procedimento se baseia na ruptura da membrana do tecido adiposo a partir da aplicação de soro fisiológico na região acometida e, posteriormente, a utilização do aparelho de ultrassom convencional ou de grande superfície. O objetivo da revisão foi relatar os efeitos da hidrolipoclasia não aspirativa na gordura localizada. Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 251/2020. Foram pesquisados artigos da área de hidrolipoclasia, ultrassom, gordura localizada e lipólise, com busca no período de dezembro de 2019 e julho de 2020, nas bases de dados eletrônicos SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca de pesquisa da Universidade Estadual de Campinas-Unicamp, utilizados para pesquisar artigos com data de publicação a partir de 2013. Um estudo publicado no ano de 2017 descreve a realização de 160 procedimentos realizados ao longo de alguns anos, eram injetadas soluções salinas na região abdominal em conjunto com a utilização do ultrassom, e, logo em seguida, era realizada a lipoaspiração com cânulas para a retirada da gordura que havia sido solubilizada. Em algumas regiões específicas, não foi possível realizar a sucção com a cânula, e, ainda sim, os resultados apenas com a hidrolipoclasia foram extremamente satisfatórios. Por meio do levantamento bibliográfico, realmente a hidrolipoclasia não aspirativa apresenta efeitos positivos na redução de medidas na região abdominal e significativa atenuação da lipodistrofia localizada. Paralelamente à diminuição da lipodistrofia, é observada uma melhora na autoestima, bem-estar e qualidade de vida do paciente. Dessa forma, chegando à conclusão de que nem sempre a cirurgia plástica é mais vantajosa, principalmente em casos que é necessária a intervenção cirúrgica. Contudo, em função da escassez de artigos científicos, são necessários mais estudos referentes à hidrolipoclasia não aspirativa para certificar ainda mais sobre seus efeitos perante a gordura localizada. Sugerem-se, assim, mais pesquisas referentes a esta área.

ELETROLIPÓSE ASSOCIADA À CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE GORDURA LOCALIZADA: REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, J. V. de.^{1;2}; NASCIMENTO, L. S.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: Atualmente a população está cada vez mais sedentária e vem adotando um estilo de vida considerado não saudável, atrelado a tudo isso, consome dietas hipercalóricas, gasta pouca energia e acaba tendo um acúmulo maior de gordura. A eletrolipólise tem a função de tratar as adiposidades e também o acúmulo de ácidos graxos localizados. O procedimento é realizado utilizando agulhas de acupuntura introduzidas no tecido subcutâneo. Essas agulhas são ligadas a correntes de baixa intensidade. Esse procedimento vem apresentando ótimos resultados no tratamento da gordura localizada (adiposidade localizada). Já a carboxiterapia se trata de uma técnica que utiliza o gás carbônico medicinal (dióxido de carbono ou CO₂), injetado no tecido subcutâneo, com o objetivo de estimular a circulação e a oxigenação do tecido e aumentando a perfusão do tecido periférico. A quantidade injetada não causa danos ao organismo. A carboxiterapia e a eletrolipólise são tratamentos invasivos e podem ser utilizados em conjunto. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a eficácia da eletrolipólise associada à carboxiterapia no tratamento de gordura localizada. **Metodologia:** Este trabalho teve aprovação do comitê de ética e pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 428/2020. Foram analisados livros e artigos da área de eletrolipólise e da carboxiterapia para elaboração deste estudo.

No levantamento bibliográfico, foram selecionados artigos e livros publicados entre os anos de 2000 a 2019, na língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e PubMed (National Library of Medicine). Foram usados os descritores: eletrolipólise, carboxiterapia e gordura localizada e seus respectivos descritores na língua inglesa: *Electrolipolysis*, *carboxitherapy* and *localized fat*. A amostra final foi constituída de 24 artigos e 04 livros.

Considerações finais: De acordo com a literatura analisada, a associação da eletrolipólise com a carboxiterapia pode auxiliar na redução da gordura localizada, sendo necessários mais estudos clínicos para certificar estatisticamente seus resultados.

PAPEL DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO CONTROLE GLICÊMICO EM DIABÉTICOS TIPO I: REVISÃO LITERÁRIA

TERNERO, A.^{1;2}; SANTOS, B. B. dos ^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: A diabetes tipo 1 é uma doença autoimune, na qual as células de defesa, chamados anticorpos, atacam as células beta das ilhotas de Langherans, fazendo com que o pâncreas não consiga produzir insulina, hormônio responsável por metabolizar a glicose auxiliando no controle glicêmico. Indivíduos diabéticos tipo 1 realizam insulino terapia para o controle da glicemia, mas uma alternativa que vem sendo discutida e poderá auxiliar no tratamento desses indivíduos é o uso da drenagem linfática manual que consiste em uma técnica em que são realizados movimentos específicos no sentido dos capilares linfáticos com a intenção de estimular o retorno venoso e aumentar a filtração linfática e venosa, auxiliando na redução e excreção de glicose sanguínea. **Objetivo:** Relatar a atuação da drenagem linfática manual no controle glicêmico em diabéticos tipo I. **Metodologia:** Este trabalho teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 377/2020. Foram pesquisados livros e artigos sobre os assuntos: fisiologia, diabetes mellitus e drenagem linfática manual, nas bases de dados eletrônicos Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, com busca no ano de 2002 até 2019, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com diferentes datas, pois se trata de estudos distintos sobre temas já estudados, que, quando associados, não há diversidade de artigos atuais. **Considerações finais:** Pela observação dos aspectos analisados conclui-se que a realização da técnica de drenagem linfática manual em membros inferiores pode, de fato, atuar no controle glicêmico, diminuindo a quantidade de unidades diárias de glicose de ação rápida aplicadas. Pôde-se observar que o controle glicêmico se deu por meio de um distúrbio nos túbulos renais, chamado glicosúria, que consiste na excreção do excesso de glicose pela urina, apresentando raras complicações e sem qualquer mudança no estilo de vida. **Palavras-chave:** Glicemia, Diabetes tipo 1 e Drenagem.

AROMATERAPIA: UMA TÉCNICA DE CUIDADO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DURANTE A GESTAÇÃO

ZANCHETTA, A. G.^{1;2}; CAMPOS, B. C. ^{1;2}; PADILHA, E. L. ^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador.

A aromaterapia possui uma abordagem que busca estimular os mecanismos naturais de saúde e bem-estar. O objetivo do presente estudo foi, por meio de uma revisão bibliográfica, buscar evidências da aromaterapia como uma técnica de cuidado para a promoção da saúde e bem-estar durante a gestação. A gestação proporciona inúmeras modificações fisiológicas e anatômicas no corpo da mulher. Essas alterações provocam dores e desconfortos que podem ser agrupados em uma classificação por sistemas, como dor pélvico-abdominal, dores musculoesqueléticas, neuropáticas e ansiedade. Para ajudar no alívio desses sinais e sintomas, é possível utilizar a aromaterapia, que consiste em uma prática terapêutica natural para proporcionar a saúde e bem-estar do corpo, da mente e das emoções, atuando por meio do aroma dos óleos essenciais. Foram pesquisados livros e artigos da área de aromaterapia, gestação, óleos essenciais e fisiologia disponíveis nas bases de dados eletrônicos Scielo (Scientific Electronic Library Online) Google Acadêmico e Pubmed (National Library of Medicine), com busca no período de dezembro de 2019 a outubro de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 1999 a 2019. De acordo com a literatura analisada, a aromaterapia pode auxiliar na redução dos desconfortos provenientes das mudanças fisiológicas e anatômicas no corpo da mulher durante a gestação, sendo necessários mais estudos clínicos para certificar estatisticamente seus resultados.

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

SANTOS, A. C. R. dos.^{1;2}; DIAS, T. de S. ^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: A Fibromialgia (FM) é síndrome classificada como dor dolorosa e permanente, não inflamatória, de origem não conhecida, que se evidencia no sistema musculoesquelético, sendo capaz de se manifestar em outros sistemas. Em função dos sintomas semelhantes à depressão maior e à síndrome da fadiga crônica, é considerada por alguns como uma síndrome de somatização. Como tratamento complementar, a acupuntura é um campo da medicina tradicional chinesa segundo a Organização Mundial da Saúde; compreende a utilização de agulhas, em pontos específicos do corpo, denominados “pontos de acupuntura” com o intuito de ação terapêutica em inúmeras condições de desequilíbrio orgânico. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem como objetivo relatar os benefícios que a acupuntura oferece como tratamento complementar para os indivíduos portadores da Fibromialgia. **Metodologia:** Este trabalho obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o

parecer n. 760/2020. Foram pesquisados livros e artigos da área de acupuntura, Fibromialgia, Medicina Tradicional Chinesa e terapias complementares disponíveis em bases de dados eletrônicos Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico, com busca no período de julho de 2020 a outubro de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 1990. Considerações finais: De acordo com a literatura analisada, a acupuntura nos mostra uma redução dos sintomas da fibromialgia e melhora da qualidade de vida. Palavras-chave: Acupuntura, Fibromialgia e Medicina Tradicional Chinesa.

REFLEXOLOGIA PODAL ASSOCIADA À AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

SOUZA, B. D. de.^{1;2}; GUIMARÃES, É. P.^{1;2}; POLETTI, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética.

Atualmente no Brasil e no mundo, os números de casos de depressão estão aumentando gradativamente e com a insuficiência de informação e de acesso para se obter conhecimento sobre a doença do século XXI, impossibilita-se que as pessoas possam explorar outras formas para o tratamento. A Reflexologia Podal (RP) e a Aromaterapia, que se incluem nas terapias integrativas e complementares, são opções para o tratamento do quadro de depressão, pois estudos têm demonstrado tais benefícios tanto para sintomas como para melhora na qualidade de vida desses pacientes. A RP é um dos métodos de terapia manual de maior confiança da medicina natural, principalmente em relação ao tratamento preventivo e por realizar um diagnóstico dos desequilíbrios da saúde antes do aparecimento de doenças. Nos pés, encontram-se pontos reflexos e zonas que refletem não só os órgãos internos, mas toda e qualquer parte do corpo. Os pontos reflexos nos pés, por trajetos sensoriais, permitem ao cérebro detectar possíveis problemas no organismo. Por sua vez, a Aromaterapia visa promover a saúde e o bem-estar do corpo, da mente e das emoções com o uso terapêutico do aroma natural das plantas por meio de seus óleos essenciais. Este estudo teve como objetivo revisar na literatura os efeitos da RP e da Aromaterapia como tratamento na depressão. Foi realizado um levantamento bibliográfico em livros e artigos clínicos publicados em revistas científicas indexadas nas bases de dados eletrônicos do Google Acadêmico e no PubMed, sem filtros quanto aos anos de publicação, nos idiomas português, inglês e espanhol com as palavras-chave: reflexologia, Aromaterapia, depressão, tratamento e as respectivas palavras em inglês e espanhol. Portanto, a RP foi evidenciada como uma intervenção eficaz e segura, de fácil aplicação e que pode potencializar a Aromaterapia, gerando impactos positivos na qualidade de vida em indivíduos acometidos pelos sintomas da depressão.

AROMATERAPIA: OS EFEITOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE LAVANDA, SÁLVIA E JASMIM NO TRABALHO DE PARTO

CAMARGO, B. R. de.^{1;2}; CARVALHO, G. S. de.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética.

Uma das maiores preocupações durante o trabalho de parto são as dores intensas e o desconforto causado pelas contrações, o que acaba contribuindo com uma maior tensão por parte da gestante, acarretando uma menor dilatação do colo uterino. Quanto maior o relaxamento e conforto por parte da gestante, melhor será o processo da dilatação, ou seja, uma dor reduzida. Sendo assim, é de extrema importância ter o conhecimento de métodos alternativos para não optar pelos fármacos. A aromaterapia é uma terapia holística que visa tratar o indivíduo como um todo, é uma técnica natural que utiliza óleos essenciais e métodos específicos para cada finalidade, podendo ser eficaz no trabalho de parto. Entre as variedades existentes de óleos essenciais, lavanda, sálvia e jasmim mostram ser os mais eficientes por suas ações terapêuticas, sendo abordados com maior ênfase durante o trabalho de parto. O presente trabalho tem como objetivo relatar a utilização dos OE de lavanda, sálvia e jasmim no trabalho de parto e identificar os efeitos que podem ser gerados a partir dos seus usos. Este trabalho justifica a importância dos tratamentos naturais, com o intuito de tranquilizar gestantes e trazer conforto no momento do trabalho de parto. Esta revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 218/2020. Foram utilizados livros e artigos nos idiomas português e inglês, publicados a partir de 2003. Foram utilizadas as palavras-chave: aromaterapia, gestante, trabalho de parto, *aromatherapy*, *pregnant woman*, *labor*. Espera-se que esta revisão de literatura possa apresentar a importância e os efeitos da aromaterapia, com o maior intuito de tranquilizar gestantes e trazer conforto no momento do trabalho de parto.

A ENDERMOTERAPIA ASSOCIADA AOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE LARANJA AMARGA E ERVA DOCE NO TRATAMENTO DO FIBROEDEMA GELÓIDE

SILVA, C. S. da.^{1;2}; PRADO, H. de S.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: O cuidado com a estética ganha cada vez mais espaço entre a população, e nos dias de hoje esta preocupação é cada vez mais evidente quando se trata do Fibroedema Gelóide (FEG), popularmente conhecido por celulite. O FEG é uma patologia degenerativa do tecido cutâneo. Por meio dessa alteração do tecido, pode-se apresentar diminuição do suporte sanguíneo em membros inferiores, sensação de formigamento/dormência, câimbras, sensação de peso nas pernas, dor à palpação local e diminuição da temperatura tecidual no local afetado. Essas alterações acontecem pela má circulação sanguínea causadas pelo FEG, distúrbio estético que tem sua etiologia multifatorial, permitindo assim um amplo programa de tratamento, destacando-se a endermoterapia e a aromaterapia com óleos essenciais. A endermoterapia é um método que promove uma mobilização profunda da pele por meio de uma sucção de pressão negativa. A aromaterapia é uma técnica que emprega o uso de óleos essenciais para tratar diversas disfunções do corpo humano, desde alívio de dores, insônia, depressão, infecções e distúrbios estéticos, como o caso do FEG. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo da presente revisão foi verificar, por meio da literatura, os benefícios da endermoterapia associada aos óleos essenciais de laranja amarga e erva doce no tratamento do FEG. **Metodologia:** Esta revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sob o parecer de n. 192.2020. Ela foi feita com base em pesquisas de livros e artigos científicos, nos idiomas português e inglês, no período de 2006 a 2020. **Considerações finais:** Em análise dos artigos, verificaram-se os efeitos da endermoterapia em regiões acometidas pelo FEG, em que a pressão negativa exercida sobre o tecido desencadeia uma resposta fisiológica que aumenta a permeabilidade da membrana, melhora o fluxo sanguíneo e linfático e, conseqüentemente, melhora o aspecto da região acometida. A utilização dos óleos essenciais de laranja amarga e erva doce tem efeitos diuréticos, lipolíticos, anti-inflamatórios e antioxidantes para o tecido, e estudos têm demonstrado resultados satisfatórios em relação à melhora do aspecto da região acometida pelo FEG. Assim, a endermoterapia associada aos óleos essenciais de laranja amarga e erva doce é uma proposta promissora para o tratamento do FEG.

AROMATERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CÂNCER

SANTOS, C. M. dos.^{1;2}; FIORAMONTE, V. E.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: O câncer é uma doença crônica e progressiva que causa incapacidades funcionais, sofrimento e morte. Essa patologia pode ter várias causas, como fatores internos e externos ao organismo que contribuem para o seu desenvolvimento. Os cuidados paliativos têm a função de trazer mais conforto no gerenciamento do fim da vida. No entanto, devem ser iniciados no diagnóstico, intensificando-se de acordo com as necessidades do paciente para que possam melhorar sua qualidade de vida e até a de sua família, pois ambos enfrentam problemas associados a essa doença. A aromaterapia, mais conhecida como terapia que utiliza óleos essenciais e coloca o paciente em contato com sua intimidade e sua natureza, tem a função de trazer seus benefícios quando associada a cuidados paliativos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi apresentar os benefícios da aromaterapia quando associada aos cuidados paliativos em pacientes com câncer. **Justificativa:** Esta terapia visa melhorar a qualidade de vida através da prevenção e alívio do sofrimento imposto pela doença. A perspectiva é ampliar, fortalecer e qualificar a assistência oferecida pelo SUS, possibilitando que os atendentes da rede ofereçam os cuidados paliativos associados à aromaterapia na rede de saúde. **Metodologia:** Esta revisão de literatura teve aprovação do Comitê de Ética e pesquisa da Fundação Hermínio Ometto. Foram pesquisados artigos científicos da área oncológica e de aromaterapia nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico e *sites* da área da saúde como Inca e Ministério da Saúde. **Considerações Finais:** De acordo com a literatura analisada, pode-se perceber que a aromaterapia fornece inúmeros benefícios quando associada aos cuidados paliativos em pacientes com câncer e pode promover sensações de bem-estar e conforto para pessoas que sofrem com a doença. Contudo, são necessários mais estudos práticos que comprovem estatisticamente seus resultados.

A APLICAÇÃO DO SHIATSU NAS DORES DA ARTRITE REUMATÓIDE

ROSA, C. C. de O.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

Introdução: A artrite reumatóide (AR) é uma doença autoimune que resulta em uma desordem inflamatória, sistêmica e crônica que pode levar a uma incapacidade funcional do paciente. Sua causa ainda é desconhecida, sendo mais prevalente em mulheres do que em homens. Acomete, em sua maioria, a faixa etária entre 35 a 55 anos e não possui cura. Integrando a gama multifatorial de tratamentos para a AR, o shiatsu é uma terapia manual de origem japonesa, na qual é aplicada pressão em certos pontos do corpo para ativar as próprias capacidades de cura, atuando como uma terapia integrativa para a melhora da qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar os benefícios da aplicação da terapia shiatsu no tratamento de dores causadas pela artrite reumatóide. **Metodologia:** Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 271/2020. Foram pesquisadas publicações da área de shiatsu, artrite reumatóide, Medicina Tradicional Chinesa e terapias complementares e alternativas disponíveis nas bases de dados eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google Scholar, Google Books e no acervo da biblioteca do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, com busca no período de março de 2020 a agosto de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos científicos com data de publicação a partir de 2012. Foram usadas as palavras-chave: shiatsu (4); artrite reumatóide (2); dor (3); tratamento (6). **Considerações finais:** O método shiatsu demonstrou auxiliar na redução das dores por meio do relaxamento corporal e da melhoria dos movimentos diminuídos ou restritos. Também demonstrou promover a regulação e o fortalecimento dos órgãos com melhora na resistência e imunidade do organismo como um todo, auxiliando também no tratamento de problemas emocionais e psicológicos, ou seja, evidencia-se a promoção do equilíbrio físico e mental.

BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICOSMÉTICA NA RECUPERAÇÃO CUTÂNEA PÓS MICROAGULHAMENTO

REIS, D. S.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

Introdução: Ter a pele saudável e perfeita é um grande desejo do ser humano desde os primórdios e, como consequência, são criadas, cada vez mais, novas maneiras de manter a pele jovem e livre de imperfeições. O microagulhamento é uma técnica que estimula a indução percutânea de colágeno por meio de lesões na pele, provocadas por agulhas, desencadeando o processo de reparo tecidual. Alguns nutrientes são recrutados nesse processo, portanto o estado nutricional do indivíduo é de extrema importância para o sucesso do procedimento estético. Surge assim a proposta da ingestão de produtos nutricosméticos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi de evidenciar os benefícios que a suplementação de alguns nutrientes, encontrados em produtos nutricosméticos, pode oferecer no processo de cicatrização da pele, contribuindo para a melhora nos resultados do procedimento estético de microagulhamento. **Justificativa:** A vida corrida dos dias de hoje, principalmente nos centros urbanos, resulta na ingestão inadequada de nutrientes por grande parte da população, impactando diretamente na saúde da pele e seus anexos. **Metodologia:** Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 425/2020. Foram pesquisados artigos científicos da área de estética e nutrição indexados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed e Google Acadêmico no período de fevereiro a setembro de 2020, sendo utilizados para a pesquisa artigos publicados a partir de 2004. **Considerações finais:** De acordo com a literatura analisada, a falta de diversos nutrientes pode acarretar dificuldade de cicatrização de um tecido lesionado. A lesão cutânea causada pelo procedimento estético de microagulhamento necessita ser cicatrizada corretamente, portanto sugere-se que uma associação nutricional por meio da ingestão de nutricosméticos possa ser benéfica para garantir o sucesso dos resultados desse tratamento, sendo administrado por um profissional habilitado.

Palavras-chave: cicatrização, estética, nutrição.

RESTRICÇÃO DE CARBOIDRATOS E VITAMINAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO REPARO TECIDUAL OCASIONADO PELO MICROAGULHAMENTO

GADAGNOTO, D. W.^{1;2}; SILVA, A. C. C. da.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientadora e docente do curso de Estética (Bacharelado).

Introdução: O microagulhamento, procedimento estético que utiliza um *roller* composto por microagulhas que resultam em microlesões na região aplicada, tem o objetivo principal de permeação de princípios ativos e/ou indução percutânea de colágeno e de melhorar o aspecto da pele. Entretanto, em busca de resultados satisfatórios em um curto período de tempo, as pessoas associam a técnica estética com a prática de dietas restritivas. Todavia, essas alternativas não se tornam viáveis se realizadas em conjunto, uma vez que restrição de carboidratos e vitaminas pode influenciar nos resultados dos tratamentos estéticos. Carboidratos e vitaminas são essenciais para realizar processos fisiológicos vitais no corpo, como o processo de reparo tecidual. Os carboidratos geram energia para funcionamento das células, e as vitaminas, de modo geral, atuam aumentando a velocidade da síntese e formação do colágeno. Também são fundamentais para migração de células que atuam no processo de cicatrização, sendo assim, tornam-se essenciais para o bom funcionamento fisiológico do corpo e influenciam diretamente nos processos de cicatrização tecidual. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo apresentar, por meio de uma revisão bibliográfica, os efeitos da restrição de carboidratos e vitaminas e suas consequências no reparo tecidual ocasionado pelo microagulhamento. **Metodologia:** Este trabalho teve a aprovação do comitê de Ética e pesquisa Fundação Hermínio Ometto, sobre o parecer n. 283/2020. Foram pesquisados livros da área de Nutrição e artigos sobre microagulhamento, disponíveis no acervo da biblioteca da FHO – Fundação Hermínio Ometto, as bases de dados consultadas incluem Scielo, PubMed e Google Acadêmico. **Considerações finais:** Em vista dos argumentos mencionados, conclui-se que a restrição de carboidratos e vitaminas pode prejudicar os resultados da técnica de microagulhamento, dessa forma a presente revisão de literatura sugere que sejam feitos estudos práticos para maior fundamentação do assunto.

O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO E DA TOXINA BOTULÍNICA NA HARMONIZAÇÃO FACIAL

ASSIS, E. L. dos S. de ^{1;2}; SANTOS, S. Z. dos ^{1;2}; MOREIRA, J. A. R. ^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: O envelhecimento cutâneo é ocasionado por alterações fisiológicas inevitáveis, em função da perda progressiva da capacidade celular em decorrência aos fatores intrínsecos e extrínsecos, havendo diminuição dos coxins de gordura, o enfraquecimento da elasticidade, depressões na pele, rugas, sulcos e flacidez, comprometendo a harmonia e simetria facial. O ácido hialurônico e a toxina botulínica são técnicas de aplicação que promovem volume, hidratação, elasticidade e sustentação à pele, assim, melhorando o aspecto visual e mantendo o equilíbrio harmônico da face. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo buscar informações na literatura sobre os aspectos positivos e benefícios que o ácido hialurônico e a toxina botulínica trazem na harmonização facial, atuando na melhora significativa da imagem e do equilíbrio facial. **Metodologia:** Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 320/2020. Foram pesquisados livros e artigos da área de envelhecimento cutâneo, ácido hialurônico e toxina botulínica disponíveis no acervo da biblioteca do centro universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO, e parte dos artigos e livros nas bases de dados eletrônicos SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e PubMed (National Library of Medicine), com busca no período de dezembro de 2019 a novembro de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2015. **Considerações finais:** De acordo com a literatura apresentada, o ácido hialurônico e a toxina botulínica podem auxiliar no equilíbrio simétrico e no rejuvenescimento facial. Porém, há necessidade de mais estudos práticos para maior comprovação dos resultados.

Palavras-chave: Envelhecimento cutâneo, ácido hialurônico e toxina botulínica

PAPEL DA CENTELLA ASIÁTICA NO TRATAMENTO DE RUGAS FINAS

FREITAS, É. de J.^{1,2}; ANTONIO, R. G.^{1,2} GRIGNOLI, L. C. M. E.^{1,3,4}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado); ³Orientadora e docente do curso de Estética (Bacharelado); ⁴Coordenadora do curso de Estética (Bacharelado).

Introdução: A utilização de plantas para uso medicinal é algo que vem ocorrendo desde a Antiguidade até os tempos atuais. Além de possuírem muitos benefícios à saúde do organismo, as plantas medicinais têm sido empregadas cada vez mais em diversas formulações cosméticas de uso tópico. A Centella asiática é uma planta medicinal usada na medicina há centenas de anos. Seu mecanismo de ação envolve a estimulação e a proliferação fibroblástica, levando ao aumento na síntese de colágeno do tipo I, além de diminuir a reação inflamatória do local, sendo uma excelente opção para o tratamento das rugas e linhas de expressão na face. **Objetivo:** Demonstrar o papel da Centella asiática no tratamento das rugas e na melhora do aspecto geral da pele envelhecida. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nos principais dados de pesquisa eletrônicos Scielo (Scientific Electronic Library Online), OasisBR (Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto), Google Acadêmico e Pubmed (National Library of Medicine). A busca dos estudos ocorreu no período de maio a outubro de 2020, com os principais descritores: Centella asiática, envelhecimento e pele. **Considerações finais:** O uso tópico da Centella asiática no tratamento das rugas finas mostrou resultados satisfatórios, pois ela tem ação direta na normalização da produção de colágeno, na proliferação celular, além disso possui uma grande quantidade de flavonoides com ação antioxidante que ajudam a normalizar o tecido conjuntivo.

Palavras-chave: Centella asiática, envelhecimento, pele.

REFLEXOLOGIA PODAL COMO TERAPIA COMPLEMENTAR EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS

SANTAROSA, G.^{1,2}; STENCE, G. F.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

A Reflexologia Podal (RP) é um método amplamente utilizado nos últimos anos, e muitas pessoas estão usufruindo dos benefícios que ela oferece em favor da saúde. Pontos específicos conhecidos como pontos reflexos dos pés correspondem aos órgãos do corpo do ser humano. Esse estímulo é realizado por meio de movimentos, massageando e pressionando os pontos reflexos que enviam um sinal para o sistema nervoso central, liberando agentes corretivos que beneficiam e auxiliam na recuperação de disfunções, prevenindo complicações. A RP é um método terapêutico milenar, natural e eficaz em diversos tratamentos, podendo também beneficiar as pessoas que apresentam Diabetes Mellitus (DM). O DM é uma disfunção metabólica de múltipla etiologia caracterizada por hiperglicemia crônica resultante da deficiência na secreção de insulina, ação da insulina ou ambos. O objetivo da presente pesquisa foi revisar na literatura os efeitos da RP em indivíduos com DM. Essa revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sob o parecer de n. 223/2020. Foram incluídos artigos clínicos no idioma inglês, espanhol e português nas bases de dados do Google Acadêmico e PubMed, sem filtros, utilizando as palavras-chave: reflexologia, diabetes, terapia complementar, *reflexology*, diabetes, *complementary therapy*. Estudos apontam que a RP aplicada na DM demonstra benefícios, como: alívio da dor na neuropatia diabética; melhora da sensibilidade dos membros inferiores; melhora da função dos nervos periféricos e de edemas. Na associação de fármacos convencionais com a RP, esta tem ação potencializadora, contribuindo para diminuição dos valores glicêmicos. Estudos demonstraram que a RP também promoveu uma estabilidade dos movimentos de músculos, articulações e tendões, com efeitos positivos na fadiga e qualidade do sono. Assim, a RP é de grande importância como um tratamento complementar e não invasivo, minimizando comorbidades, contribuindo para a melhora na qualidade de vida das pessoas acometidas pelo DM.

TERAPIA ILIB NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

JORGE, H. M.^{1,2}; SANTOS, S. A. M. dos.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

A síndrome de fibromialgia (SFM) é uma doença reumatológica de etiologia desconhecida e se expressa no músculo esquelético pela presença de pontos dolorosos à palpação de regiões específicas do corpo, chamados *tender points*; ela apresenta como principais características dores crônicas, acometendo principalmente mulheres e está associada a distúrbios do sono, ansiedade e distúrbios psíquicos. O diagnóstico é clínico, sem anormalidades laboratoriais em exames. Desta maneira, uma proposta de tratamento para a SFM pode ser a utilização do LASER (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation) em função de seus efeitos benéficos evidenciados em muitas patologias. Assim, o método ILIB (Intravenous Laser Irradiation of Blood), uma técnica de aplicação do LASER de baixa intensidade, consiste na irradiação intravascular contínua e direta do LASER terapêutico vermelho para o sangue por meio da artéria radial. O método ILIB promove analgesia e efeito anti-inflamatório em pacientes com inflamações crônicas. Desse modo, o objetivo da presente pesquisa é revisar na literatura os efeitos da terapia ILIB no tratamento da SFM. Essa revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sob o n. 227/2020. As bases de dados consultados incluíram o Google Acadêmico, PubMed e SciELO, nos idiomas português e inglês, com as palavras-chave: laser de baixa intensidade, fibromialgia, tratamento, *low intensity laser*; *fibromyalgia*; *treatment*. As análises dos artigos foram estudos clínicos, sem nenhum filtro na busca. Estudos evidenciam que o ILIB vem sendo amplamente aplicado no tratamento de diferentes patologias, promovendo uma cascata de reações no sistema imunológico e tem como respostas efeitos analgésicos. Além disso, promove uma redução da dor e uma melhora na qualidade de vida do indivíduo. Assim, a terapia ILIB pode ser um tratamento coadjuvante no controle de inflamações crônicas como a SFM.

CUIDADOS PALIATIVOS: A MASSAGEM COMO TÉCNICA TERAPÊUTICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

BUZOLIN, I. A.^{1,2}; CONCEIÇÃO, R. C. C.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: Em função da grande exposição a agentes ambientais, físicos e químicos, o número de casos de neoplasias vem aumentando. Com isso, Organização Mundial da Saúde atualmente preconiza que a intervenção médica no paciente com câncer não fique mais apenas na doença, e sim no indivíduo como um todo, com os cuidados paliativos. Os cuidados paliativos são modalidades terapêuticas não medicamentosas que auxiliarão na melhora do bem-estar do cliente, e a massagem terapêutica pode reduzir os sintomas induzindo um relaxamento, aliviando a dor e as tensões. Vale ressaltar que o cuidado paliativo vai além de uma autoridade técnica, exige uma autoridade humanitária, e a massagem terapêutica não irá substituir a medicina convencional, e sim agir complementando. Essa modalidade pode ser implantada em todas as pessoas que apresentam doenças que ameaçam o prosseguimento da vida. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo buscar informações na literatura sobre os cuidados paliativos com a massagem em pacientes oncológicos. Metodologia: Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 280/2020. Foram pesquisados livros e artigos da área de cuidados paliativos, câncer e massagens disponíveis no acervo da biblioteca do centro universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO, e parte dos artigos e livros nas bases de dados eletrônicos SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e PubMed (National Library of Medicine), com busca no período de janeiro de 2020 a agosto de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2007. Considerações finais: De acordo com a literatura analisada, os cuidados paliativos com a massagem terapêutica podem auxiliar, a curto prazo, na redução dos sintomas dos pacientes oncológicos, porém, a longo prazo, é necessário realizar mais estudos para certificar os resultados.

Palavras-chave: Massagem terapêutica, cuidados paliativos, câncer.

MASSAGEM RELAXANTE ASSOCIADA AO ÓLEO ESSENCIAL DE GERÂNIO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR PARA MULHERES NA MENOPAUSA

SANDY, J. S. H.^{1,2}; PONTES, M. S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

Menopausa é um processo natural em que ocorre um declínio da produção de hormônios reprodutivos, marcando o fim da fase reprodutiva da mulher, geralmente ocorre entre 40 a 50 anos, o início da menopausa é a passagem de 12 meses após a última menstruação, acompanhada de diversos sintomas emocionais e físicos, como: depressão, ansiedade, ondas de calor, suor intenso, dores nas articulações e problemas sexuais. Para o alívio dos sintomas, utiliza-se da terapia de reposição hormonal (TRH), que pode estar associada a outras terapias. A estética vem crescendo muito dentro das práticas complementares, como as massagens, utilizadas para prevenir ou tratar doenças, associadas ao tratamento convencional. Sabe-se que a massagem relaxante (MR) age

liberando bloqueios de energia e estimulando os nervos, o fluxo linfático e sanguíneo, facilitando a absorção dos óleos essenciais (OE) quando associada à Aromaterapia. O OE de Gerânio tem ação analgésica, hemostática, cicatrizante e reguladora de hiposecreção. Dessa maneira, o objetivo da presente revisão foi verificar na literatura os efeitos da massagem relaxante associados ao óleo de gerânio como terapia complementar (TC) para mulheres na menopausa. Essa revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sob o parecer de n. 219/2020. As bases de dados pesquisadas foram Google Acadêmico e PubMed, livros e artigos científicos clínicos, sem filtros, nos idiomas português e inglês. As palavras-chave foram: menopausa; aromaterapia; terapias complementares. Os efeitos da MR vão além do relaxamento, pois têm influência sobre o organismo no âmbito mecânico, neural, fisiológico e químico. A utilização do OE de gerânio atua a nível fisiológico e psicológico, uma vez que as substâncias constituintes são absorvidas pelo organismo de forma cutânea e olfativa. Assim, a MR associada ao OE de gerânio pode produzir ação reguladora da hiposecreção andrógeno e estrógeno, com benefícios para minimizar os sintomas de insônia, tensão nervosa, depressão e ansiedade na menopausa.

LASER DE DIODO: FOTOEPILAÇÃO EM FOTOTIPOS ALTOS

PIRES, J. F.^{1,2}; MOGENTALE, T. P.^{1,2}; MOREIRA, J. A. R.^{1,3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: A fotoepilação é uma técnica utilizada para a remoção de pelos por meio da luz, o laser de diodo é um aparelho moderno, seguro e indicado, capaz de atingir o bulbo capilar e causar uma lesão, podendo, assim, impedir o crescimento de um novo pelo. É um aparelho menos abrasivo, causa menos dor e irritabilidade à pele, levando a resultados satisfatórios em função de seu princípio de fototermólise seletiva, que, ao ser emitido na pele, faz que a energia seja absorvida pelo cromóforo alvo. Na pele morena, com chance de maior índice de queimaduras e manchas, é indicado o processo de resfriamento na epiderme com um gel específico em um período maior que as peles claras por conta da concentração de melanina na epiderme. O objetivo é eliminar os pelos indesejados com segurança e eficácia, garantindo um procedimento satisfatório. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi evidenciar o uso do laser de diodo na remoção de pelos em fototipos altos, indicando os benefícios e as possíveis complicações à pele. **Metodologia:** Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 404/2020. Foram pesquisados livros e artigos da área de fotoepilação, laser de diodo, fototipos e fases do pelo no acervo da biblioteca do centro universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO e parte dos artigos e livros nas bases de dados eletrônicos Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, com busca no período de fevereiro de 2020 a outubro de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2000. **Considerações finais:** De acordo com a literatura analisada, o laser de diodo, por meio de seu mecanismo de ação pela fototermólise seletiva, é eficaz na redução de pelos em fototipos altos.

MASSAGEM CLÁSSICA ASSOCIADA AO ÓLEO ESSENCIAL DE OLÍBANO (*BOSWELLIA CARTERII*) NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

QUEIRÓZ, J. A. de.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma patologia de caráter autoimune inflamatória crônica, sem evidência de cura, acomete diversos órgãos e sistemas do organismo, predominante no sexo feminino. Sua etiologia é incógnita, porém, alguns fatores contribuem para o seu desenvolvimento, sendo eles genéticos, ambientais e emocionais. Os principais sintomas são: febre, rigidez muscular, edemas, vermelhidão na face, dores de cabeça, mal-estar, dor nas articulações, fadiga e lesões cutâneas. Em função da ampla sintomatologia, pacientes com LES sofrem com impactos na qualidade de vida, podendo desenvolver ansiedade, quadros depressivos e declínio em atividades sociais. Entre os tratamentos já existentes para o LES, uma proposta para minimizar e aliviar os sintomas dessa patologia é a massagem clássica (MC), que exerce efeitos mecânicos, fisiológicos e psicológicos no organismo. Outra terapia que pode ser associada a MC no alívio dos sintomas do LES é a Aromaterapia, por meio do óleo essencial de olíbano (*Boswellia carterii*), que possui propriedade anti-inflamatória, analgésica, antisséptica, imunomoduladora e antiartrítica. Dessa maneira, o objetivo da presente pesquisa foi revisar na literatura a MC associada ao óleo essencial de olíbano (*B. carterii*) no LES. Essa revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO, sob o n. 228/2020. As bases de dados pesquisadas foram Google Acadêmico, PubMed, SciELO, com estudos nos idiomas português, inglês e espanhol e com as palavras-chave: massagem; óleo essencial; *systemic lupus erythematosus*; *massage, essential oil*; lúpus eritematoso sistêmico; *masaje e aceite esencial*. Os estudos evidenciaram que a MC promove alívio da tensão, favorece o relaxamento muscular e alívio de dores crônicas. Recentes estudos relataram que o óleo de olíbano possui propriedade anti-inflamatória, cicatrizante, sedativa e alivia a dor causada por doenças inflamatórias crônicas. Assim, a MC com associação do óleo essencial de olíbano sugere ser um recurso coadjuvante no tratamento do LES.

REJUVENESCIMENTO FACIAL: MICROAGULHAMENTO ASSOCIADO AO PLASMA RICO EM PLAQUETAS

MENDES, L. R. B.^{1;2}; ESPÓSITO, T. A. B.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: O microagulhamento é um procedimento que vem sendo muito utilizado na área da saúde para fins estéticos, sendo o principal deles o rejuvenescimento facial, que vem demonstrando resultados positivos em tratamentos de linhas de expressões e rugas. A técnica de microagulhamento é realizada por meio de um equipamento constituído por microagulhas denominado Dermaroller®. A perfuração do estrato córneo, conjuntamente ao fator de crescimento, estimula a produção de colágeno e elastina, promovendo restauração tecidual e melhora do aspecto da pele. Visto que o processo de cicatrização é uma etapa fundamental, o plasma rico em plaquetas, liberado durante o procedimento, é um excelente cicatrizante natural e eficaz em função de seus vários fatores de crescimento que evoluem para uma rápida cicatrização e regeneração tecidual. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi apresentar os efeitos do microagulhamento associado ao plasma rico em plaquetas no rejuvenescimento facial. **Metodologia:** Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 250/2020. Foram pesquisados livros e artigos da área de rejuvenescimento facial, microagulhamento, plasma rico em plaquetas e alternativas disponíveis no acervo da biblioteca do centro universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO, e parte dos artigos e livros nas bases de dados eletrônicos Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google acadêmico e Pubmed (National Library of Medicine), com busca no período de março de 2020 a maio de 2020, sendo utilizados para a pesquisa livros e artigos com data de publicação a partir de 2015. **Considerações finais:** A associação do microagulhamento com o PRP tem grande potencial de uso complementar para minimizar o aspecto da pele diante do envelhecimento. Os poucos resultados encontrados na literatura reforçam a necessidade de maiores estudos que comprovem a eficácia no tratamento estético.

OS EFEITOS DA REFLEXOLOGIA PODAL NO ENVELHECIMENTO

DELAVALENTINA, L. P.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

Introdução: O processo de envelhecimento biológico é inevitável em todo ser vivo, já que faz parte da evolução cronológica. As transformações que o corpo do ser humano sofre são influenciadas pela constituição genética ao decorrer do tempo. O envelhecimento traz consigo muitas mudanças em função da idade, porém fatores extrínsecos podem influenciar no envelhecimento biológico, acarretando doenças crônico-degenerativas, limitações funcionais e cognitivas, com quadros de ansiedade e depressão. Apesar do perfil do idoso brasileiro nos últimos anos ter aumentado, o setor de saúde ainda se encontra despreparado, mesmo com a implementação de políticas públicas de saúde, como as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), com diferentes métodos e técnicas de terapias naturais para complementar os tratamentos convencionais. Uma dessas práticas é a Reflexologia Podal (RP), terapia realizada nos pés, cujos pontos reflexos estão diretamente ligados ao corpo todo; quando pressionados, terão influência reflexamente aos órgãos e glândulas, ocorrendo mudanças fisiológicas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo revisar na literatura sobre os efeitos da RP no envelhecimento. **Metodologia:** Esta revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO, n. 236/2020, com pesquisas nas bases de dados do Google Acadêmico, PubMed, SciELO, sem filtros, incluindo artigos clínicos nos idiomas português, inglês e espanhol. As palavras-chave foram: reflexologia; envelhecimento; terapia, e as associações de palavras foram: envelhecimento e terapia nos pés; reflexologia em idosos, com as respectivas traduções em inglês e espanhol. **Revisão de literatura:** A RP tem como principais benefícios o relaxamento, a melhora a circulação sanguínea e a influência na homeostasia das funções do corpo, amenizando estresse, pressão arterial, ansiedade, dores musculoesqueléticas, entre outras. **Considerações finais:** Assim, RP é considerada uma PIC e pode ser uma grande aliada não somente do processo de envelhecimento intrínseco, mas também um complemento para atenuação das comorbidades crônicas não-transmissíveis decorrentes do processo de envelhecimento extrínseco.

OS BENEFÍCIOS DA LUZ INTENSA PULSADA NO REJUVENESCIMENTO FACIAL - REVISÃO DE LITERATURA

MORAIS, M. C.^{1;2}; MOREIRA, J. A. R.^{1;3}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Estética.

Introdução: Com o passar dos anos, a pele, principalmente a da face, tende a envelhecer. Existem dois fatores que influenciam nesse processo: o intrínseco que se dá pelo envelhecimento biológico genético ou cronológico, ou seja, aquele que surge influenciado pela idade e por fatores genéticos, e também os fatores extrínsecos, influenciados por fatores externos, tais como tabaco, poluição, hábitos de vida e, predominantemente, a radiação solar, fotoenvelhecimento, fatores comportamentais e ambientais. Além disso, existem outros fatores que interagem no envelhecimento da face, como a gravidade. A LIP (luz intensa pulsada) é um dispositivo que produz e emite luz de alta intensidade, policromática, não coerente e não colimada, cujo espectro de

radiação abrange simultaneamente vários comprimentos de onda, sua versatilidade permite combinar parâmetros e tratar vários tipos de lesões cutâneas vasculares e melanocíticas, além da realização da epilação e do fotorrejuvenescimento não ablativo. Objetivo: O Objetivo deste estudo é evidenciar os efeitos fisiológicos induzidos pela irradiação da luz intensa pulsada na pele e suas respostas proliferativas nos fibroblastos, elevando assim a produção de colágeno e elastina para auxiliar no fotorejuvenescimento da pele. Metodologia: Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer do protocolo n. 266/2020. Foram realizadas pesquisas em livros e artigos da área de estética facial e eletroterapia disponíveis no acervo da biblioteca do centro universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO, sendo utilizados para a pesquisa livros, artigos científicos físicos e também artigos eletrônicos por meio do endereço Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, com busca no período do ano de 2000 a 2020. Considerações finais: De acordo com a literatura analisada, a luz intensa pulsada pode auxiliar na redução dos sinais do fotoenvelhecimento facial, sendo necessários mais estudos clínicos para certificar estatisticamente seus resultados.

Palavras-chave: Pele, terapia de luz pulsada intensa, envelhecimento e rejuvenescimento.

A INFLUÊNCIA DOS COMPOSTOS BIOATIVOS E PROBIÓTICOS NO CONCEITO *IN/OUT* DOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS PARA GORDURA CORPORAL

CORRÊA, N. A.^{1;2}; SILVA, T. D. da.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

Entre as inúmeras funções atribuídas ao sistema digestório, o processo de destoxificação (detox) possui forte correlação na área da estética, especialmente na abordagem e no tratamento da celulite. Algumas condições clínicas, como alteração na microbiota intestinal, constipação e diarreia, podem afetar negativamente esse processo, gerando desequilíbrio na eliminação de endotoxinas e exotoxinas. A ingestão diária de alimentos funcionais carreadores de compostos bioativos pode contribuir diretamente na melhora e restauração da microbiota intestinal, além de ter efeitos inibitórios nos mecanismos de inflamação celular, com evidências diretas sobre o conceito *in/out*, potencializando o efeito dos tratamentos estéticos voltados para celulite e gordura localizada. Objetivo: Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é verificar o papel do intestino como agente ativo no tratamento estético e identificar os principais compostos bioativos que atuam nos distúrbios estéticos relacionado à gordura localizada. Metodologia: Este trabalho teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 428/2019. Foram utilizados, para a revisão de literatura, artigos científicos indexados em bases de dados, como Pubmed, Scielo, Lilacs e Web of Science, publicados entre 2010 e 2020, tanto em inglês como português, além de livros, teses e dissertações. Foram usadas as palavras-chave: disbiose, estética, intestino, nutrição, compostos bioativos e gordura corporal, *dysbiosis*, *aesthetics*, *intestine*, *nutrition*, *bioactive compounds and body fat*. Considerações finais: A composição da microbiota intestinal, assim como o não funcionamento regular intestinal, pode interferir no acúmulo de gordura corporal e na piora no aspecto da celulite. Esse processo pode estar relacionado ao acúmulo de enterotoxinas em função da constipação intestinal, piorando o processo de detox, e à ativação de mecanismos inflamatórios oriundos do acúmulo excessivo de triacilglicerol na célula. Entre os microrganismos utilizados como potenciais probióticos na redução da gordura corporal, destaca-se a cepa de *Lactobacillus Gasseri*. Além disso, uma alimentação rica em compostos bioativos, incluindo ômega 3, chá verde, capsaicina da pimenta vermelha, curcumina e extrato seco da laranja moro (citrus sinensis) são indicados na abordagem de tratamento para gordura localizada e celulite por possuírem potencial atividade drenante e anti-inflamatória. Palavras-chave: disbiose, estética, intestino, nutrição, compostos bioativos e gordura corporal.

CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA FEMININA

REIS, P. O. de A.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

Introdução: A alopecia androgenética (AAG) é caracterizada pela perda progressiva de pelos, total ou parcial, causada por uma alteração no ciclo de crescimento capilar. Essa alteração consiste especificamente na diminuição da fase anágena e no aumento da fase telógena em função da ação de hormônios androgênicos circulantes, como a testosterona e a Di-Hidrotestosterona (DHT), podendo afetar os sexos masculino e feminino. Apesar de ser menos frequente em mulheres, a AAG pode prejudicar de uma maneira significativa a autoestima das pacientes e, conseqüentemente, sua qualidade de vida. Há algumas terapias utilizadas no tratamento de AAG, sendo uma delas a carboxiterapia, que tem como princípio a administração de dióxido carbônico (CO₂) esterilizado no tecido intradérmico. O CO₂ causa vasodilatação local, aumentando o fluxo vascular que resulta no aumento da pressão de oxigênio e nutrientes no local da aplicação. Ainda promove o efeito Bohr, que resulta em maior desprendimento de

oxigênio pela hemoglobina na região de aplicação. Além disso, a carboxiterapia estimula a liberação de fatores de crescimento que podem contribuir para a neoangiogênese. Objetivo: descrever os efeitos da carboxiterapia em mulheres acometidas pela alopecia androgenética. Metodologia: Este trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, sob o parecer n. 249/2020. Foram pesquisados artigos e livros contendo os temas: alopecia, androgenética, carboxiterapia com data de publicação a partir de 2011, nas bases de dados eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e Pubmed (National Library of Medicine). Considerações finais: Concluiu-se que a carboxiterapia tem significantes efeitos positivos no tratamento da APF, contudo faz-se necessário mais estudos para legitimação dos resultados.

TERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO REPARO DE FERIDAS DIABÉTICAS

SALES, R. M. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Estética (Bacharelado).

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença autoimune, considerada uma das principais doenças da atualidade, em que o sistema imunológico ataca as células beta, ocorrendo a falta ou a incapacidade de a insulina de exercer seus efeitos. Na DM, os fatores genéticos, como excesso de peso, alimentação inadequada, contribuem para essa síndrome que acomete doenças cardiovasculares, microvasculares e vasculares periféricas, como a ferida no pé diabético. As feridas podem começar com infecções, ulcerações ou destruição dos tecidos profundos, tendo como tratamento prescrição de medicamentos, dieta restrita, prática de atividades físicas e a terapia de baixa intensidade (TBI), como o LED (Diode Light Emitting) e o LASER (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation), que consiste na interação da luz nos tecidos. A TBI exerce efeitos anti-inflamatórios na cicatrização e incrementos de fatores de crescimento para processo de reparação tecidual. Dessa maneira, o objetivo da presente pesquisa foi revisar na literatura sobre os efeitos da TBI no reparo de feridas diabéticas. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sob o n. 378.2020. As bases dados selecionadas foram do Google Acadêmico, PubMed, SciELO, dos últimos 15 anos, com análise de estudos clínicos. As palavras-chave foram: diabetes mellitus; cicatrização de feridas e fototerapia; diabetes mellitus; *wound healing* e *phototherapy*. As feridas dos pacientes com DM não tratadas ficam suscetíveis a traumas, infecções e, conseqüentemente, a ulcerações, dessa forma diminuindo a qualidade de vida, podendo evoluir para amputação ou óbito. Os efeitos da TBI têm sido demonstrados como analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes, estimulando os tecidos com processos fotobiológicos, fotofísicos e fotoquímicos, atuando a nível celular em úlceras de diferentes tamanhos. Assim, a TBI promove o reparo tecidual, particularmente nos casos de úlceras crônicas em pacientes diabéticos, os quais respondem positivamente ao tratamento, sem efeitos adversos.

FARMÁCIA

AVALIAÇÃO DO GRAU DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DESCARTE DE RESÍDUOS METÁLICOS PROVENIENTES DA INDÚSTRIA DE JÓIAS E BIJUTERIAS

GAZETTA, A. B. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado).

A indústria de bijuterias vem crescendo nesses últimos anos, sendo uma das principais atividades econômicas na cidade de Limeira, SP. A galvanoplastia é um processo químico ou eletroquímico de deposição de uma fina camada de um metal sobre uma superfície metálica da joia, que tem por objetivo o embelezamento do produto e a proteção contra a corrosão química. Embora necessário, o processo gera resíduos sólidos de metais pesados e a possibilidade do seu descarte bruto nos efluentes dos rios da região. Dados da literatura têm apontado para as consequências na saúde ambiental e humana, incluindo a contaminação da água potável e de alimentos e a ocorrência de distúrbios endócrinos na comunidade. Neste cenário, avaliamos o panorama atual sobre os procedimentos adotados pelas empresas para conscientizar os empresários acerca da importância da obediência aos protocolos técnicos indicados pela Cetesb no tratamento dos resíduos industriais gerados nessa atividade econômica. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionários eletrônicos aos empresários e funcionários, seguida de orientações que contemplem a legislação pertinente e os protocolos técnicos indicados pela Cetesb. Os dados mostram que a maioria está de acordo com as normas a serem seguidas, porém ainda há empresas carentes de adequação à legislação vigente do município, alguns dos entrevistados requerem ações educativas ambientalmente sustentáveis, contribuindo com uma nova visão quanto ao descarte correto.

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE LINGUIÇA FRESCAL SUÍNA NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES, A. L.^{1;2}; OLIVEIRA, P. C. de^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado).

A carne suína no Brasil está em terceiro lugar, sendo que a carne mais consumida é a de frango, seguida da carne bovina e, por fim, a suína. O Brasil está em quarta posição entre os maiores produtores mundiais de carne suína. A carne suína contribui para diversos subprodutos, tais como: bacon, costelinha, lombo defumado, linguiça, entre outros. Segundo a legislação vigente, a linguiça pertence ao grupo dos embutidos. Os embutidos são produtos em que carne é picada ou triturada, condimentada e complementada com aditivos. A legislação preconiza que linguiça é um o produto cárneo industrializado, obtido de carnes de animais, adicionado ou não de tecidos adiposos, ingredientes, embutido em envoltório natural ou artificial comestível. Por se tratar de um produto frescal, apresenta alta susceptibilidade às contaminações bacterianas. A ingestão de alimentos contaminados abre portas para as DTA (Doenças transmitidas por alimento), ligadas à ingestão de alimento contaminado por microrganismos, o que evidencia falha no seu controle de qualidade sanitária. A segurança dos alimentos é garantida se seguidas as boas práticas de fabricação e boas práticas de higiene, dando grande importância para os pontos críticos de controle. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi descrever o processo de produção da linguiça frescal suína no Brasil. Para esse trabalho de revisão de literatura, foi feita uma pesquisa embasada no levantamento de dados. Pode-se concluir que a carne suína tem grande aceitação pelos consumidores, tanto *in natura* quanto em embutidos no Brasil. Para a produção de linguiça do tipo frescal com qualidade e boa aceitação, deve-se seguir rigorosamente a lei vigente de higiene sanitária em suas etapas de produção, armazenamento e comercialização.

O USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

CAVINATTO, G. A.^{1;2}; BORGES, G. C. R.^{1;2}; PAGANOTTE, D. M.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Os fitoterápicos têm sido usados amplamente pela população no tratamento de diversas doenças, associados ou não aos alopáticos. Entre essas doenças, a Hipertensão Arterial vem crescendo até mesmo em indivíduos com idade abaixo dos 30 anos, geralmente vem acompanhada da obesidade em alguns casos. São vários os fatores de risco associados a elas, sendo o principal alvo as pessoas acima de 50 anos. São classificados medicamentos fitoterápicos aqueles que são obtidos com a exclusividade de matérias-primas e ativos vegetais, eles podem ser simples (quando é provenientes de uma planta) ou compostos (provenientes de mais de uma planta). A fitoterapia abrange, além do uso de medicamentos fitoterápicos, o uso de chás, a forma correta de preparo é essencial para preservar os seus princípios ativos. O presente trabalho tem como objetivo a revisão da literatura sobre o uso de fitoterápicos de variados tipos e espécies que possam interferir na pressão arterial. Esta pesquisa de revisão de literatura utilizará, para a construção de referência as plataformas, Google acadêmico, Scielo, Pubmed e livros referentes ao assunto abordado. Palavras-chave: fitoterápicos, plantas medicinais e hipertensão arterial.

IMUNOTERAPIA COM INIBIDORES DE CHECKPOINTS (ANTI-CTLA-4, ANTI-PD-1 E PD-L1) NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE PULMÃO

GERALDI, G.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado).

O câncer de pulmão é o segundo mais frequente em todo o Brasil. Estatísticas fornecidas pelo INCA apontam que há cerca de 31.270 novos casos, sendo 18.740 homens e 12.530 mulheres, com número de óbitos de aproximadamente 27.931. Devido aos parâmetros relacionados à incidência e mortalidade causadas pela doença, há uma grande importância da pesquisa por novos recursos terapêuticos e prevenção do câncer de pulmão. As principais terapêuticas utilizadas, a exemplo da quimioterapia, radioterapia e cirurgia, nem sempre são eficientes. Nesse sentido, com os avanços nas pesquisas e no conhecimento a respeito do sistema imunológico, o tratamento com a imunoterapia vem aumentando nos últimos anos. Em comparação com as terapias convencionais, a imunoterapia prolonga significativamente a sobrevivência do paciente sem comprometer a qualidade de vida. Com isso, o método com inibidores de *checkpoints* imunológicos tornou-se uma terapia de extremo interesse no tratamento de câncer de pulmão. Os alvos terapêuticos são as proteínas CTLA-4 (antígeno-4 de linfócito T citotóxico), PD-1 (proteína-1 de morte celular programada) e PD-L1 (proteína ligante de morte programada 1) que agem como um fator de supressão dos tumores por meio da modulação da interação com as células imunes. O presente trabalho efetuou uma revisão de literatura sobre os mecanismos de ação dos inibidores de *checkpoints* imunológicos citados anteriormente, sua eficácia e efeitos colaterais previstos e concluiu que a imunoterapia possui um caminho promissor como alternativa terapêutica e também proporciona um aumento de sobrevida do paciente.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE FORMULAÇÕES SÓLIDAS ORAIS FITOTERÁPICAS À BASE DE PASSIFLORA INCARNATA

ALVARENGA, J. A. S. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado).

Espécies do gênero *Passiflora*, conhecidas popularmente no Brasil como maracujá, são amplamente utilizadas na medicina popular com diversas indicações terapêuticas, especialmente no tratamento de insônia e ansiedade. No controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos, diversas metodologias analíticas são empregadas para obter informações sobre os aspectos botânico, químico, físico-químico e microbiológico, sendo aplicadas à análise de matérias-primas ativas e inativas, além dos materiais de acondicionamento, bem como do produto em processo ou terminado. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade físico-química de cápsulas e comprimidos fitoterápicos de *Passiflora incarnata*, submetendo-os às especificações da Farmacopeia Brasileira. As amostras foram adquiridas comercialmente, e foram analisados medicamentos manipulados e industrializados. Realizaram-se ensaios de análise organoléptica, determinação de peso médio, teste de desintegração e perfil cromatográfico, além da análise do rótulo e embalagem. Quanto à análise de características organolépticas, a coloração das amostras foi o quesito mais divergente, e uma possível justificativa para esse fato deve-se à aquisição por fornecedores distintos. Na análise de rótulo e embalagem, poucas foram as exigências que não estiveram em conformidade. No que diz respeito ao teste de peso médio, três amostras manipuladas estiveram em desacordo com as especificações. A desintegração de duas amostras industrializadas esteve comprometida, pois não ocorreu desintegração mínima de ambas durante o período especificado de 30 minutos. O perfil cromatográfico desenvolveu-se de forma semelhante entre as amostras, especialmente as industrializadas, demonstrando a presença do marcador da espécie, a vitexina. Diante das não conformidades citadas, ressalta-se a importância de se avaliar a qualidade desses medicamentos para garantir que tenham um padrão mínimo de qualidade aceitável e a garantia de sua eficácia e segurança; e ainda a sugestão para inclusão dessa espécie nas próximas edições da Farmacopeia Brasileira para padronização dos métodos e especificações.

AVALIAÇÃO DO USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL

ROSA, J. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado).

A adolescência é uma fase de mudanças, em que os jovens iniciam sua independência e novas descobertas acontecem, especialmente quando ingressam à universidade. Esta é uma fase complexa, surgem os conflitos internos, a sexualidade é a mais preocupante atualmente. Os métodos contraceptivos são diversos meios utilizados a fim de se evitar uma concepção, sendo os mais conhecidos o preservativo e a pílula hormonal. Entretanto, o seu uso pelos jovens não se torna frequente e efetivo por esquecimento, incômodo, uso incorreto ou ausência de conhecimento adequado sobre o método, tornando-os vulneráveis às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e à gravidez indesejada. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o uso de métodos contraceptivos por jovens universitários no Brasil. O presente estudo foi realizado com base na revisão sistemática da literatura científica, em artigos nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Google Acadêmico nos últimos quinze anos. Observou-se nos resultados que a iniciação precoce dos adolescentes sofre influências econômicas e sociais e que mesmo os universitários, que possuem um vantajoso conhecimento, fazem o uso infrequente dos métodos contraceptivos, por incômodo, esquecimento, confiança no parceiro(a) ou falta de orientação, tornando-se vulneráveis às ISTs e à gravidez indesejada. Em função da fácil obtenção e utilização, a camisinha e a pílula hormonal são os métodos mais usados pelos jovens, ocorrendo uma substituição do preservativo pela pílula à medida que se constrói uma relação estável com o parceiro(a). O estudo permitiu conhecer os principais motivos que levam à vulnerabilidade dos jovens frente às ISTs e à gravidez precoce, sendo eles a falta e/ou a falha na informação, sugerindo-se o investimento em programas de educação sexual mais efetivos nas escolas e até universidades, por professores e profissionais da área da saúde.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE BASES COSMÉTICAS

FARIAS, L. M. de.^{1;2}; PAGANOTTE, D. M.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

Com o aumento crescente do consumo de cosméticos, cresceu também a manipulação de bases farmacêuticas para estoque mínimo das farmácias de manipulação, que exigem cuidados em seu armazenamento e em sua manipulação para que não ocorra a contaminação microbiana. Não são produtos com requisito de esterilidade, porém possuem limites microbianos estabelecidos pela Farmacopeia brasileira para garantir sua qualidade e segurança. Além disso, no Brasil, foram estabelecidas algumas resoluções que determinam a maneira correta de se manipular esses produtos, evitando contaminação e assegurando a qualidade do produto final ao consumidor. Além de práticas de higiene e cuidado com a água utilizada no processo, existe, ainda, o uso de conservantes que buscam evitar esse tipo de contaminação e que vem se aprimorando cada vez mais para que efeitos adversos desses produtos sejam cada vez mais raros. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a qualidade microbiológica de bases cosméticas de estoque mínimo em farmácias de manipulação. Foi realizada busca de artigos científicos em bases de dados como Google Acadêmico e Scielo, além da pesquisa em livros, compêndios e legislações da área. Analisando os artigos estudados, é possível observar que a maioria das amostras analisadas seguem todos os padrões estabelecidos pelos compêndios oficiais, porém ainda existe receio sobre as águas que são utilizadas na manipulação das bases pelo fato de risco alto de contaminação para microrganismos patógenos, como *Salmonella* e *Escherichia coli*, que são microrganismos que podem trazer danos à saúde de seu usuário, ressaltando a importância da análise microbiológica das bases cosméticas de estoque mínimo.

AValiação DO GRAU DE CONHECIMENTO COMUNITÁRIO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS E IMPLANTAÇÃO DE HORTA MEDICINAL EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL/SP

BUENO, L. V. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O conhecimento sobre plantas medicinais é muito antigo, foi passado de geração para geração e se desacelerou no início da industrialização para dar espaço aos produtos vindos das indústrias farmacêuticas. Na ausência de comprovação científica da eficácia dos fitocomplexos, impulsionou-se sua substituição por fármacos sintéticos. Durante muito tempo, as plantas medicinais foram esquecidas, porém as novas tendências globais com preocupações diversas em relação à biodiversidade e às ideias de desenvolvimento sustentável trouxeram novos estudos acerca dessa temática tão importante, despertando o interesse geral na fitoterapia. Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo a realização do levantamento etnofarmacológico das plantas medicinais utilizadas popularmente no município de Conchal/SP, sendo realizada uma pesquisa por meio de levantamento de dados via *on-line* com usuários e colaboradores de uma unidade de saúde da família. A entrevista foi realizada por meio da aplicação de um questionário semiestruturado a voluntários de várias faixas etárias e graus de escolaridade sobre as plantas medicinais utilizadas e seus respectivos usos, formas de preparo e obtenção. Os resultados obtidos mostraram que 85,3% dos entrevistados utilizam ou já utilizaram alguma planta medicinal ou fitoterápico, e, do total, 88,2% são mulheres, sendo 43,3% com idade entre 25 a 55 anos. As plantas mais conhecidas foram babosa (97%), alecrim (94%), boldo (91%) mostrando que o chá é a forma mais popular de preparo (85,3%), e os principais usos são para calmantes (71%) e resfriados (62%). Foi promovida uma ação de implantação de uma horta medicinal na Unidade de Saúde da Família “Ministro José Serra” no município de Conchal/SP, com o intuito de orientar os usuários quanto à sua manutenção e uso das plantas cultivadas através de cartilhas.

OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DA LARANJA VERMELHA (*CITRUS SINENSIS*) COMO ALIMENTO FUNCIONAL

SILVA, M. A. da.^{1;2}; GALVÃO, M. S. J.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

Alimentos funcionais são aqueles que, ao serem consumidos como parte da dieta usual, produzem efeitos metabólicos e/ou fisiológicos, trazendo alguma forma de benefício para a saúde. Diante da preocupação com a estética corporal, o consumo de frutas e hortaliças se sobressaem. De acordo com o que foi estudado, frutas cítricas contêm compostos biológicos com ações anti-inflamatórias, antioxidantes, hipolipidêmicas, hipoglicêmicas e anticarcinogênicas. O fruto *Citrus sinensis*, popularmente chamado de Morosil, apresenta coloração avermelhada em função da presença de antocianinas, antioxidantes que protegem o corpo humano de moléculas instáveis, os radicais livres, que dão origem a doenças degenerativas e ao envelhecimento prematuro da pele. O extrato seco da laranja pode auxiliar no combate da obesidade em função do aumento da função orgânica. Suas substâncias agem no metabolismo dos adipócitos que, associados aos flavonoides, favorecem a redução da massa corporal. Este trabalho teve como objetivo conhecer e estabelecer os benefícios existentes entre compostos do fruto e redução de medidas, por meio de uma revisão bibliográfica. Sendo assim, a pesquisa fundamentou-se em artigos disponíveis em revistas científicas (SciELO, dentre outros). Os estudos indicaram que os ativos presentes no fruto auxiliam na perda de gordura corporal, pois melhoram a sensibilidade à insulina e diminuem os níveis de triglicérides e colesterol total. Além de outros benefícios, as antocianinas, quando aplicadas em adipócitos, exercem ação antioxidante por conta do fator de necrose tumoral alfa, além da redução no tamanho dos adipócitos por meio da diminuição do acúmulo de lipídeos. Após a finalização do trabalho, concluiu-se que o extrato da laranja Moro, ao ser utilizado de forma que complemente uma dieta saudável, proveniente de alimentos naturais, teve sua eficiência comprovada, trazendo como efeito benéfico a diminuição do peso e da gordura corporal, principalmente a da região abdominal, também é de grande importância que a realização de atividades físicas seja complemento nessa dieta.

DISRUPTORES ENDÓCRINOS EM PRODUTOS DA ÁREA DA SAÚDE

BRAGA, S.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

Os disruptores endócrinos (DE) são substâncias que podem causar desequilíbrios no sistema hormonal e interferências no processo natural de síntese do corpo humano, como transporte, secreção, metabolismo e eliminação. Esses DE estão incluídos em diferentes grupos de compostos sintéticos, incluindo os alquilfenóis, pesticidas, ftalatos, bisfenilas policloradas (PCB), bisfenol A e agentes farmacêuticos como 17 β -etinilestradiol, além de também estarem inclusos naqueles classificados como compostos naturais, podendo-se citar estrogênios, androgênios e fitoestrogênios industriais. Muitas dessas substâncias compõem produtos de uso humano, principalmente formulações cosméticas e farmacêuticas, podendo atingir redes de esgotamento sanitário por meio das águas, excretas de indivíduos (no caso de medicamentos de uso oral e hormônios naturais) e descartes nessas instalações de produtos não usados ou vencidos. Como os disruptores endócrinos estão relacionados a uma série de distúrbios e patologias, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre essas substâncias presentes em produtos da área da saúde, além de abordar os principais distúrbios a elas associados. A coleta de informações dos artigos científicos foi feita utilizando os principais *sites* de pesquisa, como Google Acadêmico e Pubmed, utilizando trabalhos indexados entre os anos de 2010 e 2020.

ANÁLISE *IN VITRO* DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *ROSMARINUS OFFICINALIS* LINN SOBRE OS PRINCIPAIS MICRORGANISMOS QUE COMPÕEM A MICROBIOTA DA CAVIDADE ORAL

BARCELOS, A. A. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

A cavidade bucal é composta por diversas comunidades de vírus, bactérias e fungos vivendo em harmonia com o hospedeiro e com alterações locais e sistêmicas como pH e temperatura corporal. A resistência de alguns microrganismos por fármacos antibióticos já existentes levou ao aumento das pesquisas por novas fontes naturais com atividade antimicrobiana, tal como o *Rosmarinus officinalis* Linn, popularmente conhecido como Alecrim. O objetivo do trabalho foi desenvolver um gel bucal contendo óleo essencial de alecrim, a atividade antimicrobiana *in vitro* foi justificada pelo crescente interesse científico na procura por fontes bioativas com propriedades anti-inflamatórias e antibióticas, e com o objetivo de verificar sua aceitabilidade por voluntários. Dessa forma, foi desenvolvido um gel dental contendo o OEA e outro placebo, e realizado ensaio de viabilidade celular pelo teste de MTT. Além disso foi analisada a atividade antimicrobiana do gel sobre *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* por meio da técnica de difusão em ágar e análise sensorial. Os resultados mostraram a presença de 17 compostos ativos, sendo os mais relevantes cânfora, eucaliptol e α -pineno, β -pineno, responsáveis pela atividade antimicrobiana. Observou-se ainda que 87,5% dos voluntários obtiveram redução da carga microbiana imediatamente após o uso da formulação desenvolvida. Após 1 semana, os resultados caíram para 81,25%. Porém a análise de viabilidade celular revelou que a formulação com OEA é citotóxica. A análise sensorial revelou que em torno de 45% dos participantes avaliaram positivamente o sabor, e o restante achou ligeiramente desagradável. Já 70% relataram não sentir ardência na utilização, apenas 25% observou leve sensação. Concluiu-se que o gel bucal com óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* Linn apresentou atividade antimicrobiana em relação aos microrganismos que compõem a microbiota da cavidade oral, sendo, contudo, citotóxico. Há potencial terapêutico no OEA no controle e tratamento de doenças periodontais, porém se faz necessário veiculá-lo a outras formulações.

COMERCIALIZAÇÃO DE POLPAS DE FRUTAS CONGELADAS NO BRASIL E OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO ENVOLVIDOS PARA ASSEGURAR UM PRODUTO DE QUALIDADE

SILVA, A. G. da.^{1;2}; FERNANDES, J. da C. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O Brasil tem sido um grande produtor de frutas *in natura* em função da larga demanda de procura nos mercados. A produção de polpas de frutas dispõe de uma grande alternativa apropriada para a conservação dos frutos em longos períodos, tendo também como vantagem a capacidade de maior conservação por conta da disposição desses frutos à deterioração. De acordo com a legislação Brasileira do ministério da agricultura, polpa de fruta é o produto que não sofreu fermentação, que não está concentrado, não está diluído, obtido de frutos polposos, devendo obrigatoriamente não conter substâncias tóxicas, presença de partes de parasitas, insetos ou partes não comestíveis dos frutos. Para a obtenção da polpa de fruta, o produto é submetido a diferentes etapas do processo de produção, como recepção e pesagem, seleção, lavagem e enxague, descascamento e corte, despulpamento, acondicionamento e envase, congelamento e armazenamento. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo, por meio do levantamento de literatura, com base em artigos publicados, descrever os processos utilizados na produção de polpas de frutas congeladas e as técnicas utilizadas para garantir a qualidade do produto final. Para o levantamento bibliográfico, foram utilizados: dissertações, teses, artigos científicos e manuais disponíveis no Google Acadêmico, como Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para a obtenção de uma polpa de fruta congelada de qualidade, é fundamental que sejam adotados, em todos os processos, pelo qual o produto é submetido, as Boas Práticas de Fabricação, do recebimento ao congelamento.

CONTROLE DE QUALIDADE DE CÁPSULAS GASTRORRESISTENTES

MOREIRA, B. B. L.^{1;2}; SOARES, M. P.^{1;2}; PAGANOTTE, D. M.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

O controle de qualidade é uma etapa de grande importância para a produção de medicamentos, pois, a partir dele, é possível garantir a eficácia e a segurança. Cápsulas gelatinosas com revestimento entérico podem ser usadas por diversos motivos, tais como a proteção de fármacos instáveis em meio ácido, necessidade de que o medicamento seja liberado no intestino, irritação que o ativo possa causar à mucosa gástrica, efeito maior no duodeno e jejuno ou até mesmo se deseja fazer com que as substâncias ativas estejam em um maior período de tempo disponíveis. A farmácia de manipulação vem ganhando espaço no mercado farmacêutico, e suas formulações estão cada vez mais elaboradas em busca de atender ao padrão de qualidade imposto pelas boas práticas de manipulação, as principais vantagens de suas formulações são a adequação de doses unitárias, a possibilidade de aviar medicamentos que já não são mais produzidos pela indústria e o baixo custo para o consumidor. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a avaliação da qualidade de cápsulas gastroresistentes manipuladas. O controle de qualidade deve assegurar que as cápsulas gastroresistentes analisadas passem pelo estômago sem serem danificadas e garantir que o fármaco será totalmente dissolvido no intestino, evitando, assim, o efeito indesejável de irritar a mucosa estomacal ou mesmo chegar ao seu sítio de ação no intestino. Para isso, são realizados diferentes ensaios *in vitro*, como determinação de tempo de desintegração e dissolução. De acordo com os trabalhos analisados, as amostras das cápsulas gastroresistentes manipuladas apresentaram um menor desempenho na sua eficácia em relação às cápsulas revestidas pela indústria. Foi realizada uma pesquisa em livros, legislações e artigos científicos por meio da busca em bases de dados como o Scielo e Google acadêmico.

GERENCIAMENTO DE RISCO NA INDUSTRIA FARMACÊUTICA

FAGIONATTO, B. H. B.^{1;2}; VENTURINI, R. C. V.^{1;2}; PAGANOTTE, D. M.^{1;3}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

³Orientador e docente do curso de Farmácia.

A sistemática apresentada nesta revisão de literatura abrangerá, em seu escopo, o estabelecimento de um Gerenciamento de Risco usando fundamentos científicos e sistemáticos para identificar os riscos de falhas potenciais no que diz respeito à cadeia produtiva de um produto farmacêutico. O Gerenciamento de Risco na Qualidade é um processo sistemático para análise, controle, comunicação e revisão do risco na qualidade de produtos farmacêuticos durante o ciclo de vida. O risco é inerente aos processos da indústria farmacêutica e é praticamente impossível eliminá-lo em função da diversidade de fatores relacionados. Porém, é recomendável identificá-lo, avaliá-lo e controlá-lo de forma integral, não somente com o foco no produto, mas também em todo o sistema da qualidade. O Gerenciamento de Risco da Qualidade permite o refinamento de um sistema da qualidade já implementado por meio de ferramentas que permitem o conhecimento de informações espalhadas em diferentes plataformas em uma indústria farmacêutica.

O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE DST E SUAS CONSEQUÊNCIAS

ROCHA, C. A.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

A *Treponema pallidum* (Sífilis), *Neisseria gonorrhoeae* (Gonorreia) e a *Chlamydia trachomatis* (Clamídia) são infecções que causam Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), que vêm aumentando grandemente sua incidência, conforme dados da Organização Mundial Da Saúde (OMS). A Sífilis tem o maior número de pessoas mortas decorrente da patologia, contendo três estágios de manifestações diferentes sendo, Sífilis primária, secundária e terciária. O tratamento e diagnóstico incorretos podem levar a outros problemas sérios e crônicos, como doenças cardíacas, cegueira e transtornos mentais. Em seguida, a Gonorreia é uma doença que apresenta diferentes sintomas, porém os mais comuns são coceira, pus e sangramento nas regiões afetadas, além de sensibilidade à luz. A Clamídia possui sinais isolados dificultando o diagnóstico, sendo de extrema importância a procura dos anticorpos IgM, pois pode ser transmitida por vias transversais. O objetivo deste trabalho foi reunir informações para orientar as pessoas sobre a importância do diagnóstico e tratamento dessas DSTs. Para a elaboração dessa pesquisa, foi realizada uma revisão da literatura nas principais bases de dados disponíveis e documentos do Ministério da Saúde. Os principais achados se baseiam na importância da prevenção com o uso de preservativos durante as relações sexuais, lembrando a população também que os medicamentos hormonais, conhecidos como anticoncepcionais, não previnem esses tipos de patologias e que o farmacêutico possui um papel importante na orientação e monitoramento farmacoterapêutico das DSTs, pois o paciente não deve abandonar o tratamento, apesar dos inúmeros desafios, evitando maiores danos, como invalidez e óbito, além de consequências como a resistência bacteriana, que se constitui hoje um grave problema de saúde pública.

Palavras-chave: incidência de DSTs, Sífilis, resistência bacteriana

UTILIZAÇÃO DA BORRA DE CAFÉ EM FORMULAÇÕES COSMÉTICAS A FIM DE MINIMIZAR O DESCARTE NO MEIO AMBIENTE

GASPARINI, C.^{1;2}; SOARES, M. Z.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O café é uma das bebidas mais consumidas em todo o mundo. Grande parte dos resíduos são diariamente descartados no meio ambiente. Esse resíduo sólido, gerado a partir da produção da bebida, pode ser reutilizado como matéria-prima na produção de cosméticos, visto que a cafeína presente na borra de café apresenta características lipolíticas, com as quais o café se associa ao processo de exfoliação da pele, tonificação e em processos anticelulíticos. No setor de cosméticos, o uso de matérias-primas para a produção de novos produtos vem sendo diariamente diversificadas, principalmente por meio de fontes naturais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a fim de verificar os benefícios do uso da borra de café nas formulações cosméticas. Para o desenvolvimento desta revisão de literatura, foram utilizados artigos nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online - Scielo. A utilização da borra de café tem despertado grande interesse científico em função de suas propriedades antioxidantes, antitumorais e estimulantes, e, com isso, vários esforços vêm sendo realizados com o intuito de reutilizar a borra de café na indústria de cosméticos. Os estudos mostraram que a utilização da borra de café como matéria-prima na produção de cosméticos se tornou uma alternativa vantajosa e que sua aplicação em hidratantes corporais, cremes esfoliantes e sabonetes esfoliantes trazem benefícios à pele humana. Os resultados obtidos nas análises de controle de qualidade e funcionalidade apresentaram resultados satisfatórios e promissores. Dessa forma, foi possível concluir que a borra de café pode ter diversos benefícios quando associada ao desenvolvimento de produtos cosméticos e que a reutilização desse resíduo também traz vantagens ao meio ambiente, visto que o desenvolvimento de novos produtos contendo a borra de café poderá minimizar o descarte desse resíduo no meio ambiente.

OS CUIDADOS NO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS DURANTE A GRAVIDEZ

SOARES, D. C.^{1;2}; COSTA, E. A. de O. da.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O homem sempre buscou recursos na natureza para melhorar a qualidade de vida desde as antigas civilizações, garantindo, assim, a sua sobrevivência ao longo do tempo. No Brasil, há uma vasta diversidade de plantas utilizadas para fins medicinais. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 80% da população mundial utiliza produtos de origem natural para o tratamento de algum tipo de enfermidade. Isso comprova a importância da cultura dos povos antigos, e, com o avanço das pesquisas sobre essas plantas, foram trazidos os conhecimentos das suas propriedades e a garantia da segurança do seu uso. As plantas medicinais são utilizadas para diversos tratamentos e durante a gravidez, por se tratar de um período que pode trazer alguns desconfortos, tanto físicos quanto psicológicos. Principalmente pelas alterações hormonais no primeiro trimestre de gestação, as mulheres buscam as plantas medicinais e os fitoterápicos para o tratamento ou o alívio de sintomas, por acreditarem que, por ser natural, não fará mal algum, realizando a automedicação, porém os estudos para comprovar esse fato são escassos e contraditórios. Esta pesquisa resultou no entendimento sobre o uso e os efeitos de plantas medicinais e fitoterápicos durante a gestação, evidenciando as suas propriedades, a possibilidade de toxicidade para o feto e para a grávida, inclusive os estudos sobre a má formação congênita durante a gestação. Com os dados obtidos, observou-se a defasagem das informações sobre o uso de plantas medicinais que as gestantes e os seus familiares possuem e que é necessária uma maior divulgação sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais entre os profissionais de saúde e a população. Para contribuir com esta divulgação, as pesquisadoras realizaram entrevista (12/06/2020, às 7:15) na Rádio Cultura AM Brasil, sobre a utilização dos fitoterápicos e plantas medicinais e seu uso racional.

RISCOS E BENEFÍCIOS DO USO DA CAFEÍNA EM ATIVIDADES FÍSICAS

RAMAZZINI, D. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O ambiente das atividades físicas em geral favorece a disseminação de padrões estéticos, levando muitas pessoas praticantes a desenvolver hábitos alimentares inadequados e, muitas vezes, a acabar recorrendo à utilização de suplementos alimentares, porém ainda existe muita falta de informação e orientação em relação à nutrição ideal, o que pode prejudicar o desempenho dessas atividades físicas. É comum, na atualidade, encontrar, em praticantes de qualquer atividade física, o consumo de suplementos alimentares assim como anabolizantes musculares para auxiliar no ganho de força e massa muscular. Entretanto, foram encontrados muitos relatos de praticantes de atividades físicas que utilizavam de forma errônea o suplemento, uma vez que a informação completa ainda é limitada por questões de custos e pela própria vontade do praticante de conseguir resultados em curto prazo, não se importando com as consequências negativas que podem ocorrer. O objetivo deste estudo foi demonstrar, por meio de uma revisão bibliográfica, através de periódicos *on-line*, artigos científicos do Scielo, Lilacs e Pubmed, os riscos e os benefícios que o uso da cafeína traz ao organismo durante a realização da atividade física e em longo prazo, já que a cafeína tem efeitos que reduzem a fadiga e aumentam o estado de alerta. A cafeína é considerada, pela Organização Mundial da Saúde, como uma droga estimulante do sistema nervoso central, junto com as anfetaminas, a nicotina e a cocaína.

ANOMALIAS CONGÊNITAS E A RELAÇÃO COM MEDICAMENTOS - UMA REVISÃO

RAMOS, D. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

Anomalia congênita é todo distúrbio de desenvolvimento de origem pré-natal presentes ao nascimento. As causas muitas vezes estão relacionadas a eventos que precedem o parto, podendo ser herdadas ou adquiridas. Entre os principais fatores etiológicos dessas anomalias, estão as condições hereditárias, a exposição às substâncias nocivas durante a gestação, tais como drogas lícitas e ilícitas, remédios sem prescrição médica, presença de doenças crônicas e/ou infecção materna causada por vírus. Desde 1999, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), instituído pelo Ministério da Saúde, tem registrado a frequência das anomalias congênitas no Brasil, sendo tais alterações a segunda causa de mortalidade infantil no país. Neste contexto, sendo o uso de medicamentos um dos fatores etiológicos, e diante, muitas vezes, da falta de informação, o presente trabalho tem por objetivo trazer uma revisão de literatura a respeito das anomalias congênitas induzidas pelo uso indiscriminado de fármacos durante a gestação, de modo a contribuir com informações sobre os efeitos nocivos dessas substâncias na gravidez e suas consequências. Existem diversos medicamentos considerados teratogênicos em documentação de casos de gestantes que fizeram uso de fármacos durante a gravidez e tiveram seus bebês com algum tipo de anomalia. Contudo, ainda hoje é dificultada a identificação de teratogênicos humanos em diferenças encontradas entre modelos experimentais. Entretanto, já estão descritos na literatura, como agentes químicos com risco teratogênico significativo em humanos, anticoagulantes cumarínicos, retinóides, carbamazepina, fenitoina, carbamazepina, dietilestilbestrol, inibidores da enzima conversora da angiotensina (Captopril/Enalapril), Talidomida, Tetracilina e seus derivados. Sabe-se que os medicamentos administrados à mãe são transportados ao feto via placenta e/ou veia umbilical. Assim, os riscos potenciais destes ao embrião decorrem de efeitos diretos aos órgãos ou tecidos e/ou efeitos indiretos, uma vez que influenciarão a circulação placentária ou sistemas enzimáticos responsáveis por processos vitais. Consequentemente, as expressões clínicas dos efeitos de fármacos no feto resultarão em defeitos letais (abortivos) e/ou anomalias congênitas, precoces ou tardias. Diante disso, reitera-se que a exposição inadvertida a fármacos (automedicação) durante o período gestacional é arriscada, uma vez que a gravidez é um período que requer muitos critérios na prescrição medicamentosa.

palavras-chave: gestação, teratogênese, anomalia estruturais e funcionais.

CARACTERIZAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL E ANCESTRALIDADE POR MEIO DA CRANIOMETRIA: ANÁLISE DE UM ACERVO DE ARARAS - SP

COSTA, E. da.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

A antropologia forense permite, por meios de técnicas antropométricas, determinar e identificar características *post mortem* de um indivíduo, podendo elucidar o sexo, a idade e sua ancestralidade. O crânio, com suas características e formações anatômicas, que podem variar de indivíduo a outro, torna-se uma peça fundamental, informativa para a identificação humana e também por se manter mais íntegra após morte. Esse estudo objetivou estimar o dimorfismo sexual e a sua ancestralidade por meio de análises craniométricas em crânios secos e adultos sem identificação prévia, do acervo de um laboratório de anatomia humana de Araras-SP. Por meio de técnicas craniométricas, foram mensurados seguimentos craniométricos preestabelecidos de 20 crânios amostrados. Para a diagnose do possível dimorfismo sexual foi utilizado o Índice do Forame Magno (IFM), obteve-se (75%) crânios classificados como masculino e (25%) femininos. Para estimar a ancestralidade, foram utilizados os cálculos do: Índice Cefálico Horizontal (ICH), Índice Cefálico Transversal (ICT), Índice Cefálico Sagital (ICS), Índice Nasal (IN), Índice Facial Superior (IFS), Índice Gnático de Flower (IGF) e Índice Palatino (IP), relacionando as variáveis cranianas com sua afinidade ancestral, houve prevalência de leucodermos (53%), seguida da de melanodermos (26%), xantodermos (18%) e indefinidos (3%). Esse estudo possibilitou criar um banco de dados de cunho didático/científico para o acervo do laboratório de anatomia humana e pode ser contribuição a futuras pesquisas.

Palavras-chave: anatomia, antropometria, antropologia forense.

DESENVOLVIMENTO DE GEL CONTENDO PAPAÍNA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA PELO MÉTODO DE COAGULAÇÃO DO LEITE

RAMOS, É. B.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O uso de plantas para o desenvolvimento de produtos tem se tornado uma prática comum nas grandes indústrias. A papaína é uma enzima proteolítica alcaloide proveniente do látex do fruto verde do mamão *Carica papaya* e possui ação proteolítica, anti-inflamatória, bactericida, bacteriostática, desbridante e cicatrizante, processo que ocorre nos mais diversos tipos de tecido por meio da proteólise. Após o desenvolvimento de formulações, é de extrema importância a condução de estudos de estabilidade a fim de obter maior conhecimento sobre o comportamento do produto. As informações sobre a melhor forma de emprego desta enzima ainda não determinam a condição ideal (formas farmacêuticas, concentração, forma de uso, embalagem de acondicionamento, entre outros) para que se avaliem as recomendações disponíveis em protocolos clínicos. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um gel com o agente geleificante Carbopol contendo 2% de papaína e avaliar a atividade enzimática da enzima no meio. Após o desenvolvimento farmacotécnico, as amostras foram separadas e acondicionadas em temperaturas distintas para comparação das atividades enzimáticas. A formulação apresentou pH na faixa de 5 para ambas as verificações e máxima atividade enzimática UPE 7,2 após 24 horas em acondicionamento refrigerado. As amostras mantidas em temperatura ambiente e estufa apresentaram respectivamente valores de atividade enzimática 1,93 e 5,0, porém mantiveram as características organolépticas e apresentaram pequena variação de pH nas condições submetidas durante o período avaliado. O desenvolvimento de gel contribuiu para a utilização da papaína em protocolos clínicos, pois possibilita a realização de um tratamento efetivo com evoluções promissoras por meio do uso de formulações de baixo custo e de fácil aplicabilidade.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, USO E ACESSO A ANTICONCEPCIONAIS DE EMERGÊNCIA ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

VICTORINI, E. L.^{1;2}; SILVA JÚNIOR, M. A. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

As pílulas contraceptivas de emergência CE ou anticoncepcional de emergência (AE) atuam inibindo ou retardando a ovulação, alterando o transporte do óvulo, dos espermatozoides e modificando o muco cervical. O contraceptivo de emergência é um importante método anticonceptivo para prevenção de gestação inoportuna ou indesejada decorrente de violência sexual, relação sexual eventualmente desprotegida ou falha na anticoncepção de rotina. Assim sendo, o CE é fundamental para a garantia da atenção integral à saúde das mulheres adolescentes, jovens e adultas, bem como do pleno exercício de seus direitos sexuais e direitos reprodutivos. Contudo, os CE não atuam após a implantação do embrião, ou seja, não têm ação em mulheres grávidas, não se caracterizando, assim, como método abortivo. Este trabalho teve como objetivo descrever o uso indiscriminado da pílula do dia seguinte. Trata-se de uma revisão de literatura dos últimos quinze anos, do tipo descritivo, feito por meio de busca de artigos científicos mediante pesquisa eletrônica indexados em bases de dados como o Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Google Acadêmico. Artigos publicados para avaliar o conhecimento de mulheres universitárias, geralmente entre 18 a 45 anos, demonstram que grande parte das entrevistadas já havia feito o uso do CE em média 2 vezes, algumas em um curto período de tempo. Com tudo, os estudos permitiram conhecer algumas características fundamentais de mulheres usuárias da pílula do dia seguinte, dessa forma resultou que a maioria administrou o método nas primeiras 24h após o ato sexual, sendo que a reação adversa mais frequente foi a alteração do ciclo menstrual e náuseas. Entretanto existem ainda poucos estudos atuais que trazem essa temática de forma ampla e que proporcionem maiores descobertas sobre o uso indiscriminado do CE. Sugere-se o aumento de incentivos que envolvam programas de educação sexual e reprodutiva, assim como orientação dos profissionais de saúde sobre o uso da contracepção de emergência.

O PAPEL DO LEITE MATERNO NO SISTEMA IMUNOLÓGICO DO RECÉM-NASCIDO

BASSO, F. R.^{1;2}; SILVA, T. G. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O leite materno é de extrema importância para o recém-nascido, principalmente em função das substâncias que o compõem, trazendo diversos benefícios à saúde do neonato. Entre esses benefícios, está uma série de moléculas que ajudam a aprimorar tecidos e órgãos do bebê, como o sistema imunológico e trato gastrointestinal, além de atuarem no desenvolvimento e na regeneração desses órgãos. Além de ser imunomodulador e antimicrobiano direto e indireto, o leite materno possui uma composição nutricional adequada à digestão do neonato, evitando, assim, a alimentação com fórmulas e outros substitutos. O uso de fórmulas pode exceder a quantidade de calorias diárias ingeridas, assim como diversos trabalhos têm apontado para a relação de fórmulas industrializadas com uma frequência cada vez maior de doenças inflamatórias, como alergias, colite, diabetes juvenil e câncer infantil e infecções. Portanto, este trabalho terá como objetivo realizar uma revisão de literatura nas principais bases de dados, dos anos 1998 a 2020, abordando a importância do aleitamento materno, principalmente nas primeiras horas e no primeiro ano de vida da criança. Serão abordadas também todas as vias conhecidas de auxílio ao sistema de defesa da criança amamentada em comparação à que não recebeu o leite materno, assim como os mecanismos que levarão à proteção da mucosa do bebê, protegendo-o de alergias, problemas intestinais, obesidade e anemia. Espera-se, com este trabalho, gerar maior conhecimento para os profissionais da área da saúde para que estes difundam a importância do aleitamento materno na saúde do recém-nascido. Palavras-chave: patogênicos; microbiota intestinal; benefício do leite materno.

ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE CAFÉ VERDE NA ÁREA COSMÉTICA E SUA ATUAÇÃO EM FOTOPROTETORES

OLIVEIRA, G. S. de.^{1;2}; MERCADANTE, G. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

A população brasileira encontra-se exposta a uma radiação solar altamente danosa à pele. A partir disso, um número crescente de cosméticos fotoprotetores vem sendo ofertado pela indústria, com formulações diversificadas e investimento na produção de novos filtros solares para a prevenção de doenças, tais como o câncer de pele e o fotoenvelhecimento. O fator de proteção solar dos filtros solares pode ser intensificado pela agregação de substâncias naturais, como os óleos de origem vegetal. O óleo de café verde possui uma extensa lista de benefícios tais como hidratante e emoliente. O cuidado com a pele é uma questão muito importante, visto que a exposição a raios ultravioletas (UV) pode desencadear problemas sérios caso a exposição seja inadequada. Desta forma, a pesquisa tem como objetivo avaliar o potencial protetor do óleo de café verde, além de conscientizar quanto à importância do uso frequente de filtro solar que promova proteção e minimize o envelhecimento ou danos à pele. Para este estudo, foi realizada uma revisão de literatura em artigos científicos, reunindo artigos constantes em bases de dados, teses e dissertações. Atualmente, o óleo de café verde, proveniente da espécie *Coffea arabica*, tem apresentado à pele propriedades sensoriais surpreendentes por causa do seu teor de ácidos graxos. Este consegue absorver a radiação solar entre os comprimentos de onda de 280 e 320 nm, podendo ser usado em formulações emulsionadas fotoprotetoras para aumentar a proteção solar. Os grãos de café verde contêm compostos fenólicos em grande quantidade, tais como os ácidos clorogênicos, de extrema importância pois contribuem no aumento da sua atividade agindo de forma efetiva na prevenção do fotoenvelhecimento. Sendo assim, concluiu-se que o óleo de café verde atende aos requisitos no incremento de fotoproteção, além de ser uma alternativa natural e promissora. Palavras-chave: *Coffea arabica*, filtro solar, FPS.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE LENÇOS UMEDECIDOS CONTENDO EXTRATOS DE *GANODERMA LUCIDUM* E *PRÓPOLIS WAX*

OLIVEIRA, G.V. de.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

Vem aumentando a busca por compostos naturais com propriedades que possam substituir os compostos sintéticos. O fungo *Ganoderma lucidum* (GL), também conhecido como *Lingzhi* ou *Reish*, é um basidiomiceto pertencente à família *Ganodermataceae*. Estudos indicaram que o *Ganoderma* apresentou grande espectro de atividades antibacteriana e antiviral. O potencial antimicrobiano dos extratos de GL comprova sua atividade para diversas doenças, entre elas algumas de pele. Encontrada na Região Nordeste do Brasil, a própolis vermelha (PV) tem origem botânica da *Dalbergia ecastophyllum*. Flavonóides da própolis agem na membrana ou na parede celular da bactéria, causando danos funcionais/estruturais. Microrganismos não-patogênicos ou potencialmente patogênicos que raramente se multiplicam na pele, tais como bactérias, fungos e vírus compõem a microbiota transitória. *Staphylococcus aureus* (SA) são microrganismos encontrados na pele e cavidade nasal. Segundo o Anexo II - RDC 211/05, lenços umedecidos se enquadram em produtos de grau I, porém o lenço do presente estudo apresentou ação antimicrobiana sendo considerado grau II. O objetivo deste trabalho foi a produção de dois extratos hidroalcoólicos de GL e PV e desenvolvimento de um cosmético na forma de lenço umedecido contendo os extratos para avaliação da atividade antimicrobiana sobre a bactéria SA. Foi realizada análise da formação de halos de inibição a partir das técnicas disco difusão e poço. A análise da atividade antimicrobiana do extrato de GL não promoveu o aparecimento de halo de inibição sobre os microrganismos. Após a realização dos testes, pode-se observar atividade antimicrobiana do extrato de PV concentrado sobre a bactéria SA. Tendo em vista os aspectos observados, é possível dizer que, diante das condições de ensaios realizados, o extrato de GL não foi tão eficaz quando comparado com o de PV, o qual apresentou atividade antimicrobiana contra o microrganismo estudado.

Palavras-chave: Própolis wax, *Ganoderma lucidum*, microrganismo.

REVISÃO SISTEMÁTICA DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DA CIDADE DE ARARAS

ZANIBONI, H. T.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

A proteção da saúde pública está vinculada com a excelência do abastecimento de água, sua qualidade garante a segurança do fornecimento, reduzindo ou eliminando a concentração de constituintes que podem ser perigosos à saúde. Quando é analisada a qualidade da água, devem-se levar em consideração certos parâmetros, pois, diante da má qualidade da água, sua integridade é suscetível a vários riscos em geral, afetando a saúde humana. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão sistemática sobre a qualidade físico-química e microbiológica da água de abastecimento da cidade de Araras, descrevendo sua estrutura e as diretrizes que regulam esse processo, utilizando-se de um levantamento bibliográfico de artigos científicos, livros, dissertações e dados fornecidos pelo SAEMA, em que foram avaliadas as análises de qualidade da água que abastece a cidade entre os anos de 2015 a 2019. De acordo com os parâmetros de potabilidade e qualidade estabelecidos pela Portaria de Consolidação n. 5, de 28 de setembro de 2017, a excelência garante a segurança do fornecimento, reduzindo ou eliminando a concentração de constituintes na água que podem ser prejudiciais para a saúde humana. Conclui-se que as águas de abastecimento do município de Araras se encontram dentro dos parâmetros de excelência, garantindo o fornecimento responsável e de qualidade para a população.

A CONFIABILIDADE DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS: REVISÃO DE LITERATURA

MILLARES, I.^{1,2}; SILVA, L. C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O medicamento genérico é considerado uma mercadoria confiável e que atende às condições de qualidade exigidas, já que deve apresentar condições específicas, conforme legislação, para que seja considerado semelhante a um medicamento de referência. Segundo a legislação brasileira, para que um medicamento seja registrado como genérico, é necessário realizar análises de equivalência e bioequivalência em laboratórios credenciados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Entretanto ainda existem pessoas que são resistentes ao uso dos medicamentos genéricos, duvidando de sua eficácia, qualidade e confiabilidade. Diante disso, foi realizada uma revisão de literatura, com a finalidade de averiguar a aceitação e a utilização dos genéricos em territórios brasileiros. Para a revisão de literatura, foram utilizados artigos publicados entre 2001 a 2020 nas bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online Scielo. Revisão de literatura. Verificou-se que esses medicamentos ainda detêm uma supressão de confiabilidade por parte da população. No entanto, o desenvolvimento científico e tecnológico, assim como a adoção de políticas voltadas a redução do custo de medicamentos, tem ampliado o acesso da população a alternativas terapêuticas, as quais incluem os medicamentos genéricos. Portanto, foi possível concluir que os medicamentos genéricos tiveram um aumento importante na confiabilidade e utilização pelo consumidor, porém, para melhorar esses indicadores, é necessário investir em campanhas voltadas ao uso dos medicamentos genéricos.

A RELAÇÃO ENTRE O MOVIMENTO ANTIVACINA E O NÚMERO DE CASOS DE SARAMPO

SANTOS, I. T. dos.^{1,2}; ALVES, V. F.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O Plano Nacional de Imunizações (PNI) foi instituído no Brasil no ano de 1975 e tem por objetivo fornecer gratuitamente vacinas a todos os cidadãos anualmente. A adesão da população ao programa chegava a índices exemplares, com mais de 95% das crianças vacinadas a partir da década de 1990. O PNI teve grandes conquistas, como a diminuição significativa de doenças, dentre elas, o sarampo. Essa é uma doença transmissível e altamente contagiosa, que atinge a população em geral, porém é mais perigosa quando atinge crianças, principalmente as menores de cinco anos. Essa doença chegou a ser reconhecida como erradicada no Brasil a partir do ano 2016, todavia, nos últimos anos, vêm sendo noticiados e confirmados casos de sarampo por todo o país, falando-se, até mesmo, em surto. Isso se justifica pelo fato de que a adesão à vacinação não está mais ocorrendo como anteriormente. Dados mostram que a vacinação da população não alcançou a meta estabelecida, como no ano de 2018, em que a vacina da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) alcançou apenas 84,97% da população, sendo que o esperado era de 95%. Dessa maneira, esse estudo teve por objetivo fazer uma revisão de literatura sobre o movimento antivacina e suas consequências na saúde, assim como sua relação com o aumento de casos de Sarampo. Nesse sentido, foram selecionados artigos de periódicos, teses e dissertações que continham as palavras-chave “sarampo”, “movimento antivacina” e “recusa vacinal”, e o ano de publicação foi de 2018-2020. Assim, foi possível coletar dados da cobertura vacinal comparando com número de casos confirmados da doença e relacionando com o movimento antivacina. Evidenciou-se, então, que o retorno do sarampo teve como causa principal a recusa vacinal e que o movimento antivacina é um dos agentes causadores dessa questão.

QUEIJO ARTESANAL: SUA PRODUÇÃO E OS DESAFIOS PARA A GARANTIA DA QUALIDADE

LUCARELLI, J. B.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O queijo artesanal é um alimento que, além de estar cada vez mais presente na mesa dos consumidores, contribui para a agropecuária familiar gerando fonte de renda e ocupação. Seu valor nutricional é benéfico para a saúde do ser humano, porém pode ser um fator que possibilite o crescimento microbiológico, bem como sua produção com leite *in natura*. Descrever o contexto envolvido na fabricação dos queijos artesanais e os desafios para a obtenção de um produto final de qualidade, que leve à diminuição dos receios por parte de especialistas e órgãos regulamentadores, foi o objetivo do presente trabalho, que se utilizou de um levantamento bibliográfico de artigos científicos, livros, teses e dissertações. Ao decorrer da revisão bibliográfica, notou-se que o leite cru é geralmente utilizado para produzir o queijo artesanal, tal condição, quando está atrelada ao não emprego de boas práticas de fabricação, transporte inadequado, sem o manejo adequado ou a falta de tratamento térmico, possibilita o crescimento de bactérias não desejáveis como a *Salmonella spp*, *Staphylococcus aureus* e coliformes termotolerantes, sendo esse último um indicador higiene sanitário durante ou pós processamento do produto. Tais microrganismos conduzem a uma má qualidade dos queijos artesanais, provocando, assim, alterações em suas características organolépticas, além de levar esse produto a se tornar veículo de doenças alimentares. Foi concluído que o queijo artesanal, dentro dos limites microbiológicos estabelecidos pela legislação, é um desafio, tendo em vista que a sua fabricação requer que o leite seja de exímia qualidade e que também ocorra o processo de maturação dos queijos, a fim de garantir que o produto oferecido à população seja de alta qualidade microbiológica, atentando-se ao fato de que as boas práticas de fabricação e uma matéria prima inócua são fatores que possibilitam um produto adequado para o consumo humano.

Palavras-chave: bactérias; queijos; fabricação

O USO DE FITOTERÁPICOS COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR E PREVENTIVO NAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

GONÇALVES, J. da S.^{1,2}; LOPES, T.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

A infecção urinária ocorre em função de uma invasão e multiplicação causada por agentes patogênicos, em especial a *Escherichia coli*, responsável pela maioria dos episódios de infecções do trato urinário (ITU). Na maioria das vezes, são assintomáticas, contudo, seus sintomas podem se manifestar. A ITU é mais comum em mulheres, mas também acomete homens, crianças e idosos. Cistite e pielonefrite são os diagnósticos apresentados com mais frequência. A antibioticoterapia é o meio mais eficaz para tratar uma infecção, todavia, com o abuso da prescrição e o uso indiscriminado, as bactérias patogênicas acabam se tornando resistentes. Atualmente, a resistência bacteriana é considerada mundialmente um problema sério. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo elucidar como é possível tratar e prevenir as infecções urinárias por meio do uso de fitoterápicos, evitando o abuso de antibióticos em casos que não sejam de emergência. Para revisão de literatura, foram utilizados artigos nas bases de dados eletrônicos: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online Scielo, os artigos de 2001 a 2019. No total foram lidas 34 obras, e, destas, 27 foram utilizadas para compor esta revisão. Este presente estudo apresentou algumas plantas que possuem diferentes atividades e ações comprovadas na terapia e prevenção das infecções do trato urinário, entre elas destaca-se o Cranberry, conhecido por seu fruto que possui taninos com propriedades de inibir a adesão bacteriana ao uroepitélio, a uva-de-urso, rica em compostos que possuem atividades anti-inflamatória e antimicrobiana, e a cavalinha, com propriedades diuréticas, em função de seus componentes e de seu óleo essencial com atividade antimicrobiana. O estudo pôde observar que uso de fitoterápicos para tratamento complementar a ITU recorrentes ainda é pouco empregado, diante disso foi possível concluir que falta investimentos, recursos financeiros para pesquisas e incentivo aos profissionais da saúde para buscar a prescrever métodos naturais e menos agressivos aos seus pacientes.

COMPOSTOS BIOATIVOS PRESENTES NOS ALIMENTOS E SUA INFLUÊNCIA NA EPIGENÉTICA

DORTA, J. de O.^{1,2}; ALVARENGA, L. V. de^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

Esta revisão de literatura tem como objetivo uma melhor compreensão do tema escolhido para que, por meio do conteúdo produzido, possam ser transmitidas informações sobre os possíveis impactos, as influências e a relação que os compostos bioativos presentes nos alimentos possuem com a epigenética. A epigenética é uma área da genética que atua na regulação de genes, determinando quais genes devem estar ativos e quais devem estar inativos em determinadas células que estão em seus respectivos locais do organismo humano. A área que será abordada, conforme foi mencionada acima, refere-se às alterações no genoma passado de uma geração celular para outra, que podem alterar a expressão gênica sem alterar a sequência primária do DNA. Essa expressão se dá por mecanismos de regulação como metilação do DNA, modificações de histonas e microRNAs não-codificantes. Essas regulações não ocorrem somente durante a diferenciação celular no desenvolvimento embrionário, mas em toda vida. Os alimentos e alterações do ambiente podem provocar alterações epigenéticas, alterando a suscetibilidade às doenças. Um fato bastante atrativo sobre as alterações é a possibilidade de reversibilidade, que é o contrário das mutações gênicas. Compostos bioativos encontrados em alimentos podem interferir com as regulações das expressões gênicas, como folato, metionina, colina, vitamina B12, que afetam a metilação do DNA. Visando o fato de que a ciência vem evoluindo cada vez mais e de que o assunto que será abordado é de grande importância atualmente pelos diversos benefícios que a epigenética pode oferecer, o trabalho será feito com o objetivo de se obter uma melhor compreensão a respeito da relação que os bioativos presentes nos alimentos possuem com a epigenética e como isso pode interferir geneticamente até mesmo durante a reprodução humana e também em outros fatores. Para a realização deste trabalho, será feita uma revisão de literatura que terá como embasamento artigos, livros e materiais específicos do tema escolhido. O conteúdo que se produzirá consistirá em caráter descritivo.

O USO DE FÁRMACOS NA GESTAÇÃO

CANTONI, L.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O termo teratogenicidade compreende a capacidade dos agentes teratogênicos em alterar irreversivelmente o desenvolvimento embriológico ou fetal a nível estrutural ou funcional, incluindo, entre eles, os medicamentos. Este trabalho objetivou-se elencar os principais medicamentos prescritos e utilizados por gestantes para quadros clínicos relevantes e avaliar se houve a ocorrência de teratogenicidade. Trata-se de uma revisão de literatura em que foram pesquisados artigos nacionais e internacionais publicados nos últimos dez anos nas bases de dados científicas Lilacs, Medline, Pubmed e Scielo. Autores descrevem que o emprego do valproato (antiepiléptico) esteve associado a um aumento no comprometimento do SNC afetando habilidades verbais e memória, além de defeitos cardíacos, fissuras orais e defeitos do trato urinário. Embora o uso de antidepressivos seja associado a malformações cardíacas, os estudos observacionais são limitados, porém dois estudos sugerem associação importante da paroxetina e fluoxetina com hipertensão pulmonar. Três estudos observacionais associaram os antipsicóticos atípicos com a ocorrência de sérias malformações cardíacas. Anna Cantarutti e col. associaram os AINES a defeitos nos rins, ao passo que Fábio e Alexandro identificaram a ocorrência de oligodrâmnio. Dois estudos sugeriram cautela com os antibióticos macrolídeos dada sua associação com qualquer malformação importante. Um estudo associou o antirretroviral dolutegravir à polidactilia, à fibroelastose endocárdica, à hipoglossia-hipodactilia e à síndrome de Down. Apenas um estudo associou o anti-hipertensivo metildopa com anomalias nos sistemas digestivo, genital e urinário. Dois artigos associaram imunomoduladores a malformações importantes, contudo desconsideraram a existência de outros agravantes. Conclui-se que as gestantes estão frequentemente expostas à medicação podendo oferecer riscos à mãe e ao feto em função de morbidades pré-existentes, intercorrências obstétricas ou automedicação. Os estudos observacionais e de farmacovigilância têm sido importantes para sugerir cautela com os medicamentos. As evidências apontadas nos estudos publicados podem auxiliar a implementação da Atenção Farmacêutica a gestantes durante o pré-natal, permitindo o seu acompanhamento farmacoterapêutico.

ANOMALIAS CONGÊNITAS E A RELAÇÃO COM MEDICAMENTOS - UMA REVISÃO

SOUZA, L. B. de.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

Anomalia congênita é todo distúrbio de desenvolvimento de origem pré-natal presente ao nascimento. As causas muitas vezes estão relacionadas a eventos que precedem o parto, podendo ser herdadas ou adquiridas. Entre os principais fatores etiológicos dessas anomalias, estão as condições hereditárias, a exposição às substâncias nocivas durante a gestação, tais como drogas lícitas e ilícitas, remédios sem prescrição médica, presença de doenças crônicas e/ou infecção materna causada por vírus. Desde 1999, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), instituído pelo Ministério da Saúde, tem registrado a frequência das anomalias congênitas no Brasil, sendo tais alterações a segunda causa de mortalidade infantil no país. Neste contexto, sendo o uso de medicamentos um dos fatores etiológicos e diante, muitas vezes, da falta de informação, o presente trabalho tem por objetivo trazer uma revisão de literatura a respeito das anomalias congênitas induzidas pelo uso indiscriminado de fármacos durante a gestação, com vistas a contribuir com informações sobre os efeitos nocivos destas substâncias na gravidez e suas consequências. Existem diversos medicamentos considerados teratogênicos a partir da documentação de casos de gestantes que fizeram uso de fármacos durante a gravidez e tiveram seus bebês com algum tipo de anomalia. Contudo, ainda hoje é dificultada a identificação de teratogênicos humanos por conta de diferenças encontradas entre modelos experimentais. Entretanto, já estão descritos na literatura como agentes químicos com risco teratogênico significativo em humanos anticoagulantes cumarínicos, retinóides, carbamazepina, fenitoína, carbamazepina, dietilestilbestrol, inibidores da enzima conversora da angiotensina (Captopril/Enalapril), Talidomida, Tetracilina e seus derivados. Sabe-se que os medicamentos administrados à mãe são transportados ao feto via placenta e/ou veia umbilical. Assim, os riscos potenciais destes ao embrião decorrem de efeitos diretos aos órgãos ou tecidos e/ou efeitos indiretos, uma vez que influenciarão a circulação placentária ou sistemas enzimáticos responsáveis por processos vitais. Consequentemente, as expressões clínicas dos efeitos de fármacos no feto resultarão em defeitos letais (abortivos) e/ou anomalias congênitas, precoces ou tardias. Diante disso, reitera-se que a exposição inadvertida a fármacos (automedicação) durante o período gestacional é arriscada, uma vez que a gravidez é um período que requer muitos critérios na prescrição medicamentosa.

O USO DA TÉCNICA DE MICROAGULHAMENTO PARA TRATAMENTO DE REJUVENESCIMENTO E MELASMA

COSTA, L. M.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O envelhecimento cutâneo e as manchas faciais são assuntos de muito interesse nos dias de hoje principalmente para as mulheres. Em função da grande incidência de casos, a cada dia novas técnicas são testadas a fim de levar a uma melhora significativa desses distúrbios. O microagulhamento vem se destacando por aumentar a permeabilidade cutânea, permitindo uma melhor penetração de ativos como ácido hialurônico, fatores de crescimento e Dmae. Além disso, essa técnica cria micro lesões na pele, que, ao serem cicatrizadas, estimulam a produção de colágeno, o qual melhora a aparência das rugas e ajuda no clareamento dos melasmas. Em associação a ele, pode ser utilizado o *skinbooster*, de modo a promover a aplicação de ativos em doses pequenas que ficarão retidos na derme para um tratamento ainda mais efetivo. Este estudo tem como objetivo verificar se, conforme consta na literatura, ocorre de fato uma melhora em peles que apresentam marcas de expressão e melasmas, associando a técnica de microagulhamento com princípios ativos que possuem características próprias para esses tratamentos. Para isso, foram selecionadas 5 voluntárias que se encaixavam no perfil requisitado e foram utilizados registros fotográficos antes e depois de cada sessão para uma comparação e verificação de mudanças nas peles. Obteve-se como resultado uma melhora tanto nas manchas como nas rugas – variando em cada voluntária essa visualização. Pode-se concluir a eficácia dos tratamentos, porém é necessário realizar mais sessões para dar continuidade ao tratamento, obtendo, assim, resultados mais efetivos.

ANÁLISE *IN VITRO* DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS* SOBRE OS PRINCIPAIS MICRORGANISMOS QUE COMPÕEM A MICROBIOTA DA CAVIDADE ORAL

FREITAS, L. Z. de.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

A cavidade oral é habitada por uma complexa microbiota, composta por ambientes virais, fúngicos e bacterianos, que vivem em harmonia com o hospedeiro, porém, em função das alterações locais ou sistêmicas, podem se comportar como microrganismos oportunistas e causar doenças. Nota-se um expressivo aumento de pesquisas por substâncias bioativas provenientes de fontes naturais, com propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas, entre elas temos *Schinus terebinthifolius*, popularmente conhecida como aroeira ou pimenta rosa. A realização do presente trabalho teve como objetivos: adquirir maiores informações com relação à atividade *in vitro* do óleo essencial de aroeira sobre os microrganismos totais que compõem a microbiota da cavidade oral, desenvolvimento de um enxaguatório bucal e avaliação de sua atividade antimicrobiana, comparando-o com clorexidina 0,12%. Os resultados indicaram 43 picos cromatográficos, sendo os compostos mais relevantes e responsáveis pela atividade antimicrobiana β e α -3-careno, limoneno e β e α -phellandrene, representando aproximadamente 58% de sua composição química. Os testes sensoriais indicaram que 65% dos voluntários avaliaram o sabor da formulação como desagradável, enquanto o restante ponderou entre nenhum gosto desagradável e moderadamente desagradável, já esperado em função da prevalência de terpenos, trazendo à formulação sabores cítricos, levemente picantes e amargos. Enquanto isso 45% revelaram não sentir ardência na utilização, e outros 45% sentiram leve sensação de ardência. Observou-se ainda que a formulação contendo o óleo essencial de *Schinus terebinthifolius* foi estatisticamente mais eficaz, com diferenças significativas entre seus tempos, além da formulação de clorexidina 0,12% não apresentar diferença estatística relevante entre os tempos CLX antes e CLX 7 dias, considerando ainda variáveis relacionadas à adesão de uso e componentes individuais dos participantes. Concluiu-se que o enxaguatório bucal contendo óleo essencial de *Schinus terebinthifolius* mostrou-se eficaz no controle do biofilme da cavidade oral, havendo potencial terapêutico satisfatório quando comparado à clorexidina 0,12%.

DESENVOLVIMENTO DE MACARRÃO FUNCIONAL À BASE DE FARINHA DE GRÃO-DE-BICO, ENRIQUECIDO COM BIOMASSA DE BANANA VERDE

CELESTINO, M. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O aumento da procura por alimentos que apresentam praticidade e boa qualidade nutricional vem fazendo com que o mercado alimentício aposte em novas formulações que atendam a esses critérios. O macarrão é uma das massas alimentícias mais consumidas mundialmente, o que o torna um veículo ideal para a incorporação de ingredientes funcionais, melhorando seu aporte nutricional, principalmente se permitir a substituição parcial ou total da farinha de trigo. O trigo é um cereal muito utilizado na culinária, pois, em função de suas características, ele é imprescindível na elaboração de massas alimentícias, já que 85% das proteínas desse cereal são formadoras de glúten, uma rede tridimensional viscoelástica, muito importante para sua produção. Porém ele apresenta deficiência de valores nutricionais e usualmente não é boa fonte de fibra alimentar. Uma boa opção para a substituição do trigo é a farinha de grão-de-bico (FGB), uma excelente fonte barata e acessível de carboidratos e proteínas. Para auxiliar a farinha da leguminosa na elaboração do macarrão, a biomassa de banana verde (BBV) pode ser empregada como espessante, sem interferir nas características organolépticas dos alimentos. Fora o melhoramento nutricional, a farinha do grão-de-bico e a biomassa proporcionam benefícios fisiológicos para o organismo em função da presença do amido resistente. Esse carboidrato resiste à ação das enzimas digestivas e, ao chegar no cólon, serve de substrato para as bactérias da flora intestinal. Foram realizadas quatro pré-formulações e estabelecida a melhor proporção de biomassa, ovos e farinha de grão-de-bico, que tornou viável a prensagem da massa e a obtenção do macarrão. As formulações seguiram a seguinte proporção: formulação I 80:20; formulação II 70:30; formulação III 60:40; formulação IV 50:50 de FGB e BBV respectivamente. Após todas serem submetidas ao amassamento, foi constatado que a melhor proporção de farinha de grão-de-bico e biomassa de banana verde foi a formulação IV. Mesmo apresentando diferença na coloração, na textura e no sabor, o macarrão desenvolvido apresenta mais potencial nutritivo do que o macarrão tradicional, servindo de opção para o público que procura por alimentos alternativos e para quem apresenta intolerância ao glúten, como os celíacos.

PROCESSOS DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE ÁGUA MINERAL ENVASADA: REVISÃO DE LITERATURA

ORPINELLI, N. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

A água é considerada um elemento indispensável e fundamental à vida humana. O planeta Terra é constituído por uma elevada porcentagem de água, 97,5 % da água do planeta é salgada, não é apropriada para consumo, e 2,493% é doce mas possui difícil acesso, localizada em geleiras e aquíferos. O consumo de água mineral no Brasil tem crescido muito em função da desconfiança sobre a qualidade de água que abastece as cidades, levando em consideração constantes denúncias de poluição. Através da RDC n. 274, de 22 de setembro de 2005, em que são preconizadas as etapas que serão submetidas a Água Mineral Natural e a Água Natural, elas não podem produzir, desenvolver ou agregar substâncias físicas, químicas ou biológicas, pois podem colocar em risco a saúde do indivíduo, devendo ser obedecida a legislação vigente de boas práticas de fabricação. Sendo necessário o monitoramento microbiológico de água mineral para evitar danos e promover sustentabilidade e segurança em função da importância da água para o ser humano. As análises físico-químicas avaliam a potabilidade da água, estão inclusos na análise físico-químicas da água fatores como pH, cor aparente e cor verdadeira, odor, turbidez, alcalinidades, entre outros. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito do processo de industrialização da água mineral. Portanto, esse trabalho tem como conclusão a importância dos processos em que a água passa antes de ser comercializada, da captação, do envase, das boas práticas de fabricação do controle de assepsia para que o consumidor tenha um produto de extrema qualidade que não apresente risco à saúde.

ANÁLISE DOS POSSÍVEIS EFEITOS DOS CONTAMINANTES EMERGENTES SOBRE A FUNÇÃO DOS HORMÔNIOS SEXUAIS EM MULHERES DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

SILVA, T. C. N. da.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

O crescente aumento na utilização de compostos químicos, o lançamento inadequado dos efluentes industriais e domésticos e o sistema de coleta ineficiente são fatores que implicam o surgimento dos contaminantes emergentes. Esses são micropoluentes encontrados nas concentrações de microgramas ou nanogramas, e, ainda que seja em baixa quantidade, os efeitos à saúde humana são preocupantes. Entre os grupos de contaminantes emergentes, os produtos que mais vêm sendo estudados são os Disruptores Endócrinos (DEs). São definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como substâncias ou misturas de substâncias que possuem capacidade de modificar as funções do sistema endócrino, provocando efeitos adversos no organismo, em seus descendentes ou na sociedade. A exposição humana pode ocorrer direta ou indiretamente. O objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento de mulheres de diferentes faixas etárias sobre os contaminantes emergentes, analisar os possíveis efeitos sobre os hormônios sexuais, comparar os resultados entre elas e conscientizá-las sobre os riscos dos resíduos ambientais sobre a saúde humana. Foi aplicado um questionário envolvendo conhecimentos sobre os contaminantes ambientais e a percepção de ocorrência de eventuais distúrbios no sistema reprodutor na vida reprodutiva das voluntárias, em função da exposição a eles. As voluntárias demonstraram, em grande parte, conhecimento acerca da presença dos resíduos químicos no ambiente, na água e nos alimentos, e dos prejuízos que podem ocorrer no sistema reprodutor. Foram observados distúrbios hormonais, principalmente nas mais jovens. Algumas maneiras de implicar a minimização desses compostos seria por meio de novos métodos de tratamento de água com sistemas mais específicos, criação de legislação exclusiva para eles, punição aos agentes causadores e a conscientização e informação da população por profissionais da área ambiental e saúde pública.

RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA INTESTINAL E O DIABETES MELLITUS

KALLMANN, V.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Farmácia (Bacharelado);

A microbiota intestinal é composta por diversos grupos bacterianos que têm influência significativa sobre a saúde do hospedeiro, sendo necessário sempre manter seu equilíbrio, diversos fatores podem interferir entre eles a Diabetes Mellitus. O conhecimento que se possui sobre a composição e a funcionalidade da microbiota intestinal ainda é muito limitado. Os probióticos são os microrganismos responsáveis por modular a microbiota intestinal. Tendo em vista como isso é essencial para uma melhor qualidade de vida, esse trabalho tem como objetivo relacionar a importância da microbiota intestinal em pacientes com o Diabetes Mellitus tipo 1 e tipo 2. A pesquisa aborda uma possível via que relaciona a disbiose ao aumento da permeabilidade intestinal e da translocação de antígenos, que aumentam as respostas imunológicas e podem danificar as células β pancreáticas. A metodologia tem base em pesquisas teóricas, pois parte de revisões de artigos e bibliografias pesquisadas nas principais bases de dados disponíveis. O tema apresentado é de relevância imprescindível, pois busca esclarecer a importância da microbiota para o nosso organismo.

Palavras-chave: microbiota intestinal, diabetes mellitus, probióticos.

FISIOTERAPIA

BENEFÍCIOS DA TERAPIA NEUROMOTORA INTENSIVA NO CONTROLE MOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

DRAGO, A. J.^{1,2}; SCHIBELSKY, S.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A paralisia cerebral é definida como uma seqüela não progressiva que acomete o sistema nervoso central imaturo e em desenvolvimento. Dependendo da área do sistema nervoso afetada, seu portador apresenta alterações neuromusculares, como variações de tônus muscular, persistência de reflexos primitivos, rigidez, espasticidade, entre outros. Entre as formas de tratamento, as terapias neuromotoras intensivas (TNMI) têm surgido como alternativa terapêutica que utiliza os mesmos princípios das convencionais, porém com terapias diárias, carga horária elevada e com um alto número de repetições. Entre as técnicas do TNMI, existem as *vestes suits* (órtese dinâmica em forma de traje). O objetivo deste estudo foi analisar, por meio de revisão de literatura, a eficácia das técnicas neuromotoras intensivas no controle motor de crianças com paralisia cerebral. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Hermínio Ometto n. 157/2020, realizou-se uma busca bibliográfica nas bases Pubmed, Embase e Web of Science, Google Acadêmico e PeDRO (Physiotherapy Evidence Database), as palavras-chave utilizadas e combinadas foram: paralisia cerebral, *cerebral palsy*, *vestes suits*, órteses suits, controle motor, *motor control*, *therapy intensive* e terapia neuromotora intensiva, nos idiomas português e inglês. Todos os artigos analisados utilizaram como método de avaliação a Medida de Função Motora Grossa 88 ou 66 (GMFM-88 ou 66) e foram vistos resultados positivos em relação a deitar e rolar, sentar, engatinhar, ficar em pé e marchar, nas crianças com PC que utilizaram as TNMI's, porém foi verificado que o ganho motor depende do tipo de PC de cada criança e que o uso de *suits* pode não ser necessário. Portanto, conclui-se que as TNMI's, com ou sem o uso de *suits* associadas à terapia convencional, trazem benefícios em relação aos ganhos motores dos pacientes com PC.

EFEITOS DA TERAPIA DE CONTENSÃO INDUZIDA NA FUNÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

CASTRO, A. J. L.^{1,2}; SANTOS, L. D. dos.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma alteração da circulação cerebral que ocasiona um déficit transitório ou definitivo no funcionamento de uma ou mais partes do cérebro, podendo ser por meio isquêmico ou hemorrágico e resultando em perda da função neurológica. Aproximadamente 30% a 66% dos sobreviventes apresentam comprometimento da extremidade superior e são incapazes de usar seus membros afetados para as atividades. Entre várias técnicas fisioterapêuticas para a reabilitação do membro superior, a Terapia por Contensão Induzida (TCI) tem como objetivo recuperar a função motora do membro superior hemiparético uma vez que, por meio da repetição, reverte o não uso aprendido causando melhora na qualidade e na quantidade do movimento do MS comprometido. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi verificar, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos da Terapia de Contensão Induzida na função do membro superior de pacientes hemiparéticos. Após a aprovação do comitê de ética parecer n. 397/2020, a busca bibliográfica nas bases de dados National Institutes of Health's National Library of Medicine e PeDRO (Physiotherapy Evidence Database) resultou em 21 artigos, desses, 10 foram incluídos e 11 excluídos por não utilizarem a contensão induzida como reabilitação, por associarem a TCI a outras intervenções e por serem revisões bibliográficas. Com o levantamento realizado, observou-se que os efeitos do treinamento pelo TCI no membro superior hemiparético foram favoráveis, principalmente nos parâmetros de destreza manual e função motora, possibilitando ao paciente realizar de forma mais independente possível suas AVD's, trazendo a sensação de bem-estar e autonomia e, conseqüentemente, uma alteração positiva na independência funcional.

ATIVIDADE GRADUAL E EXPOSIÇÃO GRADATIVA NA LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA: REVISÃO DE LITERATURA

ALMEIDA, B. D. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A dor lombar crônica inespecífica (DLCI) atualmente é considerada como problema de saúde pública podendo levar o indivíduo afetado a alterações de fatores cognitivo-comportamentais, como medo da dor e evitação do movimento contribuindo para o aumento da incapacidade, alterações psicossociais e absenteísmo. A DLCI caracteriza-se por dor e incapacidade na região lombo-sacral persistente por mais de doze semanas e de origem inespecífica, ou seja, sem ligação específica com patologias musculoesqueléticas. Para seu tratamento, diferentes tratamentos são propostos pela literatura vigente, entre eles a atividade e gradual e exposição gradativa, que estão relacionadas aos princípios de terapia cognitivo-comportamental. Sendo assim o objetivo desta pesquisa foi explicar a diferença entre atividade gradual e exposição gradativa e observar a influência de ambas na DLCI, comparando-as com outras formas de tratamento fisioterapêutico. Foi consultada a base de dados US National Library of Medicine (Pubmed) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro). Foram eleitos dez artigos de acordo com os critérios de inclusão (publicação entre 2010 e 2020, ensaios clínicos pontuados em no mínimo 6 pela escala PEDro de classificação de artigos e revisões sistemáticas). Dos dez artigos eleitos, seis são de revisão sistemática, e quatro, ensaios clínicos aleatorizados. Atividade gradual visa atingir metas funcionais que são conquistadas de forma gradativa, aumentando os níveis de atividade do paciente por meio da progressão. Já na exposição gradativa, os pacientes criam uma hierarquia de atividades temidas às quais serão expostos, começando das menos temidas e evoluindo gradativamente, de forma que sejam incentivados a confrontar as crenças contraproducentes e associações negativas que possam prejudicar sua evolução no tratamento. Ambos os tratamentos possuem influência positiva para redução de dor, incapacidade e qualidade de vida em pacientes com DLCI, no entanto a exposição gradativa é mais eficaz em relação aos fatores de catastrofização, mudança de comportamento e aceitação ao exercício, comparada à atividade gradual. Além disso, ao comparar a fisioterapia convencional com a atividade gradual, foi possível observar que ambas possuem eficácia e benefícios semelhantes referentes à redução da dor, à incapacidade e à qualidade de vida.

SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DOS EFEITOS DA EQUOTERAPIA

VICTORINO, B. M.^{1;2}; MARTONI, N.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Síndrome de Down é uma das alterações genéticas mais comuns. Caracteriza-se por uma trissomia do cromossomo 21, que provoca, entre outros sintomas, hipotonia, frouxidão ligamentar e, como consequência, atraso no desenvolvimento motor e déficit de equilíbrio. A equoterapia é um tratamento que usa os movimentos do cavalo, em que, durante sua caminhada, o centro da gravidade é deslocado, gerando um padrão tridimensional semelhante ao movimento da marcha humana. Além disso, o calor do corpo do cavalo e os seus movimentos favorecem a propriocepção e, por se tratar de uma terapia feita com animal, é feita ao ar livre, o que oferece uma resposta positiva para o paciente. O tratamento é feito por uma equipe treinada e pode ser executado por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos. Portanto, o objetivo deste estudo é identificar as contribuições da equoterapia para o desenvolvimento das habilidades da coordenação motora grossa e o equilíbrio em crianças com SD. Para tanto foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Physiotherapy Evidence Database (PEDro), National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Academic Google Scholar (Google Acadêmico). Para busca das bibliografias foram utilizadas as palavras-chave: *hippotherapy, equine-assisted therapy e down syndrome, motor development*; a busca literária ocorreu nos períodos de artigos de 2007 a 2018, nos idiomas português e inglês. Foram encontrados no total de 37 artigos, apenas 9 artigos se enquadraram nos critérios de inclusão relacionados à influência da equoterapia em indivíduos com SD, e foram excluídos artigos que abordavam outras patologias. Pode-se concluir que a equoterapia age de forma multifatorial, sendo eficaz principalmente no equilíbrio estático e dinâmico, na reeducação postural e na coordenação motora grossa.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL

ROSSI, B.^{1,2}; SOUZA, N. A. de ^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O câncer de próstata é o segundo tumor mais frequente entre os homens brasileiros, perdendo apenas para o câncer de pele. A Prostatectomia Radical (PR) é o mais antigo e eficaz método de tratamento do câncer de próstata localizado, considerada a opção terapêutica padrão-ouro para tratamento, mas geralmente apresenta complicações, a mais recorrente é a incontinência urinária (IU). Essa complicação pode causar um efeito negativo na qualidade de vida (QV), ocorrendo implicações médicas, sociais, psicológicas e econômicas graves. A Fisioterapia Uroginecológica apresenta recursos terapêuticos importantes para o tratamento da IU pós PR. Dessa maneira, o objetivo da presente pesquisa foi revisar na literatura sobre os recursos fisioterapêuticos na IU em pacientes submetidos à PR. Essa revisão foi registrada no Comitê de Ética em Pesquisa da FHO, com o parecer de n. 094/2020. Foi realizada uma busca nas bases de dados Biblioteca virtual em saúde (BVS), Google Scholar, U. S. National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library On-line (SciELO), nos idiomas português e inglês. As palavras-chave utilizadas foram: prostatectomia; incontinência urinária; fisioterapia; *prostatectomy*; *urinary incontinence*; *physicaltherapy*. Os artigos incluídos foram sobre estudos de relatos de caso e estudos clínicos dos últimos 15 anos. Foram excluídas as revisões de literatura e estudos sem publicações, sendo selecionados dez artigos para análise. Em análise, os estudos tiveram como objetivo geral avaliar os efeitos e a eficácia dos recursos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento da IU de pacientes pós PR. As intervenções fisioterapêuticas aconteceram com métodos comportamentais invasivos e não invasivos, os quais foram relatados: o treinamento da musculatura do assoalho pélvico (TMAP); *biofeedback*; exercício hipopressivos e eletroestimulação (EE) transcutânea e endo-anal. Assim, o recurso que se apresentou mais eficaz e também mais utilizado, isolado ou em conjunto com outros recursos, foi o TMAP, sendo considerado o de primeira linha para o tratamento de IU. Portanto, a Fisioterapia Uroginecológica, por meio da intervenção com o TMAP, mostra-se de suma importância na reabilitação da IU após a PR, diminuindo os sintomas urinários e, conseqüentemente, melhorando a QV.

EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA A NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES COM HEMIPLEGIA ESPÁSTICA APÓS AVE

BALBON, F. C.^{1,2}; RODRIGUES, J. de S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O acidente vascular encefálico (AVE) acomete a qualidade de vida de muitos pacientes, levando a incapacidades funcionais de causa neurológica. A rigidez muscular é uma das incapacidades que tem a maior influência neurofuncional e, para tratá-la, a toxina botulínica tipo A vem se mostrando eficaz. O seu uso tem ação inibitória da hipertonia e, junto com a fisioterapia, promove benefícios satisfatórios para os pacientes. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas plataformas PEDro, Scielo e PubMed, incluindo qualquer tipo de estudo que foram selecionados de abril de 2019 a janeiro de 2020 com o cruzamento das seguintes palavras-chave: espasticidade muscular, toxina botulínica, acidente vascular cerebral, *muscle spasticity*, *botulinum toxins*, *stroke*. O objetivo deste estudo foi de verificar qual é a influência da toxina botulínica A na funcionalidade de pacientes pós-AVE. A toxina botulínica A atua em diversos neurotransmissores e vai além de reduzir a espasticidade por bloquear a ação da acetilcolina. Ela atua também em condições dolorosas, inibindo a liberação do glutamato, que é um neurotransmissor excitatório do sistema nervoso central e estimula os neurônios nociceptivos, através desse mecanismo, a toxina consegue bloquear a sensibilidade periférica e, indiretamente, a central. Além disso, por meio do bloqueio dos α e γ motoneurônios (gama), promove uma melhor modulação da tonicidade muscular. O alívio da dor e a modulação do tônus são importantes para a reabilitação de pacientes pós-AVE em conjunto com alguns outros recursos como órteses, realidade virtual, eletroestimulação, a toxina botulínica A, como conclusão, contribui para uma melhor independência funcional e melhora da qualidade de vida dos pacientes em relação à funcionalidade.

PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: MOBILIZAÇÃO PRECOCE OU EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO? UMA REVISÃO DE LITERATURA

FAVARO, G. P.^{1,2}; MILANI, D. de C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Cirurgias cardíacas, muitas vezes, estão atreladas a complicações no período pós-operatório, e, a fim de minimizar essas ocorrências, a atuação da fisioterapia, no período pós-cirúrgico, tem um destaque fundamental. A fisioterapia pode ser inserida, nesse contexto, por meio de duas estratégias: a mobilização precoce, que consiste em mobilizações (da forma mais ativa possível) com o paciente desde o primeiro dia de pós-cirurgia; e a fisioterapia convencional respiratória, com o intuito de melhorar a mecânica respiratória, diminuindo complicações pulmonares. Assim, este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico dos protocolos de tratamentos no pós-operatório de cirurgia cardíaca, envolvendo mobilização precoce e fisioterapia respiratória convencional, além de apresentar os seus desfechos relacionados à saúde do paciente e verificar quais são as definições de mobilização precoce. Após ser registrado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e Mérito Científico (número do parecer 091/2020), foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados sciELO, Public Medline (PubMed) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro). Como critérios de inclusão, foram selecionados somente artigos em inglês e português dos últimos 10 anos, com intervenções em adultos, utilizando protocolos de reabilitação no período de pós-cirurgia cardíaca, com ênfase em ensaios clínicos, randomizados e controlados. A busca resultou em 9 artigos, e, com base em suas análises, observou-se que os protocolos de fisioterapia associada à mobilização precoce levam a uma melhora hemodinâmica, reduzem riscos pós-cirúrgicos e trazem uma eficácia na diminuição do tempo de internação hospitalar, quando comparados aos protocolos de fisioterapia respiratória convencional. Destaca-se também que a mobilização precoce é segura, pois não acarreta instabilidades ou malefícios a saúde dos pacientes. Em relação aos protocolos de mobilização precoce aplicados, não há um consenso na literatura, pois alguns utilizam recursos mecânicos e outros exercícios ativos livres, porém todos os protocolos preconizam a mobilização mais ativa possível e o quanto antes. Portanto, a mobilização precoce deve ser inserida nos planos de cuidados do paciente como parte importante, com objetivo de reduzir as sequelas nos níveis de mobilidade física e funcional. Ambas as terapêuticas, mobilização precoce e exercício respiratórios, foram apontadas como tendo resultados positivos no processo de recuperação do paciente hospitalizado, a única discrepância foi que a mobilização precoce reduziu o tempo de internação dos pacientes avaliados.

COMO O TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO REALIZADO NO PRÉ-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO INTERFERE NO PÓS-OPERATÓRIO

RAMOS, G. B.^{1,2}; MUNIZ, E. Guinter.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Em função do aumento de cardiopatas no mundo, a realização da cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) vem tomando grandes proporções, pois aumentam o prognóstico de vida do paciente. O procedimento tem efeitos adversos, como redução do volume residual, da capacidade pulmonar total, da capacidade vital e da capacidade residual funcional, porém, com o auxílio da fisioterapia no pré-operatório realizando um treinamento muscular respiratório (TMR), como técnicas de respiração no tempo, respiração profunda seguida de expiração prolongada, inspiração máxima sustentada com apneia de 6 segundos, respiração diafragmática associada à mobilização dos membros superiores e exercícios respiratórios com limiar IMT® (Threshold - IMT® InspiratoryMuscleTrainer, HealthscanProductsInC.), tem mostrando melhoras significativas na função respiratória e reduzindo as complicações pós-operatórias. O objetivo dessa revisão de literatura é evidenciar a importância do TMR no pré-operatório de CRM visando suas influências no período de pós-operatório. Foram pesquisados artigos com as palavras-chave: pré-operatório, treinamento respiratório e revascularização do miocárdio, nas bases de dados PubMed, Scielo e Bireme. Os artigos deveriam ser datados entre os anos de 2005 a 2020, os artigos selecionados são dos anos de publicação entre 2005 a 2014, as línguas dominantes dos artigos foram português e inglês. Os artigos estudados dividiram seus pacientes em dois grupos, um receberia o TMR no pré-operatório de CRM, e o segundo grupo receberia apenas as orientações habituais no dia anterior à cirurgia, os resultados obtidos foram comparados entre os grupos. Com base na análise dos resultados, concluímos que o TMR é eficaz quando realizado no pré-operatório por reduzir o tempo de internação, aumentar a força muscular respiratória, o pico de fluxo expiratório, aumento da pressão inspiratória máxima, pressão expiratória máxima e melhoria na qualidade de vida, o que mostra que a ação da fisioterapia é extremamente importante para o prognóstico desses pacientes.

TERAPIA MANIPULATIVA EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, I. M. da.^{1,2}; PEDERSEN, M.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A dor lombar (lombalgia) é uma das doenças musculoesqueléticas mais comuns na sociedade moderna, podendo atingir até 65% da população anualmente, e até 84% das pessoas em algum momento da vida. Muitos tratamentos são utilizados para dor lombar, por exemplo, prescrição de relaxantes musculares e analgésicos, exercícios físicos e eletrotermofototerapia, mas, nas últimas décadas, a Terapia Manipulativa (TM) vem sendo utilizada pelos fisioterapeutas como forma de tratamento nos casos de dores vertebrais. Com base nisso, o objetivo primário do trabalho foi analisar a eficácia da terapia manipulativa em pacientes com dor lombar, e como objetivo secundário conceituar a técnica de terapia manipulativa e seus mecanismos. Foi realizada a coleta de dados nas bases online PEDro e PubMed. Na busca simples com as palavras-chave, foram localizadas cerca de 2411 referências, desses 2411 artigos, 1503 (62,4%) foram excluídos por estarem fora do período estipulado, 447 (18,5%) foram excluídos por não serem sobre o tema proposto ou por serem resultados duplicados, 447 (18,5%) foram excluídos por serem revisões bibliográficas, restando 14 (0,6%) artigos selecionados por contemplarem o tema deste estudo. Entre eles, 12 (86%) são ensaios clínicos controlados e randomizados, e 2 (14%) são estudos pilotos. A TM consiste na utilização de técnicas de manipulação vertebrais, manobras de alta velocidade e baixa amplitude a partir da barreira restritiva, que vão além do controle voluntário do paciente. Seu objetivo principal é conseguir, a partir de diagnósticos clínicos, determinar as possíveis intervenções de tratamento e reestabelecer o equilíbrio entre as estruturas acometidas. Pela análise dos artigos, foi possível observar que a terapia manipulativa demonstra ser eficaz principalmente na melhora da funcionalidade e no alívio da dor. Alguns trabalhos apontam uma eficácia mais significativa com relação ao número de sessões.

FISIOTERAPIA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA: PROPOSTAS DE TRATAMENTO

BENTO, J. A.^{1,2}; FRIOL, L. S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença desmielinizante e inflamatória do sistema nervoso central, sendo uma causa comum de incapacidade neurológica em adultos jovens ativos na sociedade. Clinicamente, pode ser dividida em quatro fases: surto, remissão, progressiva primária, progressiva secundária e progressiva recorrente, que determinam, em consequência, sinais e sintomas variáveis, tais como: fraqueza muscular, distúrbios da marcha, diminuição da acuidade visual, distúrbio de equilíbrio e fadigabilidade que comprometem a qualidade de vida e provocam perda progressiva de função motora. Diante desse quadro, esse presente estudo tem como objetivo verificar, na literatura, propostas de intervenções fisioterapêuticas para indivíduos com EM, apresentando os métodos usados no tratamento. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Embase e Web of Science, Google Acadêmico e PeDRO (Physiotherapy Evidence Database). As palavras-chave selecionadas para pesquisa foram: Esclerose Múltipla, intervenção, Fisioterapia, *physiotherapy*, *intervention*, *multiple sclerosis*, e, como critérios de inclusão, foram selecionados somente artigos em português e inglês dos últimos 10 anos que abordassem a eficiência da intervenção fisioterapêutica na Esclerose Múltipla. Foram evidenciadas diversas técnicas e intervenções fisioterapêuticas, como exercícios aeróbicos, de equilíbrio e propriocepção, fortalecimento isométrico, hidroterapia e exercícios de Frenkel que potencializam o controle motor otimizando a qualidade de movimento nas atividades de vida diárias dos portadores de EM. Pode-se concluir, até o momento, que esses métodos fisioterapêuticos apresentam benefícios como a melhora da capacidade de mobilidade; aumento da tolerância ao esforço; diminuição da espasticidade e melhora da força, equilíbrio e marcha. Como consequência, os portadores de EM apresentam melhora na qualidade de vida como um todo.

OS BENEFÍCIOS RESPIRATÓRIOS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO DE LITERATURA

COSTA, J. R. de F.^{1,2}; COSTA, M. M. B. da ^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença inflamatória que afeta as vias aéreas em todas suas dimensões, caracterizando-se pela inflamação crônica dos pulmões. As alterações causadas contribuem para a limitação do fluxo aéreo nos pulmões, refletindo em declínio da qualidade de vida, perdas funcionais e até alterações psicológicas. O tratamento da fisioterapia varia de diversas maneiras, indo desde uma higiene brônquica até uma reabilitação pulmonar com exercícios de condicionamento aeróbico, sendo um protocolo altamente recomendado. Sabendo que existem vários protocolos a serem utilizados, o objetivo do presente estudo foi relacionar na literatura qual dos protocolos com os exercícios aeróbicos e exercícios resistidos, no programa de reabilitação cardiopulmonar, obteve mais benefícios de uma forma significativa no tratamento desses pacientes. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo registro do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Hermínio Ometto, com o número de inscrição do parecer 085/2020. Os artigos selecionados atenderam aos seguintes critérios: artigos que abordassem informações sobre indivíduos com DPOC e tivessem intervenção fisioterapêutica por meio de protocolos de exercícios, tanto exercícios aeróbicos e/ou resistidos, nos idiomas português e inglês com o ano de publicação de no máximo 5 anos, com a utilização das palavras-chave DPOC, atividade física e condicionamento aeróbico, COPD, *aerobic training*, *strength training*. As bases de dados utilizadas para a busca foram, google acadêmico, SciELO, PubMed. A amostra da revisão teve o total de 10 artigos. Os resultados obtidos foram que os exercícios aeróbicos e resistidos demonstraram ter influência positiva sobre redução da dispneia e aumento da tolerância ao exercício físico, porém, quando os exercícios aeróbicos são combinados com treinamento da musculatura inspiratória, pode-se observar que os pacientes com DPOC obtiveram ainda mais benefícios fisiológicos e aumento da qualidade de vida. Desse modo, as atividades aeróbicas associadas com outros treinamentos proporcionam mais benefícios que o treinamento aeróbico sozinho.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E ALTERAÇÕES POSTURAS: UMA RELAÇÃO VERDADEIRA?

DUARTE, J. R. ^{1,2}; FORGATI, S. S. ^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de alterações de causa multifatorial que afetam os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular e as estruturas associadas, como o disco articular e ligamentos. Sua origem complexa envolve fatores funcionais, tais como fraqueza muscular, tensão, hipertonia, elementos anatômicos e psicossociais. Em função da relação musculoarticular com a coluna e cintura escapular, os sinais clínicos se manifestam em diversos segmentos do corpo. Assim, este estudo tem como objetivo analisar se existe relação entre disfunção temporomandibular e as alterações posturais. Para isso, foram revisados artigos publicados entre 2009 e 2019 nas bases de dados PEDro, SciELO e PubMed. As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram: *temporomandibular disorder AND posture e temporomandibular joint AND posture*. Os trabalhos utilizados para este estudo buscaram uma relação entre disfunção temporomandibular e alterações posturais por meio de tratamentos voltados para uma dessas disfunções e analisando sua influência na outra. A partir desse estudo, foi verificada como verdadeira a relação entre a disfunção temporomandibular e as alterações posturais, uma vez que as terapias voltadas para um dos segmentos têm trazido benefícios ao outro.

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

ROSSETTI, L. C. P.^{1;2}; SILVA, A. C. S. da ^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A distrofia muscular de Duchenne é uma doença neuromuscular progressiva e irreversível caracterizada por transmitir-se de geração em geração, de herança recessiva ligada ao cromossomo X, sua incidência é maior no sexo masculino, a doença é decorrente de uma deficiência na produção da proteína distrofina, localizada no sarcolema das fibras musculares.

Os problemas respiratórios são as causas mais comuns de morbidade dos pacientes que apresentam a doença, o declínio progressivo da função pulmonar quase sempre se inicia após o confinamento à cadeira de rodas e está associado com o aumento da insuficiência respiratória. Eventualmente, quando os músculos respiratórios são afetados, o ventilador é necessário para auxiliar na respiração. O presente trabalho tem como objetivo verificar a eficácia da ventilação não invasiva na distrofia muscular de Duchenne, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hermínio Ometto, pelo parecer n. 172/2018, foi realizada uma busca por artigos científicos nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 1997 a 2017, utilizando as palavras-chave nas bases de dados online Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed (US National Library of Medicine National Institutes of Health), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), PEDro (Physiotherapy Evidence Database) e na ferramenta de buscas do Google Acadêmico. O material para leitura foi pesquisado de fevereiro de 2017 a março de 2018, podendo ser composto por estudos de casos, estudos experimentais e descritivos que atendam à temática dessa revisão. Após buscas e leituras, foram selecionados e fichados 15 artigos. Destes, 7 artigos foram excluídos, sendo 2 artigos incompatíveis com o tema (apenas descreve a Distrofia Muscular De Duchenne) e 5 artigos inconclusivos em relação a seus resultados. Após revisão de literatura, concluiu-se que a VNI é um mecanismo muito importante na reabilitação de pacientes portadores de DMD quando se avaliado o perfil clínico e funcional do paciente e quando monitorado, tornando-se eficaz e podendo prolongar a vida dos pacientes com DMD e evitar que esses pacientes sejam submetidos à traqueostomia e a hospitalizações.

TERAPIA MANUAL PARA DOR CRÔNICA NA REGIÃO LOMBAR

ROSA, A.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Nos dias atuais, a dor lombar é uma sintomatologia comum com chances de 60% a 80% de desenvolvimento ao longo da vida do indivíduo. Disfunções musculoesqueléticas estão entre as principais, senão a mais frequente, causas de dor, incapacidade funcional e laborativa que compromete boa parte da renda da família. O objetivo deste artigo é realizar levantamento bibliográfico a respeito das técnicas manuais utilizadas para o tratamento da dor crônica lombar. O presente estudo foi registrado pelo comitê de ética em pesquisa da FHO Fundação Hermínio Ometto sob o parecer n. 095/2020 e se trata de uma revisão de literatura. A pesquisa se deu no período de abril de 2019 a março de 2020, nas bases de dados PEDro, PubMed, Google Acadêmico e SciELO, em busca de artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. O critério de inclusão foi que o artigo se referisse ao menos a um método de terapia manual como forma de intervenção em dor crônica na região lombar, e o critério de exclusão foi tratar-se de artigos que falassem de outros métodos de intervenção na dor lombar que não as terapias manuais e que a dor fosse aguda ou subaguda. Colocando as palavras-chaves: “dor crônica”, “lombar”, “terapia manual” nas bases de dados, recuperaram-se vários artigos, e dez foram incluídos nesse estudo por preencherem os critérios de inclusão. Dos dez artigos utilizados, seis comparam uma técnica com a outra, ou seja, terapia manual *versus* técnicas fisioterapêuticas padrão, três são para analisar o efeito analgésico imediato da terapia manual e um trata-se de uma revisão sistemática da terapia manual sendo utilizado em conjunto com o método McKenzie. A terapia manual aplicada sozinha não tem um efeito clínico duradouro e eficaz, mas, em combinação com outras técnicas fisioterapêuticas, tem efeito estatisticamente significativo a curto e longo prazo. Nota-se também que há um déficit de pesquisas mais atuais e com amostras maiores.

DOR CRÔNICA NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

LUNARDELLI, B. C.^{1;2}; FAXINA, H. F. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A dor crônica é definida como episódios de dor contínua ou recorrente com duração superior a 12 semanas, sendo angustiante e debilitante para todos, incluindo crianças e adolescentes. Os períodos de dor persistente afetam principalmente a frequência escolar e a participação em atividades recreativas, levando a deficiências acadêmicas e exclusão social, ocasionando maior predisposição a desenvolver dor crônica na idade adulta. O objetivo do estudo foi verificar, na literatura, quais são as dores crônicas manifestadas em crianças e adolescentes e suas formas de tratamento. A pesquisa foi registrada no CEP - FHO (092/2020) e foram utilizados artigos científicos das bases de dados: National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), na língua portuguesa e inglesa, com os unitermos de busca: dor crônica, dor musculoesquelética, dor infante juvenil em associação binária ou isoladamente. O tempo de busca foi de abril de 2019 a fevereiro de 2020 com os critérios de inclusão: ensaios clínicos aleatorizados, com pontuação mínima de cinco na escala de classificação de artigos PEDro e ensaios experimentais transversais, ambos com no máximo dez anos de publicação. Foram excluídos resumos, relatos de caso com mais de dez anos de publicação. As dores crônicas manifestadas em crianças e adolescentes são a Fibromialgia primária juvenil, podendo tornar-se Fibromialgia na fase adulta caracterizada por dor de 5 a 11 pontos gatilhos ultrapassando os 18 pontos em alguns casos; a Síndrome de Dor do Complexo Regional, caracterizada por dores desproporcionais em um membro que está fora de proporção, e a Síndrome da Dor Musculoesquelética Amplificada, que demonstra diminuição da capacidade funcional, quadros algícos elevados e fatores psicossociais afetados. Os achados demonstram que tratamento medicamentoso tratam apenas sintomas em curto prazo sem efeito curativo na patologia. A Reflexologia Podal foi identificada como técnica alternativa para redução da dor em curto prazo, e os melhores resultados de tratamento para essas crianças e adolescentes foram sessões de fisioterapias intensivas com exercícios físicos aeróbios. Esses exercícios proporcionaram a modulação cortical sobrepondo os estímulos dolorosos, ocasionando alterações na percepção dolorosa interferindo de maneira significativa nos resultados do tratamento.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DECORRENTE AO VÍRUS ZIKA

DELFINO, B. G.^{1;2}; BARBOSA, S.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O Vírus Zika (ZIKV) originou-se em Uganda, na África, no ano de 1947, com disseminação por todo mundo, chegando ao Brasil em meados de 2015, com prevalência em alguns Estados do Norte, onde foi constatado aumento no número de lactentes com microcefalia associados ao ZIKV, que, por via transplacentária acomete o feto, causando atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo. Com base nisso, o objetivo primário deste estudo é verificar, na literatura, as disfunções no sistema nervoso central (SNC) e consequências funcionais que ocorrem em lactentes e crianças acometidas pela Síndrome Zika Congênita (CZS); secundariamente, compreender como a intervenção e as propostas fisioterapêuticas atuam nessas crianças. A coleta de dados foi realizada nas bases online National Institutes of Health's, National Library of Medicine (Pubmed), Scientific Eletronic Library On-line (SciELO) e Google Scholar (Google Acadêmico). A busca literária ocorreu em maio de 2019 a março de 2020, utilizando as palavras-chave: Neurodesenvolvimento, Zika Vírus e Microcefalia, nos idiomas português e inglês, foram inclusos artigos a partir do ano de 2015. Os resultados mostraram que as alterações mais evidentes no SNC dos lactentes foram: diminuição do perímetro cefálico, ventriculomegalia, má formação do córtex e tronco cerebral, giros e sulcos rasos, calcificações subcorticais e diminuição da substância branca. As sequelas motoras causadas são: baixo peso, hipertonía generalizada, persistência dos reflexos primitivos, encurtamentos musculares e deformidades nas articulações. Diante disso, notou-se a importância da intervenção fisioterapêutica nas alterações musculares e articulares, pois a fisioterapia pode intervir em ganho da amplitude de movimento (ADM) e diminuição das dores articulares, podendo evitar encurtamentos e deformidades. Outros recursos que podem ser utilizados são técnicas de estimulação táteis, sensoriais e proprioceptivas, assim como o conceito Bobath e massagem Shantala, que favorecem na modificação do tônus e no relaxamento muscular. Com essas abordagens com base nas alterações apresentadas, deve-se ressaltar o ganho da funcionalidade como um componente de saúde para que, posteriormente, essa criança possa fazer uso de órtese, passar para uma cadeira de rodas com uma postura mais adequada, até mesmo utilizar um andador, conseguindo realizar suas atividades de vida diárias (AVDS) se integrando no cotidiano familiar.

IMPACTO DO ESPORTE NA PESSOA COM LESÃO MEDULAR

PATURI, C. E.^{1,2}; JESUS, P. F. de^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Lesão medular é todo dano que ocorre nas estruturas do canal medular por trauma, doença ou defeito congênito, sendo predominante no sexo masculino. Essa condição pode vir acompanhada de algumas consequências como dor, úlceras de pressão e alterações musculoesqueléticas que requerem reabilitação. Sendo assim, o esporte surge como uma estratégia que complementa a reabilitação com o propósito de prevenir doenças associadas, trazendo benefícios e promovendo melhor qualidade de vida nestes indivíduos. O objetivo desse estudo foi analisar, na literatura, a influência dos esportes na funcionalidade, na prevenção de novas disfunções, na qualidade de vida e na capacidade funcional do lesado medular. Secundariamente, abordou-se a importância da prática de exercícios físicos. Para tanto, a pesquisa foi registrada no CEP - FHO (098/2020) e foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando as palavras-chave: lesão medular, esporte e exercício físico, nas bases de dados US National Library of Medicine (PubMed) que resultou em 4 artigos, Scientific Electronic Library On-line (SciELO), com 3 artigos selecionados, e Google Scholar, resultando em 3 artigos. As informações foram coletadas de artigos publicados nos últimos 15 anos, em idioma inglês e português. O esporte é de grande importância para lesados medulares, pois, além de ser uma forma de complementar a reabilitação e promover saúde, pode também gerar novas habilidades, refletindo em uma melhor qualidade de vida dessa população; promove um impacto positivo na vida desses pacientes por melhorarem a função pulmonar, promoverem ganhos psicológicos e inclusão social, além de melhorarem a funcionalidade, aumentando a capacidade funcional, o que garante a prevenção de novas disfunções. Os lesados medulares que praticam esportes possuem um número reduzido de lesões e dores musculoesqueléticas, além disso seus valores de pressão arterial e incidência de patologias cardiovasculares é menor. Observou-se ainda na literatura que a participação em esportes por lesados medulares é mais frequente no basquete, *rugby*, natação.

QUEDAS EM IDOSOS: ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO

ROSA, C. S.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Com o passar dos anos, o número de idosos vem crescendo cada vez mais. Segundo o banco de dados do Sistema Único de Saúde, entre 1996 a 2005 a queda nessa população foi a 3ª causa de mortalidade e 1ª lugar entre as internações hospitalares. Essa alta incidência de queda se torna um problema de saúde pública em função das várias alterações provocadas pelo envelhecimento sobre os diferentes sistemas envolvidos na manutenção da estabilidade postural. Esse trabalho teve como objetivo estudar métodos e tratamentos para prevenir a quedas em idosos e deparou-se com a recomendação veemente de atividade física, que visa principalmente ao aumento do equilíbrio desses indivíduos. Mas, apesar da constatação científica do papel do exercício nessa prevenção, atualmente são poucos os idosos que praticam alguma atividade física. Sendo assim, este trabalho teve também a finalidade de entender por que essa população, mesmo com informações de que o exercício físico faz bem para a saúde, não pratica atividades físicas e/ou exercícios que previnem as quedas. Após registrado no Comitê de Ética em Pesquisa e mérito Científico da Fundação Hermínio Ometto (FHO), sob o número de inscrição: 754/2018, foi realizada uma busca bibliográfica nas plataformas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro), além da biblioteca física da Fundação Hermínio Ometto, incluindo artigos com no máximo 11 anos de publicação. As palavras-chave selecionadas para pesquisa foram: “equilíbrio em idosos”; “fisioterapia em idosos”; “quedas em idosos”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos originais, estudo de caso, metanálises e revisões sistêmicas como também publicações em português e inglês. Os estudos analisados concluíram que, independentemente da variação de estratégias e meio (cavalo, água, solo), é possível perceber que a intervenção cinesioterapêutica, enfatizando a melhora do equilíbrio, depende da associação de ações motoras desafiadoras e estimulação. Conclui-se que grupos da terceira idade podem ser uma estratégia para incluir o exercício físico na rotina do idoso, visando à melhora do equilíbrio, à qualidade de vida e conseqüentemente, à redução de quedas e a um envelhecimento saudável.

EFEITOS DO TREINO DE MARCHA COM O USO DO SUPORTE PARCIAL DE PESO CORPORAL EM PACIENTES PÓS AVC

CARDOSO, C. R. de O.^{1;2}; BUENO, L. C.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é causado por uma interrupção do fluxo de sangue para o cérebro em função da obstrução de uma artéria (isquemia) ou ruptura de vasos sanguíneos cerebrais (hemorragia) e é uma das principais causas de incapacidade em adultos. Mais da metade das pessoas que sobrevivem ao AVC não conseguem andar e precisam de um período de reabilitação para atingir um nível funcional de locomoção, portanto a restauração da marcha requer técnicas diferentes e, muitas vezes, exige considerável assistência dos terapeutas para ajudar os pacientes a suportar seu peso corporal e a controlar o equilíbrio. O suporte parcial de peso (SPP) é um sistema que consiste em um aparelho em que o paciente é mecanicamente suportado por um cinto sobre uma esteira ou sobre o solo, que permite uma descarga simétrica do peso corporal durante o treino de marcha. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi verificar, por meio de levantamento bibliográfico, os efeitos na marcha utilizando o suporte parcial de peso em pacientes pós-AVC. Após a aprovação do comitê de ética sob o parecer n. 088/2020, a busca bibliográfica nas bases de dados National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed) e google acadêmico resultaram em 28 artigos, desses, 11 foram incluídos e 17 excluídos por utilizarem o suporte parcial de peso em outras patologias e por serem revisões bibliográficas. Com os levantamentos realizados, observou-se que os efeitos advindos pelo SPP no treino da marcha foram favoráveis principalmente nos parâmetros espaço-temporais, ângulos segmentares, tamanho da passada e equilíbrio, o que possibilitou que os pacientes caminhassem com segurança. Portanto, o SPP como recurso para o treino da marcha em pacientes pós AVC é uma alternativa eficiente e segura.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA MARCHA DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA

BIGARELLO, D. M.^{1;2}; CRUZ, E. A. G. da^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O presente estudo, registrado no CEP sob o n. 268/2020, busca na literatura artigos relacionados a tratamentos fisioterapêuticos que promovam melhora significativa na marcha da criança com paralisia cerebral espástica por meio de um levantamento bibliográfico na íntegra, de artigos publicados no período de 2009 a 2019 nos bancos de dados Physiotherapy Evidence Database (PEDro); Scientific Electronic Library Online (Scielo), U. S. National Library of Medicine (PubMed) e Google Acadêmico, utilizando os termos de busca: paralisia cerebral espástica, tratamentos fisioterapêuticos para crianças com PC espástica, PC espástica e tratamentos para melhora da marcha de crianças com PC, nas línguas português e inglês, excluindo estudos de caso e incluindo revisão de literatura e estudos qualitativos. No Google Acadêmico, foram encontrados 1.800 artigos, porém apenas 5 artigos foram utilizados por se encaixar nos critérios de inclusão. No PEDro, foram encontrados 4 artigos, apenas 2 foram selecionados, no PubMed foram encontrados 9 artigos, porém nenhum foi selecionado por não se enquadrar na busca. No Scielo foram encontrados 19 artigos, porém utilizados apenas 2 por se encaixarem nos critérios preestabelecidos. A paralisia cerebral é definida como uma alteração da postura e do movimento, permanente, mas não imutável. A marcha é afetada de forma significativa em virtude de alterações no equilíbrio e postura, distúrbios esses causados pela fraqueza muscular, perda sensorial e espasticidade. A análise bibliográfica trouxe como resultado diferentes estratégias, passando pela equoterapia e pelo JOBA (equipamento de equoterapia com a vantagem de poder ser utilizado em casa ou no consultório), pela hidroterapia e pelas técnicas mais tradicionais de termo/crioterapia e estimulação neuromotora pelo método Bobath. Também foram achados dados sobre técnicas específicas como *kinesiotaping*, uso de órtese suropodálica e terapia por contensão induzida. Todas as estratégias propostas nos estudos mostraram resultados positivos em termos de melhora do controle de tônus e da postura, o que indiretamente também proporcionará melhora da marcha, visando ao tratamento da criança com PC de forma global, entendendo que as alterações de tônus e controle motor inerentes à doença precisam ser focadas na terapia, previamente ao treino de marcha.

EDUCAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA DA DOR PARA LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, E. M. T. de.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A dor crônica está aumentando, especialmente na região lombar (lombalgia crônica), adicionando custos ascendentes de cuidados em saúde. A lombalgia crônica (LC) não deve ser tratada da mesma forma que a aguda. Os pacientes precisam entender como suas dores são produzidas para que possam modificar atitudes, comportamentos e estilo de vida, pois a dor é uma causa frequente de limitações físicas, ausência de trabalho e está associada à incapacidade física, cognitiva e social. Técnicas cognitivas comportamentais têm se mostrado eficientes para tratamento da LC, entre elas Educação em Neurociência da dor (END). O objetivo deste estudo foi conceituar END e observar sua influência no tratamento da LC. Trata-se de uma revisão literária (CEP - FHO, 102/2020). Para a realização dessa revisão, dados foram coletados de artigos científicos nas categorias ensaios clínicos aleatórios e revisões sistemáticas. As bases de dados consultadas foram US National Library of Medicine (PubMed) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro), incluindo artigos com no máximo 10 anos de publicação nos idiomas inglês e português. Os unitermos para busca foram “Neurociência/Neuroscience, Dor Lombar /Low Back Pain, Tratamento /Treatment”. A LC não se limita a deficiências na coluna, mas também pode ser caracterizada por alterações no cérebro, que incluem reorganização da conectividade em várias regiões. As evidências suportam a ideia de que essas diferenças funcionais do cérebro em pessoas com LC não são permanentes e podem ser revertidas por intervenções eficazes como END. Trata-se de uma intervenção que reconceitualiza a dor crônica do paciente. Para isso, ela é dependente de um modelo biopsicossocial de saúde no qual o entendimento da dor é de um sinalizador à percepção da necessidade de proteger os tecidos do corpo. Sua prática é fundamentada em teorias da mudança conceitual e do *design* instrucional e no entendimento de que a dor pode ser modulada por crenças associadas à presença de catastrofização e de cinesiofobia também fazem parte do conceito. Quanto à influência da LC, END se mostra eficaz quando associada a exercícios que variam de gerais até atividades de exposição gradual e atividades gradativas, e existe baixa evidência de que PNE sozinho influencia na LC.

OS EFEITOS DA RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ TISSULAR FACIAL

CRUZ, F. S. da.^{1,2}; MUNIZ, L. C.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Atualmente a preocupação com o envelhecimento vem gerando interesses da população por tratamentos não invasivos, indolores, como também gerando interesse de muitos profissionais em diversas áreas da ciência, com o intuito de realizarem pesquisas e estudos, buscando tratamentos para melhora do aspecto da pele em relação à flacidez tissular facial. O mercado oferece várias técnicas com o objetivo de proporcionar o rejuvenescimento, como as toxinas botulínicas, os preenchimentos com o ácido hialurônico, as cirurgias plásticas, entre outras. Essas técnicas apresentam alto custo, grandes riscos e são dolorosas. Dessa forma, o mercado surgiu com uma nova proposta, a Radiofrequência (RF), uma técnica que se compromete a reduzir os aspectos de flacidez tissular facial. A RF é uma tecnologia inovadora dentro da Fisioterapia Dermatofuncional, sendo um aparelho com corrente elétrica que proporciona um resultado imediato e um tardio, o tratamento tem como objetivo estimular o colágeno por meio do aquecimento na epiderme e na derme. O objetivo da presente pesquisa foi revisar na literatura os efeitos da RF na flacidez tissular facial. Essa revisão foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FHO sob o n. 086/2020 e por meio de buscas nas bases de dados do Google Scholar, U. S. National Library of Medicine (PubMed), nos idiomas português e inglês. As palavras-chave em associações foram: radiofrequência na flacidez tissular; radiofrequência no rejuvenescimento facial; radiofrequência no tratamento de rugas; radiofrequência no envelhecimento tissular; *radiofrequency in tissue flaccidity; radiofrequency in facial rejuvenation; radiofrequency in the treatment of wrinkles; radiofrequency in tissue aging*. Foram incluídos dez estudos clínicos realizados nos últimos dez anos. Os estudos analisados verificaram que a RF, associada há alguns componentes, potencializa os resultados de rejuvenescimento, porém alguns estudos que abordaram unicamente o tratamento de RF também apresentaram melhora satisfatória na flacidez tissular facial. Portanto, a RF tem uma alta demanda dentro da Fisioterapia Dermatofuncional, a qual vem apresentando resultados seguros e satisfatórios, com um custo-benefício acessível, como também proporciona o retorno às atividades logo após o procedimento a todos que procuram por essa técnica.

INFLUÊNCIAS DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE AUTOMANEJO NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, F. dos S.^{1,2}; SILVA, G. J. da.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela frequente dispneia relacionada com processo inflamatório nas vias respiratórias e nos pulmões quando os pacientes são expostos a gases ou partículas nocivas. Com o decorrer do tempo, pacientes com DPOC tem diminuição da função pulmonar influenciando de forma negativa sobre as atividades da vida diária, podendo levar à depressão, à ansiedade e conseqüentemente, à piora na qualidade de vida. O automanejo tem sido uma alternativa para pacientes com essa patologia, já que oferece maneiras de lidar com tudo que uma doença crônica implica, como tratamento, implicações físicas e sociais, sintomas e modificações dos hábitos de vida. O grande ponto positivo dessa intervenção é possibilitar a diminuição de custos de saúde e reduzir números de internações hospitalares, já que pacientes com diagnóstico de DPOC representam grandes índices de visitas em emergências e internações, resultando em altos custos para os serviços de saúde. Sendo assim, o objetivo do estudo foi verificar na literatura vigente a influência de práticas educativas de automanejo na qualidade de vida em pacientes com DPOC. Foi realizada a coleta de dados nas bases online PEDro, PubMed e SciELO. As palavras-chave selecionadas para pesquisa foram: intervenção, educação e qualidade de vida. O período de busca e leitura desses materiais foi do mês de abril 2019 até o mês de setembro de 2019. Foram eleitas dez referências (100%) de acordo com os critérios de inclusão, sendo 3 (30%) revisões sistemáticas e 7 (70%) ensaios clínicos. Após analisar os estudos, pode-se observar que há uma influência positiva das práticas educativas de automanejo nos pacientes com DPOC, já que, ao transmitir conhecimento sobre a doença para os pacientes e melhorar a confiança e habilidades nos cuidados de sintomas e tratamento, motiva-os a atingirem metas que melhorem a qualidade de vida.

OS EFEITOS DA HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE NO JOELHO

OLIVEIRA, G. de.^{1,2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A osteoartrose (AO) é uma doença osteoarticular degenerativa que acomete a cartilagem hialina gerando hipertrofia e deformação do osso subcondral em função de inflamações secundárias da membrana sinovial. Sua etiologia é primária ou secundária e sua prevalência é aumentada com o envelhecimento da população e as situações de traumatismo articular. O tratamento para osteoartrose é dividido em: farmacologia e a fisioterapia. Entre de várias formas de tratamento na fisioterapia, a hidroterapia pode ser considerada como uma das principais intervenções terapêuticas no tratamento da osteoartrose no joelho. O objetivo deste estudo foi verificar, por meio de levantamento bibliográfico, os efeitos da hidroterapia no tratamento da osteoartrose no joelho. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Hermínio Ometto n. 229/2020, realizou-se uma busca bibliográfica nas bases Pubmed e Scientific Electronic Library On-line (SciELO), e as palavras-chave utilizadas e combinadas foram: hidroterapia, osteoartrose, artrose, piscina terapêutica, fisioterapia aquática e reabilitação, nos idiomas português e inglês. A busca bibliográfica na base de dados resultou em 19 artigos, desses 8 foram incluídos e 11 excluídos por utilizarem outro recurso de tratamento na osteoartrose de joelho e por serem revisões bibliográficas. Os resultados mostram que a hidroterapia na artrose de joelho tem efeitos positivos principalmente no alívio da dor, na amplitude de movimento e na força muscular. Portanto, conclui-se que a hidroterapia é um recurso terapêutico benéfico no tratamento de lesões que acometem o complexo do joelho, uma vez que dispõe de efeitos fisiológicos que auxiliam na redução do quadro algico, na prevenção da perda de massa muscular e na diminuição ou controle do edema, culminando, assim, na aceleração da recuperação do paciente, além de promover maior independência funcional e da qualidade de vida.

ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DE FRAQUEZA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA - REVISÃO DE LITERATURA

CUNHA, J. A. V. da.^{1;2}; CRIMINAZZO, T. P.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O diafragma é o principal músculo envolvido no processo da ventilação pulmonar espontânea, e a sua contratilidade é vital desde o momento do nascimento. Pacientes que necessitam de ventilação mecânica (VM) podem apresentar fraqueza e perda de resistência nos músculos respiratórios decorrente da substituição da ventilação fisiológica pela ventilação artificial, que leva ao desuso dos músculos respiratórios. As alterações fisiológicas ocasionadas nos músculos respiratórios pelo ventilador mecânico começam a ocorrer logo após sua instituição e estão associadas à degradação das proteínas contráteis em função de fatores inflamatórios. A função do diafragma é um fator determinante para a extubação, e sua inatividade prejudica o processo de desmame da VM, pois impede que o paciente assuma a respiração espontânea novamente. Portanto, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre estratégias fisioterapêuticas na prevenção da fraqueza dos músculos respiratórios em pacientes sob ventilação mecânica. A pesquisa foi realizada nas bases de dados National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro), com critério de inclusão dos artigos publicados nos últimos onze anos, nos idiomas inglês e português. O período de busca foi de abril de 2019 até fevereiro de 2020, as palavras-chave utilizadas foram: ventilação mecânica, prevenção e fraqueza dos músculos respiratórios. Os resultados obtidos mostram que alguns recursos podem minimizar o comprometimento importante do desuso da musculatura respiratória decorrente da ventilação mecânica, desde que iniciados precocemente. Técnicas que visam manter o *drive* respiratório do paciente durante a VM (Estimulação Elétrica Neuromuscular - EENN), manter a força muscular (Treinamento de músculos respiratórios - TMR), uso de modalidades que permitam maior sincronia paciente ventilador (Assistência Ventilatória Ajustada Neuralmente - NAVA) e despertar diário associado a melhor manejo da sedação podem ser promissores, entretanto ainda são necessários mais estudos nesta linha de pesquisa.

CONCEITO BOBATH - UMA REVISÃO SOBRE SUA EVOLUÇÃO

AVANCINI, J. M.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Criado em 1950, o Conceito Bobath baseia-se na capacidade dos sistemas de recuperarem-se e adaptarem-se às novas condições diante de uma lesão, partindo do princípio de ensinar novamente ao paciente como realizar e controlar sua postura e seus movimentos por meio da individualidade, da análise funcional, da integração motora e sensorial do corpo e das facilitações. Esse conceito é um dos mais utilizados para tratar as 10 milhões de pessoas que sofrem anualmente com lesões no sistema neurológico e provendo-as novamente a funcionalidade e independência, porém, por anos, esse conceito foi transmitido de terapeuta para terapeuta sem que houvesse registros, e, para que a lacuna aberta pela falta de referencial teórico em relação aos aspectos-chaves do conceito não passe a ser um problema para sua integridade, é necessário que todos os dados existentes, a fim de formular e concretizar os principais pontos que sustentam e formam o conceito, sejam reunidos e compartilhados para serem utilizados pelos profissionais da área. Esta revisão partiu de uma busca de artigos nas bases National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro) por meio das palavras-chave: tratamento neuroevolutivo, Bobath concept, *neuro-developmental treatment* e de informações do *site* oficial do International Bobath Instructors Training Association (IBITA). Os artigos deveriam ter até 13 anos de publicação, estar em inglês ou português e falar sobre a fundamentação do conceito e/ou sobre a prática clínica, após a pesquisa 9 estudos foram eleitos e utilizados como fontes de dados. Após a análise dos dados, pode-se concluir que o conceito Bobath ainda segue suas raízes de 1950, porém foi capaz de alinhar sua base, sua estrutura e seus princípios com as novas teorias que surgiram com o avanço da neurociência, além disso sua definição foi atualizada e complementada, a forma de avaliar foi ainda mais apurada e desenvolvida e o tratamento passou a não ser mais baseado em posturas e na inibição de reflexos mas em facilitações e repetições de movimentos, a fim de atingir uma *performance* mais próxima possível dos padrões típicos de movimento, levando sempre em consideração a qualidade do movimento.

A INFLUÊNCIA DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

MACHADO, L. A.^{1,2}; OLIVEIRA, M. N. de^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa crônica, progressiva, que se manifesta lentamente e tem como alvo a população idosa. Caracteriza-se por um comprometimento do funcionamento diário, que leva à perda precoce da independência e da capacidade de ser um membro ativo na sociedade, visto que, à medida que a DA progride, a disfunção executiva se torna mais proeminente. Teve-se como objetivo correlacionar as alterações da capacidade das Funções Executivas (FE) ao desempenho das atividades de vida diária (AVD's). Para tanto, a pesquisa desenvolvida e registrada no CEP-FHO (096/2020) utilizou como método uma revisão de literatura, com as palavras-chave: Doença de Alzheimer (DA), Funções Executivas (FE) e Atividades de Vida Diária (AVD's). O estudo foi orientado pela busca bibliográfica nas seguintes bases de dados: “US National Library of Medicine National Institutes of Health” (PubMed), “Physiotherapy Evidence Database” (PEDro), “Scientific EletronicLibrary On-line” (SciELO) e “Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde” (Lilacs). A seleção dos artigos teve como base pesquisas relacionadas ao objetivo e aos critérios de inclusão e exclusão, sendo elencados artigos que possuíssem relação com a DA, artigos científicos na íntegra e estudos interligados às FE, descartando-se revisão de literatura e resumos expandidos e artigos que não estavam relacionados especificamente e diretamente com o tema. Dessa maneira, a busca bibliográfica na base de dados resultou em 30 artigos, 20 foram excluídos, e, entre os 10 artigos selecionados na busca, estão 2 estudos transversais, 2 estudos aplicados, 2 estudos de campo, 1 estudo experimental, 1 estudo de intervenção, 1 estudo randomizado e 1 estudo comparativo. Pode-se concluir que, a principal consequência da DA é a perda de memória, contudo esta não é a única decorrência. Entre os distúrbios cognitivos presentes na DA, temos o comprometimento das FE que interferem significativamente nas habilidades de desempenho das AVD's, diminuindo o grau de independência dos idosos portadores e comprometendo a sua qualidade de vida.

VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM CRISE ASMÁTICA

SOUZA, L. F. de.^{1,2}; SILVA, L. A. da^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A asma é uma doença respiratória crônica, caracterizada pela obstrução das pequenas vias aéreas, por espasmo da musculatura lisa e processo inflamatório. Como há uma limitação do fluxo aéreo, ocorre um aumento do trabalho respiratório, sendo assim, durante uma crise asmática, os pacientes relatam sentir falta de ar, aperto no peito e tosse, sintomas que influenciam na qualidade de vida. A ventilação mecânica não invasiva (VNI) é um dos recursos utilizados no tratamento desses pacientes, sendo capaz de diminuir o tempo de internação, além de prevenir a intubação endotraqueal e, assim, diminuir o risco de pneumonia induzida, causada pela ventilação mecânica invasiva. Com base nisso, o objetivo deste estudo foi descrever quais são os efeitos da ventilação mecânica não invasiva na crise asmática. As buscas pelos artigos foram realizadas nas plataformas PubMed e PEDro, no período de abril de 2019 a fevereiro de 2020, com as palavras-chave: asma, ventilação mecânica não invasiva e fisioterapia, tendo como critério de inclusão os estudos clínicos e relatos de casos, com data de publicação nos últimos 10 anos, em idiomas inglês e português. Após a análise dos dados, foi possível observar que a VNI apresenta diversos benefícios para o tratamento da crise asmática, os presentes estudos relatam que a terapia melhora o quadro clínico dos pacientes e seus estados físicos, há uma melhora no quadro respiratório, na gasometria e no desempenho cardíaco, além disso ocorre uma menor permanência no hospital e diminui a necessidade de intubação. Esses benefícios acabam influenciando diretamente na qualidade de vida desses pacientes. Embora não tenha sido discutido no texto, por não fazer parte do objetivo do estudo, é importante ressaltar que a VNI não elimina a necessidade do uso de medicamentos e suporte de oxigênio, caso necessário.

A INFLUÊNCIA DA REALIDADE VIRTUAL NO CONTROLE POSTURAL EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA DE PARKINSON

OLIVEIRA, M. L. de.^{1;2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa e com progressiva perda de neurônios na parte compacta da substância negra e caracteriza-se, clinicamente, por um conjunto de sinais e sintomas conhecido como téttrade clínica, composta pela presença de tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidades posturais. O diagnóstico é estabelecido com a presença de dois ou mais sinais da téttrade clínica, além dos sinais característicos da doença, como alterações musculoesqueléticas (fraqueza e encurtamento muscular) e alterações neurocomportamentais (demência, depressão). Tornam-se necessárias pesquisas acerca de métodos que auxiliem na recuperação funcional desses pacientes. Uma terapia que tem sido muito utilizada para tratar doenças neurológicas é a realidade virtual (RV), que vem sendo usada como uma ferramenta terapêutica que promove uma alta interação dos usuários em um ambiente multissensorial e multidimensional, estimulando funções motoras, visuais e cognitivas. O objetivo do estudo foi verificar, por meio de uma revisão de literatura, a influência da realidade virtual no controle postural em pacientes com Doença de Parkinson. Após o registro do Comitê de Ética em Pesquisa e Mérito Científico da Fundação Hermínio Ometto n. 101/2020, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro). As palavras-chave selecionadas para pesquisa foram: Parkinson's and Postural Control, Virtual Reality and Parkinson's Disease, Balance and Parkinson's Disease. Dessa maneira, a busca bibliográfica na base de dados resultou em 57 artigos, desses, 10 artigos foram incluídos e 47 foram excluídos por não utilizarem a realidade virtual na reabilitação do controle postural e por serem revisões bibliográficas. O período de busca e leitura desses materiais ocorreu durante todo o ano de 2019 e se estendeu até 2020. Com base no levantamento, observou-se que os estudos apresentaram resultados satisfatórios ao utilizarem a realidade virtual na reabilitação do controle postural em pacientes com a doença de Parkinson nas fases 2 e 3 de acordo com as escalas de Hoehn e Yahr.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DO VIDA DO PACIENTE COM FIBROMIALGIA

RODRIGUES, N. L. G.^{1;2}; REIS, P. L. dos^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A fibromialgia (FM) é uma doença crônica caracterizada por dores constantes no corpo que vem acompanhada de distúrbios do sono, fadiga, problemas psicológicos como depressão, ansiedade e limitações funcionais, interferindo na qualidade de vida dos pacientes. Ela afeta cerca de 1% a 3% da população em geral e é mais comum em mulheres de 30 a 55 anos, sendo possível de ser diagnosticada por exame clínico e também por questionários. As formas de tratamento para a FM se resumem em tratamentos por luz, exercícios de alongamento e fortalecimento e tratamento pelo modelo biopsicossocial por meio da educação em neurociência da dor. O objetivo desta revisão foi atualizar as formas de tratamento fisioterapêutico para a fibromialgia analisando o impacto do tratamento na qualidade de vida do fibromiálgico. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados US National Library of Medicine National Institute for Health (PubMed) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro). Foram eleitos artigos originais completos nas categorias ensaio clínico com pontuação mínima de 6 pela escala de classificação de artigos PEDro e revisões sistemáticas com e sem meta análise dos últimos dez anos nos idiomas inglês e português. As palavras-chave utilizadas foram: fibromialgia, tratamento fisioterapêutico e modelo biopsicossocial. É evidente que os sintomas da FM causam perda da qualidade de vida e o motivo é a dor referida desses pacientes. A atuação fisioterapêutica conservadora mostrou-se superior para tratar os sintomas. Os tratamentos que mostraram diferenças significativas na qualidade de vida foram aqueles que utilizaram cinesioterapia com base em alongamentos e fortalecimentos focados na funcionalidade e nas atividades de vida diária desses pacientes todos com intensidade leve a moderada. A luz como ultralaser (junção das propriedades do laser e do ultrassom criando um campo ultrassônico sobreposto e luminoso) e o laser de baixa intensidade associados ou não ao modelo biopsicossocial por meio da educação em neurociência da dor também foram identificados nessa pesquisa e se mostraram em panorama promissor de atuação fisioterapêutica, sendo um interventor assertivo na qualidade de vida de fibromiálgicos.

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA

MEDEIROS, N. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O Brasil tem a maior taxa de pessoas com transtornos de ansiedade do mundo, sendo o sexo feminino o que mais sente as consequências. Os transtornos de ansiedade englobam efeitos como fobia, transtorno obsessivo-compulsivo, estresse pós-traumático e ataques de pânico. A ansiedade não é um fenômeno patológico, é uma função natural do organismo, que o prepara para responder da melhor forma possível a uma situação nova e desconhecida, se a ansiedade atingir graus muito elevados e contínuos, ela pode ser prejudicial ao organismo, mantendo constante o estado de alerta, configurando um transtorno psicopatológico. Dentro da Medicina Tradicional Chinesa, a Acupuntura tem sido utilizada para minimizar os sintomas dos transtornos de ansiedade. Assim, o presente estudo teve o objetivo de revisar na literatura os efeitos da Acupuntura nos transtornos de ansiedade, sendo aprovado pelo Comitê de Ética da FHO, sob o parecer de 485/2017. As bases de dados consultadas foram Google Acadêmico, National Library of Medicine (PubMed), nos idiomas português e inglês. As palavras-chave foram: tratamento; acupuntura; ansiedade; *therapy*; *acupuncture*; *anxiety*. Os artigos incluídos selecionados foram sobre estudos clínicos realizados entre os anos de 2007 a 2017. Os estudos analisados na presente revisão literária demonstraram que os transtornos de ansiedade aparecem em situações diversificadas como pré e pós cirurgias, climatério, pré-exames, em atletas e profissionais da saúde, e que esses transtornos recorrentes, nessas situações, geram um estado de alerta, inquietação, apreensão e tensão. Dessa maneira, a Acupuntura vem sendo empregada como tratamento principal ou coadjuvante, demonstrando ser um método seguro, confiável clinicamente e eficaz na redução dos níveis de ansiedade.

MANIPULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA

OLIVEIRA JUNIOR, V. da S.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A lombalgia crônica inespecífica (LCI) é uma dor localizada entre as últimas costelas e a crista ilíaca, a dor se torna crônica quando persiste por um período maior que doze semanas e se caracteriza como inespecífica quando não há etiologia relacionada ao aparato musculoesquelético. Estima-se que cerca de 85% da população se queixe de dor lombar no decorrer da vida, sendo que desses casos 10% irão se tornar crônico, condição esta que se associa também ao medo do movimento, à incapacidade funcional e ocasiona a diminuição da qualidade de vida do indivíduo. Existem tratamentos para LCI que vão desde procedimentos invasivos aos não invasivos. Entre os não invasivos, há métodos que oferecem pouco risco aos pacientes e possuem um baixo custo como as terapias manuais (TM). O efeito da aplicação da TM é alvo de investigação pela comunidade de fisioterapeutas e, por isso, o objetivo desta pesquisa foi verificar na literatura a influência da TM do tipo manipulação e mobilização no tratamento da LCI. Para isso, foi realizada uma busca de artigos com no máximo 8 anos de publicação em inglês ou português nas bases de dados US National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro) com as palavras-chave: *low back pain*, *manipulation*, *mobilization* em um período de busca e leitura que perdurou de maio de 2019 a janeiro de 2020. Os estudos destacaram efeitos na redução do quadro algico e melhora funcional nos lombálgicos crônicos quando realizada a técnica de mobilização vertebral, no entanto esses efeitos não são duradouros. Quanto à manipulação vertebral, a literatura identificou que seus efeitos são promissores somente na redução do quadro algico e quando há a expectativa do paciente por essa técnica. Os efeitos da manipulação também acontecem em curto prazo. Com isso, pode-se considerar que a mobilização e a manipulação de vértebras em pacientes com LCI possuem efeitos agudos não duradouros na redução da dor, e somente a mobilização possui efeito na funcionalidade.

ODONTOLOGIA

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ANATOMIA, ETIOLOGIA, ARTROSCOPIA, TÉCNICA OPERATÓRIA

LOPES, E. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado).

Os tratamentos para disfunção temporomandibular são divididos em clínicos/conservadores e cirúrgicos, sendo, neste último, a artroscopia da articulação temporomandibular considerada uma técnica cirúrgica minimamente invasiva, que apresenta bons resultados por ser um procedimento eficaz no que tange às desordens intra-articulares. Esta apresenta inúmeras vantagens em relação às cirurgias abertas, reduzindo os sintomas dolorosos significativamente e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Abordagens cirúrgicas e conservadoras podem ser usadas no tratamento da DTM, podendo ser associadas para um melhor resultado. O objetivo desta revisão é enfatizar o tratamento cirúrgico da articulação temporomandibular (ATM), por meio da técnica de artroscopia.

CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICO NA GRADUAÇÃO

LIMA, J. P. G. de ^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado).

O presente estudo ressalta ao graduando na Odontologia a importância em direcionar tanto para os pacientes quanto aos profissionais de saúde a sua conduta, refletindo, enquanto aluno, os preceitos éticos e morais da prática profissional. A Odontologia está pautada sobre o Código de Ética Odontológico, aprovado pela Resolução CFO-118/2012, em que se regula os direitos e deveres do cirurgião-dentista e profissionais técnicos que exerçam atividades na área da Odontologia. O objetivo deste trabalho é contribuir para o entendimento do aluno no que diz respeito à padronização ética nas relações humanas após sua formação acadêmica. Para isso, foi efetuada pesquisa na literatura científica e no Código de Ética Odontológico; neste último, procurou-se dar uma breve explicação sobre seus artigos. Conclui-se que o graduando em odontologia possui uma base sólida advinda da instituição de ensino para sua formação acadêmica em relação aos preceitos éticos e morais, devendo, portanto, quando cirurgião-dentista, ter conduta ética correta.

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS DESENVOLVIDOS NA INFÂNCIA COMO FATOR ETIOLÓGICO PARA MÁ OCLUSÃO

STIVALI, J. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado).

Hábitos bucais são ações de natureza neuromuscular complexa, adquiridos em virtude da repetição constante, inicialmente de caráter consciente e que, posteriormente, passam a ser inconsciente. A intensidade, o tempo e a frequência de ação do hábito deletério podem ocasionar alterações esqueléticas, musculares e dentárias que contribuem para o desenvolvimento de más oclusões. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca de alguns hábitos bucais deletérios desenvolvidos na infância e as más oclusões mais frequentes decorrentes destes hábitos. O levantamento bibliográfico foi utilizando artigos disponíveis nas bases de dados Scielo e Lilacs. As palavras-chave aplicadas foram: hábitos, má oclusão e odontopediatria, publicadas entre 2009 a 2020. Entre os mais frequentes hábitos deletérios presentes na infância, estão a sucção não nutritiva de mamadeira, a sucção de dedo e da chupeta, a interposição de língua, a deglutição atípica e respiração bucal. Os hábitos relacionados à sucção não nutritiva são facilmente encontrados em crianças, podendo estar relacionada a atresia maxilar, a mordida aberta anterior, a mordida cruzada posterior e anterior. A mordida aberta anterior é comumente observada quando há interposição de língua e deglutição atípica, em função da grande influência da língua no desenvolvimento dos arcos dentários. A respiração bucal, que na maior parte é ocasionada por obstrução das vias nasais, acarreta boca entreaberta, face alongada, protrusão de dentes anteriores superiores, narinas estreitas e mordida aberta anterior. Pode-se concluir que os hábitos bucais deletérios podem estar relacionados à presença de más oclusões e que o tempo, a frequência e a intensidade do hábito bucal deletério contribuíram para a gravidade da alteração observada.

ATENDIMENTO DOMICILIAR AOS IDOSOS

COLEVATI, L.^{1,2}; WOLF, T. S.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado).

Em 1970, o Brasil viu sua própria imagem referente à sociedade, que até então existia, transformar-se. Naquela época, o país, que tinha como padrão a maioria dos moradores na zona rural, famílias tradicionais, com muitos filhos e um altíssimo risco de mortalidade infantil, rapidamente se transformou em uma sociedade com famílias menores, com menos filhos e uma nova estrutura familiar brasileira. De acordo com pesquisas realizadas, existem quase 21 milhões de idosos com 60 anos no Brasil, e este número triplicará com o passar dos anos. Dessa forma, a saúde bucal e sistêmica desses pacientes necessita de acompanhamento e prevenção, destacando o atendimento domiciliar, sendo considerada uma ótima alternativa diante de fatores que contribuem para o bem-estar do paciente idoso. Os critérios desta revisão de literatura foram artigos publicados em português e inglês; indexados nas bases Pubmed, Lilacs e Scielo nos períodos de 2006 a 2019. Conclui-se que o atendimento domiciliar possui amplas inserções, sendo necessário que o profissional cirurgião-dentista busque seu espaço e esteja apto a lidar com diferentes situações, expondo aos idosos e seus familiares e/ou cuidador a importância dos conceitos e medidas preventivas em Odontologia por meio de adaptações e condutas que visem à saúde e bem-estar do paciente.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM DIABETES TIPO II

SOUZA, M. de L.^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado).

O Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pelo acúmulo de insulina no sangue. Quando se trata do atendimento odontológico ao paciente diabético, é necessário atenção pois a condição sistêmica do paciente pode estar associada a alterações bucais, e o plano de tratamento não deve agravar a doença. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os cuidados no tratamento odontológico ao paciente com Diabetes Mellitus. Foi realizada uma busca na literatura, e os resultados obtidos foram expostos e discutidos. O Diabetes Mellitus pode provocar alterações bucais, tais como: doença periodontal, hipossalivação, xerostomia, hálito cetônico e lesões de cárie. No tratamento odontológico, deve-se realizar uma anamnese minuciosa, avaliar ou solicitar exames de glicemia e de hemoglobina glicada, realizar o exame físico do paciente, aferir a pressão arterial, a frequência cardíaca e respiratória e a glicemia. No exame clínico intrabucal, é importante observar a presença de biofilme, sangramento gengival, mobilidade dentária, lesões de furca, presença de lesões de cárie, infecções, hálito cetônico, xerostomia e doença periodontal. Deve-se ressaltar a importância do controle da dieta e uma higienização oral eficaz. Com base nas necessidades de tratamento, o cirurgião-dentista deve realizar um plano de tratamento com consultas preferencialmente curtas e no período da manhã. Deve-se dar atenção à terapêutica medicamentosa e realizar profilaxia antibiótica caso seja necessário procedimentos de urgência em pacientes descompensados. O cirurgião-dentista deve estar apto a agir em casos de complicações agudas de hipoglicemia ou hiperglicemia. Pode-se concluir que o conhecimento sobre o manejo odontológico de pacientes com Diabetes Mellitus é de extrema importância para o cirurgião-dentista. Este trabalho pode esclarecer e mostrar ao cirurgião-dentista os principais cuidados no atendimento odontológico.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, doença crônica, assistência odontológica.

UTILIZAÇÃO DO MINI-IMPLANTE NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

PRADO, R. L.^{1,2}; SANTOS, T. S. F. dos^{1,2}

¹Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto – FHO; ²Discente do curso de Odontologia (Bacharelado).

A ortodontia está baseada no diagnóstico bucal e facial para elaborar o plano de tratamento, determinar a melhor mecânica e alcançar o resultado esperado. Uma das limitações do tratamento ortodôntico é a deficiência da ancoragem quando os dentes de suporte não fornecem sustentação suficiente ou o paciente não é cooperador, o que dificulta a movimentação dentária. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi apresentar aplicações clínicas para o uso do mini-implante no tratamento ortodôntico, descrever suas vantagens, desvantagens, indicações, contraindicações e protocolo de aplicação clínica. Sendo realizada por meio de dispositivos intra e extrabuciais, a ancoragem ortodôntica é decisiva para o sucesso do tratamento. Os mini-implantes representam um enorme progresso na ortodontia por oferecer máxima ancoragem com menor necessidade de cooperação do paciente, além de sua versatilidade de aplicação clínica em função das dimensões reduzidas e da facilidade de instalação e remoção. O sucesso do mini-implante está no bom planejamento, na correta instalação e na orientação de higienização ao paciente, principalmente no local da instalação para a manutenção da saúde peri-implantar. Em função do desenvolvimento do mini-implante, os tratamentos se tornaram mais simples e rápidos. A instalação é um procedimento cirúrgico simples, pode ser instalado em diversas áreas do osso alveolar, a cicatrização é fácil, e a sua remoção não apresenta grandes dificuldades. A utilização do mini-implante na terapia ortodôntica tem se mostrado benéfica tanto para o paciente como para o profissional, justificando a expansão dessa técnica no meio ortodôntico.